

***Examine
as Escrituras
Diariamente***

2022

Edição de letras grandes



eslp22-T
210617

***Examine
as Escrituras
Diariamente
2022***

Edição de letras grandes

**Texto do ano
“Não faltará nada de bom aos
que buscam a Jeová.”
— Salmo 34:10.**

Nome

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos.

Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta publicação são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada*.

Examine as Escrituras Diariamente — 2022
Edição de Letras Grandes
Examining the Scriptures Daily—2022—Large Print

Edição de junho de 2021

Portuguese (Brazil) (*eslp22-T*)

© 2021

**WATCH TOWER BIBLE AND TRACT SOCIETY
OF PENNSYLVANIA**

Editoras

Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.

Wallkill, New York, U.S.A.

Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados

Cesário Lange, São Paulo, Brasil

Made in Brazil

2022

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOSSA VIDA E MINISTÉRIO CRISTÃO

PROGRAMA DE LEITURA DA BÍBLIA PARA 2022

Janeiro

3	Juizes 15-16	<input type="checkbox"/>
10	Juizes 17-19	<input type="checkbox"/>
17	Juizes 20-21	<input type="checkbox"/>
24	Rute 1-2	<input type="checkbox"/>
31	Rute 3-4	<input type="checkbox"/>

Fevereiro

7	1 Samuel 1-2	<input type="checkbox"/>
14	1 Samuel 3-5	<input type="checkbox"/>
21	1 Samuel 6-8	<input type="checkbox"/>
28	1 Samuel 9-11	<input type="checkbox"/>

Março

7	1 Samuel 12-13	<input type="checkbox"/>
14	1 Samuel 14-15	<input type="checkbox"/>
21	1 Samuel 16-17	<input type="checkbox"/>
28	1 Samuel 18-19	<input type="checkbox"/>

Abril

4	1 Samuel 20-22	<input type="checkbox"/>
11	Semana da Celebração	
18	1 Samuel 23-24	<input type="checkbox"/>
25	1 Samuel 25-26	<input type="checkbox"/>

Maio

2	1 Samuel 27-29	<input type="checkbox"/>
9	1 Samuel 30-31	<input type="checkbox"/>
16	2 Samuel 1-3	<input type="checkbox"/>
23	2 Samuel 4-6	<input type="checkbox"/>
30	2 Samuel 7-8	<input type="checkbox"/>

Junho

6	2 Samuel 9-10	<input type="checkbox"/>
13	2 Samuel 11-12	<input type="checkbox"/>
20	2 Samuel 13-14	<input type="checkbox"/>
27	2 Samuel 15-17	<input type="checkbox"/>

Julho

4	2 Samuel 18-19	<input type="checkbox"/>
11	2 Samuel 20-21	<input type="checkbox"/>
18	2 Samuel 22	<input type="checkbox"/>
25	2 Samuel 23-24	<input type="checkbox"/>

Agosto

1	1 Reis 1-2	<input type="checkbox"/>
8	1 Reis 3-4	<input type="checkbox"/>
15	1 Reis 5-6	<input type="checkbox"/>
22	1 Reis 7	<input type="checkbox"/>
29	1 Reis 8	<input type="checkbox"/>

Setembro

5	1 Reis 9-10	<input type="checkbox"/>
12	1 Reis 11-12	<input type="checkbox"/>
19	1 Reis 13-14	<input type="checkbox"/>
26	1 Reis 15-16	<input type="checkbox"/>

Outubro

3	1 Reis 17-18	<input type="checkbox"/>
10	1 Reis 19-20	<input type="checkbox"/>
17	1 Reis 21-22	<input type="checkbox"/>
24	2 Reis 1-2	<input type="checkbox"/>
31	2 Reis 3-4	<input type="checkbox"/>

Novembro

7	2 Reis 5-6	<input type="checkbox"/>
14	2 Reis 7-8	<input type="checkbox"/>
21	2 Reis 9-10	<input type="checkbox"/>
28	2 Reis 11-12	<input type="checkbox"/>

Dezembro

5	2 Reis 13-15	<input type="checkbox"/>
12	2 Reis 16-17	<input type="checkbox"/>
19	2 Reis 18-19	<input type="checkbox"/>
26	2 Reis 20-21	<input type="checkbox"/>

Como usar este livreto

Nas páginas seguintes, você encontrará um texto bíblico para cada dia e os comentários para esse texto. Embora possam ser lidos em qualquer ocasião, muitos preferem considerá-los pela manhã. Dessa forma, durante o dia, eles podem meditar sobre os princípios que leram. Considerar o texto em família traz grandes benefícios. As famílias de Betel em todo o mundo fazem isso no café da manhã.

Os comentários são tirados das revistas *A Sentinela* (*w*) de abril de 2020 a março de 2021. O primeiro número após a data de *A Sentinela* se refere à página da revista, e os números seguintes se referem aos parágrafos onde se encontra a matéria. (Veja a ilustração abaixo.) Informações adicionais sobre o assunto podem ser encontradas no próprio artigo.

Segunda-feira, 3 de janeiro

Os olhos de Jeová estão em todo lugar, vigiando tanto os maus como os bons. – Pro. 15:3.

Agar, serva de Sarai, agiu de modo tolo depois de se tornar esposa de Abrão. Quando ficou grávida, Agar começou a desprezar Sarai, que não tinha filhos . . . Jeová não achou certo o desrespeito que Agar mostrou por Sarai. Mas com certeza ele tratou Agar com bondade porque entendia a situação e os sentimentos dela. *w20.04* 16 §§ 8-9

Número(s) do(s) parágrafo(s) onde
o texto e os comentários estão

Número da(s) página(s) onde
o texto e os comentários estão

Mês da revista

Ano de *A Sentinela*

Sábado, 1.º de janeiro

Desde a infância conhece os escritos sagrados, que podem torná-lo sábio para a salvação por meio da fé em Cristo Jesus.

— 2 Tim. 3:15.

A fé de Timóteo se baseava nos fatos que o tinham convencido a ser amigo de Jeová. Ao ler a Bíblia, você também deve raciocinar logicamente. Isso vai ajudá-lo a ficar convencido de que as coisas que ela ensina sobre Jeová são a verdade. Para começar, você precisa estar convencido de pelo menos três verdades básicas. Primeira: Jeová Deus é o Criador de todas as coisas. (Êxo. 3:14, 15; Heb. 3:4; Apo. 4:11) Segunda: a Bíblia é a mensagem de Deus para os humanos. (2 Tim. 3:16, 17) Terceira: Jeová tem um grupo de adoradores organizados e liderados por Cristo, e esse grupo são as Testemunhas de Jeová. (Isa. 43:10-12; João 14:6; Atos 15:14) Para isso, você não precisa se transformar numa enciclopédia bíblica ambulante. Seu objetivo deve ser usar sua “faculdade de raciocínio” para ficar ainda mais convencido de que você tem a verdade. — Rom. 12:1. *w20.07* 10 §§ 8-9

Domingo, 2 de janeiro

Não foi concedido aos gafanhotos que os matassem, mas que os atormentassem por cinco meses. — Apo. 9:5.

Essa profecia fala de um enxame de gafanhotos que tem rosto de homem e que tem na cabeça ‘o que parecem ser coroas de ouro’. (Apo. 9:7) Durante cinco meses, que é a média de vida de um gafanhoto, eles atormentariam as “pessoas que não têm o selo de Deus na testa”, ou seja, os inimigos de Deus. (Apo. 9:4) Parece que essa profecia se refere mesmo

aos servos ungidos de Jeová. Com coragem, eles proclamam o julgamento de Deus contra esse sistema de coisas mau e, como resultado, incomodam muito os apoiadores deste mundo. Quer dizer então que os gafanhotos de Joel 2:7-9 não são os mesmos gafanhotos de Apocalipse? Isso mesmo. De vez em quando, a Bíblia usa o mesmo símbolo para representar coisas diferentes. O significado vai depender do contexto. Por exemplo, Apocalipse 5:5 chama Jesus de “o Leão da tribo de Judá”. Mas 1 Pedro 5:8 se refere ao Diabo como “um leão que ruge”. *w20.04* 3 § 8; 5 § 10

Segunda-feira, 3 de janeiro

Os olhos de Jeová estão em todo lugar, vigiando tanto os maus como os bons. — Pro. 15:3.

Agar, serva de Sarai, agiu de modo tolo depois de se tornar esposa de Abrão. Quando ficou grávida, Agar começou a desprezar Sarai, que não tinha filhos. Sarai, por sua vez, começou a maltratar Agar. A situação ficou tão tensa que Agar fugiu. (Gên. 16:4-6) Do nosso ponto de vista imperfeito, pode parecer que Agar não passava de uma mulher maldosa que pagou pelo que fez. Mas Jeová viu mais em Agar. Ele mandou um anjo até ela. Quando a encontrou, o anjo a ajudou a mudar de atitude e a abençoou. Agar sentiu que Jeová estava cuidando dela e que ele sabia de sua situação. Foi por isso que ela o chamou de “um Deus que vê” e de “aquele que me vê”. (Gên. 16:7-13) O que Jeová viu em Agar? Ele conhecia bem o passado dela e tudo o que ela tinha enfrentado na vida. Jeová não achou certo o desrespeito que Agar mostrou por Sarai. Mas com certeza ele tratou Agar com bondade porque entendia a situação e os sentimentos dela. *w20.04* 16 §§ 8-9

Terça-feira, 4 de janeiro

Terminei a corrida. — 2 Tim. 4:7.

O apóstolo Paulo disse que todos os cristãos verdadeiros estão numa corrida. (Heb. 12:1) E todos nós, jovens ou idosos, fortes ou cansados, precisamos perseverar até o fim se quisermos ganhar o prêmio que Jeová nos oferece. (Mat. 24:13) Paulo podia dar o conselho sobre correr com perseverança. Afinal, ele mesmo tinha ‘terminado a corrida’. (2 Tim. 4:7, 8) Mas o que é exatamente essa corrida mencionada por Paulo? Às vezes, Paulo usava algumas coisas que eram feitas nos esportes na Grécia antiga para ensinar lições importantes. (1 Cor. 9:25-27; 2 Tim. 2:5) Em várias ocasiões, ele comparou o modo de vida cristão com uma corrida. (1 Cor. 9:24; Gál. 2:2; Fil. 2:16) Uma pessoa entra nessa “corrida” quando se dedica a Jeová e se batiza. (1 Ped. 3:21) E ela cruza a linha de chegada quando Jeová dá a ela o prêmio da vida eterna. — Mat. 25:31-34, 46; 2 Tim. 4:8. *w20.04* 26 §§ 1-3

Quarta-feira, 5 de janeiro

Vistam a armadura completa de Deus. — Efé. 6:13.

“O Senhor é fiel, e ele os fortalecerá e os protegerá do Maligno.” (2 Tes. 3:3) Como Jeová nos protege? Jeová nos deu uma armadura que pode nos proteger dos ataques de Satanás. (Efé. 6:13-17) Mas ela só vai nos proteger se usarmos cada uma de suas peças — e se não a tirarmos. Por exemplo, o cinturão da verdade representa as verdades encontradas na Palavra de Deus, a Bíblia. Por que precisamos usá-lo? Porque Satanás é “o pai da mentira”. (João 8:44) E ele já tem milhares de anos de experiência em mentir e em enganar “toda

a terra habitada”. (Apo. 12:9) Mas as verdades que estão na Bíblia nos ajudam a não ser enganados por ele. Como podemos usar esse cinturão? Por aprender a verdade sobre Jeová, por adorar a ele “com espírito e verdade” e por nos comportar de forma honesta em todas as coisas. — João 4:24; Efé. 4:25; Heb. 13:18. *w21.03* 26-27 §§ 3-5

Quinta-feira, 6 de janeiro

[Ele] também entrará na Terra Gloriosa. — Dan. 11:41.

Essa terra era especialmente bela porque nela se praticava a adoração verdadeira. Mas desde o Pentecostes do ano 33, essa “terra” não fica mais em um lugar único, específico. Aliás, isso nem é possível, porque o povo de Jeová está espalhado pela Terra inteira. Então, o que é a “Terra Gloriosa” hoje? Essa expressão se refere à organização de Jeová. Ela é como um país onde os servos de Deus estão unidos em realizar todas as atividades relacionadas com a adoração verdadeira. Durante os últimos dias, o rei do norte entrou várias vezes na “Terra Gloriosa”. Por exemplo, quando a Alemanha nazista era o rei do norte, ela entrou na “Terra Gloriosa”, principalmente na época da Segunda Guerra Mundial, quando perseguiu e matou muitos do povo de Deus. Depois, quando a União Soviética assumiu o papel de rei do norte, ela entrou na “Terra Gloriosa” quando perseguiu o povo de Deus e mandou muitos de nossos irmãos para o exílio. *w20.05* 13 §§ 7-8

Sexta-feira, 7 de janeiro

A amizade íntima com Jeová pertence aos que o temem. — Sal. 25:14.

Pense em alguns homens que viveram antes de Cristo vir à Terra e que

se tornaram amigos de Deus. Abraão tinha uma fé impressionante. Mais de mil anos depois de Abraão morrer, Jeová o chamou de “meu amigo”. (Isa. 41:8) Isso mostra que nem mesmo a morte pode separar Jeová de seus amigos queridos. Na memória dele, Abraão ainda está vivo. (Luc. 20:37, 38) Outro exemplo é Jó. Numa ocasião em que os anjos se reuniram no céu, Jeová falou com confiança sobre Jó. Jeová o chamou de “homem íntegro e justo, que teme a Deus e rejeita o que é mau”. (Jó 1:6-8) E também temos o exemplo de Daniel. Durante uns 80 anos, ele morou num país onde as pessoas não adoravam a Jeová. Mesmo assim, ele sempre foi fiel a Deus. Não é por menos que anjos disseram três vezes para o idoso Daniel que ele era “muito precioso” para Deus. (Dan. 9:23; 10:11, 19) Sem dúvida, Jeová não vê a hora de resuscitar seus amados amigos. — Jó 14:15. *w20.05* 26-27 §§ 3-4

Sábado, 8 de janeiro

Ensina-me os teus decretos.

— *Sal. 119:68.*

É verdade que um bom estudante pode conhecer as leis de Deus e até admirá-las. Mas se ele não aprender a amar a Jeová, dificilmente vai se sentir motivado a obedecer a elas. Lembre-se de Eva. Ela conhecia a lei de Deus, mas não amava de verdade a Pessoa que deu a lei. E com Adão, foi a mesma coisa. (Gên. 3:1-6) Por isso, temos que fazer mais do que ensinar a outros as leis e os padrões justos de Jeová. As leis e os padrões de Jeová são belos e para o nosso bem. (Sal. 119:97, 111, 112) Mas um estudante só vai ter essa opinião se puder ver o amor de Jeová por trás dessas leis. Então, pergunte ao seu estudante: “Por que você acha que Jeová pede para fazermos

ou não fazermos isso? O que essa ordem nos ensina sobre a personalidade dele?” Perguntas assim têm mais chances de tocar o coração. Elas fazem o estudante pensar em Jeová e o ajudam a ter amor pelo nome dele. O estudante vai amar não apenas as leis, mas também a Pessoa que deu as leis. A fé dele vai ficar mais forte, e ele terá mais condições para lidar com os testes difíceis que virão pela frente. — 1 Cor. 3:12-15. *w20.06* 10 §§ 10-11

Domingo, 9 de janeiro

Todos devem ser prontos para ouvir, mas devem demorar para falar. — Tia. 1:19.

Precisamos ser pacientes porque leva tempo para uma pessoa recuperar a saúde espiritual. Muitos que ficaram inativos no passado reconhecem que só conseguiram voltar para a congregação depois de receber várias visitas dos anciãos e de outros irmãos. Uma irmã da Ásia, chamada Nancy, escreve: “Uma grande amiga minha da congregação me ajudou demais! Ela me amava como uma irmã mais velha. Ela me ajudou a lembrar dos bons momentos que tínhamos passado juntas. Ela me ouvia com paciência enquanto eu falava dos meus sentimentos, e ela não tinha receio de me dar conselhos. Ela provou que era uma amiga de verdade, pronta para ajudar a qualquer momento.” A empatia é como um medicamento poderoso. Ela pode ajudar a curar sentimentos feridos. Alguns inativos guardam mágoa há anos contra alguém na congregação, e essa mágoa pode sufocar a vontade de voltar para Jeová. Ou eles podem achar que foram tratados de forma injusta. Esses irmãos inativos precisam de alguém que os escute e que entenda seus sentimentos. *w20.06* 26 §§ 10-11

Segunda-feira, 10 de janeiro

Vocês venceram o Maligno.

— 1 João 2:14.

Cada vez que resiste a uma tentativa, você fica mais forte para enfrentar a próxima. Não se esqueça também de que o ponto de vista distorcido que o mundo tem sobre sexo veio de Satanás. Por isso, toda vez que você se recusa a ceder, você ‘vence o Maligno’. Nós reconhecemos que Jeová tem o direito de determinar o que é pecado e o que não é. E nós fazemos o nosso melhor para não cometer um pecado. Mas quando acabamos pecando, nós confessamos isso a Jeová em oração. (1 João 1:9) E se cometermos um pecado grave, vamos procurar a ajuda dos anciãos. Eles foram designados por Jeová para cuidar de nós. (Tia. 5:14-16) Ao mesmo tempo, temos que tomar cuidado para não ficar carregando sentimentos de culpa por pecados que ficaram para trás. Afinal, nosso amoroso Pai deu seu Filho como resgate pelos nossos erros. E quando Jeová diz que perdoa o pecador que se arrepende, ele perdoa mesmo. Assim, podemos servir a Jeová de consciência limpa. — 1 João 2:1, 2, 12; 3:19, 20. *w20.07* 22-23 §§ 9-10

Terça-feira, 11 de janeiro

Contigo está a fonte da vida.

— Sal. 36:9.

Houve uma época em que Jeová estava sozinho. Mas ele não se sentia solitário; afinal, ele é completo em todos os sentidos. Mesmo assim, Deus quis que outros também tivessem vida e fossem felizes. Motivado pelo amor, Jeová começou a criar. (1 João 4:19) Primeiro, Jeová criou uma pessoa para trabalhar com ele: seu Filho, Jesus. Por meio de Jesus, “todas as outras coisas foram criadas”; entre elas, milhões de anjos. (Col. 1:16) Para Jesus, foi uma grande alegria poder tra-

balhar com seu Pai. (Pro. 8:30) E os anjos também tinham motivos para ficar alegres. Eles viram de camarote quando Jeová criou os céus e a Terra com a ajuda de Jesus, o Trabalhador Perito. Como os anjos reagiram? Eles “davam gritos de louvor” durante a formação da Terra, e sem dúvida eles também faziam isso sempre que Jeová terminava cada criação. Os anjos devem ter ficado especialmente alegres quando viram a última e a mais importante das criações terrestres: os humanos. (Jó 38:7; Pro. 8:31, nota) Cada uma dessas criações revelou o amor e a sabedoria de Jeová. — Sal. 104:24; Rom. 1:20. *w20.08* 14 §§ 1-2

Quarta-feira, 12 de janeiro

Vocês serão odiados por todas as nações, por causa do meu nome.

— Mat. 24:9.

Jeová nos criou para amar e ser amados. Por isso, quando alguém nos odeia, nos sentimos magoados e até ficamos com medo. Um irmão escreve: “Quando soldados me bateram, me insultaram e me ameaçaram por ser uma Testemunha de Jeová, me senti assustado e humilhado.” Esse tipo de ódio nos magoa, mas não é nenhuma surpresa para nós. Jesus já tinha predito que seríamos odiados. Por que o mundo odeia os seguidores de Jesus? Porque, assim como Jesus, ‘não fazemos parte do mundo’. (João 15:17-19) Embora respeitemos os governos humanos, nós nos recusamos a adorar a eles ou a seus símbolos. Nós adoramos apenas a Jeová. Nós defendemos que apenas Deus tem o direito de governar a humanidade — direito que Satanás e seu descendente insistem em questionar. (Gên. 3:1-5, 15) Nós pregamos que o Reino de Deus é a única esperança para a humanidade e que o Reino em breve vai acabar com todos os que são contra ele. (Dan. 2:44; Apo. 19:19-21) Essa mensagem

são boas novas para os mansos, mas são péssimas notícias para os maus.
w21.03 20 §§ 1-2

Quinta-feira, 13 de janeiro

Sabemos que nos originamos de Deus. — 1 João 5:19.

Jeová dá às mulheres um lugar de honra na congregação. Elas são excelentes exemplos de sabedoria, fé, zelo, coragem, generosidade e boas obras. (Luc. 8:2, 3; Atos 16:14, 15; Rom. 16:3, 6; Fil. 4:3; Heb. 11:11, 31, 35) Também somos abençoados por termos muitos idosos em nossas congregações. Eles talvez lidem com vários problemas de saúde causados pela idade avançada. Mesmo assim, os idosos fazem seu melhor no serviço de campo e usam toda sua energia para encorajar e treinar outros! E podemos aprender bastante com a experiência de vida que eles têm. Com certeza, nossos irmãos e irmãs idosos são belos para Jeová e para nós. (Pro. 16:31) Pense também em nossos jovens. Não é fácil para eles crescer em um mundo dominado por Satanás e suas ideias diabólicas. Apesar disso, ficamos muito encorajados de ver nossos jovens comentando nas reuniões, participando na pregação e defendendo com coragem suas crenças bíblicas. Sim, jovens, vocês têm um lugar muito especial na congregação de Jeová! — Sal. 8:2. *w20.08 21-22 §§ 9-11*

Sexta-feira, 14 de janeiro

Eu os envio como ovelhas no meio de lobos. — Mat. 10:16.

Quando começamos a pregar e a nos identificar como Testemunhas de Jeová, podemos enfrentar algumas “tempestades”, como oposição da família, zombaria de amigos e resistência à nossa mensagem. O que você pode fazer para ganhar mais coragem? Primeiro, esteja convencido de que, lá do céu, Jesus está dirigin-

do a obra. (João 16:33; Apo. 14:14-16) Daí, fortaleça sua fé na promessa de que Jeová vai cuidar de você. (Mat. 6:32-34) Quanto mais forte for a sua fé, mais coragem você vai ter. Você mostrou uma grande fé quando disse a seus parentes e amigos que tinha começado a estudar a Bíblia com as Testemunhas de Jeová e a assistir às reuniões. E sem dúvida, você fez mudanças em sua vida para seguir os padrões justos de Jeová. Isso também exigiu fé e coragem. Por isso, continue se esforçando para ganhar mais coragem. Isso vai ajudá-lo a ter a confiança de que “Jeová, seu Deus, estará com você aonde quer que você for”. — Jos. 1:7-9. *w20.09 5 §§ 11-12*

Sábado, 15 de janeiro

*Jeová lhe deu descanso.
— 2 Crô. 14:6.*

O rei Asa é um excelente exemplo de alguém que agiu com sabedoria. Ele sempre confiou em Jeová e serviu a Deus não apenas em tempos difíceis, mas também em tempos de paz. Desde bem cedo, “o coração de Asa foi plenamente devotado a Jeová”. (1 Reis 15:14, nota) Um dos modos de Asa mostrar sua devoção a Deus foi por limpar Judá da adoração falsa. A Bíblia diz que ele “removeu os altares de deuses estrangeiros e os altos sagrados, despedaçou as colunas sagradas e derrubou os postes sagrados”. (2 Crô. 14:3, 5) Asa até mesmo removeu Maacá, sua avó, da posição importante que ela tinha. Por quê? Porque ela promovia a adoração falsa de um ídolo. (1 Reis 15:11-13) Asa fez mais do que limpar o país da religião falsa. Ele promoveu a adoração pura e ajudou o reino de Judá a voltar para Jeová. Por causa disso, Jeová abençoou Asa e os israelitas com uma época de paz. Durante dez anos do reinado de Asa, ‘a terra esteve em paz’. — 2 Crô. 14:1, 4, 6. *w20.09 14 §§ 2-3*

Domingo, 16 de janeiro

Timóteo, guarde o que lhe foi confiado. — 1 Tim. 6:20.

É comum deixarmos que outros cuidem de coisas que são valiosas para nós. Por exemplo, a maioria de nós guarda o dinheiro em um banco. Nós esperamos que ele fique seguro lá, e que ele não seja perdido nem roubado. O apóstolo Paulo lembrou Timóteo de que ele tinha recebido algo precioso — o conhecimento exato das coisas que Deus ia fazer pela humanidade. E Timóteo também recebeu o privilégio de ‘pregar a palavra’ e ‘fazer a obra de um evangelizador’. (2 Tim. 4:2, 5) Por isso, Paulo incentivou Timóteo a guardar o que tinha sido confiado a ele. Assim como fez com Timóteo, Jeová confiou a nós coisas muito valiosas. Em sua bondade, Jeová nos dá o conhecimento exato das verdades preciosas que estão em sua Palavra, a Bíblia. As verdades da Bíblia são preciosas porque nos ensinam como ter uma boa amizade com Jeová e mostram o que realmente traz felicidade na vida. Quando aceitamos essas verdades e vivemos de acordo com elas, somos libertados de ensinamentos falsos e de práticas imorais. — 1 Cor. 6:9-11. *w20.09* 26 §§ 1-3

Segunda-feira, 17 de janeiro

Vocês sabem que tipo de pessoas nos tornamos entre vocês para o seu benefício. — 1 Tes. 1:5.

O estudante precisa notar o seu entusiasmo e a sua convicção — ou seja, que você ama os ensinamentos da Bíblia e acredita neles. Assim, é provável que ele fique mais empolgado com as coisas que está aprendendo. Quando apropriado, diga para ele como algum princípio bíblico específico ajudou você. Isso vai fazê-lo perceber que os conselhos da Bíblia também podem

ser de ajuda para ele. Se seu estudante estiver passando por problemas, conte casos reais de pessoas que enfrentaram dificuldades parecidas e que conseguiram vencê-las. Convide para o estudo um irmão da congregação que pode ser um bom exemplo para o estudante. Ajude seu estudante a ver que seguir os princípios da Bíblia é o melhor caminho. Se o estudante for casado, será que o cônjuge dele já está estudando? Se não, convide-o para assistir ao estudo. Incentive seu estudante a compartilhar tudo o que está aprendendo com parentes e amigos. — João 1:40-45. *w20.10* 16 §§ 7-9

Terça-feira, 18 de janeiro

Você deve inculcá-las a seus filhos. — Deut. 6:7.

José e Maria ajudaram Jesus a se tornar um adulto que tinha o favor de Deus. Eles seguiram a instrução de Jeová para os pais. (Deut. 6:6, 7) José e Maria amavam muito a Jeová, e eles tinham como prioridade incentivar os filhos a desenvolver esse mesmo amor. Os pais de Jesus escolheram manter uma boa rotina espiritual em família. Sem dúvida, eles deviam assistir às reuniões semanais na sinagoga de Nazaré, e também iam todo ano celebrar a Páscoa em Jerusalém. (Luc. 2:41; 4:16) Durante essas viagens em família, José e Maria provavelmente ensinavam a Jesus e aos outros filhos a história do povo de Jeová. Eles talvez até aproveitassem o trajeto para visitar alguns locais mencionados nas Escrituras. Ao passo que a família foi crescendo, não deve ter sido fácil para José e Maria manter uma boa rotina espiritual. Mas as bênçãos fizeram tudo valer a pena! Por terem colocado a adoração de Jeová em primeiro lugar, a família deles se manteve espiritualmente forte. *w20.10* 28 §§ 8-9

Quarta-feira, 19 de janeiro

Esdras havia preparado seu coração para consultar a Lei de Jeová . . . e para ensinar seus decretos.
— *Esd. 7:10.*

Se você for convidado para acompanhar um estudo bíblico, seria bom que você conseguisse preparar a matéria com antecedência. Dorin, um pioneiro especial, diz: “Eu gosto quando o meu companheiro de campo prepara o estudo. Dessa forma, ele consegue dar comentários muito úteis.” Além disso, se tanto o instrutor como você estiverem bem preparados, o estudante vai perceber, e isso vai deixar um bom exemplo para ele. Mesmo que você não consiga preparar bem a matéria, tire um tempo para, pelo menos, se familiarizar com os pontos principais da lição. A oração é uma parte muito importante do estudo bíblico. Por isso, pense com antecedência no que você vai dizer caso o instrutor peça que você faça uma oração. Dessa forma, é mais provável que sua oração tenha um significado especial para o estudante. (Sal. 141:2) Veja o que aconteceu com Hanae, que mora no Japão. Quando ainda estudava a Bíblia, sua instrutora às vezes levava uma irmã para acompanhar o estudo. Hanae se lembra das orações que essa irmã fazia. Ela conta: “Eu conseguia perceber como ela tinha uma amizade forte com Jeová, e eu queria ser como ela. E toda vez que ela falava meu nome nas orações, eu me sentia amada.” *w21.03* 9-10 §§ 7-8

Quinta-feira, 20 de janeiro

Tenha coragem! [Você] terá de dar testemunho também em Roma.
— *Atos 23:11.*

Jesus garantiu que o apóstolo Paulo chegaria em Roma. Mas alguns judeus em Jerusalém planejaram atacar e matar Paulo. Quando o comandante militar romano Cláudio Lísias ficou sabendo dessa trama, ele ajudou Paulo.

Sem perder tempo, Cláudio mandou que um grande número de soldados levasse Paulo de Jerusalém até Cesareia. Lá, o governador Félix ordenou que ele “ficasse detido no palácio de Herodes”. Assim, os inimigos de Paulo não puderam fazer nenhum mal a ele. (Atos 23:12-35) Mais tarde, Félix foi substituído por um novo governador, Festo. “Querendo ganhar o favor dos judeus”, Festo perguntou a Paulo: “Você deseja subir a Jerusalém e ser julgado ali, diante de mim?” Paulo sabia que, se fosse para Jerusalém, ele provavelmente seria morto. Então, ele respondeu: “Apelo para César!” Festo disse a Paulo: “Você apelou para César, para César irá.” Logo Paulo estaria em Roma — bem longe das mãos dos judeus que queriam matá-lo. — Atos 25:6-12. *w20.11* 13 § 4; 14 §§ 8-10

Sexta-feira, 21 de janeiro

Por meio disso . . . tranquilizaremos o nosso coração diante dele sempre que o nosso coração nos condenar.
— *1 João 3:19, 20.*

Todos nós nos sentimos culpados às vezes. Por exemplo, alguns sentem culpa pelas coisas que fizeram antes de aprender a verdade. Outros se sentem mal por causa dos erros que cometeram depois do batismo. (Rom. 3:23) É claro que queremos fazer o que é certo, mas “todos nós tropeçamos muitas vezes”. (Tia. 3:2; Rom. 7:21-23) Embora se sentir culpado não seja agradável, esse sentimento pode ser bom para nós. Por quê? Porque pode nos motivar a fazer mudanças e a não repetir os mesmos erros. (Heb. 12:12, 13) Por outro lado, é possível sentirmos culpa em excesso. Ou seja, podemos continuar nos sentindo culpados mesmo depois de já termos nos arrependido e de Jeová ter nos perdoado. Esse tipo de culpa pode nos fazer mal. (Sal. 31:10; 38:3, 4) Temos que tomar cuidado; senão podemos cair na armadilha do excesso de culpa. Pense em

como Satanás ficaria satisfeito ao nos ver desistindo de nós mesmos quando, na verdade, Jeová não desistiu de nós. — Veja também 2 Coríntios 2:5-7, 11. *w20.11* 27 §§ 12-13

Sábado, 22 de janeiro

Certamente foi em vão que mantive puro meu coração e lavei minhas mãos na inocência. — Sal. 73:13.

O levita que escreveu esse salmo começou a sentir inveja dos maus e dos orgulhosos — não que quisesse ser como eles, mas tinha inveja do aparente sucesso que eles tinham. (Sal. 73:2-9, 11-14) Parecia que eles tinham tudo: dinheiro, uma vida boa e nenhuma ansiedade. O levita precisava ver as coisas do ponto de vista de Jeová. Quando fez isso, ele recuperou a paz interior e a alegria. Ele disse: “Além de [Jeová], não desejo nada na terra.” (Sal. 73:25) Nós também nunca devemos sentir inveja dos maus que parecem se dar bem. A felicidade deles é superficial e temporária. (Ecl. 8:12, 13) Sentir inveja deles é deixar a porta aberta para o desânimo e é uma ameaça para nossa amizade com Jeová. Se você estiver sentindo inveja do aparente sucesso dos maus, faça o que o levita fez: escute os conselhos amorosos de Deus e tenha amizade com aqueles que servem a ele. Se seu amor a Jeová for maior do que tudo, você vai encontrar a verdadeira alegria. E você vai continuar no caminho da “verdadeira vida”. — 1 Tim. 6:19. *w20.12* 19 §§ 14-16

Domingo, 23 de janeiro

O problema é que às vezes não sabemos o que precisamos pedir em oração, mas o próprio espírito intercede por nós com gemidos não pronunciados. — Rom. 8:26.

Ao lançar suas ansiedades sobre Jeová, inclua palavras de agradecimento. É bom nos concentrarmos nas coisas boas que temos, mesmo quan-

do a situação está difícil. Se você estiver com o coração apertado e não souber o que dizer, lembre-se de que Jeová responde até mesmo a orações simples, como: ‘Por favor, me ajude!’ (2 Crô. 18:31) Confie na sabedoria de Jeová, não na sua. Nos dias do profeta Isaías, o povo de Judá estava sendo ameaçado pelos assírios. Eles ficaram com tanto medo do ataque que pediram a ajuda do Egito. (Isa. 30:1, 2) Jeová avisou a eles que confiar nos egípcios acabaria em desastre. (Isa. 30:7, 12, 13) Por meio de Isaías, Jeová disse ao povo de Judá onde poderiam encontrar a verdadeira segurança. Ele garantiu: “Sua força estará em permanecer calmos e terem confiança [em mim].” — Isa. 30:15b. *w21.01* 3-4 §§ 8-9

Segunda-feira, 24 de janeiro

Ouvi o número dos selados: 144.000. — Apo. 7:4.

Como recompensa por serem fiéis, os irmãos ungidos de Cristo se tornam reis e sacerdotes com ele no céu. (Apo. 20:6) Todos os que fazem parte da família celestial de Deus estão ansiosos para ver os 144 mil ungidos receberem sua recompensa celestial. Em seguida, o apóstolo João vê algo emocionante: “uma grande multidão” que sobrevive ao Armagedom. Ao contrário dos 144 mil reis e sacerdotes, esse segundo grupo é muito maior e não tem um número específico. (Apo. 7:9, 10) Os membros da grande multidão estão “vestidos de compridas vestes brancas”. Isso quer dizer que eles conseguiram se manter “sem mancha” do mundo de Satanás e que permaneceram leais a Deus e a Cristo. (Tia. 1:27) Eles clamam que foram salvos por causa de tudo o que Jeová e Jesus, o Cordeiro de Deus, fizeram. Ao mesmo tempo, eles seguram folhas de palmeiras. Isso mostra que eles reconhecem com alegria que Jesus é o Rei que Jeová designou. — Veja também João 12:12, 13. *w21.01* 15-16 §§ 6-7

Terça-feira, 25 de janeiro

A tua humildade me engrandece.
— 2 Sam. 22:36.

Um homem pode aprender a ser um bom chefe de família por imitar o modo como Jeová e Jesus usam sua autoridade. Por exemplo, pense na qualidade da humildade. Jeová é a Pessoa mais sábia do Universo. Mesmo assim, ele escuta a opinião de seus servos. (Gên. 18:23, 24, 32) Jeová é perfeito, mas, por enquanto, ele não espera perfeição de nós. Em vez disso, ele nos ajuda a servir a ele da melhor forma possível. (Sal. 113:6, 7) Não é à toa que a Bíblia chama Jeová de nosso “ajudador”. (Sal. 27:9; Heb. 13:6) O rei Davi reconheceu que só conseguiu cumprir a grande designação que tinha recebido por causa da humildade de Jeová. Veja o exemplo de Jesus. Ele era Instrutor e Senhor dos seus discípulos; mesmo assim, lavou os pés deles. O próprio Jesus disse: “Estabeleci o modelo para vocês, a fim de que, assim como eu lhes fiz, vocês também façam.” (João 13:12-17) Mesmo tendo grande autoridade, Jesus não esperava ser servido; ele servia outros. — Mat. 20:28. *w21.02* 3-4 §§ 8-10

Quarta-feira, 26 de janeiro

A glória dos jovens é a sua força.
— Pro. 20:29.

Jovens, vocês podem ser muito úteis para a organização de Jeová. Vocês são fortes e cheios de energia. Vocês são verdadeiras bênçãos para sua congregação. Talvez vocês não vejam a hora de se tornar servos ministeriais. Só que vocês podem achar que, para os irmãos da sua congregação, vocês são jovens demais e não estão preparados para receber um privilégio tão importante.

Mas você pode dar alguns passos já agora para conquistar o respeito e a confiança dos irmãos da sua congregação. Será que você tem uma habilidade que poderia usar para ajudar outros na congregação? Por exemplo, talvez você repare que algum idoso na congregação tem dificuldades para usar o tablet ou o celular no estudo pessoal ou nas reuniões. O que acha de usar o conhecimento que tem para ajudá-lo? Ele com certeza vai gostar muito. Em tudo o que fizer, deixe seu Pai celestial orgulhoso de você. *w21.03* 2 §§ 1, 3; 7 § 18

Quinta-feira, 27 de janeiro

Cada um levará a sua própria carga. — Gál. 6:5.

Em alguns casos, a esposa tem mais instrução escolar que o marido. Mesmo assim, é responsabilidade do marido tomar a liderança na adoração em família e em outras atividades espirituais. (Efé. 6:4) É verdade que a esposa deve ser submissa ao marido. Mas ela ainda é responsável por cuidar da própria saúde espiritual. Por isso, ela deve reservar tempo para fazer seu próprio estudo da Bíblia e meditar. Isso não só vai ajudá-la a amar e respeitar a Jeová, mas também vai ajudá-la a sentir alegria em ser submissa ao marido. Ser submissa ao marido traz muitas vantagens. A esposa que respeita o princípio da chefia vai sentir mais alegria do que as que não respeitam. Ela vai ser um bom exemplo para homens e mulheres mais jovens. E ela vai ajudar a criar um ambiente amoroso, não apenas na família, mas também na congregação. (Tito 2:3-5) Hoje a maior parte das Testemunhas de Jeová é formada por mulheres. — Sal. 68:11. *w21.02* 13 §§ 21-23

Sexta-feira, 28 de janeiro

Acheguem-se a Deus, e ele se achegará a vocês. — Tia. 4:8.

O apóstolo Paulo deu um excelente exemplo de coragem e perseverança. Às vezes ele se sentia fraco. Mas ele conseguia perseverar porque confiava que Jeová ia dar a ele a coragem e a força que precisava. (2 Cor. 12:8-10; Fil. 4:13) Podemos ter a mesma força e coragem de Paulo se reconhecermos que precisamos da ajuda de Jeová. (Tia. 4:10) Quando enfrentamos provações, podemos ter certeza do seguinte: Jeová não está nos punindo. O discípulo Tiago garante isso para nós. Ele disse: “Quando estiver sob provação, que ninguém diga: ‘Estou sendo provado por Deus.’ Pois, com coisas más, Deus não pode ser provado, nem prova a ninguém.” (Tia. 1:13) Se estivermos convencidos disso, vamos fortalecer nossa amizade com nosso amoroso Pai. Jeová “não muda”. (Tia. 1:17) Ele ajudou os primeiros cristãos no passado a enfrentar provações, e ele vai fazer o mesmo por nós hoje. Ore a Jeová de coração e peça a ele para você ter sabedoria, fé e coragem. Ele vai responder às suas orações. *w21.02* 31 §§ 19-21

Sábado, 29 de janeiro

Assim como o ferro afia o ferro, assim o homem afia o seu amigo. — Pro. 27:17.

Você pode encorajar um estudante da Bíblia que está indo às reuniões por mostrar que se importa de verdade com ele. (Fil. 2:4) Sem invadir a privacidade dele, elogie o estudante por todas as mudanças positivas que ele já fez. Pergunte sobre seu estudo da Bíblia, sua família e seu trabalho. Conversas como essa vão fazer vocês dois ter uma boa amizade. E isso pode ajudar o estudante a ter vontade de se batizar. Ao pas-

so que o estudante continua a progredir e a fazer mudanças, ajude-o a sentir que ele faz parte da congregação. Um modo de fazer isso é sendo hospitaleiro. (Heb. 13:2) Quando o estudante for aprovado como publicador, você pode convidá-lo para trabalharem juntos no campo. Diego, um publicador do Brasil, diz: “Muitos irmãos me convidaram para trabalhar com eles no campo. Foi uma ótima maneira de conhecê-los bem. Pude aprender bastante com cada um deles, e eu me senti mais amigo de Jeová e de Jesus.” *w21.03* 12 §§ 15-16

Domingo, 30 de janeiro

Não retribuam a ninguém mal com mal. — Rom. 12:17.

Jesus disse que seus seguidores deviam amar seus inimigos. (Mat. 5:44, 45) Será que isso é fácil? De jeito nenhum! Mas é algo possível com a ajuda do espírito santo de Deus. Além do amor, o fruto do espírito santo de Deus inclui a paciência, a bondade, a brandura e o auto-domínio. (Gál. 5:22, 23) Todas essas qualidades nos ajudam a suportar o ódio. Muitos que antes eram opositores mudaram de ideia quando viram seu marido, esposa, filho ou vizinho mostrando essas qualidades. Muitos deles até mesmo se tornaram nossos queridos irmãos. Por isso, se você acha difícil amar aqueles que o odeiam só porque você serve a Jeová, ore pedindo espírito santo. (Luc. 11:13) E esteja convencido de que o modo de Deus fazer as coisas é sempre o melhor. (Pro. 3:5-7) É verdade que o ódio pode ser poderoso e pode nos magoar, mas o amor é muito mais forte. Ele conquista corações. E acima de tudo, deixa Jeová alegre. Mas mesmo que nossos opositores não deixem de nos odiar, podemos continuar sendo felizes. *w21.03* 23 § 13; 24 §§ 15, 17

Segunda-feira, 31 de janeiro

*Uma nação subiu à minha terra,
poderosa e numerosa demais.*

— Joel 1:6.

A profecia de Joel inteira fala sobre um ataque militar. (Joel 2:1, 8, 11) Na verdade, Jeová estava dizendo que usaria seu “grande exército” (os soldados de Babilônia) para punir os israelitas desobedientes. (Joel 2:25) O exército invasor podia ser chamado de “aquele que vem do norte” porque Babilônia invadiu Israel pelo norte. (Joel 2:20) Aquele exército é comparado a um enxame de gafanhotos bem organizado. Joel diz sobre eles: “Cada [soldado] avança no seu rumo . . . Invadem a cidade . . . Sobem às casas, entram pelas janelas como ladrões.” (Joel 2:8, 9) Tente visualizar a cena. Os soldados estão em todo lugar. Não há onde se esconder. Ninguém pode escapar da espada dos babilônios! Em 607 antes de Cristo, os babilônios (ou caldeus) invadiram a cidade de Jerusalém como gafanhotos. A Bíblia diz: “O rei dos caldeus . . . não teve compaixão nem dos rapazes nem das moças, nem dos idosos nem dos doentes.” — 2 Crô. 36:17. *w20.04* 5 §§ 11-12

Terça-feira, 1.º de fevereiro

Com humildade, considerem os outros superiores a vocês. — Fil. 2:3.

Tente conhecer melhor seus irmãos e irmãs. Converse com eles antes e depois das reuniões; trabalhe com eles no campo; se possível, convide-os para uma refeição. Ao fazer isso, você talvez descubra que aquela irmã que parece fria, na verdade, é tímida; aquele irmão que você achava materialista é hospitaleiro; ou aquela família que quase sempre chega atrasada nas reuniões está enfrentando oposição. (Jó 6:29) É cla-

ro que não devemos ser ‘intrusos nos assuntos dos outros’. (1 Tim. 5:13) Mas é bom sabermos um pouco sobre a vida de nossos irmãos e sobre as circunstâncias que influenciaram a personalidade deles. Talvez você ache que certo irmão da congregação é irritante. Mas se conhecê-lo mais a fundo, pode ser que você o entenda melhor. É verdade que fazer isso exige esforço. Mas se seguir o conselho da Bíblia de ‘abrir amplamente o coração’, você poderá imitar a Jeová, que ama “todo tipo de pessoas”. — 1 Tim. 2:3, 4; 2 Cor. 6:11-13. *w20.04* 16-17 §§ 10-12

Quarta-feira, 2 de fevereiro

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. — João 15:13.

Na noite antes de morrer, Jesus disse que seus discípulos deveriam amar uns aos outros. Ele sabia que esse tipo de amor os ajudaria a continuar unidos e a suportar o ódio do mundo. Veja o exemplo da congregação em Tessalônica. Desde que ela foi formada, os irmãos daquela congregação sofriam perseguição. Mesmo assim, eles se tornaram exemplos de integridade e amor. (1 Tes. 1:3, 6, 7) Paulo incentivou os irmãos de Tessalônica a mostrar amor, e eles deveriam continuar fazendo isso “cada vez mais”. (1 Tes. 4:9, 10) O amor os motivaria a consolar os deprimidos e a ajudar os fracos. (1 Tes. 5:14) Os irmãos de Tessalônica realmente seguiram as instruções de Paulo. Tanto que, em sua segunda carta, escrita cerca de um ano depois, Paulo disse a eles: “O amor de todos vocês uns pelos outros está aumentando.” (2 Tes. 1:3-5) O amor dos irmãos em Tessalônica os ajudou a suportar as dificuldades e a perseguição. *w21.03* 22 § 11

Quinta-feira, 3 de fevereiro

Corramos com perseverança a corrida apresentada a nós.

— Heb. 12:1.

Nós precisamos seguir o trajeto certo, ou seja, o modo de vida cristão. Só assim poderemos receber o prêmio da vida eterna. (Atos 20:24; 1 Ped. 2:21) Mas não é isso o que Satanás e seus apoiadores querem. Eles tentam nos convencer a ‘continuar correndo com eles’. (1 Ped. 4:4) Eles riem de nós por causa do trajeto que escolhemos seguir; dizem que o caminho deles é muito melhor e dá verdadeira liberdade. Mas o que eles dizem não passa de uma grande mentira. (2 Ped. 2:19) É importante seguir a estrada certa. Satanás quer que todos nós paremos de correr na estrada apertada “que conduz à vida” e passemos para a estrada espaçosa seguida pela maioria das pessoas deste mundo. Essa estrada é popular e fácil de percorrer. Mas ela “conduz à destruição”. (Mat. 7:13, 14) Para continuarmos na estrada certa e não sermos desviados, temos que confiar em Jeová e escutar o que ele diz. *w20.04* 26 § 1; 27 §§ 5, 7

Sexta-feira, 4 de fevereiro

Recomendo fortemente que se façam súplicas, orações [e] intercessões . . . a fim de que continuemos a levar uma vida calma e sossegada, com plena devoção a Deus.

— 1 Tim. 2:1, 2.

Em anos recentes, a Rússia e seus aliados também entraram na “Terra Gloriosa”. (Dan. 11:41) Como? Em 2017, esse rei do norte proibiu a obra do povo de Jeová e prendeu vários de nossos irmãos e irmãs. Ele também proibiu nossas publicações, incluindo a *Tradução do Novo*

Mundo. Além disso, confiscou o Bel-tel da Rússia, Salões do Reino e Salões de Assembleias. Depois de tudo isso, o Corpo Governante identificou em 2018 a Rússia e seus aliados como o rei do norte. Mas, mesmo quando sofre perseguição intensa, o povo de Jeová não se revolta contra o governo nem tenta mudá-lo. Em vez disso, os servos de Deus seguem o conselho bíblico de orar por “todos os que estão em altos postos”, principalmente quando eles tomam decisões que podem afetar a liberdade de adoração. *w20.05* 14 § 9

Sábado, 5 de fevereiro

Preste constante atenção a si mesmo e ao seu ensino.

— 1 Tim. 4:16.

Pais, para que seus filhos se convençam de que têm a verdade, eles precisam ter uma amizade com Deus e estar convencidos de que os ensinamentos da Bíblia são verdadeiros. Se quiserem ensinar a eles a verdade sobre Deus, é necessário dar o exemplo, sendo bons estudantes da Bíblia. Vocês precisam tirar tempo para meditar em tudo o que aprendem. Só assim terão condições de ensinar seus filhos a fazer o mesmo. Vocês precisam mostrar para eles como usar as nossas ferramentas de estudo da Bíblia, assim como fariam com um estudante. Dessa forma, poderão ajudar seus filhos a amar a Jeová e a confiar no canal que ele usa para dar o alimento espiritual — “o escravo fiel e prudente”. (Mat. 24:45-47) Não se contentem em ensinar a seus filhos apenas as verdades básicas. Ensinem também “as coisas profundas de Deus”, levando em conta a idade e a capacidade de seus filhos. Dessa forma, vocês os ajudarão a desenvolver uma fé bem forte. — 1 Cor. 2:10. *w20.07* 11 §§ 10, 12-13

Domingo, 6 de fevereiro

Jeová detesta a pessoa falsa, mas tem amizade íntima com os íntegros. — Pro. 3:32.

Quantos humanos imperfeitos têm uma amizade achegada com Jeová hoje? Milhões! Essa amizade é possível por causa da fé que eles têm no sacrifício de resgate de Jesus. Com base nessa fé, Jeová de modo bondoso permite que nos dediquemos a ele e sejamos batizados. Quando tomamos esses passos importantes, nos juntamos aos milhões de cristãos dedicados e batizados que sentem a alegria de ter uma “amizade íntima” com a Pessoa mais importante do Universo! Como podemos mostrar que somos gratos por nossa amizade com Deus? Assim como Abraão e Jó, que continuaram fiéis a Deus por bem mais de cem anos, precisamos continuar fiéis — não importa por quanto tempo estejamos servindo a Jeová neste velho sistema. Também precisamos imitar o exemplo de Daniel. Para ele, a amizade com Jeová era mais valiosa do que a sua própria vida. (Dan. 6:7, 10, 16, 22) Com a ajuda de Jeová, podemos perseverar diante de qualquer provação e continuar sendo amigos dele. — Fil. 4:13. *w20.05* 27 §§ 5-6

Segunda-feira, 7 de fevereiro

Unifica meu coração. — Sal. 86:11.

O rei Davi viu Bate-Seba, que era esposa de outro homem, tomando banho. Ele conhecia a lei de Jeová: “Não deseje a esposa do seu próximo.” (Êxo. 20:17) Mas, pelo visto, ele continuou olhando para a mulher. O coração dele ficou dividido entre o desejo de ter aquela mulher e o desejo de agradar a Jeová. Apesar do amor e do temor que sempre sentiu por Jeová, Davi acabou cometendo erros muito graves. Ele manchou o nome de Jeová e causou muito mal a pessoas inocentes, in-

cluindo sua própria família. (2 Sam. 11:1-5, 14-17; 12:7-12) Davi foi disciplinado por Jeová e voltou para o caminho certo. (2 Sam. 12:13; Sal. 51:2-4, 17) Ele se lembrou de todos os problemas e sofrimentos que vieram quando deixou seu coração ficar dividido. As palavras dele no Salmo 86:11 também podem ser traduzidas como: “Dá-me um coração indiviso.” Será que Jeová ajudou Davi a ter novamente um coração completo, indiviso? Sim. Sabemos disso porque a Bíblia mais tarde se refere a Davi como um homem que tinha um ‘coração pleno para com Jeová, seu Deus’. — 1 Reis 11:4; 15:3. *w20.06* 11 §§ 12-13

Terça-feira, 8 de fevereiro

Continuei a conduzi-los . . . com os cordões do amor. — Ose. 11:4.

A Bíblia compara o amor de Jeová por seu povo com uma corda. Em que sentido o amor de Deus pode ser como uma corda? Pense nesta ilustração: Imagine que você cai num mar bem agitado e está se afogando. Daí, alguém joga para você um colete salva-vidas. Sem dúvida, você já ia se sentir grato, porque o colete vai ajudá-lo a flutuar. Mas só o colete não salva você. A água está gelada, e você só vai sobreviver se conseguir chegar no bote salva-vidas. Você precisa que alguém jogue uma corda e o puxe para o bote. Como Jeová disse no texto de hoje, ele ‘continuou conduzindo’ com amor os israelitas que tinham se desviado. Deus sente o mesmo por aqueles que pararam de servir a ele e que estão se afogando em problemas e ansiedades. Ele quer que essas pessoas saibam do amor que sente por elas e quer puxá-las de volta para ele. E Jeová pode usar você para mostrar o amor dele pelos que ficaram inativos. É importante dizermos e eles que Jeová os ama e que nós os amamos também. *w20.06* 27 §§ 12-13

Quarta-feira, 9 de fevereiro

Feliz aquele que continua a perseverar em provação. — Tia. 1:12.

Quando o discípulo Estêvão foi assassinado, muitos cristãos fugiram de Jerusalém e “foram espalhados pelas regiões da Judeia e de Samaria”, chegando até Chipre e Antioquia. (Atos 7:58–8:1; 11:19) Não dá nem para imaginar as dificuldades que os discípulos tiveram que enfrentar. Mesmo assim, eles continuaram a pregar as boas novas com alegria e formaram congregações em todo o Império Romano. (1 Ped. 1:1) Mas eles ainda enfrentariam muitos outros problemas. Por exemplo, por volta do ano 50, o imperador romano Cláudio expulsou de Roma todos os judeus. Por causa disso, os judeus que tinham se tornado cristãos foram obrigados a abandonar suas casas e morar em outro lugar. (Atos 18:1-3) Por volta do ano 61, o apóstolo Paulo escreveu que muitos irmãos foram insultados publicamente, colocados na prisão e tiveram seus bens roubados. (Heb. 10:32-34) E, assim como outras pessoas, os cristãos tinham que lidar com pobreza e com problemas de saúde. — Rom. 15:26; Fil. 2:25-27. *w21.02* 26-27 §§ 2-4

Quinta-feira, 10 de fevereiro

O Diabo desceu a vocês com grande ira, pois sabe que lhe resta pouco tempo. — Apo. 12:12.

Quando um cristão faz todo o possível para ter uma fé bem forte, nem Satanás nem os que são influenciados por ele podem impedi-lo de continuar andando na verdade. (2 João 8, 9) Devemos esperar que o mundo nos odeie. (1 João 3:13) João nos lembra de que “o mundo inteiro está no poder do Maligno”. (1 João 5:19) À medida que o fim se aproxima, a ira de Satanás só aumenta. E ele não nos ataca apenas de modos sutis, como, por exemplo, jogando iscas para nos

atrair para a imoralidade ou usando mentiras de apóstatas. Ele também usa a força bruta, por meio de perseguição cruel. Satanás sabe que só tem um curto período de tempo para tentar parar nosso trabalho de pregação e enfraquecer a nossa fé. Por isso, não ficamos surpresos de ver nossa obra sendo restrita ou até proscrita em vários países. Mesmo assim, nossos irmãos e irmãs nesses lugares continuam perseverando. Eles estão provando que, não importa que dificuldades “o Maligno” lance em nosso caminho, nós podemos ser vitoriosos! *w20.07* 24 §§ 12-13

Sexta-feira, 11 de fevereiro

A dádiva que Deus dá é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor. — Rom. 6:23.

Jeová queria que os humanos vissem para sempre no belo planeta que ele tinha criado. Mas Adão e Eva se rebelaram contra seu amoroso Pai, e a sombra do pecado e da morte caiu sobre toda a humanidade. (Rom. 5:12) Como Jeová contornou a situação? Logo após o pecado, ele disse o que ia fazer para salvar os humanos. (Gên. 3:15) Ele daria seu Filho, Jesus, como resgate, e isso permitiria que todos os filhos de Adão e Eva fossem libertos do pecado e da morte. Cada pessoa teria a chance de escolher servir a Jeová e então receber a vida eterna. (João 3:16; 1 Cor. 15:21, 22) No Paraíso, Jeová vai usar seu Filho para ressuscitar milhões e milhões de pessoas. Mas podemos concluir que os mortos não vão ser ressuscitados todos ao mesmo tempo. Por que não? Porque se a população da Terra crescesse muito de uma hora para outra, o novo mundo poderia virar uma grande confusão. Mas Jeová nunca faz nada de modo desorganizado. Ele sabe que, para existir paz, as coisas precisam estar em ordem. — 1 Cor. 14:33. *w20.08* 14 § 3; 15 § 5

Sábado, 12 de fevereiro

Preste constante atenção a si mesmo e ao seu ensino.

— 1 Tim. 4:16.

O estudante deve entender que o objetivo de seu estudo bíblico é ajudá-lo a se tornar uma Testemunha de Jeová. Para chegar ao batismo, o estudante da Bíblia dá vários passos. Primeiro, ele conhece a Jeová e aprende a amá-lo e a ter fé nele. (João 3:16; 17:3) Daí, ele desenvolve uma amizade com Jeová e com os irmãos da congregação. (Heb. 10:24, 25; Tia. 4:8) Então, o estudante deixa para trás as práticas erradas e se arrepende de seus pecados. (Atos 3:19) Nesse meio-tempo, a fé o motiva a falar sobre a verdade com outras pessoas. (2 Cor. 4:13) Por fim, ele se dedica a Jeová e é batizado. (1 Ped. 3:21; 4:2) Esse é um dia muito especial para toda a congregação! À medida que seu estudante vai dando cada um dos passos que levam ao batismo, não economize elogios. E sempre o incentive a continuar progredindo na direção certa. w20.10 17-18 §§ 12-13

Domingo, 13 de fevereiro

Se o pé dissesse: “Visto que não sou mão, não sou parte do corpo”, não é por isso que ele deixaria de ser parte do corpo. — 1 Cor. 12:15.

Se ficar se comparando com outros na congregação, você não vai conseguir enxergar seu próprio valor. Sua congregação talvez tenha alguns irmãos que se saem muito bem em ensinar, organizar ou pastorear. Você pode pensar que nunca vai ser tão bom como eles. Por um lado, isso é positivo; mostra que você é humilde e modesto. (Fil. 2:3) Mas tome cuidado. Se você ficar se comparando com aqueles irmãos da congregação que têm muitas habilidades, você pode acabar se sentindo

um fracasso. Assim como o apóstolo Paulo mencionou, você talvez até ache que não tem valor nenhum para a congregação. Jeová deu a alguns cristãos do primeiro século dons milagrosos do espírito santo, mas nem todos os cristãos receberam os mesmos dons. (1 Cor. 12:4-11) Jeová encarava cada cristão como precioso. Hoje não recebemos dons milagrosos do espírito santo. Mas o princípio ainda vale: nem todos nós temos os mesmos talentos; mesmo assim, todos somos valiosos para Jeová. w20.08 23 §§ 13-15

Segunda-feira, 14 de fevereiro

Jeová está do meu lado; não terei medo. — Sal. 118:6.

Se você orar pedindo coragem, Jeová vai responder às suas orações e nunca vai abandonar você. (Atos 4:29, 31) Ele está sempre do seu lado para dar apoio. Pense em como ele já ajudou você a vencer desafios e deu a força necessária para você fazer mudanças na vida. Não tenha dúvida de que Aquele que abriu o Mar Vermelho para salvar os israelitas pode ajudar você a ser um discípulo de Cristo. (Êxo. 14:13) Tenha a mesma convicção do salmista, que disse as palavras do texto de hoje. Jeová também pode ajudar um novo publicador a ter coragem. Veja o que aconteceu com uma irmã chamada Tomoyo. Quando começou a sair no campo, a primeira moradora que ela encontrou gritou: “Não quero saber de nada das Testemunhas de Jeová!” e bateu a porta na cara dela. Em vez de ficar com medo, Tomoyo disse para sua companheira de campo: “Viu só? Nem precisei abrir a boca. Ela já viu que eu sou uma Testemunha de Jeová. Estou tão feliz!” Tomoyo agora serve como pioneira regular. w20.09 6 §§ 13-14

Terça-feira, 15 de fevereiro

Asa fez o que era bom e certo aos olhos de Jeová, seu Deus.

— 2 Crô. 14:2.

Asa disse ao povo que Jeová tinha dado a eles ‘descanso de todos os inimigos ao redor’. (2 Crô. 14:6, 7) Asa não achava que aquele período de paz era uma época para relaxar. Pelo contrário, ele aproveitou o tempo para construir cidades, muralhas, torres e portões. Asa disse aos israelitas: “A terra ainda está em nosso poder.” O que isso queria dizer? Que o povo podia andar livremente por todo o território e construir sem a oposição de inimigos. Asa incentivou o povo a aproveitar esse tempo de paz. Asa também aproveitou o tempo de paz para fortalecer seu exército. (2 Crô. 14:8) Será que isso indicava que ele não tinha fé em Jeová? Não. Asa sabia que sua obrigação como rei era preparar o povo para qualquer problema que talvez surgisse no futuro. Ele sabia que aquele período de paz em Judá não duraria para sempre. E foi exatamente isso o que aconteceu. *w20.09* 15 §§ 4-5

Quarta-feira, 16 de fevereiro

Não vão além das coisas que estão escritas. — 1 Cor. 4:6.

Por se preocupar com os irmãos, um ancião pode achar que pode criar regras para proteger a congregação. Mas existem grandes diferenças entre o papel de ancião e o papel de chefe de família. Por exemplo, Jeová deu aos anciãos a autoridade de agir como juízes, e eles podem remover da congregação pecadores que não se arrependem. (1 Cor. 5:11-13) Por outro lado, Jeová deu ao chefe de família uma autoridade que ele não deu aos anciãos. Por exemplo,

ele dá ao pai a autoridade de criar regras para a família e de exigir que essas regras sejam obedecidas. (Rom. 7:2) Para ilustrar, o chefe de família tem o direito de decidir que horas os seus filhos devem chegar em casa à noite. E se seus filhos não obedecerem a essa regra, ele tem autoridade para discipliná-los. (Efé. 6:1) Mas é claro que, antes de criar uma regra, o chefe de família que é amoroso vai consultar sua esposa; afinal, os dois são “uma só carne”. — Mat. 19:6. *w21.02* 16-18 §§ 10-13

Quinta-feira, 17 de fevereiro

[A sabedoria] é mais preciosa do que corais; nada do que você deseja pode se comparar a ela. — Pro. 3:15.

Um motivo de as verdades da Palavra de Deus serem preciosas é que Jeová só as revela para quem é humilde e tem “a disposição correta”. (Atos 13:48) Essas pessoas aceitam o canal que Jeová usa atualmente para transmitir essas verdades. (Mat. 11:25; 24:45) Sozinhos, jamais conseguiríamos aprender as verdades da Bíblia, e nada nesse mundo é tão valioso quanto elas. (Pro. 3:13) Jeová também confiou a nós o privilégio de ensinar outros sobre ele e sobre o que ele vai fazer. (Mat. 24:14) A mensagem que pregamos é muito valiosa. Ela ajuda as pessoas a se tornar parte da família de Jeová e dá a elas a chance de viver para sempre. (1 Tim. 4:16) Independentemente do que conseguimos fazer na pregação, muito ou pouco, todos nós estamos envolvidos no trabalho mais importante que existe no momento. (1 Tim. 2:3, 4) Sem dúvida, é uma honra podermos ser colaboradores de Deus! — 1 Cor. 3:9. *w20.09* 26-27 §§ 4-5

Sexta-feira, 18 de fevereiro

Encontramos alguns irmãos, que insistiram que ficássemos com eles.
— Atos 28:14.

Durante sua viagem para Roma, o apóstolo Paulo recebeu várias vezes a ajuda de Jeová por meio de irmãos na fé. Por exemplo, Aristarco e Lucas, dois amigos de Paulo, decidiram viajar com ele para Roma. Pelo visto, nenhum dos dois tinha recebido a garantia de Jesus de que eles chegariam a salvo em Roma. Apesar disso, eles arriscaram suas vidas para estar com Paulo. Foi só mais tarde, durante aquela tempestade no mar, que eles souberam que não morreriam. Quando pararam na cidade de Sídon, Júlio permitiu que Paulo “visitasse seus amigos e recebesse o cuidado deles”. (Atos 27:1-3) E mais tarde, na cidade de Putéoli, Paulo e seus companheiros ‘encontraram alguns irmãos, que insistiram que ficassem com eles sete dias’. Enquanto sentia o cuidado desses cristãos, Paulo sem dúvida aproveitou para animá-los e para compartilhar com eles experiências edificantes. — Veja também Atos 15:2, 3. *w20.11* 15-16 §§ 15-17

Sábado, 19 de fevereiro

A devoção a Deus . . . tem a promessa da vida presente e da vida que virá. — 1 Tim. 4:8.

Pais, deixem que suas palavras e ações mostrem a seus filhos que vocês amam muito a Jeová. Tenham em mente que o maior presente que vocês podem dar a eles é ajudá-los a amar a Jeová. E uma das lições mais valiosas que vocês podem ensinar a seus filhos é como manter uma boa rotina espiritual — ou seja, sempre estudar, orar, assistir às reuniões e pregar. (1 Tim. 6:6)

É verdade que vocês precisam cuidar das necessidades materiais de seus filhos. (1 Tim. 5:8) Mas sempre se lembrem: o que vai ajudá-los a sobreviver ao fim deste velho sistema e entrar no novo mundo não são os bens materiais, e sim uma amizade achegada com Jeová. (Eze. 7:19) É tão bonito ver que muitos pais estão fazendo ótimas escolhas espirituais para suas famílias! Os filhos dessas famílias geralmente levam para a vida toda os bons hábitos que aprenderam, e eles não se arrependem disso! — Pro. 10:22. *w20.10* 28-29 §§ 10-11

Domingo, 20 de fevereiro

Isso de modo algum lhe acontecerá.
— Mat. 16:22.

Às vezes, o apóstolo Pedro dizia ou fazia coisas que, mais tarde, ele lamentava. Por exemplo, quando Jesus disse aos apóstolos que ia sofrer e morrer, Pedro o censurou com as palavras acima. (Mat. 16:21-23) Jesus corrigiu Pedro. Quando uma multidão foi prender Jesus, Pedro agiu sem pensar e cortou a orelha de um escravo do sumo sacerdote. (João 18:10, 11) Mais uma vez, Jesus teve que corrigir seu apóstolo. Além disso, Pedro disse que jamais abandonaria Jesus, mesmo que todos os outros apóstolos fizessem isso. (Mat. 26:33) Mas essa autoconfiança não durou muito. Pedro negou seu Senhor três vezes. Profundamente desanimado, Pedro “saiu e chorou amargamente”. (Mat. 26:69-75) Ele deve ter pensado que Jesus nunca iria perdô-lo. Mas Pedro não deixou que o desânimo o fizesse parar de servir a Jeová. Depois de tropeçar, ele se recuperou e continuou servindo com os outros apóstolos. — João 21:1-3; Atos 1:15, 16. *w20.12* 20 §§ 17-18

Segunda-feira, 21 de fevereiro

Você, marido, continue a morar com a sua esposa segundo o conhecimento. Dê-lhe honra como a um vaso mais frágil, o feminino. — 1 Ped. 3:7.

Um chefe de família pode mostrar humildade de várias maneiras. Por exemplo, ele não espera que sua esposa e seus filhos sejam perfeitos. Ele escuta e leva em conta a opinião dos membros da família, mesmo que ela seja diferente da opinião dele. Os chefes de família que são humildes também estão dispostos a ajudar nas tarefas da casa, mesmo quando as pessoas da comunidade dizem que isso não é trabalho para homem. Agir com humildade pode ser um desafio. Por quê? Uma irmã chamada Rachel diz: “De onde eu venho, se um homem ajuda a esposa a lavar a louça e a limpar a casa, os vizinhos e os parentes começam a duvidar se ele é homem mesmo. Eles pensam: ‘Ele não consegue mandar na mulher.’” Se esse ponto de vista é comum onde você mora, lembre que Jesus lavou os pés dos discípulos, mesmo essa sendo uma tarefa de escravos. Um bom chefe de família não se preocupa em ser bem-visto pelos outros; ele se preocupa com o bem-estar da esposa e dos filhos. *w21.02* 2 § 3; 4 § 11

Terça-feira, 22 de fevereiro

Uma coisa é certa: esquecendo-me das coisas atrás e esticando-me para alcançar as coisas à frente, empenho-me para alcançar o alvo.

— *Fil. 3:13, 14.*

As boas recordações são uma bênção de Jeová. Mas mesmo que nossa vida tenha sido muito boa no passado, a vida que teremos no futuro novo mundo será bem melhor. Outros talvez nos magoem, mas se escolhermos perdoar, vamos poder se-

guir em frente. O excesso de culpa pode nos impedir de servir a Jeová com alegria. Mas, assim como o apóstolo Paulo, precisamos acreditar que Jeová nos perdoou. (1 Tim. 1:12-15) Nós temos a esperança de viver para sempre. E no novo mundo de Deus, não seremos atormentados por lembranças tristes do nosso passado. Sobre esse tempo, a Bíblia diz: “As coisas anteriores não serão lembradas.” (Isa. 65:17) Pense nisto: alguns que já servem a Jeová por anos estão idosos, mas no novo mundo, todos seremos jovens novamente. (Jó 33:25) Por isso, esteja decidido a não viver no passado. Pense no futuro e olhe diretamente para a frente! *w20.11* 24 § 4; 29 §§ 18-19

Quarta-feira, 23 de fevereiro

Eu vi uma grande multidão . . . Clamavam em alta voz: “Devemos a salvação ao nosso Deus . . . e ao Cordeiro.” — Apo. 7:9, 10.

O que vai acontecer em breve? Durante a grande tribulação, Jeová vai nos salvar de duas maneiras incríveis. Primeiro, ele vai salvar seus servos leais quando motivar os reis da terra a destruir Babilônia, a Grande, o império da religião falsa. (Apo. 17:16-18; 18:2, 4) Então, ele vai salvar o seu povo mais uma vez quando destruir o restante do mundo de Satanás no Armagedom. (Apo. 16:14, 16) Se continuarmos achegados a Jeová, Satanás nunca vai poder fazer nada que nos prejudique para sempre. Na verdade, é ele quem vai ser destruído para sempre. (Rom. 16:20) Então, vista — e nunca tire — sua armadura completa! Não tente lutar sozinho. Apoie seus irmãos e irmãs. E siga as orientações de Jeová. Se fizer isso, pode ter certeza de que seu amoroso Pai celestial vai fortalecer e proteger você. — Isa. 41:10. *w21.03* 30 §§ 16-17

Quinta-feira, 24 de fevereiro

Sua força estará em permanecer calmos e terem confiança.

— Isa. 30:15.

Como podemos mostrar que confiamos em Jeová? Por seguirmos a orientação dele. A Bíblia contém muitos relatos que destacam a importância de permanecer calmo e confiar em Jeová. Ao estudar esses relatos, note o que ajudou os servos de Deus a continuar calmos mesmo enfrentando oposição extrema. Por exemplo, quando a suprema corte judaica ordenou que os apóstolos parassem de pregar, eles não ficaram com medo. Com coragem, eles disseram: “Temos de obedecer a Deus como governante em vez de a homens.” (Atos 5:29) Mesmo depois de serem açoitados, os apóstolos não entraram em pânico. Por quê? Porque eles sabiam que Jeová estava do lado deles e estava feliz com a atitude deles. Por causa disso, eles continuaram pregando as boas novas. (Atos 5:40-42) Outro bom exemplo é o do discípulo Estêvão. Quando estava para ser morto, Estêvão continuou tão pacífico e sereno que seu rosto parecia “o rosto de um anjo”. (Atos 6:12-15) Por quê? Porque ele tinha certeza de que Jeová estava feliz com ele. *w21.01* 4 §§ 10-11

Sexta-feira, 25 de fevereiro

Eles lavaram suas vestes compridas e as embranqueceram no sangue do Cordeiro. — Apo. 7:14.

Isso significa que eles têm uma consciência limpa e estão aprovados por Jeová. (Isa. 1:18) Eles são cristãos dedicados e batizados que têm fé no sacrifício de Jesus e uma forte amizade com Jeová. (João 3:36; 1 Ped. 3:21) Por isso, eles podem ‘prestar serviço sagrado a Deus dia e

noite’ aqui na Terra. (Apo. 7:15) Mesmo agora, eles são zelosos e realizam a maior parte do trabalho de pregação e ensino, colocando os interesses do Reino em primeiro lugar na vida. (Mat. 6:33; 24:14; 28:19, 20) Os membros da grande multidão que saem com vida da grande tribulação têm certeza de que Deus vai continuar cuidando deles, porque ele promete estender “sua tenda sobre eles”. A promessa que as outras ovelhas tanto aguardavam finalmente vai se cumprir: “[Deus] enxugará dos seus olhos toda lágrima.” — Apo. 21:3, 4. *w21.01* 16 §§ 9-10

Sábado, 26 de fevereiro

Derramarei do meu espírito sobre todo tipo de pessoas, e os filhos e as filhas de vocês profetizarão.

— Atos 2:17.

Nós amamos fazer parte da família de Jeová, e nos esforçamos para respeitar o princípio da chefia criado por Jeová. A Bíblia mostra que Jeová valoriza mulheres e homens. Pense no que aconteceu na época dos apóstolos. Tanto homens como mulheres receberam o espírito santo de Jeová para realizar obras maravilhosas, como falar em idiomas diferentes. (Atos 2:1-4, 15-18) Homens e mulheres foram ungidos com espírito santo para reinar com Cristo no céu. (Gál. 3:26-29) E membros dos dois grupos serão abençoados com vida eterna na Terra. (Apo. 7:9, 10, 13-15) Tanto homens como mulheres receberam a designação de pregar e ensinar as boas novas. (Mat. 28:19, 20) Por exemplo, o livro de Atos fala do bom trabalho feito por uma irmã chamada Priscila. Ela e seu marido, Áquila, ajudaram Apolo, um homem que tinha muito conhecimento, a entender melhor a verdade. — Atos 18:24-26. *w21.02* 14 § 1; 15 § 4

Domingo, 27 de fevereiro

Prestem atenção a si mesmos e a todo o rebanho . . . para pastorearem a congregação de Deus.

— Atos 20:28.

Anciãos, vocês têm uma grande responsabilidade: ajudar os publicadores a ser eficientes em pregar e em dirigir estudos. Pode ser que o publicador sinta vergonha de dirigir um estudo quando você está presente. Nesse caso, se ofereça para dirigir o estudo. Os anciãos têm um papel-chave em encorajar os instrutores e em ajudá-los a não desistir. (1 Tes. 5:11) Mesmo que, no momento, nós não estejamos dirigindo um estudo bíblico, todos podemos ajudar alguém a chegar ao batismo. Se for acompanhar um estudo, prepare-se para dar bons comentários que ajudem o instrutor, tomando cuidado para não falar demais. Faça amizade com os estudantes que começam a vir ao Salão do Reino e seja um bom exemplo para eles. Se você for ancião, encoraje os estudantes por reservar um tempo para eles e encoraje os instrutores dando treinamento e elogios. Fazendo isso, você vai sentir a grande alegria de ajudar uma pessoa a amar e a servir nosso Pai, Jeová. *w21.03* 13 §§ 18-19

Segunda-feira, 28 de fevereiro

A amizade íntima com Jeová pertence aos que o temem.

— Sal. 25:14.

Davi mostrava como era responsável e confiável. Por exemplo, quando jovem, ele cuidou com toda a dedicação das ovelhas de seu pai. E olha que esse trabalho era perigoso! Veja o que Davi mais tarde explicou para o rei Saul: “Meu senhor, sou pastor do rebanho do meu pai. Quando veio um leão (e também um urso) e levou embora uma ovelha do rebanho, fui atrás dele

e o ataquei, livrando a ovelha da sua boca.” (1 Sam. 17:34, 35) Davi se sentia responsável pelas ovelhas. Vocês, jovens, podem imitar o exemplo dele por cuidar bem de qualquer designação que recebam. Ainda jovem, Davi desenvolveu uma amizade bem forte com Jeová. E nada era mais importante para Davi do que essa amizade; nem a sua coragem nem a sua habilidade como músico. Para Davi, Jeová não era apenas um Deus, mas um Amigo — seu melhor Amigo. Jovem, a coisa mais importante que você deve fazer é fortalecer a sua amizade com seu Pai celestial. *w21.03* 3 §§ 4-5

Terça-feira, 1.º de março

Felizes serão vocês sempre que os homens os odiarem. — Luc. 6:22.

Nós não escolhemos ser odiados. Não gostamos de sofrer por causa de nossa fé. Então, por que podemos ser felizes quando somos odiados? Por três motivos. Primeiro, quando perseveramos, ganhamos aprovação de Deus. (1 Ped. 4:13, 14) Segundo, nossa fé é refinada e fica mais forte. (1 Ped. 1:7) E terceiro, ganhamos a oportunidade de receber uma recompensa maravilhosa: a vida eterna. (Rom. 2:6, 7) Pouco depois da ressurreição de Jesus, os apóstolos sentiram a felicidade da qual Jesus tinha falado. Depois de serem açoitados e receberem a ordem de parar de pregar, eles se alegraram. Por quê? “Porque tinham sido considerados dignos de ser desonrados por causa do nome [de Jesus].” (Atos 5:40-42) O amor que os apóstolos tinham por seu Senhor era maior do que o medo de seus inimigos. E eles mostraram esse amor por proclamar as boas novas “sem parar”. E hoje muitos de nossos irmãos continuam a servir fielmente apesar de dificuldades. Eles sabem que Jeová não vai se esquecer da obra e do amor que mostraram ao nome dele. *w21.03* 25 §§ 18-19

Quarta-feira, 2 de março

Pôs até mesmo eternidade no coração deles. — Ecl. 3:11.

Os cristãos ungidos não nascem com a esperança de viver no céu. É Jeová que coloca essa esperança no coração deles. Eles pensam nessa esperança, oram a respeito dela e estão ansiosos para receber sua recompensa no céu. Eles não sabem que corpo vão ter quando estiverem lá. (Fil. 3:20, 21; 1 João 3:2) Mesmo assim, eles não veem a hora de assumir seu lugar no Reino. As outras ovelhas não veem a hora de viver para sempre na Terra. Esse é um desejo natural de qualquer ser humano. Elas estão ansiosas pelo dia em que vão transformar toda a Terra num paraíso. Elas querem muito construir suas casas, plantar seus jardins e criar seus filhos com saúde perfeita. (Isa. 65:21-23) Elas também querem muito poder viajar pela Terra conhecendo montanhas, florestas e mares e tendo a oportunidade de aprender sobre as coisas que Jeová criou. Acima de tudo, elas ficam muito felizes de saber que, no futuro, sua amizade com Jeová vai ficar cada dia mais forte. *w21.01* 18-19 §§ 17-18

Quinta-feira, 3 de março

Ele queimou a casa do verdadeiro Deus . . . e destruiu tudo que era de valor. — 2 Crô. 36:19.

Os babilônios devastaram totalmente a terra. Tudo o que as pessoas podiam dizer era: “Ela está desolada, sem homens nem animais, e foi entregue nas mãos dos caldeus.” (Jer. 32:43) Uns 200 anos depois de Joel fazer sua profecia, Jeová usou Jeremias para predizer mais uma coisa sobre o ataque dos babilônios. Ele disse que os invasores fariam

uma busca cuidadosa para encontrar os israelitas que faziam coisas más e capturariam todos eles. “‘Estou convocando muitos pescadores’, diz Jeová, ‘e eles os pescarão. Depois disso, convocarei muitos caçadores, e eles os caçarão em todos os montes, em todas as colinas e nas fendas dos rochedos . . . Eu retribuirei plenamente os seus erros e os seus pecados.’” Nem os oceanos nem as florestas poderiam esconder os israelitas rebeldes dos invasores babilônios. — Jer. 16:16, 18. *w20.04* 5 §§ 12-13

Sexta-feira, 4 de março

[Ló] demorava. — Gên. 19:16.

Em um momento importante de sua vida, Ló demorou para seguir as instruções de Jeová. Talvez julgásemos Ló como alguém indiferente, até mesmo desobediente. Mas Deus não desistiu dele. “Jeová teve compaixão dele” e, por isso, os anjos agarraram a mão de Ló e de sua família e os levaram para fora da cidade. (Gên. 19:15, 16) Jeová teve vários motivos para sentir compaixão de Ló. Talvez Ló estivesse com medo das pessoas de fora da cidade e, por isso, não saiu logo de casa. Também havia outros perigos. É provável que Ló soubesse dos dois reis que tinham caído em poços de betume, ou asfalto, em um vale ali perto. (Gên. 14:8-12) Como marido e pai, Ló devia estar preocupado com sua família. Além disso, ele era rico e provavelmente tinha uma ótima casa em Sodoma. (Gên. 13:5, 6) É claro que nenhum desses motivos justifica o fato de Ló não ter obedecido a Jeová imediatamente. Mas Jeová olhou além do erro de Ló e o encarou como um “homem justo”. — 2 Ped. 2:7, 8. *w20.04* 18 §§ 13-14

Sábado, 5 de março

O senhor recebe o seu exército de jovens como gotas de orvalho.

— *Sal. 110:3.*

Jovem, aqueles que o conhecem desde pequeno podem demorar para ver que você cresceu. Mas pode ter certeza de que Jeová vê além das aparências. Ele sabe quem você é e o que você é capaz de fazer. (1 Sam. 16:7) Fortaleça sua amizade com Jeová. Davi fez isso por observar de perto as criações de Jeová. Ele tentava enxergar o que elas ensinavam sobre o Criador. (Sal. 8:3, 4; 139:14; Rom. 1:20) Outra coisa importante é pedir a Jeová a força que você precisa. Por exemplo, será que alguns colegas de escola zombam de você porque você é Testemunha de Jeová? Se isso acontecer, ore a Jeová pedindo ajuda para superar esse desafio e coloque em prática o que você aprende na Bíblia, nas publicações e nos vídeos. Cada vez que perceber como Jeová o ajudou a enfrentar um desafio, sua confiança nele vai aumentar. Além disso, quanto mais você confiar em Jeová, mais os outros vão confiar em você. *w21.03 4 § 7*

Domingo, 6 de março

A oração dos justos é um prazer para [Jeová]. — Pro. 15:8.

Bons amigos gostam de conversar sobre os seus pensamentos e sentimentos. Será que o mesmo acontece com a nossa amizade com Deus? Com certeza! Por meio da sua Palavra, Jeová revela o que ele pensa e sente. Nas nossas orações podemos falar com ele e expressar nossos pensamentos e sentimentos mais íntimos. E Jeová não apenas ouve nossas orações, mas responde a elas. Às vezes, a resposta vem rápido. Outras vezes, precisamos continuar orando sobre o assunto. Seja qual for o caso,

podemos ter certeza que a resposta virá na hora certa e do melhor modo. É claro que a resposta de Deus pode ser diferente do que esperamos. Por exemplo, em vez de acabar com uma provação, Jeová talvez nos dê a sabedoria e força ‘para suportá-la’. (1 Cor. 10:13) Sem dúvida, a oração é um presente que não tem preço. Como podemos mostrar nossa gratidão por ela? Um modo é por seguirmos o conselho que Jeová nos dá: “Orem constantemente.” — 1 Tes. 5:17. *w20.05 27-28 §§ 7-8*

Segunda-feira, 7 de março

Quem perseverar até o fim será salvo. — Mat. 24:13.

Para não tropeçar durante o trajeto, o participante de uma corrida de longa distância presta bastante atenção no caminho à frente. Se o participante realmente cai, ele levanta logo e continua correndo. Ele se concentra, não naquilo que o fez tropeçar, mas na linha de chegada e no prêmio que quer ganhar. Em nossa corrida, pode ser que tropeçemos várias vezes por falar ou fazer algo errado. Ou talvez nossos companheiros de corrida façam algo que nos magoe. Isso não é nenhuma novidade. Todos nós somos imperfeitos e todos estamos correndo na mesma estrada apertada que leva à vida. Então, é de se esperar que, às vezes, “esbarremos” uns nos outros e que causemos uma “razão para queixa”. (Col. 3:13) Por isso, não se concentre no que fez você tropeçar, e sim no prêmio que está lá na frente. Se deixar que a amargura e o ressentimento o impeçam de se levantar, você não vai cruzar a linha de chegada nem vai receber o prêmio. E não é só isso; você poderia se tornar um obstáculo para os que estão tentando correr na estrada apertada que leva à vida. *w20.04 26 § 1; 28 §§ 8-9*

Terça-feira, 8 de março

Esse reino . . . vai esmigalhar e pôr um fim a todos esses reinos.

— *Dan. 2:44.*

O profeta Daniel fala de uma enorme estátua que tem as partes do corpo formadas por vários metais. Cada parte da estátua representa um governo mundial diferente que teria influência direta sobre o povo de Deus e que chegaria ao poder em épocas diferentes. Os pés da estátua, formados por uma mistura de ferro e argila, representam o último governo humano apontado por Daniel — a Potência Mundial Anglo-Americana. A profecia de Daniel indica que ela ainda estará no poder quando o Reino de Deus trazer a destruição de todos os governos humanos. O apóstolo João também falou sobre vários governos mundiais que teriam influência direta sobre o povo de Jeová. Na profecia de João, esses governos são representados por uma fera com sete cabeças. A sétima cabeça dessa fera é a Potência Mundial Anglo-Americana. É importante sabermos isso, porque depois dessa cabeça, não surge mais nenhuma outra na fera. A sétima cabeça dessa fera ainda vai estar no poder quando Cristo e suas forças celestiais vierem para destruir não só essa cabeça, mas a fera como um todo. — Apo. 13:1, 2; 17:13, 14. *w20.05* 14 §§ 11-12

Quarta-feira, 9 de março

Deus é amor. — 1 João 4:8.

Essa simples declaração do apóstolo João nos lembra de uma verdade básica: Deus, a Fonte da vida, também é a Fonte do amor. Jeová nos ama! Por causa do seu amor, nós nos sentimos seguros, felizes e satisfeitos. Para os cristãos, mostrar amor não é uma questão de opção. É um mandamento. (Mat. 22:37-40) Quando passamos a conhecer melhor a Jeová, podemos achar fácil obedecer ao pri-

meiro mandamento. Afinal de contas, Jeová é perfeito; ele se preocupa com cada um de nós e nos trata com bondade. Mas obedecer ao segundo mandamento pode ser difícil para nós. Por quê? Porque nossos irmãos e irmãs — as pessoas mais próximas a nós — são imperfeitos. Às vezes, eles podem dizer ou fazer coisas desamorosas contra nós. Jeová sabia que enfrentaríamos esse desafio. Por isso, ele inspirou alguns escritores da Bíblia a nos dar conselhos sobre por que e como mostrar amor. Um desses escritores foi o apóstolo João. — 1 João 3:11, 12. *w21.01* 8 §§ 1-2

Quinta-feira, 10 de março

Não sejamos vencidos por Satanás.

— *2 Cor. 2:11.*

Não importa há quanto tempo já servimos a Jeová, temos que nos perguntar: ‘Estou firme contra as tentativas de Satanás de dividir meu coração?’ Por exemplo, qual é a sua reação quando se depara com uma imagem sensual na TV ou na internet? Alguns dizem: ‘Ah, isso não é pornografia.’ Mas será que Satanás não está usando essa imagem para dividir o seu coração? Pense nesta ilustração: Para rachar um pedaço grande de madeira, um homem pode usar um objeto de metal pequeno e pontudo, a cunha. Usando uma marreta, esse homem finca a pequena e afiada ponta da cunha na madeira. Ao passo que ele vai marretando a cunha para dentro, a madeira racha e por fim se quebra. É isso que as imagens sensuais fazem em nosso coração. Talvez pareçam uma coisa pequena, como a ponta de uma cunha. Mas em pouco tempo elas podem dividir nosso coração e nos levar a cometer um pecado, quebrando nossa integridade a Jeová. Por isso, não dê brechas a desejos errados! Mantenha seu coração unificado para temer o nome de Jeová! *w20.06* 11-12 §§ 14-15

Sexta-feira, 11 de março

Devemos suportar as fraquezas dos que não são fortes. — Rom. 15:1.

Precisamos continuar ajudando e apoiando os inativos. Assim como o filho perdido da ilustração de Jesus, eles talvez estejam emocionalmente machucados. (Luc. 15:17-24) E é provável que estejam espiritualmente fracos por causa de tudo o que passaram no mundo de Satanás. Por isso, precisamos ajudar os inativos a recuperar a fé em Jeová. Na ilustração da ovelha perdida, Jesus diz que o pastor põe a ovelha em seus ombros e a leva de volta para o rebanho. O pastor já tinha gastado seu tempo e energia tentando achar a ovelha perdida. Mas ele sabe também que a ovelha não ia ter forças para voltar sozinha, e que ele teria que carregá-la de volta ao rebanho. (Luc. 15:4, 5) Talvez precisemos dedicar tempo e energia para ajudar alguns inativos a vencer suas dificuldades. Mas com a ajuda do espírito de Jeová, de sua Palavra e das publicações de sua organização, podemos ajudá-los a ficar espiritualmente fortes de novo. Por isso, caso os anciãos peçam para você dirigir o estudo de um inativo, o que acha de aceitar o privilégio? *w20.06* 28 §§ 14-15

Sábado, 12 de março

Por meio disto todos saberão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor entre si. — João 13:35.

Cada um de nós deve mostrar amor; ele é o sinal que identifica os verdadeiros cristãos. Mas nós também precisamos ter “conhecimento exato e pleno discernimento”. (Fil. 1:9) Sem essas habilidades, corremos o risco de ser influenciados “por todo vento de ensinamentos, pela esportes de homens”, incluindo apóstatas. (Efé. 4:14) Quando lá no primei-

ro século muitos discípulos pararam de seguir Jesus, o apóstolo Pedro disse com toda a convicção que Jesus tinha “declarações de vida eterna”. (João 6:67, 68) Mesmo não entendendo tudo o que essas declarações significavam, Pedro continuou leal porque discernia, ou entendia, a verdade sobre Cristo. Por isso, fortaleça sua convicção no que a Bíblia ensina. Dessa forma, sua fé poderá aguentar qualquer provação, e você terá condições de ajudar outros a ter uma fé mais forte. — 2 João 1, 2. *w20.07* 8 § 2; 13 § 18

Domingo, 13 de março

Filhinhos, devemos amar não em palavras nem com a língua, mas em ações e em verdade. — 1 João 3:18.

Para ajudarmos nossos irmãos a continuar andando na verdade, temos que mostrar compaixão por eles. (1 João 3:10, 11, 16, 17) Precisamos mostrar nosso amor uns pelos outros não apenas quando as coisas vão bem, mas também quando surgem problemas. Por exemplo, você conhece um irmão que perdeu alguém amado na morte e que precisa de consolo ou de ajuda prática? Soube de irmãos que foram afetados por um desastre natural e que precisam de ajuda para reconstruir seus Salões do Reino ou suas casas? Nós mostramos o quanto amamos nossos irmãos e irmãs e a nossa compaixão por eles não só pelo que dizemos, mas principalmente pelo que fazemos. Quando mostramos amor uns pelos outros, nós imitamos nosso Pai celestial, Jeová. (1 João 4:7, 8) Um modo importante de mostrarmos amor é perdoadando uns aos outros. Por exemplo, alguém pode fazer algo que nos magoe e depois nos pedir desculpa. Mostramos amor por essa pessoa por perdoadá-la e por deixar pra lá o que aconteceu. — Col. 3:13. *w20.07* 24 §§ 14-15

Segunda-feira, 14 de março

Haverá uma ressurreição tanto de justos como de injustos.

— Atos 24:15.

Será que cada ressuscitado vai ter um instrutor, assim como acontece nos estudos bíblicos de hoje? Será que os ressuscitados vão ser designados para alguma congregação e vão ser treinados para ensinar os que forem ressuscitados depois deles? Vamos ter que esperar para ver. O que nós já sabemos é que, no fim do Reinado de Mil Anos de Cristo, “a terra certamente ficará cheia do conhecimento de Jeová”. (Isa. 11:9) Teremos muito trabalho durante os mil anos, mas será um trabalho gratificante! Durante o Governo de Mil Anos de Cristo, todos os servos de Jeová na Terra terão que continuar fazendo mudanças na vida para agradar a ele. Por isso, todos eles vão ter empatia ao ensinar os ressuscitados, porque já sabem como exige esforço vencer tendências erradas e seguir os padrões de Jeová. (1 Ped. 3:8) Sem dúvida, os que forem trazidos de volta à vida vão querer fazer parte do povo humilde de Jeová, que estará se esforçando “em produzir a sua própria salvação”. — Fil. 2:12. *w20.08 16 §§ 6-7*

Terça-feira, 15 de março

Examine cada um suas próprias ações . . . e não em comparação com outra pessoa. — Gál. 6:4.

Se seguirmos o conselho do apóstolo Paulo e examinarmos nossas próprias ações, vamos notar que nós também temos dons e habilidades especiais. Por exemplo, pode ser que um ancião não seja um grande orador, mas ele talvez seja muito eficiente em fazer discípulos. Ou pode ser que ele não seja tão organizado como alguns anciãos de sua congregação, mas ele talvez seja conhecido por ser um pastor amoroso e acessível, alguém que

deixa os publicadores à vontade para pedir conselhos bíblicos. Ou ele pode ser conhecido por ser muito hospitaleiro. (Heb. 13:2, 16) Quando conseguimos enxergar claramente nossos pontos fortes e nossos dons, nós encontramos motivos para nos sentir bem. Nós percebemos que podemos contribuir muito para o bem da congregação. Ao mesmo tempo, isso nos ajuda a não sentir inveja dos irmãos que têm dons diferentes dos nossos. Independentemente de nosso lugar na congregação, cada um de nós deve querer melhorar seu serviço e desenvolver suas habilidades. *w20.08 24 §§ 16-18*

Quarta-feira, 16 de março

Eu vi uma grande multidão, que nenhum homem era capaz de contar.

— Apo. 7:9.

O discurso histórico “A grande multidão” foi feito em 1935 pelo irmão Joseph Rutherford, durante um congresso em Washington, DC, EUA. Durante o discurso, o irmão Rutherford explicou quem era a “grande multidão” mencionada em Apocalipse 7:9. Os irmãos daquela época achavam que a grande multidão era um grupo de humanos que também iria para o céu, mas que tinha sido menos fiel que os ungidos. Usando a Bíblia, o irmão Rutherford explicou que a grande multidão não tinha sido escolhida para viver no céu. Em vez disso, os membros da grande multidão são as outras ovelhas de Cristo que vão sobreviver à “grande tribulação” e viver para sempre na Terra. (Apo. 7:14) Jesus prometeu: “Tenho outras ovelhas, que não são desse aprisco; a essas também tenho de trazer, e elas escutarão a minha voz e se tornarão um só rebanho, com um só pastor.” (João 10:16) Essas outras ovelhas são servos fiéis de Jeová que têm a esperança de viver para sempre num paraíso na Terra. — Mat. 25:31-33, 46. *w21.01 14 §§ 1-2*

Quinta-feira, 17 de março

Vocês serão odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar até o fim será salvo. — Mat. 10:22.

Nós precisamos de autodisciplina para perseverar e para completar o nosso trabalho. (Mat. 28:19, 20) Nós não nascemos com a capacidade da autodisciplina. Pelo contrário, nossa tendência natural é seguir a lei do menor esforço. Ter autodisciplina exige autodomínio. Por isso, se queremos treinar a nós mesmos para fazer coisas que achamos difíceis, precisamos de ajuda. Jeová nos dá essa ajuda por meio do espírito santo. (Gál. 5:22, 23) O apóstolo Paulo tinha autodisciplina. Mas ele admitiu que precisava ‘surrar’ seu corpo para conseguir fazer o que é certo. (1 Cor. 9:25-27) Ele incentivou os cristãos a disciplinar a si mesmos e a fazer todas as coisas “com decência e ordem”. (1 Cor. 14:40) Nós temos que ter autodisciplina para seguir uma boa rotina espiritual, o que inclui participar regularmente no trabalho de pregação. — Atos 2:46. *w20.09* 6-7 §§ 15-17

Sexta-feira, 18 de março

Em todas as nações, as boas novas têm de ser pregadas. — Mar. 13:10.

Atualmente, é possível pregarmos livremente em muitos países. Você tem liberdade de adoração em seu país? Se sim, pergunte-se: ‘Como estou aproveitando essa liberdade?’ Nestes empolgantes últimos dias, a organização de Jeová está liderando a maior campanha de pregação e ensino que este mundo já viu. Muitas portas estão abertas para o povo de Jeová. Como você pode aproveitar tempos de paz? (2 Tim. 4:2) O que

acha de examinar suas circunstâncias? Será que você ou alguém de sua família poderia aumentar a participação na pregação, talvez servindo como pioneiro? Agora não é hora de acumular riquezas e bens materiais — coisas que não vão passar com a gente pela grande tribulação. (Pro. 11:4; Mat. 6:31-33; 1 João 2:15-17) Muitos publicadores estão aprendendo um novo idioma para usar na pregação e no ensino. A organização de Deus apoia esses irmãos produzindo material bíblico em mais de mil idiomas! *w20.09* 16 §§ 9-11

Sábado, 19 de março

Continue travando o bom combate. — 1 Tim. 1:18.

O bom soldado é leal. Ele luta com todas as forças para proteger quem ele ama ou algo que é valioso para ele. Paulo incentivou Timóteo a ter devoção a Deus — ou seja, um apego leal a Jeová. (1 Tim. 4:7) Quanto maior for o nosso amor por Deus, maior vai ser a nossa vontade de nos apegar à verdade. (1 Tim. 4:8-10; 6:6) Um bom soldado também precisa ter autodisciplina se quiser estar preparado para a batalha. Timóteo estava espiritualmente preparado porque seguia os conselhos que tinha recebido de Paulo: ele fugia de desejos errados, se empenhava por qualidades cristãs e se associava com os irmãos na fé. (2 Tim. 2:22) Isso exigia que ele tivesse autodisciplina. O mesmo acontece com todos nós. Precisamos de autodisciplina para vencer a guerra contra os desejos errados. (Rom. 7:21-25) Precisamos de autodisciplina para tirar a velha personalidade e vestir a nova. (Efé. 4:22, 24) E precisamos de autodisciplina para não deixar que o cansaço de um longo dia nos impeça de assistir às reuniões. — Heb. 10:24, 25. *w20.09* 28 §§ 9-11

Domingo, 20 de março

Eu decidi obedecer aos teus decretos em todas as ocasiões, até o fim.

— Sal. 119:112.

É verdade que devemos ser pacientes ao ajudar um estudante a progredir até a dedicação e o batismo. Mas em algum momento temos que descobrir se ele realmente quer servir a Jeová. Pergunte-se: ‘Meu estudante dá sinais de que está tentando obedecer aos mandamentos de Jesus? Ou será que ele só quer aprender fatos sobre a Bíblia?’ Analise regularmente o progresso de seu estudante. Por exemplo, ele diz o que sente em relação a Jeová? Ele faz orações a Jeová? (Sal. 116:1, 2) Ele gosta de ler a Bíblia? (Sal. 119:97) Ele está assistindo regularmente às reuniões? (Sal. 22:22) Ele está fazendo as mudanças necessárias na vida? Ele costuma contar para parentes e amigos o que está aprendendo? (Sal. 9:1) E o mais importante: ele quer se tornar uma Testemunha de Jeová? (Sal. 40:8) Se o estudante não estiver fazendo progresso em nenhuma dessas áreas, tente descobrir por quê. Então, fale com ele sobre isso de modo bondoso, mas franco. *w20.10* 18 §§ 14-15

Segunda-feira, 21 de março

Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou só, porque faço sempre o que lhe agrada.

— João 8:29.

O Pai celestial de Jesus sempre faz boas escolhas. Os pais terrestres dele também tomaram boas decisões. Mas ao passo que crescia, Jesus teve que fazer suas próprias escolhas. (Gál. 6:5) Como todos nós, ele tinha liberdade de escolha. Ele poderia ter decidido colocar seus interesses em primeiro lugar.

Mas Jesus escolheu manter seu bom relacionamento com Jeová. Quando aprendeu qual era a vontade de Deus para ele, Jesus escolheu aceitar a designação. (João 6:38) Ele sabia que seria odiado por muitos. Mesmo não querendo passar por isso, Jesus escolheu ser submisso a Jeová. Quando se batizou no ano 29, a coisa mais importante em sua vida era fazer o que Jeová queria. (Heb. 10:5-7) Até quando estava morrendo na estaca de tortura, Jesus não esqueceu sua determinação de fazer a vontade de Jeová. — João 19:30. *w20.10* 29 § 12; 30 § 15

Terça-feira, 22 de março

Eu nunca deixarei você e nunca o abandonarei.

— Heb. 13:5.

Será que algum irmão de sua congregação está sofrendo por causa de uma doença ou de outras dificuldades? Ou ele talvez tenha perdido uma pessoa querida na morte. Se soubermos de alguma pessoa que está numa situação assim, podemos pedir que Jeová nos ajude a dizer ou fazer algo bondoso. Nossas palavras e ações talvez sejam justamente o que nosso irmão precisa para se sentir encorajado. (1 Ped. 4:10) Podemos ter coragem porque Jeová está ao nosso lado. Ele nos ajuda por meio de Jesus e dos anjos. Além disso, quando é da vontade dele, Jeová pode nos ajudar por meio de autoridades humanas. E como muitos de nós já sentimos, Jeová usa seu espírito santo para motivar outros irmãos na fé a nos ajudar. Por isso, assim como o apóstolo Paulo, podemos dizer com toda a confiança: “Jeová é o meu ajudador; não terei medo. O que me pode fazer o homem?” — Heb. 13:6. *w20.11* 17 §§ 19-20

Quarta-feira, 23 de março

Sua força estará em permanecerem calmos e terem confiança.

— Isa. 30:15.

Os apóstolos tinham provas claras de que Jeová estava com eles. Eles receberam de Deus o poder de fazer milagres. (Atos 5:12-16; 6:8) Hoje isso não acontece. Mas por meio de sua Palavra, Jeová nos garante que, quando sofremos por causa da justiça, ele fica feliz com a nossa atitude e nos dá o seu espírito. (1 Ped. 3:14; 4:14) Por isso, não fique pensando em qual vai ser sua reação quando a perseguição começar. Em vez disso, concentre-se no que você pode fazer agora para aumentar sua confiança de que Jeová pode nos apoiar e nos livrar. Confie na promessa de Jesus: “Eu lhes darei palavras e sabedoria, às quais todos os seus opositores juntos não poderão resistir, nem contestar.” E temos a garantia: “Pela sua perseverança, vocês preservarão a sua vida.” (Luc. 21:12-19) Nunca se esqueça que, mesmo que um servo fiel morra, Jeová guarda na memória todos os detalhes sobre ele. E quando ressuscitá-lo, Jeová vai lembrar desses detalhes. *w21.01* 4 § 12

Quinta-feira, 24 de março

Eu tenho esperança em Deus . . . de que haverá uma ressurreição tanto de justos como de injustos.

— Atos 24:15.

O apóstolo Paulo não foi o primeiro a dizer que acreditava numa ressurreição. O patriarca Jó também tinha essa esperança. Ele tinha certeza de que Deus se lembraria dele e o traria de volta à vida. (Jó 14:7-10, 12-15) “A ressurreição dos mortos” é parte do “alicerce”, ou da “doutrina básica”, de todos os ensinos cris-

tãos. (Heb. 6:1, 2) Em 1 Coríntios, capítulo 15, Paulo fala sobre a ressurreição. O que ele escreveu deve ter fortalecido muito os cristãos de sua época. E mesmo que você já acredite na ressurreição há muito tempo, esse capítulo também pode encorajar você e fortalecer a sua esperança. A ressurreição de Jesus Cristo nos faz ter certeza de que, se um parente ou um amigo falecer, vai haver uma ressurreição. A ressurreição de Jesus era parte das “boas novas” que Paulo declarou aos coríntios. (1 Cor. 15:1, 2) Ele até disse que, se um cristão não acreditasse na ressurreição, a fé dele seria inútil. — 1 Cor. 15:17. *w20.12* 2 §§ 2-4

Sexta-feira, 25 de março

Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito . . . Então ele saiu e chorou amargamente.

— Mat. 26:75.

O que ajudou o apóstolo Pedro a superar o desânimo? Jesus tinha orado para que a fé de Pedro não ficasse fraca. Jeová atendeu a essa oração. Mais tarde, Jesus apareceu pessoalmente a Pedro, provavelmente para encorajá-lo. (Luc. 22:32; 24:33, 34; 1 Cor. 15:5) Depois de os apóstolos terem uma noite de pescaria malsucedida, Jesus apareceu a eles. Nessa ocasião, ele deu a Pedro a oportunidade de falar o quanto o amava. Jesus tinha perdoado seu querido amigo e deu a ele mais trabalho. (João 21:15-17) Jesus tratou Pedro com misericórdia, e ele imitava com perfeição as qualidades de seu Pai. Então, quando cometemos erros, não devemos achar que somos um caso perdido — é Satanás quem gostaria que pensássemos assim. Em vez disso, devemos nos esforçar para ter o mesmo ponto de vista amoroso e perdoador que Jeová

tem. É assim que queremos ver a nós mesmos e a outros que erram contra nós. — Sal. 103:13, 14. *w20.12* 20-21 §§ 17-19

Sábado, 26 de março

Continuarei confiante.

— *Sal. 27:3.*

Nós podemos aprender daqueles que não seguiram o conselho de permanecer calmos e confiar em Jeová. Estudar esses maus exemplos vai nos ajudar a não cometer os mesmos erros que eles. Por exemplo, logo no começo de seu reinado, Asa buscava a ajuda de Jeová quando passava por dificuldades. Só que mais tarde, ele preferiu cuidar sozinho dos seus problemas. (2 Crô. 16:1-3, 12) De início, a ajuda que Asa pediu aos sírios pareceu funcionar. Mas seu sucesso não durou muito. Por meio de um profeta, Jeová disse a Asa: “Visto que o senhor confiou no rei da Síria e não confiou em Jeová, seu Deus, o exército do rei da Síria escapou das suas mãos.” (2 Crô. 16:7) Nós também temos que tomar cuidado para não tentar resolver nossos problemas sozinhos, sem buscar a orientação de Jeová na Bíblia. Mesmo que tenha que tomar uma decisão urgente, mantenha a calma e confie em Jeová, e ele vai ajudá-lo a ser bem-sucedido. *w21.01* 6 §§ 13-15

Domingo, 27 de março

Não terão mais fome.

— *Apo. 7:16.*

Neste exato momento, algumas Testemunhas de Jeová estão passando fome por causa de dificuldades econômicas e das guerras. Outras estão presas por causa de sua fé. Mas os que fazem parte da grande multidão ficam felizes de saber que vão escapar da destruição

deste sistema de coisas e vão receber abundância de alimento físico e espiritual. E quando a grande tribulação terminar, Jesus vai guiar esses sobreviventes a “fontes de água da vida [eterna]”. (Apo. 7:17) Agora, pare e pense: Que esperança maravilhosa os da grande multidão têm! Dos bilhões de pessoas que já viveram, eles vão ser os únicos a nunca experimentar a morte! (João 11:26) As outras ovelhas são muito gratas a Jeová e a Jesus por terem uma esperança tão maravilhosa! *w21.01* 16-17 §§ 11-12

Segunda-feira, 28 de março

O Senhor é fiel, e ele os fortalecerá e os protegerá.

— *2 Tes. 3:3.*

Em sua última noite como humano na Terra, Jesus estava pensando sobre os desafios que seus discípulos enfrentariam. O amor que sentia por seus amigos levou Jesus a pedir que seu Pai ‘vigiasse sobre eles, por causa do Maligno’. (João 17:14, 15) Jesus sabia que logo voltaria para o céu e que Satanás, o Diabo, ia continuar em guerra contra todo aquele que quisesse servir a Jeová. Então, o povo de Jeová ia precisar de proteção. Nunca precisamos tanto da proteção de Jeová como hoje. Satanás foi expulso do céu e desceu para a Terra “com grande ira”. (Apo. 12:12) Ele fez alguns pensar que nos perseguir é uma forma de prestar “um serviço sagrado a Deus”. (João 16:2) Outros que não acreditam em Deus nos perseguem porque somos diferentes das pessoas do mundo. Não importam os motivos pelos quais as pessoas nos persigam, não precisamos ter medo. Por quê? A resposta está no texto de hoje. *w21.03* 26 §§ 1, 3

Terça-feira, 29 de março

[Nada] será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. — Rom. 8:39.

Tudo o que Jeová faz é motivado por amor. Ele mostra que nos ama por cuidar de todas as nossas necessidades. Foi o seu grande amor por nós que o levou a providenciar o resgate. E Jesus também mostrou que nos ama por dar a sua vida para nos salvar. (João 3:16; 15:13) Nada pode acabar com o amor que Jeová e Jesus sentem por aqueles que são leais. (João 13:1; Rom. 8:35) Do mesmo modo, tudo o que um chefe de família faz deve ser motivado por amor. Por que isso é importante? O apóstolo João responde: “Quem não ama o seu irmão [ou sua família], a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” (1 João 4:11, 20) O chefe de família que ama a esposa e os filhos, e que segue o exemplo de Jeová e de Jesus, cuida das necessidades espirituais, emocionais e materiais de sua família. (1 Tim. 5:8) Ele treina e corrige seus filhos. Ele também toma decisões que dão honra a Jeová e beneficiam a família. *w21.02* 5 §§ 12-13

Quarta-feira, 30 de março

Lance seu fardo sobre Jeová, e ele amparará você. — Sal. 55:22.

Nosso amoroso Pai celestial sabe que as coisas que já passamos na vida e os pensamentos negativos podem nos afetar muito. Mas ele também vê o que temos de bom no nosso coração — qualidades que talvez nós mesmos não consigamos enxergar. (1 João 3:19, 20) Uma pessoa talvez esteja lutando para vencer um mau hábito. Daí, quando ela tem uma recaída, ela se sente desanimada. É normal nos sentir culpados quando pecamos. (2 Cor. 7:10) Mas não deve-

mos ir ao extremo de nos condenar, pensando: ‘Eu sou um fracasso total. Jeová nunca vai me perdoar.’ Esse tipo de pensamento negativo não se baseia na verdade e pode nos fazer parar de servir a Jeová. Por isso, resolva as questões com Jeová; ore a ele pedindo perdão. (Isa. 1:18) Se Jeová notar que você está realmente arrependido, ele vai perdô-lo. Além disso, converse com os anciãos. Com paciência, eles ajudarão você a recuperar a saúde espiritual. — Tia. 5:14, 15. *w20.12* 23 §§ 5-6

Quinta-feira, 31 de março

[Trate as] mulheres idosas . . . como . . . mães; [as] jovens, como . . . irmãs. — 1 Tim. 5:2.

Jesus tratava as mulheres com respeito. Jesus era bem diferente dos fariseus de sua época. Esses homens consideravam as mulheres inferiores. Não queriam nem mesmo conversar com elas em público, e muito menos conversar sobre as Escrituras com elas. Mas Jesus falava de assuntos espirituais profundos não só com os homens, mas também com as mulheres. (Luc. 10:38, 39, 42) Ele permitia que as mulheres o acompanhassem em suas viagens de pregação. (Luc. 8:1-3) E Jesus até mesmo deu a algumas mulheres o privilégio de contar para os apóstolos que ele tinha sido ressuscitado. (João 20:16-18) O apóstolo Paulo lembrou a Timóteo que ele devia honrar as mulheres. Ele reconhecia que a mãe e a avó de Timóteo tinham sido as primeiras a ensinar Timóteo sobre “os escritos sagrados”. (2 Tim. 1:5; 3:14, 15) Em sua carta aos romanos, Paulo cumprimentou várias irmãs por nome. Ele não só prestou atenção ao que elas tinham feito, mas fez questão de dizer o quanto valorizava tudo que faziam. — Rom. 16:1-4, 6, 12; Fil. 4:3. *w21.02* 15 §§ 5-6

Sexta-feira, 1.º de abril

As coisas escritas anteriormente foram escritas para a nossa instrução. — Rom. 15:4.

Está passando por alguma dificuldade? Talvez algum irmão da congregação tenha magoado você. (Tia. 3:2) Ou pode ser que você sofra zombaria no trabalho ou na escola por ser uma Testemunha de Jeová. (1 Ped. 4:3, 4) Também pode ser que alguns parentes estejam tentando fazer você parar de assistir às reuniões ou de pregar. (Mat. 10:35, 36) Um problema muito difícil talvez faça você pensar em deixar de servir a Jeová. Mas pode ter certeza de que, não importa o desafio que enfrente, Jeová vai dar a você sabedoria para lidar com a dificuldade e força para perseverar. Jeová fez questão de incluir em sua Palavra relatos de como seus servos lidaram com dificuldades. Por que ele fez isso? Para nos ensinar algumas lições. Foi por isso que Jeová inspirou o apóstolo Paulo a escrever o texto de hoje. Ler esses relatos da Bíblia pode nos consolar e nos dar esperança. Mas para realmente tirarmos proveito deles, precisamos fazer mais do que ler a Bíblia. Temos que permitir que as Escrituras mudem a nossa maneira de pensar e toquem o nosso coração. w21.03 14 §§ 1-2

Sábado, 2 de abril

Ergam os olhos e observem os campos, que estão brancos para a colheita. — João 4:35.

Como você vê as pessoas do seu território? Como grãos maduros que já podem ser colhidos? Nesse caso, três coisas boas vão acontecer: Primeiro, você vai pregar com mais urgência. O período de uma colheita é curto; não se pode perder tempo. Segundo, você vai se sentir mais feliz por ver pessoas aceitando as boas novas. A Bíblia diz: “As pessoas se alegram no tempo da colheita.” (Isa. 9:3) E terceiro, você

vai acreditar que cada pessoa tem o potencial para se tornar um discípulo e, por isso, vai adaptar sua apresentação de acordo com o interesse dela. Os discípulos de Jesus talvez considerassem os samaritanos como caso perdido. Mas não era assim que Jesus pensava. Pelo contrário, ele via os samaritanos como discípulos em potencial. Nós também devemos encarar as pessoas de nosso território como possíveis discípulos de Cristo. O apóstolo Paulo nos deixou um ótimo exemplo para seguir. Paulo conhecia um pouco sobre as crenças de seus ouvintes, tentava descobrir que coisas eram interessantes para eles e encarava cada um como um discípulo em potencial. w20.04 8-9 §§ 3-4

Domingo, 3 de abril

A Sepultura e o lugar de destruição estão diante dos olhos de Jeová. Quanto mais o coração dos homens! — Pro. 15:11.

Em vez de julgar as atitudes de alguém, tente entender como ele se sente. A única pessoa que nos entende totalmente é Jeová. Por isso, peça que ele ajude você a ver os outros como ele vê. Peça a ajuda de Jeová para saber como mostrar compaixão por eles. Você não pode escolher que irmão ou irmã merece sua compaixão. Todos eles passam por problemas, muitos dos quais são parecidos com os de Jonas, Elias, Agar e Ló. E muitas vezes, eles passam por problemas que eles causaram a si mesmos. Mas vamos ser honestos, isso é algo que acontece com todos nós. Por isso, é justo que Jeová nos peça para termos empatia uns pelos outros. (1 Ped. 3:8) Quando obedecemos a Jeová, nós contribuimos para que nossa família mundial continue unida, apesar das diferenças. Então, ao lidar com seus irmãos e irmãs, esteja decidido a escutar, conhecer e mostrar compaixão. w20.04 18-19 §§ 15-17

Segunda-feira, 4 de abril

Cristo sofreu por vocês, deixando um modelo para seguirem fielmente os seus passos. — 1 Ped. 2:21.

Jesus foi um exemplo perfeito de obediência a Jeová. Por isso, um modo importante de obedecermos a Jeová é seguindo os passos de Jesus o mais perto possível. (João 8:29) Para continuarmos andando na verdade, temos que estar convencidos de que Jeová é o Deus da verdade e de que tudo o que ele diz em sua Palavra, a Bíblia, é verdade. E temos que estar convencidos de que Jesus é o prometido Messias. Muitos hoje duvidam que Jesus foi escolhido para ser o Rei do Reino de Deus. João avisou que havia “muitos enganadores” tentando desviar os que não estavam bem preparados para defender a verdade sobre Jeová e Jesus. (2 João 7-11) João escreveu: “Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo?” (1 João 2:22) O único modo de não sermos enganados é sendo bons estudantes da Palavra de Deus. Só assim poderemos conhecer como Jeová e Jesus são. (João 17:3) E só assim poderemos ficar convencidos de que temos a verdade. w20.07 21 §§ 4-5

Terça-feira, 5 de abril

Estejam determinados a não pôr uma pedra de tropeço . . . diante de um irmão. — Rom. 14:13.

Há um modo de evitarmos nos tornar “uma pedra de tropeço” para nossos companheiros de corrida. Sempre que possível, quando eles tiverem uma preferência diferente da nossa em alguns assuntos, é melhor cedermos. (Rom. 14:19-21; 1 Cor. 8:9, 13) Essa é uma grande diferença entre nós e os participantes de uma corrida literal, que fazem

de tudo para ganhar o prêmio sozinho. Esses corredores pensam acima de tudo nos próprios interesses. Alguns até chegam a afastar outros atletas para o lado só para passar na frente deles. Mas nós não estamos competindo uns contra os outros. (Gál. 5:26; 6:4) Pelo contrário, queremos que o maior número possível de pessoas cruze a linha de chegada e ganhe o prêmio da vida. É por isso que tentamos pôr em prática o conselho: “[Busque] não somente os seus próprios interesses, mas também os interesses dos outros.” (Fil. 2:4) Por causa de sua bondade, Jeová garante que cada servo seu que completar a corrida vai receber um prêmio: a vida eterna no céu ou em um paraíso na Terra. w20.04 28 § 10; 29 § 12

Quarta-feira, 6 de abril

Esses são os que saem da grande tribulação. — Apo. 7:14.

Milhões de servos de Deus vão entrar no novo mundo. Esses sobreviventes terão o privilégio de ver com os próprios olhos mais uma vitória sobre a morte: a ressurreição de bilhões de pessoas. Imagine a nossa alegria quando isso acontecer! (Atos 24:15) E todos os que forem totalmente leais a Jeová serão vitoriosos em outro sentido. Eles vencerão a morte que herdaram de Adão e viverão para sempre. Cada cristão deve ser grato pelas palavras consoladoras de Paulo sobre a ressurreição em 1 Coríntios. Temos todos os motivos para mostrar que aceitamos o conselho de Paulo de fazer o nosso melhor “na obra do Senhor”. (1 Cor. 15:58) Se estivermos bem envolvidos nesse trabalho, poderemos ter uma vida muito feliz no futuro. Nossa vida vai ser muito me-

lhor do que podemos imaginar. Todo o nosso trabalho árduo no Senhor não terá sido em vão. *w20.12* 13 §§ 16-17

Quinta-feira, 7 de abril

Seus exércitos [se reuniram] para travar guerra contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. — Apo. 19:19.

Parece que os textos de Ezequiel 38:10-23; Daniel 2:43-45; 11:44-12:1 e Apocalipse 16:13-16, 21 falam das mesmas coisas. Se esse entendimento estiver correto, veja o que achamos que vai acontecer. Algum tempo depois do começo da grande tribulação, os “reis de toda a terra habitada” vão formar uma coalizão, ou grupo, de nações. (Apo. 16:13, 14) A Bíblia chama essa coalizão de nações de “Gogue da terra de Magogue”. (Eze. 38:2) Gogue vai atacar o povo de Deus e tentar destruí-lo completamente. Na visão que teve sobre essa época, João viu pedras de granizo bem grandes e pesadas caindo sobre os inimigos de Deus. Essa tempestade de granizo pode ser uma mensagem pesada de julgamento que o povo de Jeová vai anunciar. Ela vai levar Gogue de Magogue a atacar o povo de Deus para eliminá-lo. — Apo. 16:21. *w20.05* 15 §§ 13-14

Sexta-feira, 8 de abril

Se vocês, embora maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai, no céu, dará espírito santo aos que lhe pedirem! — Luc. 11:13.

A força ativa de Deus é realmente um tesouro. Nossa gratidão pelo espírito santo fica ainda maior quando pensamos em tudo o que ele faz atualmente. Antes de Jesus voltar para o céu, ele disse aos discí-

pulos: ‘Quando o espírito santo vier sobre vocês, receberão poder e serão minhas testemunhas até a parte mais distante da terra.’ (Atos 1:8) Com a ajuda do espírito santo, existem cerca de 8,5 milhões de pessoas adorando a Jeová no mundo inteiro. Além disso, o espírito santo produz em nós “o fruto do espírito” — belas qualidades como amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fé, brandura e autodomínio. (Gál. 5:22, 23) Por causa disso, conseguimos ficar unidos na adoração a Jeová. Sem dúvida, o espírito santo é um presente muito precioso! *w20.05* 28 § 10; 29 § 13

Sábado, 9 de abril

Visto que a morte veio por meio de um homem, a ressurreição dos mortos também vem por meio de um homem. — 1 Cor. 15:21.

Por vários motivos, podemos concluir que conseguiremos reconhecer nossos parentes e amigos que forem ressuscitados. Por exemplo, pensando nas ressurreições que já ocorreram, parece que Jeová vai recriar as pessoas exatamente como elas eram pouco antes de morrer, ou seja, com a mesma aparência e o mesmo jeito de falar e pensar. Lembre-se que Jesus comparou a morte com o sono e a ressurreição com acordar do sono. (Mat. 9:18, 24; João 11:11-13) Quando uma pessoa acorda, ela é exatamente igual a como era antes de dormir. Ela tem a mesma aparência e as mesmas memórias. Pense no exemplo de Lázaro. Ele estava morto por quatro dias, então seu corpo já tinha começado a se decompor. Mas quando foi ressuscitado por Jesus, Lázaro foi reconhecido na hora por suas irmãs, e ele obviamente se lembrava delas. — João 11:38-44; 12:1, 2. *w20.08* 14 § 3; 16 § 8

Domingo, 10 de abril

*Devemos a salvação ao nosso Deus,
que está sentado no trono, e ao
Cordeiro. — Apo. 7:10.*

Os ungidos e as outras ovelhas têm várias coisas em comum. Os dois grupos são valiosos e preciosos para Jeová. Afinal de contas, eles foram comprados por Jeová pelo mesmo preço: a vida do seu querido Filho. A diferença entre esses dois grupos é a esperança que eles têm. Tanto os ungidos como as outras ovelhas devem permanecer leais a Deus e a Cristo. (Sal. 31:23) E Jeová não dá mais espírito santo a um grupo do que a outro. Na verdade, ele dá espírito santo de acordo com a necessidade de cada pessoa. Jeová deu a cada um de seus servos uma esperança maravilhosa para o futuro: a de viver para sempre. (Jer. 29:11) A Celebração da morte de Cristo nos dá a grande oportunidade de agradecer a Deus e a Cristo por tudo que eles fizeram para tornar essa esperança possível. Sem dúvida, a Celebração é a reunião mais importante do ano para os cristãos verdadeiros. *w21.01* 18 § 16; 19 § 19

Segunda-feira, 11 de abril

*Persistam em fazer isso.
— 1 Cor. 11:25.*

A grande maioria das pessoas que vão à Celebração tem a esperança de viver na Terra. Por que elas vão a esse evento? Pelo mesmo motivo que alguém vai ao casamento de um amigo: para mostrar que ama e apoia o casal. Da mesma forma, os das outras ovelhas vão à Celebração porque querem mostrar que amam e apoiam Cristo e os ungidos. Eles também querem mostrar que valorizam o sacrifício feito por Jesus Cris-

to — um sacrifício que dá a eles a esperança de viver para sempre na Terra. As outras ovelhas também assistem à Celebração por outro motivo: para obedecer a Jesus. Quando estava com seus apóstolos fiéis na primeira Ceia do Senhor, Jesus deu a seguinte ordem a eles: “Persistam em fazer isso em memória de mim.” (1 Cor. 11:23-26) Por isso, enquanto houver ungidos na Terra, as outras ovelhas vão continuar a assistir à Celebração da morte de Cristo. *w21.01* 17-18 §§ 13-14

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 9 de nissã)
João 12:12-19; Marcos 11:1-11

Terça-feira, 12 de abril

Por meio disto se revelou o amor de Deus em nosso caso: Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo para que ganhássemos a vida por meio dele. — 1 João 4:9.

O verdadeiro amor é demonstrado por ações. (Veja também Tiago 2:17, 26.) Por exemplo, Jeová nos ama. (1 João 4:19) E ele expressa seu amor por meio das belas palavras da Bíblia. (Sal. 25:10; Rom. 8:38, 39) Mas o que nos convence de que Deus nos ama não é apenas o que ele diz, mas também o que ele faz por nós. Jeová permitiu que seu Filho amado sofresse e morresse por nós. (João 3:16) Então, podemos ter plena certeza de que Jeová nos ama. Nós provamos nosso amor por Jeová e Jesus por obedecer a eles. (João 14:15; 1 João 5:3) E Jesus nos deu o mandamento de amar uns aos outros. (João 13:34, 35) Devemos mostrar amor por nossos irmãos e irmãs não só pelo que falamos, mas também pelo que fazemos. — 1 João 3:18. *w21.01* 9 § 6; 10 § 8

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 10 de nissã)
João 12:20-50

Quarta-feira, 13 de abril

Eu os chamo de amigos.
— João 15:15.

Os que são ungidos com espírito santo têm a esperança de estar com Jesus para sempre e de reinar ao lado dele no Reino de Deus. Eles de fato estarão com Cristo — poderão vê-lo, falar com ele e conviver com ele. (João 14:2, 3) Os que têm a esperança de viver na Terra também vão receber o amor e a atenção de Jesus. É verdade que não poderão ver Jesus de perto. Mas as outras ovelhas vão sentir sua amizade com Jesus ficar ainda mais forte quando estiverem vivendo felizes no Paraíso que Jeová e Jesus tornaram possível. (Isa. 9:6, 7) Jesus nos convida a ser amigos dele. Quando aceitamos o convite, ganhamos muitas bênçãos. Por exemplo, temos o amor e o apoio dele já agora. Recebemos a esperança de viver para sempre. E o mais importante é que nossa amizade com Jesus vai nos levar ao presente mais precioso de todos — a amizade achedgada com o Pai de Jesus, Jeová! Sem dúvida, é um grande privilégio sermos chamados de amigos de Jesus!

w20.04 25 §§ 15-16

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 11 de nisã)
Lucas 21:1-36

Quinta-feira, 14 de abril

Em Cristo todos receberão vida.
— 1 Cor. 15:22.

O apóstolo Paulo escreveu sua carta para cristãos ungidos em Corinto que seriam ressuscitados para viver no céu. Esses cristãos tinham sido “santificados em união com Cristo Jesus, chamados para ser santos”. E Paulo mencionou “os que adormeceram na morte em união com Cristo”. (1 Cor. 1:2; 15:18; 2 Cor. 5:17) Em outra carta inspirada, Paulo escreveu que

aqueles “unidos a [Jesus] na semelhança da sua morte” serão “unidos a ele na semelhança da sua ressurreição”. (Rom. 6:3-5) Jesus foi ressuscitado como ser espiritual e foi para o céu. E é isso que vai acontecer com todos aqueles “em união com Cristo”, ou seja, com todos os cristãos ungidos por espírito santo. Paulo escreveu que Cristo tinha sido ressuscitado como “as primícias dos que adormeceram na morte”. (1 Cor. 15:20) Jesus foi o primeiro a ser ressuscitado como espírito e a receber vida eterna. *w20.12 5-6 §§ 15-16*

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 12 de nisã)
Mateus 26:1-5, 14-16; Lucas 22:1-6

DATA DA CELEBRAÇÃO
Após o pôr do sol
Sexta-feira, 15 de abril

Estaremos sempre com o Senhor.
— 1 Tes. 4:17.

Os ungidos que ‘adormecem na morte’ agora, durante a presença de Cristo, são imediatamente ressuscitados para viver no céu. O apóstolo Paulo confirma isso em 1 Coríntios 15:51, 52. Quando forem ressuscitados, os cristãos ungidos terão grande alegria. A Bíblia nos diz qual será o trabalho dos ungidos no céu depois que forem ressuscitados “num piscar de olhos”. Jesus disse sobre eles: “Àquele que vencer e guardar os meus caminhos até o fim, eu darei autoridade sobre as nações, e ele as pastoreará com vara de ferro, de modo que serão despedaçadas como vasos de barro, assim como recebi autoridade do meu Pai.” — Apo. 2:26, 27. *w20.12 12 §§ 14-15*

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 13 de nisã)
Mateus 26:17-19; Marcos 14:12-16;
Lucas 22:7-13
(Eventos após o pôr do sol: 14 de nisã)
João 13:1-5; 14:1-3

Sábado, 16 de abril

Cristo foi levantado dentre os mortos. – 1 Cor. 15:20.

Jesus podia ser comparado aos primeiros frutos da colheita que os israelitas ofereciam a Deus. Além disso, por chamar Jesus de “as primícias”, o apóstolo Paulo deu a entender que outros depois de Jesus também seriam ressuscitados para viver no céu. Os apóstolos e outros “em união com Cristo”, por fim, também seriam ressuscitados para viver no céu, assim como tinha acontecido com Jesus. (1 Cor. 15:18) Quando Paulo escreveu aos coríntios, a ressurreição daqueles “em união com Cristo” ainda não tinha começado. Paulo indicou que isso aconteceria em uma época futura. Ele disse: “Cada um na sua própria ordem: como primícias, Cristo; depois os que pertencem a Cristo, durante a sua presença.” (1 Cor. 15:23; 1 Tes. 4:15, 16) Hoje estamos vivendo nesse período chamado “presença” de Cristo. Os apóstolos e outros cristãos ungidos tiveram que esperar até essa presença para ser ressuscitados para viver no céu e ser “unidos a [Jesus] na semelhança da sua ressurreição”. — Rom. 6:5. *w20.12* 5 § 12; 6 §§ 16-17

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 14 de nisã)
João 19:1-42

Domingo, 17 de abril

Semeados perecíveis, o corpo é levantado imperecível. – 1 Cor. 15:42.

O apóstolo Paulo estava se referindo a alguém ressuscitado com um corpo celestial, ou seja, “um espiritual”. (1 Cor. 15:43, 44) Quando Jesus estava na Terra, ele tinha um corpo carnal. Mas quando foi ressuscitado, ele “se tornou um espírito que dá vida” e voltou para o céu. Da mesma forma, os cristãos ungidos seriam ressuscitados com um corpo

apropriado para a vida no céu. Paulo explicou: “Assim como levamos a imagem daquele feito do pó, levaremos também a imagem do celestial.” (1 Cor. 15:45-49) Lembre-se que Jesus não foi ressuscitado com um corpo humano. Paulo explicou o motivo: “Carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus” no céu. (1 Cor. 15:50) Da mesma forma, os apóstolos e os outros ungidos não seriam ressuscitados para a vida no céu com corpos perecíveis de carne e sangue. *w20.12* 10-11 §§ 10-12

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 15 de nisã)
Mateus 27:62-66
(Eventos após o pôr do sol: 16 de nisã)
João 20:1

Segunda-feira, 18 de abril

Morte, onde está a sua vitória?
Morte, onde está o seu aguilhão?
– 1 Cor. 15:55.

Deus inspirou alguns dos primeiros discípulos de Jesus a escrever sobre a esperança de vida no céu. O apóstolo João explicou: “Agora somos filhos de Deus, mas ainda não foi revelado o que seremos. Sabemos que, quando ele for manifestado, seremos semelhantes a ele.” (1 João 3:2) Então, os ungidos não sabem como será a vida deles no céu depois que forem ressuscitados. O que eles sabem é que, depois que receberem sua recompensa, eles vão ver Jeová. A Bíblia dá algumas informações sobre isso. Os ungidos estarão com Cristo quando ele tiver “reduzido a nada todo governo, toda autoridade e poder”, o que inclui “o último inimigo”, a morte. Por fim, Jesus e os ungidos vão se sujeitar a Jeová e sujeitarão todas as coisas a ele. (1 Cor. 15:24-28) Com certeza, esses serão acontecimentos emocionantes! *w20.12* 8 § 2

Leitura da Bíblia para a Celebração:
(Eventos durante o dia: 16 de nisã)
João 20:2-18

Terça-feira, 19 de abril

*Eu tenho esperança . . . de que
haverá uma ressurreição tanto
de justos como de injustos.*

— *Atos 24:15.*

Os cristãos leais que não têm a esperança de viver no céu com Cristo também têm a esperança de uma ressurreição. A Bíblia diz que o apóstolo Paulo e outros que vão para o céu participam da “ressurreição dentre os mortos que ocorrerá mais cedo”. (Fil. 3:11) Ou seja, esse texto dá a entender que uma outra ressurreição aconteceria mais tarde. Isso estaria de acordo com o que Jó disse sobre seu futuro. (Jó 14:15) “Os que pertencem a Cristo”, ressuscitados “durante a sua presença”, estarão no céu com Jesus quando ele reduzir a nada todo governo, autoridade e poder. Até mesmo o “último inimigo”, a morte, vai ser reduzido a nada. Todos aqueles ressuscitados para a vida no céu nunca vão morrer. (1 Cor. 15:23-26) Aqueles que vão viver na Terra podem ter a esperança descrita por Paulo no texto de hoje. Como no céu não entra nenhuma pessoa injusta, essas palavras indicam uma futura ressurreição na Terra. *w20.12 6-7 §§ 18-19*

Quarta-feira, 20 de abril

*[Cristo] me amou e se entregou
por mim. — Gál. 2:20.*

Você talvez se pergunte: ‘Como eu posso ter certeza de que Jeová não desistiu de mim?’ De certo modo, se você se faz essa pergunta, é sinal de que você não é uma pessoa má e de que Jeová pode perdô-lo. Muitos anos atrás, *A Sentinela* disse: ‘Talvez estejamos tropeçando e caindo muitas vezes por causa de um mau hábito, e pode parecer que não estamos conseguindo vencê-lo. Não conclua que cometeu um pecado imperdoável. É exatamente assim que Sata-

nás gostaria que você se sentisse. O fato de você se sentir aborrecido e triste consigo mesmo já é uma prova de que você não foi longe demais. Nunca se canse de voltar a Deus com humildade e sinceridade, procurando seu perdão, purificação e ajuda.’ Antes de se tornar cristão, o apóstolo Paulo cometeu vários pecados graves. Ele se lembrava das coisas que tinha feito. (1 Tim. 1:12-15) Mas Paulo encarava o resgate como um presente de Deus para ele. Dessa forma, Paulo não caiu na armadilha do excesso de culpa e se concentrou em dar seu melhor a Jeová. *w20.11 27 § 14; 29 § 17*

Quinta-feira, 21 de abril

Se falta sabedoria a algum de vocês, que ele persista em pedi-la a Deus — pois ele dá a todos generosamente, sem censurar —, e ela lhe será dada. — Tia. 1:5.

Satanás usa vários tipos de tentações contra nós. Qual é a nossa reação? Alguns talvez pensem: ‘Bem, eu não vou ser desassociado se fizer tal coisa, então não deve ser tão grave assim.’ Mas esse tipo de raciocínio é muito enganoso. Seria melhor nos perguntarmos: ‘Será que Satanás está usando essa tentação para dividir meu coração? O que vai acontecer se eu ceder a desejos errados? Vou manchar o nome de Jeová? As minhas ações vão me aproximar ou me afastar de Deus?’ Medite em perguntas como essas. Ore pedindo sabedoria para responder a elas com honestidade e sinceridade. Fazer isso pode ser uma grande proteção. Você terá forças para reagir às tentações assim como Jesus, que disse: “Vá embora, Satanás!” (Mat. 4:10) Nunca se esqueça de que um coração dividido não tem muito valor. *w20.06 12-13 §§ 16-17*

Sexta-feira, 22 de abril

Digo a cada um de vocês que não pense de si mesmo mais do que é necessário pensar, mas que cada um pense de um modo que revele bom senso. — Rom. 12:3.

A humildade nos ajuda a aceitar os padrões de Jeová. Ela nos faz perceber que Deus sempre sabe o que é melhor para nós. (Efé. 4:22-24) Essa qualidade nos motiva a colocar a vontade de Jeová acima da nossa e a considerar os outros superiores a nós. O resultado disso é que temos um relacionamento melhor com Jeová e com nossos irmãos. (Fil. 2:3) Mas se não tomarmos cuidado, podemos ser influenciados pelas pessoas orgulhosas e egoístas do sistema de Satanás. Parece que isso estava acontecendo com alguns cristãos do primeiro século, porque o apóstolo Paulo escreveu aos romanos: “Digo a cada um de vocês que não pense de si mesmo mais do que é necessário pensar, mas que cada um pense de um modo que revele bom senso.” Paulo reconheceu que é importante termos autoestima. Mas temos que ser equilibrados. E a humildade é que nos ajuda a ter esse equilíbrio e a não ser orgulhosos. *w20.07 2 §§ 1-2*

Sábado, 23 de abril

A terra estava em paz e não houve guerra contra ele. — 2 Crô. 14:6.

Na época do rei Asa, o período de paz chegou ao fim. Um exército enorme — com mais de um milhão de soldados — veio da Etiópia. O comandante, Zerá, tinha certeza de que seu exército conseguiria derrotar Judá. Mas Asa não confiava em números, e sim em seu Deus, Jeová. Asa orou: “Ajuda-nos, ó Jeová, nosso Deus, pois confiamos em ti, e em teu nome viemos contra esta multidão.” (2 Crô. 14:11) Embora o exército da Etiópia ti-

vesse quase o dobro de soldados, Asa reconhecia que Jeová tinha o poder e a capacidade de agir em favor de seu povo. E Jeová não o desapontou; os etíopes sofreram uma derrota humilhante. (2 Crô. 14:8-13) Não sabemos em detalhes o que o futuro reserva para cada um de nós. Mas sabemos que qualquer período de paz para o povo de Deus vai ser temporário. Na verdade, Jesus predisse que os discípulos dele seriam “odiados por todas as nações”. — Mat. 24:9. *w20.09 17-18 §§ 14-16*

Domingo, 24 de abril

Tenho prazer em . . . em insultos. — 2 Cor. 12:10.

Ninguém gosta de ser insultado. Mas, às vezes, nossos inimigos nos ofendem. Se ficarmos incomodados demais com as coisas que eles dizem, podemos ficar desanimados. (Pro. 24:10) Então, como lidar com os insultos de opositores? Podemos imitar o apóstolo Paulo e ‘ter prazer em insultos’. Por quê? Porque ser insultado e sofrer oposição é prova de que somos realmente discípulos de Jesus. (1 Ped. 4:14) Jesus já tinha avisado a seus seguidores que eles seriam perseguidos. (João 15:18-20) Foi isso que aconteceu no primeiro século. Naquela época, as pessoas influenciadas pela cultura grega encaravam os cristãos como fracos e ignorantes. E para os judeus, os cristãos eram pessoas “comuns e sem instrução”, como os apóstolos Pedro e João. (Atos 4:13) Os cristãos pareciam fracos. Eles não tinham influência na política e não faziam parte de um exército. Para as pessoas em geral, os cristãos eram os excluídos da sociedade. Será que os cristãos do primeiro século pararam de pregar e de seguir Jesus por causa das críticas de seus opositores? Não. *w20.07 14-15 §§ 3-4*

Segunda-feira, 25 de abril

Continuemos a amar uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. — 1 João 4:7.

O apóstolo João amava muito seus irmãos na fé e se preocupava bastante com o bem-estar espiritual deles. Isso fica bem claro nos conselhos que ele deu para esses irmãos em suas três cartas inspiradas. Como é bom saber que homens e mulheres amorosos como João foram ungidos para reinar com Cristo no céu! (1 João 2:27) É importante levar a sério os conselhos dele. Esteja decidido a andar na verdade, obedecendo a Jeová em tudo o que faz. Estude a Bíblia e confie no que ela diz. Fortaleça sua fé em Jesus. Rejeite filosofias humanas e ensinamentos apóstatas. Não caia na tentação de levar uma vida dupla e não faça do pecado uma prática. Viva de acordo com os padrões de moral de Jeová. E ajude seus irmãos a continuar firmes na verdade por perdoar aqueles que o magoam e por apoiar os que precisam. Desse modo, apesar das dificuldades que enfrentamos, vamos continuar andando na verdade. *w20.07 24-25 §§ 15-17*

Terça-feira, 26 de abril

Deus dispôs cada um dos membros do corpo assim como lhe agradou. — 1 Cor. 12:18.

Por amor, Jeová dá a cada um de seus servos fiéis um lugar em sua congregação. Embora tenhamos papéis diferentes, todos nós somos valiosos e todos precisamos uns dos outros. O apóstolo Paulo destacou que nenhum de nós pode olhar para outro servo de Jeová e dizer: “Não preciso de você.” (1 Cor. 12:21) Para que a congregação funcione de modo pacífico, devemos respeitar uns aos

outros e trabalhar juntos. (Efé. 4:16) Quando trabalhamos unidos, todos se sentem amados, e a congregação fica mais forte. Todos os anciãos da congregação são designados pelo espírito santo de Jeová. E cada um tem dons e habilidades diferentes. (1 Cor. 12:17) Alguns foram designados anciãos há pouco tempo e não têm muita experiência. Outros estão limitados pela idade ou por problemas de saúde. Apesar disso, nenhum ancião pode olhar para outro ancião como que dizendo: “Não preciso de você.” Em vez disso, cada ancião deve seguir o conselho que Paulo deixou em Romanos 12:10. *w20.08 26 §§ 1-2; 27 § 4*

Quarta-feira, 27 de abril

A cena deste mundo está mudando. — 1 Cor. 7:31.

Jeová usa a parte terrestre de sua organização para nos guiar no caminho da vida. Quando ela nos dá orientações sobre ensinamentos bíblicos e questões morais, aceitamos sem problemas. Mas como reagimos quando a organização faz mudanças que afetam outras áreas da nossa vida? Por exemplo, vender o Salão do Reino de nossa congregação? Para mantermos nossa alegria, temos que lembrar que trabalhamos para Jeová e que ele está guiando sua organização. (Col. 3:23, 24) O rei Davi deixou um bom exemplo quando fez donativos para a construção do templo. Ele disse: “Quem sou eu, e quem é o meu povo, para que possamos fazer essas ofertas voluntárias? Pois tudo vem de ti, e nós apenas te demos o que vem das tuas mãos.” (1 Crô. 29:14) Quando fazemos donativos, nós também devolvemos para Jeová algo que ele mesmo nos deu. Mas Jeová fica feliz quando usamos nosso tempo, energia e recursos para apoiar sua obra. — 2 Cor. 9:7. *w20.11 22-23 §§ 14-16*

Quinta-feira, 28 de abril

***Quem olha para as nuvens
não colherá. — Ecl. 11:4.***

Nós, Testemunhas de Jeová, não medimos nosso sucesso pela quantidade de pessoas que trazemos para a organização de Deus. (Luc. 8:11-15) Se continuarmos perseverando na obra de pregar e fazer discípulos, Jeová vai nos considerar bem-sucedidos. Por quê? Porque estamos obedecendo a ele e a seu Filho. (Mar. 13:10; Atos 5:28, 29) E nós temos um incentivo a mais para pregar agora: o fim deste sistema de coisas está chegando rápido! Resta bem pouco tempo para salvar a vida das pessoas. Por isso, não demore nem fique esperando pelas circunstâncias perfeitas para começar a participar desse trabalho tão importante. Aproveite agora para fortalecer sua motivação, ganhar mais conhecimento da Bíblia e ter autodisciplina. Junte-se aos mais de 8 milhões de pescadores de homens e tenha a oportunidade de sentir a alegria de Jeová. (Nee. 8:10; Luc. 5:10) Esteja decidido a fazer o seu melhor na obra de pregação e a participar dela até o fim. *w20.09* 7 §§ 18-20

Sexta-feira, 29 de abril

***Guarde o que lhe foi confiado.
— 1 Tim. 6:20.***

Não podemos permitir que o desejo de ter coisas materiais nos distraia. “O poder enganoso das riquezas” pode sufocar nosso amor por Jeová e por sua Palavra. Ele pode nos fazer perder a vontade de pregar a outros. (Mat. 13:22) Se queremos proteger aquilo que Jeová confiou a nós, precisamos agir rapidamente quando surge algum perigo. Nós podemos ensaiar com antecedência o que vamos fazer quando estivermos vendo TV ou usando a internet e, de repen-

te, surgir um perigo — uma imagem imoral, uma cena de violência brutal ou uma matéria apóstata. Se já nos prepararmos antes, conseguiremos agir rapidamente. Nós vamos proteger nossa espiritualidade e continuar limpos aos olhos de Jeová. (Sal. 101:3; 1 Tim. 4:12) Nós devemos proteger as coisas valiosas que Jeová nos deu — as verdades preciosas da Bíblia e o privilégio de ensiná-las a outros. Se fizermos isso, teremos uma consciência limpa, uma vida com verdadeiro objetivo e a alegria de ajudar outros a conhecer a Jeová. *w20.09* 30 §§ 16-19

Sábado, 30 de abril

***Você verá seu Grandioso Instrutor
com os seus próprios olhos.
— Isa. 30:20.***

Você é batizado? Se for, você declarou publicamente que tem fé em Jeová e que está disposto a servir com a organização dele. Atualmente, Jeová guia sua organização de um modo que reflete a personalidade, os objetivos e os padrões dele. Veja três qualidades de Jeová que ficam evidentes em sua organização. Em primeiro lugar, “Deus não é parcial”. (Atos 10:34) Por amor, Jeová deu seu Filho como “resgate correspondente por todos”. (1 Tim. 2:6; João 3:16) Jeová deseja muito que as pessoas tenham fé no resgate e sejam salvas. Por isso, ele usa seu povo para pregar as boas novas a todos os que quiserem escutar. Em segundo lugar, Jeová é um Deus de ordem e paz. (1 Cor. 14:33, 40) Então, é de se esperar que os adoradores dele sirvam juntos como grupo organizado e pacífico. E em terceiro, Jeová é o “Grandioso Instrutor”. (Isa. 30:21) Por isso, sua organização se concentra em ensinar a Bíblia, tanto na congregação quanto na pregação. *w20.10* 20 §§ 1-3

Domingo, 1.º de maio

[Jesus] continuou a estar sujeito a eles. — Luc. 2:51.

Quando ainda era bem jovem, Jesus escolheu ser submisso a José e a Maria. Ele nunca foi desobediente, achando que sabia mais que seus pais. Além disso, Jesus sem dúvida levou a sério suas responsabilidades de filho mais velho. Ele certamente se esforçou muito para aprender uma profissão com seu pai adotivo. Dessa forma, ele teria condições de ajudar no sustento da família. É bem provável que José e Maria tenham contado a Jesus sobre seu nascimento milagroso e sobre o que os anjos tinham falado a respeito dele. (Luc. 2:8-19, 25-38) Mas Jesus não se contentou apenas com o que escutou; ele estudou as Escrituras por conta própria. Como sabemos que Jesus era um bom estudante da Palavra de Deus? Porque quando ainda era um menino, os instrutores em Jerusalém ficaram “admirados com o seu entendimento e suas respostas”. (Luc. 2:46, 47) Com apenas 12 anos, Jesus já tinha provado a si mesmo que Jeová era seu Pai. — Luc. 2:42, 43, 49. *w20.10* 29-30 §§ 13-14

Segunda-feira, 2 de maio

Cristo foi levantado dentre os mortos. — 1 Cor. 15:12.

Crer na ressurreição de Jesus é a chave para acreditarmos que outros serão ressuscitados. Logo no começo de sua explicação sobre a ressurreição, o apóstolo Paulo destacou três fatos: (1) “Cristo morreu pelos nossos pecados.” (2) Ele “foi sepultado”. (3) Ele “foi levantado no terceiro dia, segundo as Escrituras”. (1 Cor. 15:3, 4) O que a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus significam para nós? O profeta Isaías predisse que o Messias seria “cortado da

terra dos vivos” e receberia “uma sepultura entre os maus”. Mas não só isso. Isaías acrescentou que o Messias carregaria “o pecado de muitos”. Jesus fez isso por dar sua vida como resgate. (Isa. 53:8, 9, 12; Mat. 20:28; Rom. 5:8) Dessa forma, a morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus nos fazem ter certeza de que podemos ser libertados do pecado e da morte e de que nossos parentes e amigos falecidos vão voltar a viver. *w20.12* 2-3 §§ 4-6; 5 § 11

Terça-feira, 3 de maio

Eu, mais do que ninguém, tenho motivos para confiar na carne. Se algum outro homem acha que tem motivos para confiar na carne, eu tenho mais. — Fil. 3:4.

O apóstolo Paulo pregava muitas vezes nas sinagogas judaicas. Por exemplo, na sinagoga em Tessalônica, Paulo “por três sábados raciocinou com [os judeus] usando as Escrituras”. (Atos 17:1, 2) É provável que Paulo não tivesse dificuldades em pregar na sinagoga. Afinal, ele mesmo tinha sido criado como judeu. (Atos 26:4, 5) Por causa disso, ele conseguia se identificar com os judeus e pregar a eles com confiança. (Fil. 3:5) Depois de fugir de opositores em Tessalônica e também em Bereia, Paulo chegou em Atenas. Mais uma vez, ele “começou a raciocinar na sinagoga com os judeus e com as outras pessoas que adoravam a Deus”. (Atos 17:17) Mas quando foi pregar na praça pública, Paulo encontrou ouvintes diferentes. Entre eles havia filósofos e outros não judeus que não adoravam a Deus. Por isso, eles encararam a mensagem de Paulo como um “novo ensinamento”. Eles disseram para Paulo: “Você está apresentando algumas coisas que soam estranhas para nós.” — Atos 17:18-20. *w20.04* 9 §§ 5-6

Quarta-feira, 4 de maio

*Quando quero fazer o que é certo,
está presente em mim o que é mau.*

— *Rom. 7:21.*

Não se condene se estiver lutando contra uma fraqueza. Lembre-se de que, por sermos imperfeitos, nenhum de nós pode ser considerado justo aos olhos de Jeová por merecimento próprio. Todos nós precisamos da bondade imerecida de Deus, que ele mostrou por meio do resgate. (Efé. 1:7; 1 João 4:10) E nossos irmãos e irmãs na fé podem nos encorajar. Eles podem ser um ouvido atento quando precisamos conversar e podem nos dar palavras de consolo para nos animar. (Pro. 12:25; 1 Tes. 5:14) Joy, uma irmã na Nigéria que luta contra o desânimo, diz: “O que seria de mim se não fossem meus irmãos e irmãs? Eles são uma prova de que Jeová responde às minhas orações. Eu aprendi com eles a encorajar outros que também estão desanimados.” Mas devemos ter em mente que nossos irmãos nem sempre sabem quando precisamos de encorajamento. Por isso, talvez seja necessário tomarmos a iniciativa de pedir ajuda a um irmão maduro. *w20.12* 23-24 §§ 7-8

Quinta-feira, 5 de maio

Eu os chamo de amigos.

— *João 15:15.*

Ter uma amizade achegada com uma pessoa geralmente envolve alguns passos. O primeiro é passar tempo com ela. É preciso conversar, trocar ideias e contar o que cada um passou na vida. À medida que fazem isso, vocês se tornam amigos. Mas às vezes, ter uma amizade achegada com Jesus pode parecer mais difícil. Um motivo é que nunca vimos Jesus pessoalmente. Esse foi o caso de muitos cristãos do primeiro século. Apesar disso, o apóstolo Pedro disse: “Em-

bora nunca o tenham visto, vocês o amam. Embora não o vejam agora, exercem fé nele.” (1 Ped. 1:8) Isso indica que, mesmo sem nunca termos visto Jesus pessoalmente, podemos ter uma amizade achegada com ele. Além disso, nós não conseguimos falar com Jesus. Quando oramos, conversamos diretamente com Jeová. Sim, é verdade que fazemos orações em nome de Jesus, mas não conversamos diretamente com ele. Na verdade, Jesus nem quer que oremos a ele. Por quê? Porque a oração é uma forma de adoração, e a única pessoa que deve ser adorada é Jeová. (Mat. 4:10) Apesar disso, podemos demonstrar o amor que sentimos por Jesus. *w20.04* 20 §§ 1-3

Sexta-feira, 6 de maio

*[Deus] os fará firmes, ele os
fará fortes. — 1 Ped. 5:10.*

Os corredores na Grécia antiga tinham que superar alguns desafios, como o cansaço e a dor. Mas tudo o que eles tinham para seguir em frente era o treinamento que tinham recebido e as próprias forças. Assim como esses corredores, nós também recebemos treinamento para participar em nossa corrida cristã. Mas temos uma vantagem sobre eles: uma fonte ilimitada de poder. Se confiarmos em Jeová, ele promete não apenas nos treinar, mas também nos tornar fortes! O apóstolo Paulo teve que lidar com muitos desafios. Além de ser insultado e perseguido por outros, ele às vezes se sentia fraco. E Paulo também lidava com o que ele chamava de “um espinho na carne”. (2 Cor. 12:7) Mas Paulo não via seus desafios como um motivo para desistir. Ele encarava cada um deles como uma oportunidade para confiar em Jeová. (2 Cor. 12:9, 10) Por ter esse ponto de vista, Paulo recebeu a ajuda de Jeová em todas as suas provações. *w20.04* 29 §§ 13-14

Sábado, 7 de maio

Ninguém pode vir a mim, a menos que o Pai, que me enviou, o atraia.

— *João 6:44.*

‘Cooperar’ com Jeová, Jesus e os anjos é um tesouro não visto. (2 Cor. 6:1) Mas como fazemos isso? Participando na obra de fazer discípulos. O apóstolo Paulo disse o seguinte sobre si mesmo e sobre os que pregam as boas novas: “Somos colaboradores de Deus.” (1 Cor. 3:9) Além disso, a pregação nos torna colaboradores de Jesus. Quando deu a ordem: “Vão e façam discípulos de pessoas de todas as nações”, Jesus disse em seguida: “Eu estou com vocês.” (Mat. 28:19, 20) E os anjos? Quando levamos as ‘boas novas eternas aos que moram na terra’, os anjos nos orientam. Que privilégio, não é mesmo? (Apo. 14:6) Com o apoio que recebemos de Jeová, de Jesus e dos anjos, fazemos nosso trabalho de semear a mensagem do Reino. Algumas dessas sementes caem em corações sinceros e começam a crescer. (Mat. 13:18, 23) Quem faz as sementes da verdade crescer e produzir frutos? Jesus deu a resposta no texto de hoje. *w20.05* 30 §§ 14-15

Domingo, 8 de maio

Parem de se amoldar a este mundo.

— *Rom. 12:2.*

Milhões de famílias hoje foram divididas pelo divórcio. Até membros da família que moram na mesma casa podem não se sentir achegados. Certo conselheiro de família disse: “Mãe, papai e os filhos estão todos desconectados uns dos outros e conectados a computadores, tablets, smartphones ou videogames. Embora vivam debaixo do mesmo teto, eles praticamente não se conhecem.” Nós não queremos ser influenciados pelo espírito frio e insensível des-

te mundo. O que nós queremos é ter ternos sentimentos, ou seja, queremos mostrar amor uns pelos outros. (Rom. 12:10) E nós não queremos mostrar esse amor apenas pelos membros de nossa família. Também queremos mostrar amor pelos membros de nossa família na fé, nossos irmãos e irmãs cristãos. Quando amamos nossos irmãos de coração, nós nos mantemos unidos. E a união é uma parte muito importante da adoração verdadeira. — *Miq. 2:12. w21.01* 20 §§ 1-2

Segunda-feira, 9 de maio

Unifica meu coração para temer o teu nome. — *Sal. 86:11.*

Um time com jogadores unidos tem mais chances de ganhar um jogo do que um time com jogadores que não se dão bem. O mesmo acontece com o seu coração. Ele só vai ter vitória se seus pensamentos, desejos e emoções estiverem unidos em servir a Jeová. Nunca se esqueça: Satanás quer muito dividir seu coração. Ele quer que seus pensamentos, desejos e emoções discordem dos padrões de Jeová e fiquem contra eles. Mas para servir a Jeová, você deve dar todo o seu coração para ele. (Mat. 22:36-38) Por isso, nunca deixe que Satanás divida o seu coração! Ore a Jeová pedindo o mesmo que Davi: “Unifica meu coração para temer o teu nome.” Faça seu melhor para viver de acordo com essa oração. Em toda decisão que tomar, seja ela pequena ou grande, mostre que você tem profundo respeito pelo nome santo de Jeová. Dessa forma, você será uma Testemunha de Jeová que realmente traz louvor a esse nome. (Pro. 27:11) E todos nós poderemos dizer junto com o profeta Miqueias: “Nós andaremos no nome de Jeová, nosso Deus, para todo o sempre.” — *Miq. 4:5. w20.06* 13 §§ 17-18

Terça-feira, 10 de maio

Ele sairá com grande furor para aniquilar e entregar muitos à destruição. — Dan. 11:44.

O ataque feito pelo rei do norte com a ajuda de outros governos do mundo deixará o Deus Todo-Poderoso furioso. Então, terá início a guerra do Armagedom. (Apo. 16:14, 16) Nesse momento, o rei do norte, junto com todas as nações que fazem parte de Gogue de Magogue, chegará ao seu fim e não haverá “quem o ajude”. (Dan. 11:45) O versículo seguinte do relato de Daniel dá mais detalhes de como o rei do norte e seus aliados vão chegar ao seu fim e como nós seremos salvos. (Dan. 12:1) O que esse versículo significa? Miguel é outro nome para nosso Rei, Cristo Jesus. Ele “está de pé a favor” do povo de Deus desde 1914, ano em que seu Reino começou nos céus. Em breve, Miguel “se levantará”, ou seja, destruirá todos os seus inimigos na guerra do Armagedom. Essa batalha será o evento final que Daniel chama de o maior “tempo de aflição” da história humana. — Apo. 6:2; 7:14. *w20.05* 15-16 §§ 15-17

Quarta-feira, 11 de maio

José foi levado para baixo, ao Egito. — Gên. 39:1.

Como escravo e, mais tarde, como prisioneiro, José não podia fazer nada para mudar sua situação. Então, como ele conseguiu manter um ponto de vista positivo? Em vez de se concentrar no que não podia fazer, ele dava o seu melhor nas tarefas que recebia. José se concentrava em agradar a Jeová, a Pessoa mais importante de sua vida. Por isso, Jeová tornava bem-sucedido tudo o que José fazia. (Gên. 39:21-23) A história de José nos lembra de como este mundo é cruel e de como as

pessoas nos tratam de forma injusta. Até mesmo um irmão na fé pode nos magoar. Mas se enxergarmos Jeová como nossa Rocha, ou nosso Refúgio, não vamos desanimar nem parar de servir a ele. (Sal. 62:6, 7; 1 Ped. 5:10) Lembre também que José tinha cerca de 17 anos quando Jeová o fez ter sonhos especiais. Fica claro que Jeová confia nos jovens que servem a ele. Hoje muitos jovens são fiéis a Jeová como José. Alguns deles, por não abrirem mão de sua lealdade a Deus, são até mesmo presos injustamente. — Sal. 110:3. *w20.12* 16 § 3; 17 §§ 5, 7

Quinta-feira, 12 de maio

Mandaram chamar os apóstolos e, depois de os açoitarem, lhes ordenaram que parassem de falar em nome de Jesus. — Atos 5:40.

Os apóstolos Pedro e João achavam que sofrer perseguição por seguir Jesus e pregar seus ensinamentos era uma honra. (Atos 4:18-21; 5:27-29, 41, 42) Os discípulos não tinham motivos para sentir vergonha. Na verdade, esses humildes cristãos fizeram muito mais pela humanidade do que qualquer um de seus opositores. Por exemplo, os livros inspirados que alguns desses cristãos escreveram continuam dando ajuda e esperança para milhões de pessoas. E o Reino do qual eles falavam já está governando e em breve vai assumir o controle de toda a Terra. (Mat. 24:14) Em compensação, os grandes poderes políticos que perseguiram os primeiros cristãos desapareceram nas cinzas da História; já aqueles discípulos leais são agora reis no céu. Os opositores deles estão todos mortos; e mesmo que sejam ressuscitados, terão que obedecer ao Reino divulgado pelos cristãos que eles odiavam. — Apo. 5:10. *w20.07* 15 § 4

Sexta-feira, 13 de maio

[Abraão] aguardava a cidade que tem verdadeiros alicerces, que foi projetada e construída por Deus. — Heb. 11:10.

Abraão tinha uma fé tão forte nas promessas de Deus que era como se ele pudesse ver aquele que seria o Rei do Reino de Deus, o Ungido, ou Messias. Foi por isso que Jesus disse aos judeus dos seus dias: “Abraão, o pai de vocês, alegrou-se muito com a perspectiva de ver o meu dia, e ele o viu e se alegrou.” (João 8:56) Fica claro que Abraão sabia que seus descendentes formariam um Reino que teria o apoio de Jeová, e ele estava disposto a aguardar Jeová cumprir a promessa que tinha feito. Como Abraão mostrou que estava aguardando a cidade, ou Reino, projetada por Deus? Primeiro, Abraão não se associou a nenhum governo humano. Ele continuou a viver como nômade, se mudando de um lugar para outro, sem apoiar nenhum rei humano. Além disso, Abraão não tentou ter seu próprio reino. Em vez disso, continuou obedecendo a Jeová esperando que ele cumprisse sua promessa. Por fazer isso, Abraão mostrou que sua fé em Jeová era muito grande. *w20.08* 3 §§ 4-5

Sábado, 14 de maio

Quem morreu foi absolvido do seu pecado. — Rom. 6:7.

Jeová promete que, no Paraíso, ninguém vai dizer: “Estou doente.” (Isa. 33:24) Assim, os que forem resuscitados serão recriados com corpos saudáveis. Mas eles ainda não serão perfeitos. Se fossem, seus parentes e amigos talvez nem conseguissem reconhecê-los. Parece que, durante o Reinado de Mil Anos de Cristo, a humanidade vai se tornar perfeita pouco a pouco. Apenas no fim dos mil anos Jesus vai devol-

ver o Reino para seu Pai. Nesse momento, o Reino já vai ter cumprido plenamente o seu objetivo, o que inclui levar toda a humanidade à perfeição. (1 Cor. 15:24-28; Apo. 20:1-3) Tente imaginar como vai ser receber de volta aquele parente ou amigo que você tanto ama. Será que você vai chorar ou rir de alegria? Vai soltar a voz e cantar para agradecer a Jeová? De uma coisa você pode ter certeza: a ressurreição vai aumentar ainda mais o amor que você tem por Jeová e por Jesus. Se não fosse pelo carinho e pela bondade deles, nunca receberíamos esse presente tão maravilhoso! *w20.08* 16-17 §§ 9-10

Domingo, 15 de maio

Cada um tem o seu próprio dom da parte de Deus, um desse modo, outro daquele modo. — 1 Cor. 7:7.

O apóstolo Paulo incentivou os cristãos a analisar se poderiam continuar servindo a Jeová solteiros. (1 Cor. 7:8, 9) Com certeza, Paulo não achava que os cristãos solteiros eram inferiores. Tanto é que ele escolheu o jovem Timóteo, que era solteiro, para cuidar de grandes responsabilidades. (Fil. 2:19-22) Isso deixa claro que seria errado achar que um irmão é mais qualificado ou menos qualificado só levando em conta o estado civil dele. (1 Cor. 7:32-35, 38) Nem Jesus nem Paulo ensinaram que os cristãos devem casar ou ficar solteiros. Então, qual é o ponto de vista correto sobre esse assunto? *A Sentinela* de 1.º de outubro de 2012 foi muito equilibrada ao dizer: “Na verdade, as duas situações [estar solteiro ou casado] podem ser encaradas como presentes de Deus . . . Jeová não encara o estado de solteiro como motivo de vergonha ou pesar.” Com isso em mente, temos que respeitar o lugar que nossos irmãos e irmãs solteiros têm na congregação. *w20.08* 28 §§ 8-9

Segunda-feira, 16 de maio

A respeito daquele dia e daquela hora ninguém sabe, . . . somente o Pai. — Mat. 24:36.

Em alguns países, as pessoas reagem bem à pregação. A mensagem que levamos é justamente o que elas precisam. Mas em outros países, as pessoas não mostram o menor interesse em Deus ou na Bíblia. Qual é a reação mais comum das pessoas do seu território? A verdade é que não importa a reação delas. Jeová espera que continuemos a pregar até que ele diga que essa obra chegou ao fim. Jeová já decidiu quando a obra de pregação deve terminar e quando “virá o fim”. (Mat. 24:14) Jesus predisse como o mundo estaria durante os últimos dias. E ele sabia que essas condições poderiam distrair seus seguidores de fazer o trabalho de pregação. Então, ele alertou seus discípulos: “Mantenham-se vigilantes.” (Mat. 24:42) Nos dias antes do Dilúvio, as pessoas estavam distraídas com as atividades do dia a dia e, por isso, não levaram a sério os avisos de Noé. (Mat. 24:37-39; 2 Ped. 2:5) No mundo de hoje, existem distrações parecidas. Por causa disso, temos que continuar focados em fazer o trabalho que Jeová nos deu. *w20.09* 8 §§ 1-2, 4

Terça-feira, 17 de maio

Todos os que desejarem levar uma vida de devoção a Deus, em união com Cristo Jesus, também serão perseguidos. — 2 Tim. 3:12.

Satanás tem “grande ira”. Seria tolice de nossa parte achar que poderíamos de algum modo escapar do furor dele. (Apo. 12:12) Em breve, todos enfrentaremos testes de integridade. O mundo vai passar por uma “grande tribulação, como nunca ocorreu desde o princípio do mundo até ago-

ra”. (Mat. 24:21) Durante essa época, nossa família talvez fique contra nós, e pode ser que nossa obra seja proibida. (Mat. 10:35, 36) Qual vai ser a sua reação? Será que, assim como o rei Asa, você vai confiar na ajuda e na proteção de Jeová? (2 Crô. 14:11) Jeová já está nos preparando para o que vem pela frente. Ele está guiando o “escravo fiel e prudente” para nos dar alimento espiritual “no tempo apropriado”. Assim, podemos continuar firmes em nossa adoração a Deus. (Mat. 24:45) Mas nós temos que fazer a nossa parte. Devemos fazer nosso melhor para desenvolver uma forte fé em Jeová. — Heb. 10:38, 39. *w20.09* 18 §§ 16-18

Quarta-feira, 18 de maio

O coração do rei é como correntes de água nas mãos de Jeová. Ele o direciona para onde quiser. — Pro. 21:1.

Jeová pode usar seu poderoso espírito santo para levar autoridades humanas a fazer o que ele quer. Os humanos podem abrir um canal para fazer as águas de um rio correr na direção que eles querem. Do mesmo modo, Jeová pode usar seu espírito para fazer com que os pensamentos dos governantes sigam na direção que ele deseja. Quando isso acontece, as autoridades se sentem motivadas a tomar decisões que beneficiam o povo de Deus. (Veja também Esdras 7:21, 25, 26.) O que podemos fazer? Nós podemos orar “com respeito a reis e a todos os que estão em posições de autoridade” quando eles precisam tomar decisões que afetem a nossa vida e o nosso ministério. (1 Tim. 2:1, 2, nota; Nee. 1:11) Assim como os primeiros cristãos, nós também oramos intensamente a Deus por nossos irmãos e irmãs que estão presos. — Atos 12:5; Heb. 13:3. *w20.11* 15 §§ 13-14

Quinta-feira, 19 de maio

Façam discípulos de pessoas de todas as nações, batizando-as.

— *Mat. 28:19.*

Se você foi uma das pessoas que estudou a Bíblia com o novo discípulo, você sem dúvida fica muito feliz de ver o batismo dele! (1 Tes. 2:19, 20) O progresso e o batismo do estudante são provas do trabalho duro e do serviço esforçado que você e outros irmãos da congregação fizeram para ajudá-lo. Por isso, podemos dizer que estudantes que se batizam são “cartas de recomendação” vivas, não apenas de seus instrutores, mas também da congregação inteira. (2 Cor. 3:1-3) É muito bom ver que, num período de quatro anos, a média de estudos bíblicos dirigidos por mês no mundo todo foi de cerca de 10 milhões. Durante esse mesmo período, em média 280 mil pessoas se batizaram por ano. O que nós podemos fazer para ajudar mais pessoas dentre esses milhões a se batizar? Jeová é muito paciente; ele ainda está oferecendo a todos a oportunidade de se tornar discípulos de Cristo. Então, temos que fazer tudo ao nosso alcance para ajudar essas pessoas a chegar ao batismo o mais rápido possível. O tempo está se esgotando rápido! — 1 Cor. 7:29a; 1 Ped. 4:7. *w20.10* 6 §§ 1-2

Sexta-feira, 20 de maio

Deus se opõe aos arrogantes, mas concede bondade imerecida aos humildes. — Tia. 4:6.

O rei Saul não obedeceu a Jeová. E quando o profeta Samuel foi falar com Saul sobre o assunto, ele não admitiu que estava errado. Em vez disso, ficou arranjando desculpas para suas ações, dando a entender que seu erro não era tão grave assim e jogando a culpa em outros. (1 Sam. 15:13-24) Um tempo antes, ele já tinha feito algo pa-

recido. (1 Sam. 13:10-14) Infelizmente, Saul permitiu que seu coração se tornasse arrogante. Ele não corrigiu seu modo de pensar e, por isso, Jeová o reprovou e o rejeitou. Para aprendermos com o exemplo de Saul, devemos nos perguntar: ‘Ao ler os conselhos da Bíblia, eu fico inventando desculpas para o meu modo de pensar? Costumo achar que meus erros não são tão graves assim? Quando cometo um erro, jogo a culpa em outros?’ Se respondemos ‘sim’ a qualquer uma dessas perguntas, devemos ajustar nosso modo de pensar. Senão, nosso coração pode se tornar tão arrogante que Jeová não vai mais querer ser nosso amigo. *w20.11* 20 §§ 4-5

Sábado, 21 de maio

Lembre-se . . . do seu Grandioso Criador nos dias da sua juventude, antes que venham os dias de aflição e cheguem os anos em que você dirá: “Não tenho prazer neles.”

— *Ecl. 12:1.*

Jovem, decida a quem você vai servir. Você precisa provar a si mesmo quem é Jeová, qual é a vontade dele e como ela deve influenciar a sua vida. (Rom. 12:2) Então, você terá condições de tomar a decisão mais importante de sua vida: a de servir a Jeová. (Jos. 24:15) Se você tiver o hábito de ler e estudar a Bíblia, seu amor por Jeová vai aumentar, e sua fé nele vai ficar mais forte. Escolha colocar a vontade de Jeová em primeiro lugar na sua vida. O mundo de Satanás diz que o segredo da felicidade é você usar suas habilidades para ficar rico. Mas na verdade, aqueles que se concentram em ganhar dinheiro ‘causam a si mesmos muitos sofrimentos’. (1 Tim. 6:9, 10) Por outro lado, se você escutar a Jeová e escolher colocar a vontade dele em primeiro lugar na sua vida, você será bem-sucedido e “agirá sabiamente”. — Jos. 1:8. *w20.10* 30-31 §§ 17-18

Domingo, 22 de maio

Tenho de declarar as boas novas do Reino de Deus . . . , porque fui enviado para isso. — Luc. 4:43.

No primeiro século, Jesus pregava uma mensagem de esperança para toda a humanidade. E ele mandou seus seguidores continuar esse trabalho. Eles teriam que dar testemunho “até a parte mais distante da terra”. (Atos 1:8) Mas é claro que os discípulos não conseguiriam fazer essa obra sozinhos. Eles precisariam do espírito santo — “o ajudador” que Jesus tinha prometido. (João 14:26; Zac. 4:6) Os seguidores de Jesus receberam o espírito santo no Pentecostes do ano 33. Com a ajuda desse espírito, eles começaram a pregar imediatamente. Em pouco tempo, milhares de pessoas aceitaram as boas novas. (Atos 2:41; 4:4) Quando começaram a ser perseguidos, os discípulos não deixaram o medo tomar conta deles, mas recorreram a Jeová. Eles oraram: “Concede que os teus escravos continuem a falar a tua palavra com toda a coragem.” Então, eles ficaram cheios de espírito santo e “começaram a falar a palavra de Deus com coragem”. — Atos 4:18-20, 29, 31. *w20.10* 21 §§ 4-5

Segunda-feira, 23 de maio

Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; [e] foi levantado. — 1 Cor. 15:3, 4.

Por que podemos ter certeza de que Jeová ressuscitou Jesus? Muitas pessoas viram Jesus depois de ele ser ressuscitado e confirmaram isso. (1 Cor. 15:5-7) A primeira testemunha mencionada pelo apóstolo Paulo foi o apóstolo Pedro (Cefas). Um grupo de discípulos confirmou que Pedro tinha visto o ressuscitado Jesus. (Luc. 24:33, 34) Além disso, ‘os Doze’, ou seja, os apóstolos, viram Jesus depois

de ser levantado. Daí, Cristo “apareceu a mais de 500 irmãos de uma só vez” — provavelmente naquela reunião feliz na Galileia mencionada em Mateus 28:16-20. Jesus também “apareceu a Tiago”. Esse Tiago provavelmente era o meio-irmão de Jesus, que antes não acreditava que ele fosse o Messias. (João 7:5) Depois de ver Jesus, Tiago ficou convencido. É interessante notar que, no ano 55, quando Paulo escreveu essa carta, muitas testemunhas da ressurreição de Jesus ainda estavam vivas. Então, se alguém tivesse alguma dúvida, era só conversar com uma delas. *w20.12* 3 §§ 5, 7-8

Terça-feira, 24 de maio

Jeová o amparará no leito de enfermidade. — Sal. 41:3.

Quando não estamos bem de saúde e especialmente quando temos uma doença crônica, pode ser difícil pensar de modo positivo. Por isso, peça que Jeová o ajude. É verdade que ele não faz milagres para nos curar hoje. Mas ele nos consola e nos dá a força que precisamos para perseverar. (Sal. 94:19) Por exemplo, ele pode motivar os irmãos da congregação a nos ajudar com algumas tarefas da casa. Ele pode motivar os irmãos a orar com a gente. Ou Jeová pode nos fazer lembrar de promessas bíblicas consoladoras, como a esperança maravilhosa de uma vida perfeita e sem doenças no futuro. (Rom. 15:4) Às vezes, podemos nos sentir desanimados por não conseguirmos fazer muito na pregação. Uma irmã chamada Laurel ficou 37 anos confinada em um pulmão de aço. Ela enfrentou o câncer, grandes cirurgias e doenças de pele. Mas nada a fez se calar. Ela pregava a enfermeiros e a outros profissionais de saúde que iam a casa dela e ajudou pelo menos 17 pessoas a aprender a verdade! *w20.12* 24 § 9; 25 § 12

Quarta-feira, 25 de maio

Jeová está do meu lado; não terei medo. O que me pode fazer o homem? — Sal. 118:6.

O apóstolo Paulo precisava de ajuda. Por volta do ano 56, uma multidão o arrastou para fora do templo em Jerusalém e tentou matá-lo. E no dia seguinte, quando Paulo foi levado até o Sinédrio, ele quase foi despeçado por seus inimigos. (Atos 21:30-32; 22:30; 23:6-10) Naquele momento, Paulo deve ter se perguntado: ‘Até quando vou ter que aguentar isso?’ Que ajuda Paulo recebeu? Na noite antes de Paulo ser preso, “o Senhor”, Jesus, apareceu para ele e disse: “Tenha coragem! Pois, assim como você deu um testemunho cabal sobre mim em Jerusalém, terá de dar testemunho também em Roma.” (Atos 23:11) Esse encorajamento veio na hora certa. Jesus elogiou Paulo pelo testemunho que ele tinha dado em Jerusalém. E ele prometeu que Paulo chegaria são e salvo em Roma, onde poderia continuar dando testemunho. Essa promessa deve ter feito Paulo se sentir mais seguro, como uma criança nos braços do pai. *w20.11 12 §§ 1, 3; 13 § 4*

Quinta-feira, 26 de maio

Temos essa esperança . . . , tanto segura como firme. — Heb. 6:19.

Nossa esperança no Reino de Deus é “como âncora para a alma”. Ela nos dá estabilidade ao enfrentarmos circunstâncias difíceis ou ansiedades. Então, medite na promessa que Jeová fez de um futuro em que todos os pensamentos negativos vão desaparecer. (Isa. 65:17) Imagine a si mesmo em um pacífico novo mundo, onde situações estressantes não vão mais existir. (Miq. 4:4) Você também pode fortalecer sua esperan-

ça por falar dela com outros. Faça tudo o que puder na obra de pregar e fazer discípulos. Dessa forma, você vai “ter a plena certeza da esperança até o fim”. (Heb. 6:11) Ao passo que este sistema de coisas se aproxima do fim, vamos enfrentar cada vez mais desafios que podem nos deixar ansiosos. O que vai nos ajudar a enfrentar esses desafios e continuar calmos não vai ser a nossa própria força, mas a confiança que temos em Jeová. Mostre por suas ações que você tem fé na promessa de Jeová: “Sua força estará em permanecerem calmos e terem confiança.” — Isa. 30:15. *w21.01 7 §§ 17-18*

Sexta-feira, 27 de maio

Jeová é . . . cheio de amor leal. — Sal. 103:8.

Note que Salmo 103:8 relaciona o amor leal de Deus com outra bela qualidade dele — a misericórdia. (Êxo. 34:6) Um modo de Jeová mostrar misericórdia é por perdoar os erros que cometemos. (Sal. 51:1) Mas na Bíblia, a misericórdia envolve mais do que perdoar. A misericórdia é aquele sentimento forte que motiva uma pessoa a ajudar alguém que está passando por dificuldades. Jeová diz que o seu desejo de nos ajudar é mais forte do que os sentimentos que uma mãe tem pelo seu filho. (Isa. 49:15) Quando passamos por dificuldades, é a misericórdia de Jeová que o motiva a nos ajudar. (Sal. 37:39; 1 Cor. 10:13) É verdade que mostramos misericórdia aos nossos irmãos quando os perdoamos e não guardamos ressentimento deles. (Efê. 4:32) Mas o modo principal de mostrarmos misericórdia é por ajudar os nossos irmãos quando eles enfrentam problemas. Fazendo isso, imitamos a Jeová, que é o maior exemplo de todos em mostrar amor. — Efê. 5:1. *w21.01 21 § 5*

Sábado, 28 de maio

[Cristo deixou] um modelo para seguirem fielmente os seus passos.
— 1 Ped. 2:21.

O chefe de família precisa ser equilibrado. Ele não pode ficar tão envolvido com o trabalho a ponto de deixar de lado as necessidades espirituais, as necessidades emocionais e o treinamento de sua família. Jeová nos treina e nos disciplina pensando no que é melhor para nós. (Heb. 12:7-9) Seguindo o exemplo de seu Pai, Jesus treina aqueles que estão debaixo de sua autoridade de forma amorosa. (João 15:14, 15) Ele é firme, mas bondoso. (Mat. 20:24-28) Ele entende que somos imperfeitos e temos a tendência de cometer erros. (Mat. 26:41) O chefe de família que imita o exemplo de Jeová e de Jesus é compreensivo. Ele lembra que os membros de sua família não são perfeitos. Por isso, ele não se ‘ira amargamente’ com sua esposa e seus filhos. (Col. 3:19) Em vez disso, ele segue o conselho que está em Gálatas 6:1 e tenta corrigi-los “num espírito de brandura”, lembrando que ele também é imperfeito. Assim como Jesus, ele reconhece que o melhor modo de ensinar é pelo exemplo. w21.02 6-7 §§ 16-18

Domingo, 29 de maio

Tudo que respira, louve a Jah.
— Sal. 150:6.

Por meio do resgate, Jeová comprou a vida de cada pessoa da congregação e de todo aquele que quiser se tornar discípulo de Cristo. (Mar. 10:45; Atos 20:28; 1 Cor. 15:21, 22) Já que Jesus deu sua vida como resgate, faz todo sentido que ele tenha sido designado por Jeová para ser o cabeça da congregação. Como nosso cabeça, Jesus tem autoridade para criar regras que determinem o que cada pessoa, família ou congregação deve fazer. E

ele tem o direito de exigir que obedecemos a essas regras. (Gál. 6:2) Mas Jesus faz mais do que apenas criar regras. Ele nos alimenta espiritualmente e cuida de cada um de nós com carinho. (Efê. 5:29) Foi Cristo que designou homens para cuidar das irmãs. Por isso, quando as irmãs seguem as instruções que esses homens dão, elas mostram que respeitam Cristo. Quando os irmãos tratam as irmãs com respeito, eles mostram que entendem o princípio da chefia. E quando todos na congregação entendem e respeitam o princípio da chefia, a congregação fica em paz. E o mais importante: nós damos louvor ao nosso amoroso Pai celestial, Jeová. w21.02 18-19 §§ 14-17

Segunda-feira, 30 de maio

Davi consultou a Jeová.
— 1 Sam. 30:8.

Quando Davi e seus homens estavam vivendo como fugitivos, eles tiveram que deixar suas famílias em casa para ir a uma batalha. Enquanto estavam fora, alguns inimigos invadiram suas casas e levaram suas famílias. Davi podia ter pensado que, por ser um guerreiro experiente, ele conseguiria dar um jeito de resolver a situação. Mas em vez disso, Davi procurou a orientação de Jeová. Davi perguntou a ele: “Devo ir atrás desse bando de saqueadores?” Jeová disse que sim e garantiu que Davi seria bem-sucedido. (1 Sam. 30:7-10) O que você pode aprender com essa história? Busque orientação antes de tomar decisões. Se você é jovem, peça a ajuda dos seus pais. Também peça a ajuda de anciãos experientes. Jeová confia nesses homens designados, e você também pode confiar neles. Jeová vê os anciãos como “dádivas”, ou presentes, para a congregação. (Efê. 4:8) Vai ser muito bom para você imitar a fé desses homens e ouvir os conselhos sábios que eles dão. w21.03 4-5 §§ 10-11

Terça-feira, 31 de maio

[Nada] será capaz de nos separar do amor de Deus. — Rom. 8:38, 39.

Jesus disse que quem não aplica o que aprende é como um homem que constrói sua casa na areia. Todo seu trabalho duro não passa de uma perda de tempo. Por quê? Porque se vierem tempestades e inundações, a casa não vai resistir. (Mat. 7:24-27) Do mesmo modo, todo nosso esforço vai ser em vão se não colocarmos em prática aquilo que aprendemos. Quando passarmos por testes de fé, como problemas ou perseguição, nossa fé não vai resistir. Mas quando aplicamos aquilo que estudamos, conseguimos tomar decisões melhores, temos paz e a nossa fé fica mais forte. (Isa. 48:17, 18) Para continuarmos fiéis a Jeová mesmo passando por problemas, precisamos continuar orando a ele e estudando a sua Palavra regularmente. E jamais devemos esquecer que a coisa mais importante é dar glória a Jeová. Podemos ter certeza de que Jeová nunca vai nos abandonar e de que nada que as pessoas façam pode acabar com o amor de Jeová por nós. — Heb. 13:5, 6. *w21.03* 15 § 6; 18 § 20

Quarta-feira, 1.º de junho

Estávamos decididos não só a lhes transmitir as boas novas de Deus, mas também a lhes dar tudo de nós. — 1 Tes. 2:8.

Você, como instrutor, deve mostrar interesse sincero por seus estudantes. Encare cada um como seu futuro irmão na fé. Não é fácil para um estudante abrir mão dos amigos não cristãos e fazer todas as mudanças necessárias para servir a Jeová. O bom instrutor apresenta seu estudante para outros irmãos na congregação que possam ser uma boa influência para ele. Dessa forma, o estudante

tem a oportunidade de se associar com outras pessoas que podem dar a ele apoio espiritual e emocional. Queremos que cada estudante se sinta em casa na congregação e sinta que faz parte de nossa família espiritual. Queremos que ele seja atraído pelo amor e pelo carinho que só existem entre os cristãos verdadeiros. Assim, será mais fácil ele deixar de se associar com pessoas que não o ajudam a amar a Jeová. (Pro. 13:20) E se acontecer de o estudante ser rejeitado pelos antigos amigos do mundo, ele já vai saber que, na organização de Jeová, ele pode encontrar verdadeiros amigos. — Mar. 10:29, 30; 1 Ped. 4:4. *w20.10* 17 §§ 10-11

Quinta-feira, 2 de junho

Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. — Mat. 28:18.

Nós temos que ser amigos de Jesus para podermos ter uma boa relação com Jeová. Por que isso é necessário? Por pelo menos dois motivos. Primeiro, Jesus disse aos discípulos: “O próprio Pai ama vocês, porque vocês me amam.” (João 16:27) Ele disse também: “Ninguém vem ao Pai senão por mim.” (João 14:6) Tentar ser amigo de Jeová sem ter uma amizade achegada com Jesus é o mesmo que tentar entrar num prédio sem passar pela porta. Jesus usou uma ilustração parecida quando chamou a si mesmo de “a porta das ovelhas”. (João 10:7) Um segundo motivo é que Jesus imitou perfeitamente as qualidades de seu Pai. Ele disse a seus discípulos: “Quem me vê, vê também o Pai.” (João 14:9) Por isso, um modo importante de conhecermos a Jeová é estudando a vida de Jesus. Quando aprendemos mais sobre Jesus, nosso carinho por ele cresce. E quanto mais amarmos Jesus, mais amaremos o Pai dele. *w20.04* 21-22 §§ 5-6

Sexta-feira, 3 de junho

Tenho prazer em fraquezas, . . . pois, quando estou fraco, então é que sou poderoso. — 2 Cor. 12:10.

Você está acamado ou preso a uma cadeira de rodas? Sente suas pernas fracas ou está com a visão ruim? Se esse for o seu caso, será que você pode correr com os que são jovens e saudáveis? Com certeza! Muitos irmãos idosos ou doentes estão correndo na estrada que leva à vida. Mas eles sabem que não correm nas próprias forças; eles confiam na força que recebem de Jeová. Mesmo enfrentando dificuldades, esses irmãos ouvem as reuniões por telefone ou assistem a elas pela internet. E eles participam da pregação quando dão testemunho a médicos, enfermeiros e parentes. Nunca permita que o desânimo ou sua condição física limitada o convença de que você é fraco demais para correr na estrada que leva à vida. Jeová ama você porque vê sua fé nele e sua perseverança. Você precisa da ajuda dele agora mais do que nunca, e ele não vai abandoná-lo. (Sal. 9:10) Pelo contrário, Jeová vai se aproximar ainda mais a você. *w20.04 29 §§ 16-17*

Sábado, 4 de junho

Faço tudo pela causa das boas novas, para compartilhá-las com outros. — 1 Cor. 9:23.

Sobre o que você pode conversar com uma pessoa religiosa? Tente achar um ponto em comum. Ela talvez adore um só Deus, acredite que Jesus é o Salvador da humanidade ou ache que vivemos em uma época de maldade que vai acabar em breve. Usando a crença que vocês têm em comum, apresente a mensagem da Bíblia de um jeito que seja interessante para a pessoa. Tenha em men-

te que nem sempre as pessoas acreditam em tudo o que a religião delas ensina. Então, depois de descobrir qual é a religião de uma pessoa, tente descobrir no que ela realmente acredita. Um missionário na Argentina nota que certas pessoas dizem que creem na Trindade, mas não acreditam que o Pai, o Filho e o espírito santo são um só Deus. O missionário diz: “Sabendo disso, fica mais fácil achar um ponto em comum com a pessoa.” Por isso, tente descobrir no que as pessoas realmente acreditam. Dessa forma, você vai poder ‘se tornar todas as coisas para pessoas de todo tipo’, assim como o apóstolo Paulo. — 1 Cor. 9:19-22. *w20.04 10 §§ 9-10*

Domingo, 5 de junho

Naquele tempo seu povo escapará, todo aquele que se achar inscrito no livro. — Dan. 12:1.

Não precisamos ter medo do futuro. Tanto Daniel como João confirmam que os que servem a Jeová e a Jesus vão sobreviver a esse período tão atribulado. Daniel diz que os sobreviventes terão seus nomes ‘inscritos no livro’. O que temos que fazer para que nossos nomes estejam nesse livro? Precisamos deixar bem claro que temos fé em Jesus, o Cordeiro de Deus. (João 1:29) Também temos que nos dedicar a Deus e nos batizar. (1 Ped. 3:21) E devemos mostrar que apoiamos o Reino de Deus por ajudar outros a aprender sobre Jeová. Agora é o momento para aprendermos a confiar em Jeová e em sua organização de servos leais. Agora é o tempo de apoiarmos o Reino de Deus. Se fizermos isso, sere-mos salvos quando o Reino de Deus destruir o rei do norte e o rei do sul. *w20.05 16 §§ 18-19*

Segunda-feira, 6 de junho

Ó Jeová, teu nome permanece para sempre. — Sal. 135:13.

Adão e Eva conheciam não apenas o nome de Jeová, mas também muitas verdades importantes sobre o Dono desse nome. Por exemplo, eles sabiam que Jeová era o Criador, e que tudo o que tinham — a vida, o belo Paraíso e a companhia um do outro — vinha de Jeová. (Gên. 1:26-28; 2:18) Mas será que Adão e Eva usariam suas mentes perfeitas para meditar em tudo o que Jeová tinha feito por eles? Será que eles mostrariam amor e gratidão pela Pessoa por trás desse nome? As respostas apareceram quando eles foram testados pelo inimigo de Deus. Usando uma serpente, Satanás fez uma pergunta a Eva: “Foi isso mesmo que Deus disse, que vocês não devem comer de toda árvore do jardim?” (Gên. 2:16, 17; 3:1) Essa pergunta escondia uma mentira muito venenosa. O que Deus tinha realmente dito é que Adão e Eva podiam comer do fruto de todas as árvores, menos de uma. (Gên. 2:9) Satanás quis dar a entender que Deus não era generoso. Talvez Eva tenha pensado: ‘Será que Deus está me impedindo de ter algo bom?’ *w20.06 3-4 §§ 8-9*

Terça-feira, 7 de junho

Continuem a suportar uns aos outros e a perdoar uns aos outros liberalmente. — Col. 3:13.

Alguns servos de Jeová ficaram magoados com outros irmãos. O apóstolo Paulo reconheceu que, às vezes, teríamos um motivo válido “para queixa contra” um irmão ou irmã. E pode ser que tenhamos sido tratados com injustiça. Se não tomarmos cuidado, podemos começar a guardar ressentimento. E, com o tempo, a mágoa pode fazer uma pessoa se afastar do povo de Jeová. Pablo, um irmão da América do Sul, foi acusado falsamente de ter

feito algo errado e perdeu um privilégio que tinha na congregação. Como Pablo reagiu? Ele conta: “Fiquei muito bravo, e pouco a pouco fui me afastando da congregação.” Alguns irmãos ficam com a consciência pesada por terem pecado no passado. Eles acham que não merecem o amor de Deus. Mesmo que tenham se arrependido, eles não se sentem dignos de estar entre o povo de Deus. O que você sente pelos irmãos e irmãs que enfrentam situações parecidas com essas? *w20.06 19 §§ 6-7*

Quarta-feira, 8 de junho

Quem é prudente vê o perigo e se esconde. — Pro. 22:3.

Nós precisamos aprender a reconhecer situações que podem nos fazer mal e a agir para evitá-las. (Heb. 5:14) Por exemplo, temos que escolher bem nosso entretenimento e nossas diversões. Muitos filmes e programas de TV mostram comportamentos imorais. Esses comportamentos ofendem a Deus e, cedo ou tarde, vão causar algum dano. Por isso, temos que fugir de qualquer entretenimento que possa aos poucos acabar com nosso amor a Deus. (Efé. 5:5, 6) Nós também precisamos discernir o perigo de informações falsas divulgadas por apóstatas, porque eles tentam plantar dúvidas sobre nossos irmãos ou sobre a organização de Jeová. (1 Tim. 4:1, 7; 2 Tim. 2:16) Essas informações mentirosas podem afetar nossa fé. Temos que tomar cuidado para não ser enganados por elas. Por quê? Porque essas histórias são espalhadas por “homens corrompidos na mente e desprovidos da verdade”. O alvo deles é causar “controvérsias e debates”. (1 Tim. 6:4, 5) Eles querem que acreditemos em suas calúnias e que fiquemos desconfiados de nossos irmãos. *w20.09 29 §§ 13, 15*

Quinta-feira, 9 de junho

**[Busque] não a sua própria
vantagem, mas a da outra pessoa.
— 1 Cor. 10:24.**

Marido e esposa devem se tratar com amor e respeito. (Efê. 5:33) A Bíblia nos ensina a nos concentrar em dar em vez de em receber. (Atos 20:35) Que qualidade vai ajudar um casal a mostrar amor e respeito? A humildade. A humildade ajuda muitos maridos e esposas cristãos a ser mais felizes no casamento. Por exemplo, um marido chamado Steven diz: “Se vocês dois são um time, vocês vão trabalhar juntos, principalmente quando acontecerem problemas. Em vez de pensar: ‘O que é melhor para mim?’, você vai pensar: ‘O que é melhor para nós?’” Stephanie, esposa de Steven, pensa o mesmo. Ela diz: “Ninguém quer morar com um adversário. Por isso, quando discordamos de alguma coisa, nós tentamos identificar o problema. Daí, oramos, pesquisamos e conversamos sobre isso. Nós atacamos o problema, e não um ao outro.” Sem dúvida, maridos e esposas que não pensam demais de si mesmos são mais felizes. *w20.07* 3-4 §§ 5-6

Sexta-feira, 10 de junho

***Eu fazia mais progresso no judaísmo
do que muitos da minha nação que
tinham a minha ida. — Gál. 1:14.***

Ao servir a Jeová, não confie em sua própria força nem em suas habilidades. O apóstolo Paulo tinha recebido uma ótima instrução. Ele foi ensinado por um dos líderes judaicos mais respeitados de sua época, um homem chamado Gamaliel. (Atos 5:34; 22:3) Houve até uma época em que Paulo tinha certa influência entre os judeus (Atos 26:4) Mas Paulo não confiava em si mesmo. De boa vontade, Paulo abriu mão das coisas que o tornavam uma pessoa forte pelos padrões

do mundo. (Fil. 3:8; nota) Paulo pagou um preço alto por se tornar seguidor de Cristo. Ele passou a ser odiado por sua própria nação. (Atos 23:12-14) E ele foi agredido e preso por pessoas que eram cidadãs romanas como ele. (Atos 16:19-24, 37) Além disso, Paulo sofria por lidar com suas próprias limitações. (Rom. 7:21-25) Mas Paulo não deixou que seus opositores ou que suas próprias falhas o derrubassem. Em vez disso, ele tinha “prazer em fraquezas”. Por quê? Porque toda vez que se sentia fraco, Paulo podia ver o poder de Deus agindo em sua vida. — 2 Cor. 4:7; 12:10. *w20.07* 16 §§ 7-8

Sábado, 11 de junho

***Quem exercer fé em mim . . . fará
obras maiores do que essas.
— João 14:12.***

A pregação do Reino é o trabalho que mais merece nossa atenção. Jesus predisse que, depois de sua morte, a pregação continuaria por muito tempo e alcançaria ainda mais pessoas. Após sua ressurreição, Jesus fez um milagre para que os discípulos pescassem uma grande quantidade de peixes. Nessa ocasião, ele aproveitou para reforçar que ser um pescador de homens era muito mais importante do que qualquer outro serviço. (João 21:15-17) Pouco antes de voltar para o céu, Jesus disse aos discípulos que a obra de pregação que ele tinha começado iria muito além das fronteiras de Israel. (Atos 1:6-8) Anos depois, Jesus fez o apóstolo João ter uma visão sobre o que aconteceria durante o “dia do Senhor”. Nela, João viu uma coisa impressionante: sob a direção dos anjos, as “boas novas eternas” estavam sendo pregadas a “toda nação, tribo, língua e povo”. (Apo. 1:10; 14:6) Isso deixa bem claro o que Jeová quer de nós: que participemos dessa grande obra de testemunho até que ela chegue ao fim. *w20.09* 9 § 5

Domingo, 12 de junho

Pela fé Abraão, quando provado, praticamente ofereceu Isaque.
— Heb. 11:17.

A vida familiar de Abraão também não era nada fácil. Sua querida esposa, Sara, não conseguia ter filhos. E eles tiveram que suportar essa dor por décadas. Então, Sara decidiu dar sua serva, Agar, para Abraão. Sara achava que dessa forma ela e o marido poderiam ter filhos por meio de sua serva. Mas quando Agar ficou grávida de Ismael, ela começou a desprezar Sara. A situação ficou tão difícil que Sara fez com que Agar fugisse de casa. (Gên. 16:1-6) Depois, Sara finalmente ficou grávida e teve um filho com Abraão, que ele chamou de Isaque. Abraão amava seus dois filhos, Ismael e Isaque. Mas por causa da maneira má como Ismael tratava Isaque, Abraão teve que mandar Ismael e Agar embora. (Gên. 21:9-14) Mais tarde, Jeová pediu para Abraão sacrificar Isaque. (Gên. 22:1, 2; Heb. 11:17-19) Nessas duas situações, Abraão teve que confiar que Jeová cumpriria as promessas que tinha feito sobre seus filhos. *w20.08 4 §§ 9-10*

Segunda-feira, 13 de junho

Revistam-se da nova personalidade, que foi criada segundo a vontade de Deus, em verdadeira justiça e lealdade. — Efê. 4:24.

Imagine a alegria que os ressuscitados vão sentir ao se livrarem pouco a pouco da velha personalidade e ao começarem a seguir os padrões justos de Deus! Aqueles que fizeram as mudanças necessárias vão ter uma ressurreição de vida. Mas Jeová não vai permitir que as pessoas que não querem mudar atrapalhem a paz e a tranquilidade do Paraíso. (Isa. 65:20; João 5:28, 29) Quando

o Reino estiver no controle, todos os do povo de Deus vão concordar com o que diz Provérbios 10:22: “É a bênção de Jeová que enriquece, e ele não acrescenta a ela nenhuma dor.” Com a ajuda do espírito santo, os servos de Deus vão ficar espiritualmente ricos, ou seja, vão ficar cada vez mais parecidos com Cristo e vão se tornar perfeitos. (João 13:15-17; Efê. 4:23) A cada dia, seus corpos ficarão mais saudáveis, e eles se tornarão pessoas cada vez melhores. A vida vai ser muito feliz! — Jó 33:25. *w20.08 17 §§ 11-12*

Terça-feira, 14 de junho

Tenham por objetivo . . . cuidar dos seus próprios assuntos.
— 1 Tes. 4:11.

É bom termos em mente que alguns cristãos estão solteiros porque eles decidiram não se casar. Outros gostariam de se casar, mas ainda não encontraram a pessoa certa. E há também os que infelizmente ficaram viúvos. Não importa qual seja o caso, será que é apropriado que os irmãos da congregação fiquem perguntando para um cristão solteiro por que ele não se casou? Ou então que fiquem oferecendo ajuda para que ele encontre alguém? Se o solteiro não pediu nenhuma ajuda, como você acha que ele vai se sentir se outros se oferecerem para arrumar uma pessoa para ele? (1 Tim. 5:13) O que nossos irmãos e irmãs solteiros querem é que a congregação os valorize pelas qualidades que eles têm, e não por seu estado civil. Em vez de sentir pena deles, devemos dar valor à sua lealdade. Se fizermos isso, nossos irmãos e irmãs solteiros nunca vão achar que estamos dizendo a eles: “Não preciso de você.” (1 Cor. 12:21) Pelo contrário, vão sentir que temos respeito por eles e pelo lugar que eles têm na congregação. *w20.08 29 §§ 10, 14*

Quarta-feira, 15 de junho

[Cristo] apareceu a mais de 500 irmãos de uma só vez.

— 1 Cor. 15:6.

Mais tarde, Jesus apareceu para o próprio apóstolo Paulo. (1 Cor. 15:8) Paulo (Saulo) estava indo para Damasco quando ouviu a voz de Jesus e teve uma visão de Cristo no céu. (Atos 9:3-5) O que aconteceu com Paulo foi mais uma prova de que a ressurreição de Jesus realmente tinha acontecido. (Atos 26:12-15) Para alguns, o testemunho de Paulo podia ser especialmente interessante. Afinal, ele costumava perseguir os cristãos. Mas quando ficou convencido de que Jesus tinha sido ressuscitado, Paulo se esforçou muito para convencer outros dessa verdade. Ele até mesmo suportou espancamentos, prisões e naufrágios para divulgar a outros que Jesus tinha morrido, mas voltado a viver. (1 Cor. 15:9-11; 2 Cor. 11:23-27) Paulo tinha tanta certeza de que Jesus tinha sido ressuscitado que estava disposto a morrer para defender sua convicção. Sem dúvida, o testemunho desses primeiros cristãos fortalece nossa confiança de que Jesus foi ressuscitado e aumenta nossa fé na ressurreição. *w20.12 3 §§ 8-10*

Quinta-feira, 16 de junho

Se vocês [buscarem a Jeová], ele deixará que o encontrem.

— 2 Crô. 15:2.

Pergunte-se: ‘Estou assistindo a todas as reuniões?’ Nas reuniões, ganhamos mais força para continuar servindo a Jeová e somos encorajados por nossos irmãos na fé. (Mat. 11:28) Outra pergunta que você pode se fazer é: ‘Eu costumo estudar a Bíblia regularmente?’ Se você mora com sua família, costuma fazer a adoração em família toda semana? E se

mora sozinho, será que mesmo assim reserva tempo para estudar, assim como as famílias fazem? Além disso, participa o máximo que pode na obra de pregar e fazer discípulos? Por que é bom fazer essas perguntas? A Bíblia diz que Jeová examina nossos pensamentos e nosso coração; então, devemos fazer o mesmo. (1 Crô. 28:9) Se você perceber que precisa mudar algum alvo, atitude ou pensamento, peça que Jeová o ajude a mudar. Agora é o momento de se preparar para os testes que virão pela frente. *w20.09 19 §§ 19-20*

Sexta-feira, 17 de junho

Nenhum de vocês que não se despedir de todos os seus bens poderá ser meu discípulo. — Luc. 14:33.

Jesus ilustrou os custos envolvidos em ser seu discípulo. Primeiro, ele falou sobre uma pessoa que quer construir uma torre. Ela precisa ‘se sentar primeiro e calcular a despesa’ para saber se vai conseguir terminá-la. Depois, Jesus falou sobre um rei que quer guerrear contra outro rei. Esse rei precisa primeiro ‘se sentar e se aconselhar’ para saber se suas tropas têm condições de ganhar a batalha. (Luc. 14:27-32) Jesus sabia que o mesmo vale para quem quer se tornar discípulo dele. Cada pessoa tem que analisar com cuidado o que realmente está envolvido em ser um seguidor de Jesus. E nós podemos ajudar nossos estudantes a fazer essa análise por incentivá-los a estudar toda semana. Você, como instrutor, precisa se preparar bem para cada estudo bíblico. Pense no seu estudante. Medite com antecedência em como você pode apresentar a matéria de um modo simples e claro. Assim, seu estudante poderá entendê-la e colocá-la em prática. — Nee. 8:8; Pro. 15:28a. *w20.10 7 § 5; 8 § 7*

Sábado, 18 de junho

Portanto, vão e façam discípulos de pessoas . . . , ensinando-as a obedecer a todas as coisas que lhes ordenei. — Mat. 28:19, 20.

As instruções de Jesus são claras. Nós devemos ensinar às pessoas as coisas que ele ordenou. Mas não podemos esquecer de um detalhe importante. Jesus não disse: ‘Ensine às pessoas todas as coisas que lhes ordenei.’ O que ele disse foi: ‘Ensine as pessoas a obedecer a todas as coisas que lhes ordenei.’ Isso quer dizer que não basta ensinar um estudante da Bíblia o que fazer; temos que mostrar a ele como fazer. (Atos 8:31) Quando dirigimos estudos, ensinamos às pessoas as leis de Deus. Mas temos que fazer mais do que isso. Temos que ensinar nossos estudantes a colocar em prática na vida o que eles aprendem. (João 14:15; 1 João 2:3) Por meio de nosso exemplo, podemos mostrar para nossos estudantes como eles podem aplicar princípios bíblicos na escola, no trabalho e nas horas de lazer. Quando estivermos com nossos estudantes, podemos orar a Jeová e pedir que ele os guie com seu espírito santo. — João 16:13. *w20.11* 2-3 §§ 3-5

Domingo, 19 de junho

“Não por força militar nem por poder, mas por meu espírito”, diz Jeová dos exércitos. — Zac. 4:6.

Os discípulos de Jesus enfrentaram desafios. Por exemplo, havia poucas cópias das Escrituras. Eles também não tinham publicações que explicavam as Escrituras, como temos hoje. E eles tinham que pregar para pessoas de muitos idiomas diferentes. Apesar de todas as dificuldades, esses discípulos zelosos conseguiram o que parecia impossível — num espaço de trinta anos, eles já

tinham pregado as boas novas “em toda a criação debaixo do céu”. (Col. 1:6, 23) Nos tempos modernos, Jeová continua guiando seu povo e dando poder a ele. O modo principal de Jeová nos guiar é a Bíblia, que foi inspirada pelo espírito santo. É nela que encontramos um registro do ministério de Jesus e a sua ordem de continuar o trabalho que ele mesmo começou. (Mat. 28:19, 20) Jeová é imparcial; ele predisse que as boas novas seriam declaradas “a toda nação, tribo, língua e povo”. (Apo. 14:6, 7) Ele quer que a mensagem do Reino chegue a todas as pessoas. *w20.10* 21 §§ 6-8

Segunda-feira, 20 de junho

Salvas os humildes, mas olhas com desaprovação para os arrogantes. — 2 Sam. 22:28.

O rei Davi era um homem que amava a “lei de Jeová”. (Sal. 1:1-3) Davi sabia que Jeová salva os humildes e não aprova quem é arrogante. Por isso, ele permitia que a lei de Deus ajustasse seu modo de pensar. Ele escreveu: “Louvarei a Jeová, que me tem aconselhado. Mesmo durante a noite, meus pensamentos mais íntimos me corrigem.” (Sal. 16:7) Se formos humildes, vamos permitir que a Palavra de Deus corrija nossos pensamentos antes que eles nos levem a fazer algo errado. A Palavra de Deus vai ser como uma voz nos dizendo: “Este é o caminho. Andem nele.” Ela vai nos alertar quando começarmos a nos desviar do caminho certo. (Isa. 30:21) Escutar a Jeová é bom para nós por vários motivos. (Isa. 48:17) Por exemplo, não temos que passar pelo constrangimento de ser corrigidos por alguém. E nos achegamos mais a Jeová, porque reconhecemos que ele cuida de nós como um Pai amoroso. — Heb. 12:7. *w20.11* 20 §§ 6-7

Terça-feira, 21 de junho

Quando ouviram falar em ressurreição dos mortos, alguns começaram a zombar. — Atos 17:32.

Esse modo de pensar deve ter influenciado alguns em Corinto. (1 Cor. 15:12) Além disso, outros talvez achassem que a ressurreição não era literal. Eles diziam que a pessoa antes estava “morta” por causa do pecado, mas ao se tornar cristã, tinha “voltado a viver”. Qualquer que fosse o motivo, não acreditar na ressurreição tornava sua fé inútil. Afinal, se Deus não tivesse ressuscitado Jesus, nenhum resgate teria sido pago e todos continuariam no pecado. Assim, todos aqueles que não acreditassem na ressurreição não teriam nenhuma esperança válida. (1 Cor. 15:13-19; Heb. 9:12, 14) O apóstolo Paulo sabia por experiência própria que ‘Cristo tinha sido levantado dentre os mortos’. A ressurreição de Jesus foi superior àquelas que já tinham acontecido; isso porque as pessoas que tinham sido ressuscitadas acabaram morrendo de novo. Paulo disse que Jesus foi “as primícias [literalmente: os primeiros frutos] dos que adormeceram na morte”. Ele foi o primeiro humano a ser ressuscitado como ser espiritual e o primeiro a subir ao céu. — 1 Cor. 15:20; Atos 26:23; 1 Ped. 3:18, 22. *w20.12* 5 §§ 11-12

Quarta-feira, 22 de junho

Transmitiam aos irmãos as decisões tomadas pelos apóstolos e pelos anciãos. — Atos 16:4.

No primeiro século, o corpo governante em Jerusalém trabalhava unido para manter a ordem e a paz entre o povo de Deus. (Atos 2:42) Por exemplo, no ano 49, quando surgiu a questão da circuncisão, o corpo governante foi guiado pelo espírito santo e analisou o assunto. Se a congregação continuasse dividida por causa des-

sa questão, a obra de pregação ficaria prejudicada. Apesar de os apóstolos e anciãos serem judeus, eles não deixaram que sua decisão fosse influenciada por tradições judaicas ou por aqueles que defendiam essas tradições. Em vez disso, eles recorreram à Palavra de Deus e ao espírito santo para saber o que fazer. (Atos 15:1, 2, 5-20, 28) Qual foi o resultado? Jeová abençoou a decisão deles. A congregação continuou em paz e união, e a obra de pregação seguiu em frente. (Atos 15:30, 31; 16:5) Nos tempos modernos, a organização de Jeová também se esforça para manter a ordem e a paz entre o povo de Deus. *w20.10* 22-23 §§ 11-12

Quinta-feira, 23 de junho

Meu filho Salomão [é] a quem Deus escolheu. — 1 Crô. 29:1.

Por causa de limitações da idade, da saúde e de outros fatores, talvez não recebamos uma designação na organização. Se estivermos nessa situação, podemos aprender com o exemplo do rei Davi. Ele queria muito construir um templo para Jeová. Mas descobriu que não teria esse privilégio. Mesmo assim, mais tarde, ele deu todo seu apoio para aquele que tinha sido escolhido por Deus para essa designação. Davi até mesmo fez contribuições generosas para a construção. Com certeza, Davi é um ótimo exemplo para nós! (2 Sam. 7:12, 13; 1 Crô. 29:3-5) Por causa de problemas de saúde, Hugues, um irmão na França, deixou de servir como ancião. Ele não conseguia nem mesmo cuidar de tarefas simples da casa. Ele escreve: “No começo, me senti inútil e fiquei muito desanimado. Mas com o tempo, vi que era importante aceitar minhas limitações, e consegui ficar feliz com o que eu ainda podia fazer no serviço de Jeová. Assim como Gideão e seus 300 homens — que estavam todos cansados — vou continuar lutando!” — Juí. 8:4. *w20.12* 25 §§ 14-15

Sexta-feira, 24 de junho

Continuemos a amar uns aos outros. — 1 João 4:7.

Em seu relato sobre a vida de Jesus, o apóstolo João usou a palavra “amar” e derivados do verbo “amar” mais vezes que os outros três Evangelhos juntos. Os livros bíblicos que escreveu nos ensinam que tudo que fazemos deve ser motivado por amor. (1 João 4:10, 11) Mas levou tempo para João aprender isso. Quando era jovem, João nem sempre mostrou amor. Por exemplo, certa vez, Jesus e seus discípulos estavam indo para Jerusalém e passaram por Samaria. Mas as pessoas de certa aldeia samaritana não os trataram com hospitalidade. Então, João sugeriu pedir fogo do céu para destruir todas aquelas pessoas! (Luc. 9:52-56) Em outra ocasião, João e Tiago, seu irmão, convenceram a mãe a pedir que Jesus desse a eles posições de destaque no Reino de Deus. Quando os outros apóstolos souberam disso, eles ficaram furiosos! (Mat. 20:20, 21, 24) Mas Jesus não deixou de amar João por causa dos erros que ele cometeu. — João 21:7. *w21.01* 8-9 §§ 3-4

Sábado, 25 de junho

Nem mesmo o Cristo agradou a si mesmo. — Rom. 15:3.

Jeová toma decisões pensando no bem de outros. Por exemplo, ele decidiu criar a vida, não para beneficiar a si mesmo, mas para que nós também tivéssemos a alegria de viver. E ninguém o obrigou a dar a vida de seu Filho para nos livrar do pecado. Ele fez isso porque quis, pensando no que seria melhor para nós. Jesus também tomou decisões pensando primeiro no bem de outros. Por exemplo, ele decidiu abrir mão

do descanso para ensinar uma multidão de pessoas. (Mar. 6:31-34) O bom chefe de família sabe que uma das responsabilidades mais difíceis que ele tem é tomar decisões para o bem da família, e ele leva isso muito a sério. Ele se esforça para não tomar decisões sem bons motivos ou se guiando apenas pela emoção. Em vez disso, ele permite que Jeová o ensine a tomar boas decisões. (Pro. 2:6, 7) Dessa forma, ele sempre pensa no que é melhor para a família, não para ele mesmo. (Fil. 2:4) Se o chefe de família se esforçar para imitar o exemplo de Jeová e de Jesus, ele vai ser bem-sucedido. *w21.02* 7 §§ 19-21

Domingo, 26 de junho

Asa fez o que era bom e certo aos olhos de Jeová, seu Deus. — 2 Crô. 14:2.

Quando jovem, o rei Asa era humilde e corajoso. Por exemplo, depois da morte de seu pai, Abias, Asa se tornou rei e começou uma campanha para acabar com a idolatria no país. Ele também “ordenou a Judá que buscassem a Jeová, o Deus dos seus antepassados, e obedecessem à Lei e aos mandamentos”. (2 Crô. 14:1-7) E quando Zerá, o etíope, invadiu Judá com um milhão de soldados, Asa foi sábio e buscou a ajuda de Jeová, dizendo: “Ó Jeová, para ti não faz diferença se aqueles que tu ajudas são numerosos ou fracos. Ajuda-nos, ó Jeová, nosso Deus, pois confiamos em ti.” Essas belas palavras mostram que Asa confiava que Jeová poderia salvar tanto a ele como a seu povo. Asa confiou em seu Pai celestial, e “Jeová derrotou os etíopes”. (2 Crô. 14:8-12) Você com certeza concorda que enfrentar um exército de um milhão de soldados foi um grande desafio. Mas Asa foi bem-sucedido. *w21.03* 5 §§ 12-13

Segunda-feira, 27 de junho

Tenham ternos sentimentos uns pelos outros. — Rom. 12:10.

A Bíblia traz vários exemplos de humanos imperfeitos que foram grandes amigos. Um deles é o de Jonatã e Davi. A Bíblia diz: “Surgiu uma grande amizade entre Jonatã e Davi; e Jonatã começou a amá-lo como a si mesmo.” (1 Sam. 18:1) Jeová tinha escolhido Davi para ser rei no lugar de Saul. Por causa disso, Saul ficou com muito ciúme de Davi e tentou matá-lo. Mas o filho de Saul, Jonatã, não apoiou o seu pai nisso. Jonatã e Davi prometeram continuar amigos e sempre apoiar um ao outro. (1 Sam. 20:42) Algo que torna a amizade de Jonatã e Davi ainda mais impressionante é que eles tinham tudo para não ser amigos. Por exemplo, Jonatã era uns 30 anos mais velho do que Davi. Jonatã podia ter pensado: “Davi é muito mais novo; não tem tanta experiência quanto eu. Não tenho nada em comum com ele.” Mas Jonatã não pensava assim. Ele não via nem tratava Davi como alguém inferior. *w21.01 21-22 §§ 6-7*

Terça-feira, 28 de junho

Meus irmãos, considerem como motivo de verdadeira alegria o fato de enfrentarem diversas provações. — Tia. 1:2.

Jesus prometeu aos seus seguidores que eles teriam a verdadeira alegria. Mas ele também avisou que eles enfrentariam provações. (Mat. 10:22, 23; Luc. 6:20-23) Não há dúvidas de que ser discípulo de Cristo traz alegria. Mas como nos sentimos quando enfrentamos oposição na família ou somos perseguidos pelo governo? E quando sofremos pressão dos colegas de trabalho ou de escola? É de esperar que pensar nessas coisas nos deixe ansiosos. Será que a maioria

das pessoas acha que sofrer perseguição é motivo de alegria? Não. Mas é exatamente isso que a Palavra de Deus nos diz para fazer. Por exemplo, o discípulo Tiago disse que não devemos nos sentir num beco sem saída quando enfrentamos problemas. Em vez disso, devemos ter alegria. (Tia. 1:2, 12) E Jesus disse que devemos ter alegria quando formos perseguidos. (Mat. 5:11) Jeová inspirou Tiago a escrever uma carta para os cristãos. Assim, eles receberiam conselhos práticos sobre como manter a alegria apesar das provações. *w21.02 26 §§ 1-2; 27 § 5*

Quarta-feira, 29 de junho

[Afastar-se] das conversas vãs que violam o que é santo. — 1 Tim. 6:20.

Alguns cristãos que viveram na mesma época de Timóteo deixaram de dar valor ao privilégio de ser um colaborador de Deus. Entre eles, estavam Demas, Figelo, Hermógenes, Himeneu, Alexandre e Fileto. (1 Tim. 1:19, 20; 2 Tim. 1:15; 2:16-18; 4:10) Pelo visto, todos esses homens tinham sido espiritualmente fortes, mas perderam de vista o que era realmente valioso. Hoje Satanás também quer nos fazer abrir mão dos tesouros que Jeová confiou a nós. Quais são alguns dos métodos que ele usa? Primeiro, o entretenimento e a mídia. Por meio deles, Satanás espalha valores, pensamentos e comportamentos que podem nos fazer abrir mão da verdade. Segundo, o medo. Satanás quer que paremos de pregar. Para isso, ele usa a pressão de colegas ou a perseguição direta. Terceiro, o “falsamente chamado ‘conhecimento’” dos apóstatas. Para que abandonemos a verdade, Satanás tenta nos enlaçar com as ideias que os apóstatas espalham. Se não tomarmos cuidado, podemos pouco a pouco abrir mão da verdade. — 1 Tim. 6:21. *w20.09 27 §§ 6-8*

Quinta-feira, 30 de junho

Jeová ouvirá o meu pedido de favor; Jeová aceitará a minha oração. — Sal. 6:9.

Algum amigo ou parente seu já traiu sua confiança? Se isso já aconteceu, estude o relato sobre Absalão, filho do rei Davi. (2 Sam. 15:5-14, 31; 18:6-14) Pensando nesse relato, conte para Jeová exatamente como está se sentindo por causa do que fizeram com você. (Sal. 6:6-8) Depois, imagine como Davi se sentiu com tudo o que aconteceu. Ele amava Absalão e confiava em Aitofel. Mas essas pessoas tão achegadas o traíram, o magoaram profundamente e até tentaram matá-lo. Davi podia ter perdido totalmente a confiança em seus outros amigos, achando que eles também tinham se juntado a Absalão. Ele podia ter pensado só em si mesmo e tentado fugir sozinho. Ou ele podia ter caído em desespero. Em vez disso, Davi orou e pediu a ajuda de Jeová. Ele também pediu a ajuda dos amigos. E ele rapidamente colocou em prática o que tinha decidido. Davi continuou confiando em Jeová e em seus amigos. *w21.03* 15 §§ 7-8; 17 §§ 10-11

Sexta-feira, 1.º de julho

Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. — Mat. 28:18.

Nós devemos ter uma amizade com Jesus para que nossas orações sejam respondidas. Precisamos fazer mais do que ficar dizendo automaticamente em nossas orações: “Em nome de Jesus.” Temos que reconhecer como Jeová usa Jesus para atender nossas orações. Jesus disse aos apóstolos: “Tudo o que vocês pedirem em meu nome, eu farei.” (João 14:13) É verdade que é Jeová quem ouve e responde a nossas orações. Mas quando Jeová decide atender nossa oração, ele au-

toriza Jesus a agir por ele. Por isso, antes de Deus responder a nossas orações, ele vê se estamos seguindo os conselhos que Jesus deu. Por exemplo, Jesus disse: “Se vocês perdoarem aos homens as falhas deles, o seu Pai celestial também perdoará vocês; ao passo que, se não perdoarem aos homens as falhas deles, o seu Pai também não perdoará as falhas de vocês.” (Mat. 6:14, 15) Sem dúvida, é muito importante tratarmos os outros com a mesma bondade com que Jeová e Jesus nos tratam! *w20.04* 22 § 6

Sábado, 2 de julho

Estamos declarando as boas novas a vocês para que abandonem essas coisas vãs e se convertam ao Deus vivente. — Atos 14:15.

O apóstolo Paulo percebia qual era o interesse de seus ouvintes e então adaptava sua apresentação. Por exemplo, o povo de Listra sabia pouco ou nada das Escrituras. Então, Paulo usou argumentos com os quais eles pudessem se identificar. Ele falou sobre colheitas frutíferas e a capacidade de aproveitar a vida. Paulo usou palavras e exemplos que seus ouvintes podiam entender rapidamente. Tente descobrir o que as pessoas de seu território acham interessante e adapte sua apresentação. Mas ao chegar na casa de um morador, como saber pelo que ele se interessa? Seja observador. Talvez ele esteja cuidando do jardim, lendo um livro, consertando um carro ou fazendo alguma outra coisa. Se for apropriado, o que acha de usar o que o morador está fazendo para puxar conversa? (João 4:7) Até mesmo a roupa de uma pessoa pode dizer algo sobre ela — de onde ela é, com o que trabalha ou para que time ela torce. *w20.04* 11 §§ 11-12

Domingo, 3 de julho

**[Lancem] sobre [Deus] toda a sua
ansiedade, porque ele cuida
de vocês. — 1 Ped. 5:7.**

Alguns irmãos e irmãs que lidam com ansiedade extrema ficam muito tensos e desconfortáveis quando estão perto de outras pessoas. Para eles, é difícil estar no meio de grupos grandes. Mesmo assim, estão sempre presentes nas reuniões, assembleias e congressos. Eles também acham muito difícil conversar com desconhecidos; apesar disso, falam com as pessoas na pregação. Se esse é o seu caso, tenha certeza de que não está sozinho. Muitos estão lutando contra essas mesmas dificuldades. Lembre-se de que Jeová está muito feliz por você estar fazendo o seu melhor. E o fato de você não ter desistido é uma prova de que Jeová está o abençoando e dando a força que você precisa. (Fil. 4:6, 7) Se, apesar de problemas físicos ou emocionais, você continua servindo a Jeová, tenha certeza de que ele está feliz com você. Muitos de nós não temos boa saúde; apesar disso, estamos perseverando. (2 Cor. 4:16) Com a ajuda de Jeová, todos nós terminaremos a corrida! *w20.04* 31 §§ 20-21

Segunda-feira, 4 de julho

***Suas qualidades invisíveis . . . são
percebidas por meio das coisas
feitas. — Rom. 1:20.***

A sabedoria de Deus fica bem evidente no modo como ele construiu nosso lar, a Terra. (Heb. 3:4) A Terra é especial porque só ela tem todas as condições ideais para que os humanos possam viver. Em alguns aspectos, a Terra é como um barco navegando no enorme oceano do espaço. Mas há diferenças importantes entre um barco feito pelo homem, cheio de pessoas, e a nossa Terra. Por exemplo,

imagine que os passageiros de um barco tivessem que produzir seu próprio oxigênio, alimento e água, mas não pudessem jogar para fora do barco os resíduos que produzissem. Quanto tempo eles ficariam vivos? Não muito tempo. Por outro lado, a Terra sustenta bilhões de criaturas vivas. Ela pode produzir todo o oxigênio, alimento e água que precisamos, e em quantidade suficiente para todos. Os resíduos produzidos na Terra não são jogados no espaço; mesmo assim, ela se mantém bela e habitável. Como isso é possível? Jeová fez a Terra com a capacidade de reciclar seus recursos. *w20.05* 20 §§ 3-4

Terça-feira, 5 de julho

***Vocês certamente não morrerão.
— Gên. 3:4.***

Satanás estava como que dizendo a Eva que Jeová é um mentiroso. Assim, Satanás se tornou um diabo, ou seja, um caluniador. Eva foi totalmente enganada; ela acreditou em Satanás. (1 Tim. 2:14) Ela confiou mais nele do que em Jeová. Isso tornou mais fácil que Eva tomasse a pior decisão de todas: desobedecer a Jeová. Ela começou a comer do fruto que Jeová tinha proibido. Depois deu também do fruto para Adão comer. (Gên. 3:6) Pare um pouco para pensar no que Eva devia ter dito a Satanás. Imagine que ela tivesse respondido algo como: “Eu não conheço você, mas conheço meu Pai, Jeová. Eu amo a Deus e confio nele. Tudo o que eu e Adão temos foi Jeová que deu. Quem você pensa que é para falar mal dele? Vá embora!” Jeová teria ficado tão feliz de ouvir uma filha amorosa e leal dizendo essas palavras! (Pro. 27:11) Mas Eva não tinha amor leal por Jeová. E Adão também não. Por isso, eles falharam em defender o nome de seu Pai contra a calúnia. *w20.06* 4 §§ 10-11

Quarta-feira, 6 de julho

As mulheres que proclamam as boas novas são um grande exército.
— *Sal. 68:11.*

Nossas irmãs merecem ser elogiadas por tudo o que fazem no serviço de Jeová. Isso inclui construção e manutenção de Salões do Reino, apoio a grupos de língua estrangeira e serviço voluntário em Betel. Elas participam de ajuda humanitária, da tradução de publicações e servem como pioneiras e missionárias. Além disso, as que são casadas ajudam os maridos a cuidar das responsabilidades que eles têm na congregação e na organização. Esses irmãos só conseguem ser “dávivas em homens” porque têm o apoio de suas esposas. (Efé. 4:8) As irmãs formam “um grande exército” de trabalhadoras dispostas. E elas geralmente são muito boas na pregação. Os anciãos que são sábios reconhecem isso. Eles também reconhecem que irmãs fiéis de mais idade se saem muito bem em ajudar as mais jovens que estão passando por problemas. (Tito 2:3-5) Com certeza, nossas irmãs merecem nosso amor e gratidão! *w20.09 23-24 §§ 13-14*

Quinta-feira, 7 de julho

Não é o desejo do meu Pai, que está no céu, que se perca nem mesmo um destes pequenos.
— *Mat. 18:14.*

Jeová não se esquece daqueles que serviram a ele e que estão afastados no momento. E ele não se esquece de tudo o que esses irmãos fizeram no serviço a ele. (Heb. 6:10) O profeta Isaías registrou uma ilustração muito bonita que mostra como Jeová ama seu povo. Isaías escreveu: “Como um pastor ele cuidará do seu rebanho. Com o seu braço

reunirá os cordeiros e os carregará no colo.” (Isa. 40:11) Como Jeová, o Grande Pastor, se sente quando uma de suas ovelhas se afasta do rebanho? Jesus mostrou o que Deus sente quando perguntou a seus discípulos: “O que vocês acham? Se um homem tem 100 ovelhas e uma delas se perde, não deixará ele as 99 nos montes e irá à procura daquela que se perdeu? E, se a encontrar, certamente lhes digo que se alegrará mais com ela do que com as 99 que não se perderam.” — Mat. 18:12, 13. *w20.06 19-20 §§ 8-9*

Sexta-feira, 8 de julho

Se um homem está se esforçando para ser superintendente, deseja uma obra excelente.
— *1 Tim. 3:1.*

Para nós, é um privilégio poder servir a Jeová, não importa como. (Sal. 27:4; 84:10) Se um irmão pode se colocar à disposição para um privilégio especial de serviço, ele está de parabéns. Mas o irmão que recebe uma designação não deve pensar de si mesmo mais do que é necessário. (Luc. 17:7-10) O objetivo dele deve ser servir outros com humildade. (2 Cor. 12:15) A Bíblia traz exemplos negativos de pessoas que pensavam demais de si mesmas. Diótrefes não era modesto e queria “ocupar o primeiro lugar” na congregação. (3 João 9) Uzias foi motivado pelo orgulho a realizar uma tarefa que Jeová tinha designado só para os sacerdotes. (2 Crô. 26:16-21) Absalão tentou de modo sutil conquistar o apoio do povo para poder se tornar rei. (2 Sam. 15:2-6) Esses relatos bíblicos deixam bem claro que Jeová não gosta de pessoas que buscam a própria glória. (Pro. 25:27) O orgulho e a ambição só levam ao desastre. — Pro. 16:18. *w20.07 4 §§ 7-8*

Sábado, 9 de julho

Cada um levará a sua própria carga. — Gál. 6:5.

Algumas famílias cristãs se mudaram para outro país em busca de refúgio ou de um emprego. Nesses casos, os filhos talvez estudem numa escola que fale o idioma principal do país. E talvez os pais também tenham que aprender o novo idioma para conseguir um emprego. Mas e se nesse país houver uma congregação ou grupo no idioma materno da família? Onde ela deve assistir às reuniões? Na congregação do idioma principal do país ou na congregação do idioma materno da família? É o chefe da família que deve decidir onde sua família deve assistir às reuniões. Como isso é um assunto pessoal, ele precisa levar em conta o que é melhor para sua família. Nós precisamos respeitar a decisão do chefe da família. Independentemente do que ele decida, temos que aceitar a escolha dele e receber a família com amor em nossa congregação. — Rom. 15:7. *w20.08* 30 §§ 17-18

Domingo, 10 de julho

Deus escolheu as coisas tolas do mundo. — 1 Cor. 1:27.

Se quisermos que Jeová nos dê poder, não devemos achar que força física, escolaridade, classe social ou dinheiro determinam o nosso valor. Não são essas coisas que nos tornam úteis para Jeová. Na verdade, entre os servos de Deus hoje “não há muitos sábios do ponto de vista humano, nem muitos poderosos, nem muitos de origem nobre”. (1 Cor. 1:26) Não ache que aparentes desvantagens sejam um obstáculo para você servir a Jeová. Muito pelo contrário, encare esses aparentes pontos fracos como oportunidades, como uma

chance de sentir o poder de Jeová em sua vida. Por exemplo, se você tem medo daqueles que são contra a sua fé, ore a Jeová para ser corajoso e defender o que você acredita. (Efê. 6:19, 20) Se está enfrentando uma doença crônica, peça a Jeová o poder que você precisa para fazer o seu melhor no serviço dele. Quanto mais você sentir Jeová responder às suas orações, maior sua fé vai ficar e mais forte você será. *w20.07* 16 § 9

Segunda-feira, 11 de julho

[Busquem] primeiro o Reino. — Mat. 6:33.

Se quisermos que o Reino fique em primeiro lugar na nossa vida, nós precisamos estar dispostos a fazer sacrifícios para agradar a Deus, assim como Abraão. (Mar. 10:28-30; Heb. 11:8-10) Não espere que sua vida seja livre de problemas. Até mesmo aqueles que dedicam a vida toda no serviço a Jeová precisam lidar com problemas. (Tia. 1:2; 1 Ped. 5:9) Hoje nós temos mais motivos do que nunca para nos concentrar no futuro. As coisas que estão acontecendo no mundo não deixam dúvida de que estamos no fim dos últimos dias deste sistema de coisas. Quando o Reino começar a governar, receberemos muitas bênçãos! Entre elas, a alegria de ver pessoas que amamos voltar a viver. Nessa época, Jeová vai recompensar a fé e a paciência de Abraão por trazê-lo de volta à vida na Terra junto com sua família. Será que você vai estar lá para recebê-los? Você pode estar se imitar o exemplo de Abraão. Então, esteja disposto a fazer sacrifícios pelo Reino de Deus. Continue tendo fé, apesar dos problemas. E aprenda a esperar com paciência em Jeová. — Miq. 7:7. *w20.08* 5-6 §§ 13-14; 7 § 17

Terça-feira, 12 de julho

Mostre-se fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida. — Apo. 2:10.

Sabemos que, se nossos inimigos tirarem nossa vida, Jeová vai nos trazer de volta. Estamos convencidos de que eles nunca vão conseguir nos afastar de Jeová. (Rom. 8:35-39) Que bom que Jeová foi sábio em nos dar a esperança da ressurreição! Por meio dela, Jeová tira de Satanás uma das armas mais eficientes dele e, ao mesmo tempo, nos dá uma poderosa ajuda para que possamos nos defender: coragem inabalável. Se inimigos de Jeová ameaçarem matar você, qual será sua reação? Vai confiar em Jeová e na promessa dele de ressuscitar você? Um modo de saber como está sua confiança em Deus é se perguntar: ‘Será que, mesmo em decisões menores, eu mostro que confio em Jeová?’ (Luc. 16:10) Outra pergunta pode ser: ‘Meu estilo de vida prova que eu confio que, se eu buscar primeiro o Reino, Jeová vai cuidar de minhas necessidades materiais?’ (Mat. 6:31-33) Se você respondeu ‘sim’ a essas perguntas, você está pronto para qualquer teste que vier. — Pro. 3:5, 6. *w20.08* 17-18 §§ 15-16

Quarta-feira, 13 de julho

Faça o máximo para se apresentar a Deus aprovado, como um trabalhador que não tem nada de que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade.

— 2 Tim. 2:15.

Nós precisamos ganhar habilidade no uso da Palavra de Deus. Algumas habilidades aprendemos nas reuniões. Mas se queremos convencer outros do valor da Bíblia, devemos ter o hábito de fazer nosso estudo pessoal regularmente. Temos que usar a Palavra de Deus para fortalecer nossa fé. Isso envolve mais do que ler a Bíblia. Precisamos meditar no que lemos e fa-

zer pesquisas nas publicações. Só assim vamos conseguir entender corretamente as Escrituras e colocá-las em prática na vida. (1 Tim. 4:13-15) Se fizermos isso, teremos condições de usar a Palavra de Deus para ensinar outros. Novamente, isso envolve mais do que ler um versículo da Bíblia para nossos ouvintes. Temos que ajudá-los a entender o que o texto diz e como ele se aplica à vida deles. Se tivermos o hábito de fazer regularmente nosso estudo pessoal da Bíblia, poderemos melhorar cada vez mais como instrutores da Palavra de Deus. — 2 Tim. 3:16, 17. *w20.09* 28 § 12

Quinta-feira, 14 de julho

Considerem atentamente [Jesus] . . . para que vocês não se cansem nem desistam. — Heb. 12:3.

Algo que pode nos ajudar a continuar focados na pregação é pensar em tudo o que Jeová está fazendo para nos ajudar. Por exemplo, notou como temos bastante alimento espiritual? Temos publicações impressas, publicações digitais, áudios, vídeos e programas transmitidos pela internet. Sem falar no nosso site oficial, que tem conteúdo disponível em mais de mil idiomas! (Mat. 24:45-47) Outro modo de continuarmos focados na pregação é por seguirmos o exemplo de Jesus. Ele não deixou que nada o distraísse de dar testemunho da verdade. (João 18:37) Quando Satanás ofereceu “todos os reinos do mundo e a glória deles”, Jesus não caiu nessa armadilha. E também não aceitou quando outros quiseram fazer dele um rei. (Mat. 4:8, 9; João 6:15) Jesus não ficou balançado pelo desejo de ter bens materiais, nem permitiu que a oposição feroz o parasse. (Luc. 9:58; João 8:59) Nós também podemos continuar focados quando nossa fé é testada. É só seguirmos o conselho do apóstolo Paulo no texto de hoje. *w20.09* 9-10 §§ 6-7

Sexta-feira, 15 de julho

Tornem-se meus imitadores, como eu sou de Cristo. — 1 Cor. 11:1.

Ficamos muito felizes por termos na congregação tantas irmãs que fazem o seu melhor! Elas participam das reuniões e da pregação das boas novas. Algumas ajudam na manutenção do Salão do Reino e mostram preocupação pelos outros irmãos e irmãs. É claro que elas também enfrentam desafios. Algumas têm que cuidar de pais idosos. Outras sofrem oposição de parentes. E ainda outras são mães solteiras que trabalham duro para sustentar os filhos. Por que devemos apoiar as irmãs da congregação? Porque o mundo nem sempre trata as mulheres com a dignidade que elas merecem. Além disso, a própria Bíblia nos incentiva a dar apoio a elas. Por exemplo, o apóstolo Paulo pediu que a congregação em Roma acolhesse Febe e desse a ela “toda a ajuda necessária”. (Rom. 16:1, 2) Paulo veio de uma cultura que costumava tratar as mulheres como inferiores. Mas ao se tornar cristão, ele passou a imitar Jesus e a tratar as mulheres de modo digno e bondoso. *w20.09 20 §§ 1-2*

Sábado, 16 de julho

Façam discípulos de pessoas . . . , ensinando-as a obedecer a todas as coisas que lhes ordenei.
— Mat. 28:19, 20.

Para ajudar seu estudante a ter vontade de pregar, você pode perguntar para ele: “Como as verdades da Bíblia ajudaram você a ter uma vida melhor? Você não acha que outras pessoas também precisam ouvir essas verdades? O que você pode fazer para ajudá-las?” (Pro. 3:27; Mat. 9:37, 38) Lembre que Jesus nos ins-

truiu a ensinar outros a “obedecer a todas as coisas” que ele ordenou. Isso inclui os dois maiores mandamentos — amar a Deus e ao próximo. Esses dois mandamentos têm tudo a ver com o trabalho de pregar e fazer discípulos. (Mat. 22:37-39) Afinal, o motivo principal de participarmos na pregação é o amor. É compreensível que, para alguns estudantes, só a ideia de participar na pregação possa deixá-los com medo. Mas podemos garantir a eles que, com a ajuda de Jeová, eles vão aos poucos perder o medo do homem. — Sal. 18:1-3; Pro. 29:25. *w20.11 3 §§ 6-8*

Domingo, 17 de julho

Não paramos de orar por vocês.
— Col. 1:9.

Quando estiver se preparando para um estudo bíblico, ore por seu estudante e pelas necessidades dele. Peça que Jeová ajude você a ensinar a Bíblia de um modo que toque o coração dele. Não esqueça que seu objetivo é ajudá-lo a chegar ao batismo. O estudante precisa se comunicar com Jeová, ou seja, escutar o que Deus diz e falar com ele. Para escutar a Jeová, o estudante deve ler a Bíblia todo dia. (Jos. 1:8; Sal. 1:1-3) Ele pode falar com Jeová. Para isso, ele vai ter que orar todos os dias. Por isso, antes e depois de cada sessão de estudo, faça orações de coração e mencione seu estudante nelas. Quando o estudante escuta você orar, ele aprende como fazer orações sinceras a Jeová em nome de Jesus Cristo. (Mat. 6:9; João 15:16) Imagine como seu estudante vai ficar ainda mais achegado a Deus por escutar a Jeová através da leitura diária da Bíblia e por falar com Jeová por meio da oração! — Tia. 4:8. *w20.10 8 § 8; 9 §§ 10-11*

Segunda-feira, 18 de julho

**[Mantenhá] a unidade do espírito,
no vínculo unificador da paz.**

— *Efé. 4:3.*

Hoje é possível notar na organização de Jeová o mesmo desejo de ordem e paz que os primeiros cristãos tinham. (Atos 16:4, 5) Para ilustrar: se você fosse assistir ao estudo da *Sentinelá* em outra congregação — ou até mesmo em outro país — você saberia como o estudo seria feito e que artigo seria estudado. Você já ia se sentir em casa! Se não fosse o espírito santo de Deus, jamais teríamos essa união tão preciosa! (Sof. 3:9, nota) O que você pode fazer? Pergunte-se: ‘Eu contribuo para a paz e união da congregação? Sou obediente aos que exercem a liderança? Será que os outros podem confiar em mim, especialmente se eu tiver responsabilidades na congregação? Sou pontual, prestativo e disposto a servir?’ (Tia. 3:17) Se você perceber que pode melhorar em algum ponto, ore pedindo espírito santo. Quanto mais você deixar o espírito santo moldar sua personalidade e influenciar suas ações, mais os irmãos vão amá-lo e valorizá-lo. *w20.10* 23 §§ 12-13

Terça-feira, 19 de julho

***Tornem-se cumpridores da palavra,
e não apenas ouvintes.***

— *Tia. 1:22.*

A Palavra de Deus pode ser como um espelho para nós. (Tia. 1:23-25) Muitos têm o costume de se olhar no espelho antes de sair de casa. Assim, eles podem ajustar algo em sua aparência antes que alguém os veja. Do mesmo modo, ao lermos a Bíblia cada dia, podemos descobrir o que precisamos ajustar em nosso modo de pensar e de agir. Muitos acham bom ler o texto diário toda manhã antes de sair de casa. Eles permitem

que o texto influencie seu modo de pensar. E durante o dia, eles procuram maneiras de aplicar o conselho que receberam da Palavra de Deus. Além disso, precisamos ler a Bíblia e meditar nela todos os dias. Isso pode parecer algo simples, mas é uma das coisas que mais nos ajudam a continuar na estrada apertada que conduz à vida. A Palavra de Deus é como uma máquina de raios X; ela mostra o que existe dentro de nós. Mas para aceitarmos os conselhos da Bíblia e daqueles que Deus usa para nos ajudar, precisamos ser humildes. *w20.11* 18 § 3; 20 § 8

Quarta-feira, 20 de julho

***As congregações eram fortalecidas
na fé e cresciam a cada dia.***

— *Atos 16:5.*

Embora muitas vezes sofressem perseguição, os primeiros cristãos também tiveram períodos de paz. O que os discípulos faziam nessas ocasiões? Eles aproveitavam para pregar as boas novas sem parar. De acordo com o livro de Atos, esses homens e mulheres fiéis ‘andavam no temor de Jeová’. Eles continuavam pregando as boas novas e, como resultado, ‘se multiplicavam’. Sem dúvida, Jeová abençoou o zelo desses cristãos durante tempos de paz. (Atos 9:26-31) Os cristãos do primeiro século aproveitavam todas as oportunidades para pregar as boas novas. Por exemplo, o apóstolo Paulo reconheceu que uma porta ampla para atividade tinha sido aberta para ele em Éfeso. Então, ele aproveitou a oportunidade para pregar e fazer discípulos naquela cidade. (1 Cor. 16:8, 9) Os discípulos trabalharam duro para declarar “as boas novas da palavra de Jeová”. (Atos 15:30-35) Qual foi o resultado? O texto de hoje nos responde. *w20.09* 16 §§ 6-8

Quinta-feira, 21 de julho

A morte veio por meio de um homem. — 1 Cor. 15:21.

Quando Adão pecou, ele trouxe a morte para si mesmo e para seus descendentes. Até hoje sentimos os efeitos trágicos da desobediência dele. Por outro lado, quando Deus ressuscitou seu Filho, nós passamos a ter uma esperança maravilhosa para o futuro! O apóstolo Paulo explicou: “A ressurreição dos mortos também vem por meio de um homem”, Jesus. E ele também disse: “Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos receberão vida.” (1 Cor. 15:22) O que Paulo quis dizer com a frase: “Em Adão todos morrem”? Paulo estava pensando nos descendentes de Adão. Como herdaram dele o pecado e a imperfeição, eles estão condenados a morrer. (Rom. 5:12) Adão não está entre os que “receberão vida”. O sacrifício de Cristo não cobre o pecado dele, porque Adão era um homem perfeito que, por vontade própria, desobedeceu a Deus. O que aconteceu com Adão é o mesmo que vai acontecer com aqueles que “o Filho do Homem” julgar como “cabritos”: “o decapamento eterno”. — Mat. 25:31-33, 46; Heb. 5:9. *w20.12* 5 §§ 13-14

Sexta-feira, 22 de julho

*[Jeová] olha para o humilde.
— Sal. 138:6.*

Se não recebermos certa designação, pense no exemplo dos anjos fiéis. Numa ocasião, Jeová pediu que os anjos sugerissem modos de enganar o perverso rei Acabe. Vários anjos deram suas ideias. Mas Deus só escolheu a ideia de um anjo e disse que a sugestão dele daria certo. (1 Reis 22:19-22) Será que os outros anjos ficaram desanimados, talvez pensando: ‘Nem sei por que perdi meu tempo dando

uma sugestão’? Claro que não! Os anjos são realmente humildes e querem dar toda honra a Jeová. (Juí. 13:16-18; Apo. 19:10) Concentre-se no privilégio de ser uma Testemunha de Jeová e de anunciar o Reino. Não são os privilégios que fazem uma pessoa ser preciosa para Deus. O que torna uma pessoa querida para Jeová e para os irmãos é sua modéstia e sua humildade. Por isso, ore a Jeová pedindo que ele ajude você a continuar modesto e humilde. Medite nos muitos bons exemplos de modéstia e humildade encontrados na Bíblia. Esteja disposto a fazer tudo o que puder para servir seus irmãos. — 1 Ped. 5:5. *w20.12* 26 §§ 16-17

Sábado, 23 de julho

*Aceitem também o capacete da salvação e a espada do espírito, isto é, a palavra de Deus.
— Efê. 6:17.*

O capacete da salvação é a esperança que Jeová nos dá — a esperança de que ele vai nos livrar da morte e recompensar todos aqueles que fazem a sua vontade. (1 Tes. 5:8; 1 Tim. 4:10; Tito 1:1, 2) O capacete da salvação protege a nossa mente. Ele nos mantém concentrados nas promessas de Deus e nos ajuda a ter um ponto de vista equilibrado sobre os problemas. Para usar o nosso capacete, temos que pensar como Jeová pensa. Por exemplo, não colocamos a nossa esperança em riquezas incertas, mas em Deus. (Sal. 26:2; 104:34; 1 Tim. 6:17) A espada do espírito é a Palavra de Deus, a Bíblia. Essa espada tem o poder de expor mentiras e de livrar as pessoas de ensinamentos falsos e hábitos ruins. (2 Cor. 10:4, 5; 2 Tim. 3:16, 17; Heb. 4:12) Aprendemos a usar bem essa espada por meio do estudo pessoal e do treinamento que recebemos da organização de Deus. — 2 Tim. 2:15. *w21.03* 27 § 4; 29 §§ 10-11

Domingo, 24 de julho

[Eu] me encontrava na ilha chamada Patmos, por ter falado a respeito de Deus e ter dado testemunho de Jesus. — Apo. 1:9.

Mesmo preso, o apóstolo João mostrou seu amor por outros. Por exemplo, ele escreveu o livro de Apocalipse e o enviou para que as congregações pudessem saber as coisas que “[tinham] de ocorrer em breve”. (Apo. 1:1) Então, provavelmente depois de ser solto, João escreveu seu Evangelho sobre a vida e o ministério de Jesus. Ele também escreveu três cartas para encorajar e fortalecer seus irmãos e irmãs. João levou uma vida de sacrifícios. Nós podemos imitá-lo e provar que amamos as pessoas pelo modo como escolhemos levar a vida. O mundo de Satanás quer que pensemos só em nós mesmos e gastemos todo o nosso tempo e energia para ganhar dinheiro e ter sucesso. Mas em vez de fazer isso, cristãos no mundo todo gastam o máximo do seu tempo para pregar as boas novas e ajudar as pessoas a se achegar a Jeová. *w21.01* 10 §§ 9-10

Segunda-feira, 25 de julho

Jonatã começou a amá-lo como a si mesmo. — 1 Sam. 18:1.

Jonatã podia ter ficado com ciúmes de Davi. Afinal, como filho de Saul, Jonatã poderia ter insistido que tinha o direito ao trono. (1 Sam. 20:31) Mas Jonatã era humilde e era leal a Jeová. Por isso, apoiou a decisão de Jeová de escolher Davi como o próximo rei. Ele também continuou leal a Davi, mesmo tendo que sentir a fúria de seu próprio pai. (1 Sam. 20:32-34) Jonatã tinha um grande amor por Davi. Por isso, não o encarava como um rival. Jonatã sabia

usar muito bem o arco e flecha e era um guerreiro corajoso. Tanto ele como seu pai, Saul, eram conhecidos por serem “mais velozes do que as águias e mais fortes do que os leões”. (2 Sam. 1:22, 23) Jonatã poderia ficar se exibindo por todas as coisas que tinha feito. Mas ele não era competitivo nem invejoso. Pelo contrário, Jonatã admirava a coragem de Davi e a confiança que ele tinha em Jeová. Na verdade, foi depois de Davi matar Golias que Jonatã começou a amar a Davi como a si mesmo. *w21.01* 21 § 6; 22 §§ 8-9

Terça-feira, 26 de julho

O cabeça da mulher é o homem. — 1 Cor. 11:3.

Todos os cristãos estão debaixo da liderança perfeita de Jesus Cristo. Mas quando uma mulher cristã se casa, ela passa a estar debaixo da liderança de um homem imperfeito. Isso pode ser um desafio. Assim, ao analisar se deve ou não se casar com certo irmão, a mulher deve se perguntar: ‘Que sinais esse irmão dá de que vai ser um bom chefe de família? Será que as atividades espirituais são parte importante da vida dele? Se não forem, o que me faz pensar que ele vai ser um bom chefe de família depois de nos casarmos?’ Ao mesmo tempo, a irmã deve se perguntar: ‘Que qualidades eu estou levando para o casamento? Sou paciente e generosa? Tenho uma amizade forte com Jeová?’ (Ecl. 4:9, 12) Até certo ponto, a felicidade que uma esposa vai ter no casamento vai depender das decisões que ela tomar antes de se casar. Milhões de irmãs cristãs merecem os nossos parabéns. Elas são um excelente exemplo por serem submissas a seus maridos. *w21.02* 8 §§ 1-2

Quarta-feira, 27 de julho

Venha para a Macedônia e ajude-nos. – Atos 16:9.

De uns anos para cá, muitos publicadores decidiram aprender um novo idioma para fazer mais na pregação e se mudaram para uma congregação que precisa de mais publicadores. Fazer essa mudança é uma decisão pessoal que eles tomam para se dedicarem mais ao serviço de Jeová. Embora possa levar anos até que eles fiquem fluentes no novo idioma, eles são de muita ajuda. As suas boas qualidades e sua experiência fortalecem as congregações. Sem dúvida, esses irmãos dispostos são muito valiosos para nós! O corpo de anciãos não deve segurar a recomendação de um irmão como servo ministerial ou ancião só porque ele ainda não é fluente no idioma da congregação. O que os anciãos devem analisar é se o irmão se encaixa nas qualificações bíblicas para anciãos e servos, não se ele é fluente no idioma da congregação. – 1 Tim. 3:1-10, 12, 13; Tito 1:5-9. *w20.08* 30 §§ 15-16

Quinta-feira, 28 de julho

Meus irmãos, considerem como motivo de verdadeira alegria o fato de enfrentarem diversas provações. – Tia. 1:2.

Em geral as pessoas acham que só podem ser felizes se tiverem uma boa saúde, muito dinheiro e uma família feliz. Mas sobre que tipo de alegria Tiago estava falando? Ele estava falando sobre uma característica do fruto do espírito santo de Deus. (Gál. 5:22) A alegria de um cristão vem de saber que está agradando a Jeová e seguindo o exemplo de Jesus. (Luc. 6:22, 23; Col. 1:10, 11) Por isso, esse tipo de alegria não depende das circunstâncias

de uma pessoa. Nossa alegria pode ser comparada a uma chama dentro de uma lanterna. Por causa da proteção da lanterna, nem o vento nem a chuva podem apagar essa chama. Da mesma forma, a alegria no coração de um cristão não se apaga por causa de insultos ou de oposição da família e de outros. Também não diminui por conta de problemas financeiros ou de saúde. Na verdade, quando enfrentamos oposição, a chama da alegria em nosso coração fica ainda mais forte. Os desafios que enfrentamos por causa de nossa fé provam que somos discípulos verdadeiros de Cristo. (Mat. 10:22; 24:9; João 15:20) Foi por isso que Tiago escreveu as palavras do texto de hoje. *w21.02* 28 § 6

Sexta-feira, 29 de julho

A boa palavra alegre o coração. – Pro. 12:25.

Ao ler a Bíblia, você vai encontrar textos que destacam a importância de permanecer calmo e confiar em Jeová. Tente decorá-los. Pode ser útil ler esses textos em voz alta ou anotá-los em um lugar onde você possa vê-los facilmente. Jeová ordenou que Josué lesse o livro da Lei regularmente em voz baixa. (Jos. 1:8, 9) Isso o ajudaria não apenas a agir sabiamente, mas também a vencer os medos que talvez sentisse em sua designação. Da mesma forma, muitos versículos da Bíblia podem ajudar você a ficar calmo em situações que normalmente o deixariam ansioso ou com medo. (Sal. 27:1-3; Pro. 3:25, 26) Em nossas reuniões, somos muito encorajados pelas partes, pelos comentários e pelas boas conversas com nossos irmãos e irmãs. (Heb. 10:24, 25) Além disso, algo que pode nos fazer bem é nos abrir com amigos de confiança na congregação. *w21.01* 6 §§ 15-16

Sábado, 30 de julho

Torne-se exemplo para os fiéis.
— 1 Tim. 4:12.

Quando você se batizou, você mostrou que tinha muita fé e confiança em Jeová. E Jeová ficou feliz de dar a você o privilégio de fazer parte da família dele. Então, o segredo agora é continuar a confiar em Jeová. Pode parecer fácil confiar em Jeová quando você tem que tomar decisões que podem mudar a sua vida. Mas e quando você tem que tomar decisões menores? É muito importante confiar em Jeová ao tomar decisões, sejam elas sobre a escolha de diversão ou sobre a escolha de um trabalho e de alvos para alcançar. Não confie em sua própria sabedoria. Em vez disso, pesquise princípios bíblicos que se apliquem a sua situação. Então, coloque em prática o que aprender. (Pro. 3:5, 6) Se fizer isso, Jeová vai ficar muito feliz, e você vai conquistar o respeito dos irmãos da sua congregação. É claro que, como todo mundo, você é imperfeito e vai cometer erros de vez em quando. Mas isso não deve impedi-lo de dar o seu melhor a Jeová. *w21.03 6 §§ 14-15*

Domingo, 31 de julho

Fui livrado da boca do leão.
— 2 Tim. 4:17.

Você está enfrentando a oposição da família? Vive em um país onde a obra está restrita ou até proibida? Se esse for o seu caso, os textos de 2 Timóteo 1:12-16 e 4:6-11, 17-22 podem animá-lo. O apóstolo Paulo escreveu esses versículos quando estava preso. Antes de ler esse relato, conte para Jeová exatamente qual é o seu problema e como você está se sentindo. Então, peça que Jeová o

oriente a encontrar nesse relato da vida de Paulo princípios que o ajudem a saber o que fazer. Jeová tinha avisado a Paulo que ele sofreria perseguição por ser cristão. (Atos 21:11-13) Mas como Jeová o ajudou? Jeová respondeu às orações de Paulo e foi dando poder a ele. Jeová garantiu a esse servo fiel que ele seria recompensado por todo seu trabalho árduo. Jeová também usou alguns amigos leais de Paulo para ajudá-lo de forma prática. *w21.03 17-18 §§ 14-15, 19*

Segunda-feira, 1.º de agosto

*Separados de mim vocês
não podem fazer nada.*
— João 15:5.

Somente aqueles que têm uma amizade achegada com Jesus vão receber os benefícios de seu sacrifício de resgate. Jesus disse que ‘daria a sua vida pelos seus amigos’. (João 15:13) Até mesmo pessoas fiéis que viveram antes de Jesus vir à Terra vão ter que aprender sobre ele e desenvolver amor por ele. Elas vão ser ressuscitadas, mas até eles vão ter que se tornar amigos de Jesus para ganhar a vida eterna. (João 17:3; Atos 24:15; Heb. 11:8-12, 24-26, 31) Nós temos a alegria de trabalhar ao lado de Jesus na pregação e no ensino das boas novas do Reino. Quando Jesus esteve na Terra, ele era um instrutor. Desde que voltou ao céu, Jesus assumiu o papel de cabeça da congregação e continua cuidando da obra de pregação e ensino. Ele vê e dá valor a tudo o que você faz para ajudar o maior número possível de pessoas a conhecer a ele e a seu Pai. Na verdade, só conseguimos fazer esse trabalho com a ajuda de Jeová e de Jesus. — João 15:4. *w20.04 22 §§ 7-8*

Terça-feira, 2 de agosto

*Esses dois reis . . . se sentarão
à mesma mesa e mentirão um
ao outro. — Dan. 11:27.*

Inicialmente, o título “rei do norte” era dado para os reis que governavam as terras ao norte de Israel, e o título “rei do sul”, para os que governavam as terras ao sul de Israel. (Dan. 10:14) Quem era o povo de Deus? Até o Pentecostes do ano 33, era a nação de Israel. Depois do Pentecostes, Jeová deixou claro que os discípulos fiéis de Jesus tinham se tornado o povo dele. Por isso, boa parte da profecia de Daniel 11 não se aplica à nação de Israel, e sim aos seguidores de Cristo. (Atos 2:1-4; Rom. 9:6-8; Gál. 6:15, 16) Com o passar do tempo, vários governos assumiram os papéis de rei do norte e de rei do sul. Mesmo assim, é possível identificá-los porque eles sempre tiveram três pontos em comum: (1) eles tiveram alguma influência direta sobre o povo de Deus; (2) provaram seu ódio pelo Deus verdadeiro, Jeová, pela maneira como trataram o povo dele; e (3) brigaram entre si pelo poder. *w20.05* 3 §§ 3-4

Quarta-feira, 3 de agosto

*Eu Me Tornarei O Que Eu Decidir
Me Tornar. — Êxo. 3:14.*

Quando Jeová tem um propósito, ele se torna o que for necessário para que esse propósito se cumpra. E Jeová também pode fazer seus servos humanos imperfeitos se tornar o que for necessário para servir a ele e cumprir seu propósito. (Isa. 64:8) Dessas duas formas, Jeová faz com que sua vontade se cumpra, e nada pode impedi-lo. (Isa. 46:10, 11) Sempre medite nas coisas que Jeová faz e nas coisas que ele nos ajuda a fazer. Dessa forma, sua admiração e

seu respeito por ele vão aumentar. Por exemplo, medite nas maravilhas da criação. Isso vai encher seu coração de admiração por tudo o que ele realizou, por tudo o que ele fez vir a existir. (Sal. 8:3, 4) Medite também em tudo o que Jeová fez você se tornar para cumprir a vontade dele. Assim, você vai sentir grande respeito por Deus. Sem dúvida, o nome Jeová inspira temor! Esse nome inclui tudo o que nosso Pai é, tudo o que ele já fez e tudo o que ele ainda vai fazer. — Sal. 89:7, 8. *w20.06* 9-10 §§ 6-7

Quinta-feira, 4 de agosto

*[Deus] dá a todos vida [e] fôlego.
— Atos 17:24, 25.*

O oxigênio é um gás que algumas criaturas usam para se manter vivas, incluindo nós, humanos. Cientistas calculam que, no período de um ano, os seres vivos inalam cem bilhões de toneladas de oxigênio. Depois de inalar o oxigênio, esses mesmos seres vivos exalam um resíduo, o gás carbônico. Apesar disso, nunca falta oxigênio para os seres vivos, e nossa atmosfera não fica cheia de gás carbônico. Por que não? Porque Jeová criou organismos — desde algas bem pequenas até árvores enormes — que consomem o gás carbônico e liberam oxigênio. Todo esse ciclo que o oxigênio faz confirma o que o texto de hoje diz. Como podemos sentir mais gratidão por nosso planeta incrível e por tudo o que ele nos fornece? (Sal. 115:16) Um modo é meditando nas coisas que Jeová criou. Isso vai nos motivar a agradecer a Jeová todo dia pelas coisas boas que ele nos dá. Também mostramos que somos gratos pela Terra por fazer nosso máximo para manter a área onde moramos bem limpa. *w20.05* 22 §§ 5, 7

Sexta-feira, 5 de agosto

Eu certamente santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as nações. — Eze. 36:23.

Jeová enfrenta o ataque de Satanás com sabedoria, paciência e justiça. Jeová também mostra seu enorme poder de inúmeras formas. E acima de tudo, o amor dele fica evidente em tudo o que faz. (1 João 4:8) Sem dúvida, Jeová nunca parou de santificar seu nome. Hoje Satanás continua caluniando o nome de Deus. Ele tenta fazer as pessoas duvidar que Deus é poderoso, justo, sábio e amoroso. Por exemplo, Satanás tenta convencer as pessoas de que Jeová não é o Criador. E mesmo que elas acreditem que Deus existe, Satanás tenta fazê-las achar que Deus e os padrões dele são injustos e restritivos. Ele até mesmo ensina que Jeová é um Deus cruel e sem coração que queima as pessoas em um inferno de fogo. E quando elas acreditam nessas calúnias, é mais provável que deem o próximo passo — rejeitar o governo justo de Jeová. Até que Satanás seja totalmente derrotado, ele vai tentar convencer você a tomar o lado dele. Será que ele vai conseguir? *w20.06* 5 §§ 13-15

Sábado, 6 de agosto

Não há nem grego nem judeu, nem circuncisão nem incircuncisão, nem estrangeiro, cita, escravo nem homem livre; mas Cristo é todas as coisas e está em todos. — Col. 3:11.

Em muitas congregações, vamos encontrar irmãos e irmãs se esforçando bastante para aprender um novo idioma. Para eles, explicar aquilo que pensam pode ser um desafio. Mas se não nos concentrarmos nos erros que eles cometem ao falar nosso idioma, conseguiremos ver seu amor por Jeová e seu desejo de servi-lo. Se prestarmos atenção às belas qualidades desses irmãos

e irmãs, vamos valorizá-los e mostrar profundo respeito por eles. E o simples fato de não falarem bem nosso idioma não vai ser motivo para dizermos a eles: “Não preciso de você.” (1 Cor. 12:21) Jeová nos dá o privilégio maravilhoso de ter um lugar em sua organização. Para ele, não importa se somos homens ou mulheres, solteiros ou casados, jovens ou idosos ou se temos muita facilidade ou muita dificuldade para falar um idioma. Todos nós somos preciosos para Jeová, e também somos preciosos uns para os outros. (Rom. 12:4, 5; Col. 3:10) Esteja decidido a dar valor tanto para o seu lugar como para o lugar dos outros na congregação de Jeová. *w20.08* 31 §§ 20-22

Domingo, 7 de agosto

Alguns se juntaram a ele e se tornaram crentes. — Atos 17:34.

Atenas era uma cidade cheia de idolatria, imoralidade sexual e filosofias pagãs. Mas o apóstolo Paulo não desistiu dos atenienses, nem mesmo quando foi ofendido por eles. Paulo se lembrava de que, apesar de ter sido um “blasfemador, perseguidor e insolente”, ele mesmo se tornou cristão. (1 Tim. 1:13) Assim como Jesus viu o potencial de Paulo, Paulo viu o potencial dos atenienses. E essa atitude positiva valeu a pena. (Atos 9:13-15) No primeiro século, pessoas de todo tipo se tornaram seguidoras de Jesus. Quando Paulo escreveu aos cristãos que moravam na cidade grega de Corinto, ele disse que alguns membros daquela congregação tinham sido criminosos ou levado uma vida extremamente imoral no passado. Daí, Paulo acrescentou: “Isso é o que alguns de vocês foram. Mas vocês foram lavados.” (1 Cor. 6:9-11) Aqueles coríntios fizeram mudanças e se tornaram discípulos. Se você vivesse naquela época, será que veria o potencial deles? *w20.04* 12 §§ 15-16

Segunda-feira, 8 de agosto

*Já chega! . . . Tira a minha vida.
— 1 Reis 19:4.*

Os anciãos não devem se precipitar em julgar uma pessoa que começa a ter dúvidas sobre se vale a pena servir a Jeová. Em vez de criticá-la, os anciãos devem tentar entender por que ela está falando ou agindo dessa forma. Só assim os anciãos terão condições de usar a Bíblia para dar o encorajamento que essa pessoa precisa. O profeta Elias fugiu da rainha Jezebel. (1 Reis 19:1-3) Ele achava que seu trabalho não tinha servido para nada e queria morrer. (1 Reis 19:10) Jeová não criticou Elias. Em vez disso, Jeová garantiu ao profeta que ele não estava sozinho, que ele podia confiar no poder de Deus e que ainda havia muito trabalho pela frente. Com bondade, Jeová escutou Elias desabafar e deu a ele novas designações. (1 Reis 19:11-16, 18) Qual é a lição? Todos nós, especialmente os anciãos, devemos tratar as ovelhas de Jeová com bondade. Se uma pessoa disser que está com raiva ou que não merece o perdão de Jeová, os anciãos devem deixá-la abrir o coração e escutá-la. Depois, eles vão tentar ajudar essa ovelha perdida a ver que ela é muito valiosa para Jeová. *w20.06* 22 §§ 13-14

Terça-feira, 9 de agosto

O verdadeiro amigo ama em todos os momentos. — Pro. 17:17.

Jeová quer que tenhamos momentos felizes com nossa família e nossos amigos. (Sal. 133:1) Jesus tinha bons amigos. (João 15:15) A Bíblia fala dos benefícios de termos amizades verdadeiras. (Pro. 18:24) E ela fala que não é bom nos isolarmos dos outros. (Pro. 18:1) Muitas pessoas acham que usar redes sociais é um modo de fazer muitos amigos e de não se sentir isoladas. Mas é preciso ter cuidado ao usar esse meio

de comunicação. Pesquisas mostram que pessoas que passam muito tempo vendo fotos e comentários nas redes sociais se sentem mais solitárias e deprimidas. Por quê? Um possível motivo é que as fotos que as pessoas postam na internet geralmente mostram os grandes momentos de suas vidas. Elas escolhem as melhores fotos de si mesmas, de seus amigos e dos lugares empolgantes em que estiveram. Daí, a pessoa que fica do outro lado vendo essas fotos começa a se comparar e a achar que sua vida é apenas normal — ou até mesmo sem graça. *w20.07* 5-6 §§ 12-13

Quarta-feira, 10 de agosto

*Os apóstolos e os anciãos se reuniram para considerar essa questão.
— Atos 15:6.*

A *Sentinela* de 1.º de outubro de 1988 disse: “Os anciãos reconhecerão que Cristo, por meio do espírito santo, pode dirigir a mente de qualquer ancião do corpo de anciãos para apresentar o princípio bíblico necessário para lidar com qualquer situação ou tomar uma decisão importante. (Atos 15:7-15) Nenhum ancião dentre o corpo tem o monopólio do espírito.” O ancião que respeita os outros anciãos não tenta ser sempre o primeiro a falar durante uma reunião de anciãos. Ele não fica dominando a conversa nem acha que sua opinião é sempre a certa. Em vez disso, ele diz o que pensa de modo humilde e modesto. Quando outros expressam suas opiniões, ele escuta com atenção. Acima de tudo, ele está pronto para compartilhar princípios da Bíblia e para seguir as instruções que vêm do “escravo fiel e prudente”. (Mat. 24:45-47) Quando os anciãos se reúnem num ambiente de amor e respeito, o espírito santo se junta a eles e os ajuda a tomar as decisões certas. — Tia. 3:17, 18. *w20.08* 27 §§ 5-6

Quinta-feira, 11 de agosto

Continue vencendo o mal com o bem. — Rom. 12:21.

Os inimigos de Paulo eram muito mais poderosos que ele. Por várias vezes, eles mandaram espancar Paulo e jogá-lo na prisão. Além disso, Paulo foi maltratado por aqueles que deviam ser seus amigos. Até mesmo alguns na congregação cristã ficaram contra ele. (2 Cor. 12:11; Fil. 3:18) Mas Paulo conseguiu vencer essa situação difícil. Como? Ele continuou a pregar, apesar da oposição. Ele continuou a ser leal aos irmãos e irmãs, mesmo quando eles o desapontavam. E acima de tudo, ele foi fiel a Deus até a morte. (2 Tim. 4:8) Paulo superou grandes desafios, não porque confiava em sua própria força, mas porque confiava no poder de Jeová. E você? Também é maltratado e perseguido? Seu alvo é gravar a Palavra de Deus na mente e no coração de pessoas receptivas. E você pode alcançar esse alvo por dar os seguintes passos: confiar na Bíblia ao responder às dúvidas das pessoas; ser respeitoso e bondoso com aqueles que não o tratam bem e fazer o que é bom para todos, inclusive para seus inimigos. — Mat. 5:44; 1 Ped. 3:15-17. *w20.07* 17-18 §§ 14-15

Sexta-feira, 12 de agosto

Tua humildade me engrandece. — 2 Sam. 22:36.

Será que podemos mesmo dizer que Jeová é humilde? Podemos, e foi isso o que Davi reconheceu no texto de hoje. (Sal. 18:35) Davi talvez estivesse pensando em quando o profeta Samuel foi até a casa dele para ungir o próximo rei de Israel. Davi era o mais novo de oito irmãos e, mesmo assim, Jeová o escolheu para substituir o rei Saul. (1 Sam. 16:1, 10-13) Davi, com certeza, tinha os

mesmos sentimentos do escritor do Salmo 113, que disse sobre Jeová: ‘Ele se abaixa para observar o céu e a terra, levanta o humilde do pó. Ele ergue o pobre para fazê-lo sentar-se com os nobres.’ (Sal. 113:6-8) Podemos aprender muito por observar como Jeová trata seus adoradores humanos imperfeitos. Jeová não apenas nos aceita como seus adoradores; ele nos vê como seus amigos. (Sal. 25:14) E para tornar possível nossa amizade com ele, Jeová deu seu Filho como sacrifício pelos nossos pecados. Quanta misericórdia e quanta compaixão Jeová demonstrou! *w20.08* 8 §§ 1-3

Sábado, 13 de agosto

[Jeová] não deseja que ninguém seja destruído, mas deseja que todos alcancem o arrependimento. — 2 Ped. 3:9.

Jeová já tem dia e hora marcados para acabar com este velho sistema de coisas. (Mat. 24:36) Ele não vai ficar impaciente e trazer o fim antes da hora. E mesmo tendo muita vontade de ressuscitar os mortos, ele continua paciente. (Jó 14:14, 15) Ele está esperando chegar o momento certo para trazê-los de volta à vida. (João 5:28) Sem dúvida, a paciência de Jeová nos ensina muita coisa. Pense nisto: por Jeová ser paciente, muitas pessoas tiveram tempo para ‘alcançar o arrependimento’, incluindo nós. Jeová quer que o máximo possível de pessoas tenha a chance de ganhar a vida eterna. Por isso, temos que mostrar que somos gratos pela paciência dele. Como? Fazendo nosso melhor para procurar os que têm “a disposição correta para com a vida eterna” e os ajudando a amar e a servir a Jeová. (Atos 13:48) Dessa forma, eles poderão ser beneficiados pela paciência de Jeová, assim como nós fomos. *w20.08* 18 § 17

Domingo, 14 de agosto

*Faz-me saber os teus caminhos,
ó Jeová; ensina-me as tuas
veredas. — Sal. 25:4.*

Tudo que um estudante aprende da Bíblia não pode ficar só na mente dele; precisa descer para o coração. Por quê? Porque o coração (que inclui nossos desejos, emoções e sentimentos) é que nos motiva a agir. Jesus sabia usar a lógica muito bem para ensinar. Mas as pessoas o seguiam porque ele sabia tocar o coração delas. (Luc. 24:15, 27, 32) Seu estudante precisa ver que Jeová é uma Pessoa real, ou seja, é alguém com quem podemos ter amizade. E ele precisa ver Jeová como Pai, Deus e Amigo dele. (Sal. 25:5) Quando estiver dirigindo um estudo da Bíblia, faça a personalidade de Deus ganhar vida. (Êxo. 34:5, 6; 1 Ped. 5:6, 7) Não importa qual o assunto que vocês estejam estudando, tente fazer seu estudante se concentrar no tipo de Pessoa que Jeová é. Ajude-o a perceber as belas qualidades de Jeová, como o amor, a bondade e a compaixão. Jesus disse que “o maior e primeiro mandamento” é: “Ame a Jeová, seu Deus.” (Mat. 22:37, 38) Tente cultivar no coração de seu estudante um amor profundo por Jeová. *w20.10* 10 § 12

Segunda-feira, 15 de agosto

*Jesus amava Marta, a irmã dela
e Lázaro. — João 11:5.*

Jesus tratava todas as mulheres com dignidade. (João 4:27) Mas ele tinha uma preocupação especial pelas mulheres que faziam a vontade de seu Pai. Ele as via como irmãs e as citava junto com outros homens que ele considerava como parte da família. (Mat. 12:50) Jesus também era um verdadeiro amigo para elas. Por exemplo, pense na amizade que ele tinha com Maria e Marta. Pelo visto, elas deviam ser

solteiras. (Luc. 10:38-42) Jesus sempre falava e agia de um modo que deixava as duas à vontade. Maria não teve vergonha de se sentar aos pés de Jesus, assim como um discípulo fazia. E Marta se sentiu livre para dizer a Jesus que estava irritada por Maria não a ajudar a preparar a refeição. Naquela ocasião informal, Jesus ensinou lições valiosas para Marta e Maria. E Jesus as visitou outras vezes, provando que gostava muito delas e de seu irmão, Lázaro. (João 12:1-3) Quando Lázaro ficou gravemente doente, Maria e Marta sabiam que podiam contar com a ajuda de Jesus. — João 11:3. *w20.09* 20 § 3; 21 § 6

Terça-feira, 16 de agosto

*Eles achavam que o Reino de Deus
ia aparecer instantaneamente.
— Luc. 19:11.*

Os discípulos de Jesus esperavam que o Reino ‘aparecesse instantaneamente’ para salvá-los das mãos dos romanos. E nós não vemos a hora de o Reino de Deus acabar com a maldade e trazer um novo mundo de paz. (2 Ped. 3:13) Mas temos que ser pacientes e esperar pela hora certa de Jeová. Antes do Dilúvio, ele deu tempo suficiente para que Noé construísse a arca e fosse “pregador da justiça”. (2 Ped. 2:5; 1 Ped. 3:20) Quando Abraão fez várias perguntas seguidas sobre a destruição de Sodoma e Gomorra, Jeová o ouviu com paciência. (Gên. 18:20-33) Durante muitos séculos, a nação de Israel foi infiel a Deus; mesmo assim, ele mostrou uma paciência sem igual. (Nee. 9:30, 31) E hoje vemos que Jeová continua sendo paciente. Ele está atraindo pessoas e dando tempo para que elas “alcancem o arrependimento”. (2 Ped. 3:9; João 6:44; 1 Tim. 2:3, 4) Quando pensamos no exemplo de Jeová, não concorda que temos bons motivos para continuar pregando e ensinando com paciência? *w20.09* 10 §§ 8-9

Quarta-feira, 17 de agosto

Haverá uma ressurreição.

— Atos 24:15.

Quando Jeová ressuscitar uma pessoa, ele vai restaurar as memórias e a personalidade dela, e ela será exatamente como era antes de morrer. Pare e pense no que está por trás disso. Jeová ama tanto você que ele presta atenção em tudo o que você pensa, sente, fala e faz, e ele é capaz de se lembrar disso. Se Jeová tivesse que ressuscitar você, ele conseguiria facilmente restaurar as suas memórias, suas atitudes e as características de sua personalidade. O rei Davi sabia que Jeová se interessa muito por cada um de nós. (Sal. 139:1-4) O que podemos aprender do fato de Jeová nos conhecer muito bem? Meditar no fato de que Jeová nos conhece muito bem nos ajuda a não ficar preocupados. Como assim? Lembre-se de que Jeová se importa muito com você. Ele gosta dos aspectos da sua personalidade que fazem de você uma pessoa única. Ele presta bastante atenção nas experiências que você passa na vida e que fazem você ser quem você é. É tão bom saber disso, não acha? Por isso, não precisa se sentir sozinho. Jeová está ao seu lado em cada minuto da sua vida, procurando oportunidades para ajudá-lo. — 2 Crô. 16:9. *w20.08* 17 §§ 13-14

Quinta-feira, 18 de agosto

***Eu darei a você perspicácia e o instruirei no caminho em que deve andar.* — Sal. 32:8.**

Jeová gosta muito de ensinar seu povo. Ele nos considera como filhos amados e quer que cada um de nós o conheça, o ame e viva para sempre. Isso seria impossível sem o ensino que ele fornece. (João 17:3) No primeiro século, Jeová usou a congregação cristã para ensinar seu povo. (Col. 1:9, 10) O espírito santo — o “ajudador” que Je-

sus tinha prometido — teve um papel fundamental nisso. (João 14:16) Ele deu aos discípulos um entendimento mais profundo da Palavra de Deus e os ajudou a lembrar de muitas coisas que Jesus disse e fez, como as que mais tarde ficaram registradas nos Evangelhos. Esse conhecimento não fortaleceu apenas a fé dos primeiros cristãos, mas também o amor que eles sentiam por Deus, pelo Filho dele e uns pelos outros. Jeová tinha predito que, “na parte final dos dias”, pessoas de todas as nações afluiriam ao seu monte simbólico para serem instruídas nos caminhos dele. (Isa. 2:2, 3) Hoje conseguimos ver essa profecia se cumprindo. *w20.10* 24 §§ 14-15

Sexta-feira, 19 de agosto

***O homem que tem entendimento obtém orientação perita.* — Pro. 1:5.**

Por que alguém não aceitaria um bom conselho de um amigo querido? Por causa do orgulho. Pessoas orgulhosas gostam “que lhes façam cócegas nos ouvidos”. Elas ‘desviam os ouvidos da verdade’. (2 Tim. 4:3, 4) Pessoas orgulhosas se acham mais inteligentes ou mais importantes que os outros. Mas o apóstolo Paulo escreveu: “Se alguém acha que é alguma coisa, quando não é nada, está enganando a si mesmo.” (Gál. 6:3) O rei Salomão resumiu bem esse assunto quando escreveu: “Melhor é um jovem pobre, mas sábio, do que um rei velho, mas tolo, que já não tem bom senso para ouvir conselhos.” (Ecl. 4:13) Veja o exemplo do apóstolo Pedro. Ele foi corrigido pelo apóstolo Paulo na frente de várias pessoas. (Gál. 2:11-14) Pedro podia ter ficado chateado pelo modo como Paulo falou com ele e por ter sido corrigido na presença de outros. Mas Pedro agiu com sabedoria. Ele aceitou o conselho e não ficou chateado nem ofendido. Em vez disso, mais tarde, ele chamou Paulo de “amado irmão”. — 2 Ped. 3:15. *w20.11* 21 §§ 9, 11-12

Sábado, 20 de agosto

*Façam discípulos de pessoas . . . ,
ensinando-as. — Mat. 28:19, 20.*

O que pode ser de grande ajuda no progresso do estudante? Assistir às nossas reuniões. Nas reuniões, ele vai aprofundar seu conhecimento, fortalecer sua fé e aumentar o seu amor por Deus. (Atos 15:30-32) Além disso, um irmão pode contar para o estudante como seu amor por Deus o levou a obedecer a suas leis. (2 Cor. 7:1; Fil. 4:13) E quando um estudante vê de perto o bom exemplo de vários irmãos da congregação, ele aprende o que significa obedecer aos mandamentos de amar a Deus e ao próximo. (João 13:35; 1 Tim. 4:12) O estudante pode aprender do exemplo de irmãos que passam por problemas parecidos com os dele e aprender que não é impossível fazer as mudanças necessárias para se tornar um discípulo de Cristo. (Deut. 30:11) Cada pessoa na congregação pode contribuir de várias maneiras para o progresso espiritual dos estudantes. — Mat. 5:16. *w20.11 5 §§ 10-12*

Domingo, 21 de agosto

*Eu lutei com feras em Éfeso.
— 1 Cor. 15:32.*

Talvez o apóstolo Paulo estivesse falando de sua luta contra animais de verdade em uma arena em Éfeso. (2 Cor. 1:8; 4:10; 11:23) Ou estivesse se referindo a judeus e outros que agiam como “feras” contra ele. (Atos 19:26-34; 1 Cor. 16:9) Qual quer que fosse o caso, Paulo passou por grandes perigos, mas não perdeu o ponto de vista positivo sobre o futuro. (1 Cor. 15:30, 31; 2 Cor. 4:16-18) Estamos vivendo em tempos perigosos. Alguns de nossos irmãos são vítimas de crimes. Outros vi-

vem em áreas devastadas pela guerra, onde se sentem muito inseguros. Ainda outros moram em países onde nossa obra de pregação está restrita ou até mesmo proibida, e servir a Jeová pode custar sua vida ou sua liberdade. Mesmo assim, todos esses irmãos e irmãs não desistem de adorar a Jeová e são um exemplo para nós. Eles não têm medo porque sabem que, mesmo se perderem a vida agora, Jeová pode ressuscitá-los para uma vida muito melhor no futuro. *w20.12 9 §§ 3-4*

Segunda-feira, 22 de agosto

*Somos colaboradores de Deus.
Vocês são lavoura de Deus, edifício
de Deus. — 1 Cor. 3:9.*

Já se sentiu desanimado por seu território parecer pouco produtivo? Ou talvez por encontrar poucas pessoas em casa? Se esse for o seu caso, o que você pode fazer para manter e aumentar sua alegria? É importante ter o ponto de vista correto sobre a pregação. O que isso quer dizer? Lembre-se de que o objetivo da pregação é divulgar o nome de Deus e seu Reino. Jesus deixou bem claro que relativamente poucos seguiriam a estrada que leva à vida. (Mat. 7:13, 14) Quando estamos na pregação, temos a honra de trabalhar com Jeová, com Jesus e com os anjos. (Mat. 28:19, 20; Apo. 14:6, 7) Jeová atrai os merecedores. (João 6:44) Se numa ocasião uma pessoa não reage bem à nossa mensagem, ela pode ouvir da próxima vez. Uma irmã chamada Deborah diz: “O desânimo pode ser uma arma poderosa de Satanás contra nós.” Mas as armas de Satanás não são nada perto do poder de Jeová. *w20.12 26 §§ 18-19; 27 § 21*

Terça-feira, 23 de agosto

Continuemos a amar uns aos outros, porque o amor vem de Deus. — 1 João 4:7.

Muitos cristãos precisam trabalhar o dia todo para sustentar a si mesmos e a suas famílias. Mesmo assim, esses irmãos fiéis fazem tudo que podem para apoiar a organização de Deus. Por exemplo, alguns participam da ajuda humanitária, outros trabalham em projetos de construção e todos podem fazer donativos para a obra mundial. Toda semana, podemos provar nosso amor pelos irmãos por assistir às reuniões e participar nelas. Mesmo cansados, nós vamos às reuniões. Mesmo nervosos, comentamos. E mesmo tendo nossos próprios problemas, sempre encorajamos uns aos outros antes e depois das reuniões. (Heb. 10:24, 25) Nós nos sentimos muito gratos por tudo o que nossos irmãos e irmãs fazem! *w21.01* 10 § 11

Quarta-feira, 24 de agosto

Não nos tornemos presunçosos. — Gál. 5:26.

Pessoas orgulhosas acham difícil dar elogios; elas preferem ser elogiadas. Elas têm a tendência de se comparar com outros e promovem um espírito competitivo. Em vez de treinar outros e delegar tarefas, a inclinação delas é pensar: ‘Se quiser algo bem feito, faça você mesmo.’ A questão é que, para essas pessoas considerarem algo como bem feito, tudo tem que acontecer do jeito delas. Além disso, pessoas orgulhosas muitas vezes também são ambiciosas e invejosas. Se percebermos que temos uma tendência para o orgulho, temos que abrir nosso coração

para Jeová e pedir que ele nos ajude a ‘renovar a nossa mente’. Assim, a semente do orgulho não vai criar raízes em nosso coração. (Rom. 12:2) Somos muito gratos por ter o exemplo de Jeová! (Sal. 18:35) Vemos como ele é humilde pelo modo como ele trata seus servos — e nós queremos imitá-lo. Também queremos seguir os exemplos que encontramos na Bíblia de pessoas modestas que andaram com Jeová. Se fizermos isso, daremos a Jeová a honra e a glória que só ele merece. — Apo. 4:11. *w20.08* 13 §§ 19-20

Quinta-feira, 25 de agosto

Os que [se casarem] terão dificuldades na vida. — 1 Cor. 7:28.

O casamento é um presente perfeito de Deus, mas as pessoas são imperfeitas. (1 João 1:8) É por isso que a Palavra de Deus diz que aqueles que se casam “terão dificuldades na vida”. Jeová espera que os maridos cuidem das necessidades espirituais, emocionais e materiais da família. (1 Tim. 5:8) Mas as irmãs casadas devem reservar tempo todo dia para ler a Bíblia, meditar nela e para fazer orações sinceras a Jeová. Isso pode ser um desafio; afinal, uma esposa pode ser muito ocupada. Mesmo assim, é importante que ela reserve tempo para isso. Por quê? Porque Jeová quer que cada um de nós desenvolva e mantenha uma amizade achegada com ele. (Atos 17:27) É verdade que ser submissa a um marido imperfeito é algo que pode exigir bastante esforço. Mas a Bíblia dá bons motivos para uma esposa ser submissa. E se a esposa entender e aceitar esses motivos, será mais fácil para ela cumprir o papel que recebeu de Jeová. *w21.02* 9 §§ 3, 6-7

Sexta-feira, 26 de agosto

A qualidade provada da sua fé produz perseverança. — Tia. 1:3.

As provas podem ser comparadas ao fogo usado para fazer uma espada de aço. A espada passa pelo fogo e depois é resfriada, e esse processo deixa a espada mais forte. Da mesma forma, depois que passamos pelo fogo de uma prova, nossa fé é fortalecida. Foi por isso que Tiago escreveu: “Deixem que a perseverança complete a sua obra, para que vocês sejam completos e sãos em todos os sentidos.” (Tia. 1:4) Ver que as provas fortalecem nossa fé nos ajuda a perseverar com alegria. Tiago também mencionou em sua carta alguns desafios que podem nos fazer perder a alegria. Um deles é não saber o que fazer. Quando passamos por uma prova e não sabemos o que fazer, podemos nos sentir vítimas de nossas circunstâncias e facilmente perder a alegria. Nessas situações, precisamos de sabedoria para saber o que fazer e o que dizer para aqueles que nos perseguem. Por isso, precisamos da ajuda de Jeová para tomar decisões que agradem a ele, que deem força e coragem para nossos irmãos e que nos ajudem a ser leais. — Jer. 10:23. *w21.02* 28 §§ 7-9

Sábado, 27 de agosto

Amem uns aos outros intensamente, de coração. — 1 Ped. 1:22.

Jeová dá o exemplo para nós. Ele nos ama tanto que, enquanto formos leais a ele, nada poderá nos separar desse amor. (Rom. 8:38, 39) A palavra grega traduzida “intensamente” transmite a ideia de esticar algo ao máximo. Às vezes, vamos precisar esticar ao máximo nosso coração, ou fazer bastante esforço, para mostrar amor por um irmão. Quando

outros nos irritam, precisamos continuar ‘suportando uns aos outros em amor, nos esforçando diligentemente para manter a unidade do espírito, no vínculo unificador da paz’. (Ef. 4:1-3) Não podemos nos concentrar nos erros de nossos irmãos. Temos que nos esforçar para vê-los assim como Jeová os vê. (1 Sam. 16:7; Sal. 130:3) Nem sempre é fácil mostrar amor de coração por nossos irmãos, especialmente quando percebemos os defeitos deles. Pelo visto, era isso que estava acontecendo com alguns dos primeiros cristãos, como Evódia e Síntique. O apóstolo Paulo as incentivou “a terem a mesma mentalidade no Senhor”. — Fil. 4:2, 3. *w21.01* 22-23 §§ 10-11

Domingo, 28 de agosto

Eu lhes escrevo, jovens, porque vocês são fortes, e a palavra de Deus permanece em vocês, e vocês venceram o Maligno. — 1 João 2:14.

Os irmãos mais velhos dão muito valor a você, jovem, que serve a Jeová “ombro a ombro” com eles! (Sof. 3:9) Eles amam ver como você cumpre suas designações com dedicação, energia e entusiasmo. Com certeza, eles gostam muito de você! Jovens, nunca esqueçam que Jeová ama vocês e confia em vocês. Ele predisse que, nos últimos dias, haveria um exército de jovens que se ofereceria a ele voluntariamente. (Sal. 110:1-3) Jeová sabe do seu amor por ele e sabe que você quer dar o seu melhor. Então, seja paciente com outros e seja paciente com você mesmo. Quando cometer erros, aceite o treinamento e a disciplina que receber. Veja isso como uma ajuda do próprio Jeová. (Heb. 12:6) Cumpra suas designações com toda a dedicação. E o mais importante: em tudo o que fizer, deixe seu Pai celestial orgulhoso de você! — Pro. 27:11. *w21.03* 7 §§ 17-18

Segunda-feira, 29 de agosto

Se você ficar desanimado em tempos de aflição, sua força será escassa. — Pro. 24:10.

Nós podemos ficar desanimados por muitos motivos. Alguns são internos, como imperfeições, fraquezas ou problemas de saúde. Outros são externos; por exemplo, não receber uma designação que gostaríamos no serviço de Jeová ou ter que continuar pregando num território que não parece produtivo. É fácil perder o equilíbrio no modo como vemos nossas imperfeições e fraquezas. Podemos acabar achando que, por causa de nossas falhas, Jeová nunca vai nos deixar entrar no novo mundo. Esse tipo de pensamento pode ser perigoso. A Bíblia diz que, com exceção de Jesus Cristo, “todos [os humanos] pecaram”. (Rom. 3:23) Mas o Autor da Bíblia não é um perfeccionista que fica procurando defeitos nos outros. Pelo contrário, Jeová é um Pai amoroso que quer nos ajudar. Ele também é paciente. Ele vê a nossa luta para vencer as fraquezas e para ter um ponto de vista equilibrado sobre nós mesmos. E Jeová está sempre pronto para nos ajudar. — Rom. 7:18, 19. *w20.12* 22 §§ 1-3

Terça-feira, 30 de agosto

Finalmente, irmãos, continuem a se alegrar, a ser reajustados. — 2 Cor. 13:11.

Todos nós estamos numa viagem. Nosso destino, ou objetivo, é viver no novo mundo governado por nosso amoroso Pai, Jeová. Cada dia, nós tentamos seguir a estrada que conduz à vida. Mas como Jesus disse, essa estrada é apertada, e às vezes é difícil segui-la. (Mat. 7:13, 14) E por sermos imperfeitos, é fácil nos desviarmos do caminho. (Gál. 6:1) Para continuarmos na estrada apertada

que conduz à vida, precisamos estar dispostos a ajustar nossos pensamentos, sentimentos e ações. O apóstolo Paulo nos incentiva “a ser reajustados”. Examinar nossos próprios pensamentos e sentimentos pode ser um desafio. Por quê? Porque nosso coração é traiçoeiro, e às vezes é difícil saber para onde ele está nos levando. (Jer. 17:9) É fácil nos enganarmos com “raciocínios falsos”. (Tia. 1:22) Então, temos que usar a Palavra de Deus para examinar a nós mesmos. Ela revela o que somos no íntimo, “os pensamentos e as intenções” de nosso coração. — Heb. 4:12, 13. *w20.11* 18 §§ 1-3

Quarta-feira, 31 de agosto

Tomem a iniciativa em honrar uns aos outros. — Rom. 12:10.

Quando somos humildes e modestos, somos mais felizes. Por quê? Porque quando temos consciência das nossas limitações, ficamos gratos e felizes por qualquer ajuda que recebamos de outros. Por exemplo, lembra de quando Jesus curou dez leprosos? Apenas um deles voltou para agradecer a Jesus por ter sido curado daquela doença terrível. Ele jamais teria conseguido se curar sem a ajuda de Jesus! A humildade e a modestia daquele homem o levaram a ter gratidão e a dar glória a Deus pela ajuda que recebeu. (Luc. 17:11-19) Quem é humilde e modesto tem mais chances de se dar bem com outros e de fazer grandes amizades. Por quê? Porque pessoas assim têm facilidade para reconhecer as boas qualidades de outros e para confiar neles. Pessoas humildes e modestas ficam felizes quando veem outros sendo bem-sucedidos em suas designações, não importam quais sejam. Elas também não têm nenhuma dificuldade em elogiar e honrar outros. *w20.08* 12 §§ 17-18

Quinta-feira, 1.º de setembro

Depois disso, derramarei meu espírito sobre todo tipo de pessoas.

— Joel 2:28.

Ao citar a profecia de Joel, Pedro foi inspirado a fazer uma pequena mudança. (Atos 2:16, 17) Em vez de começar a citação com “depois disso”, Pedro disse “nos últimos dias” — que nesse contexto são os últimos dias do sistema de coisas judaico. Nesses últimos dias, o espírito de Deus seria derramado “sobre todo tipo de pessoas”. Isso mostra que se passou um bom tempo entre a profecia de Joel e o cumprimento dela. Depois de Deus derramar seu espírito santo sobre os cristãos do primeiro século, eles começaram um trabalho de pregação que cobriu o mundo inteiro. Tanto é que, na carta aos colossenses, escrita por volta do ano 61, o apóstolo Paulo disse que as boas novas tinham sido pregadas “em toda a criação debaixo do céu”; ou seja, em todo o mundo então conhecido. (Col. 1:23) E em nossos dias, com a ajuda do poderoso espírito santo de Jeová, a obra de pregação atingiu muito mais lugares — ela chegou “até os confins da terra”. — Atos 13:47. w20.04 6-7 §§ 15-16

Sexta-feira, 2 de setembro

Eu mesmo vou procurar as minhas ovelhas e cuidar delas.

— Eze. 34:11.

Jeová ama cada um de nós, incluindo as ovelhas que se afastaram de seu rebanho. (Mat. 18:12-14) Deus prometeu procurar suas ovelhas perdidas e ajudá-las a recuperar a saúde espiritual. E ele descreveu os passos específicos que daria — passos que um pastor israelita comum dava quando uma de suas ovelhas sumia. (Eze. 34:12-16) Primeiro, o pastor saía para procurar a ovelha, algo que podia exigir muito tempo e es-

forço. Daí, quando encontrava a ovelha perdida, o pastor a levava de volta para o rebanho. E se a ovelha estivesse machucada ou com fome, o pastor cuidava dela com carinho, enfaixando suas feridas, carregando e alimentando a ovelha. Os pastores do “rebanho de Deus”, ou seja, os anciãos, precisam dar esses mesmos passos para ajudar aqueles que se afastaram da congregação. (1 Ped. 5:2, 3) Os anciãos procuram essas ovelhas, dão ajuda para que elas voltem ao rebanho e também mostram amor por dar o apoio espiritual que elas precisam. w20.06 20 § 10

Sábado, 3 de setembro

Os campos . . . estão brancos para a colheita. — João 4:35.

Já que, para Jesus, os campos estavam brancos para a colheita, será que ele esperava que a maioria das pessoas fosse segui-lo? Não. As Escrituras já tinham predito que relativamente poucos teriam fé nele. (João 12:37, 38) E Jesus tinha o poder de ler corações. (Mat. 9:4) Apesar de se concentrar naqueles que acreditariam nele, Jesus pregou com zelo para todos. Se Jesus, que podia ler corações, não julgava as pessoas, quanto mais nós, que não temos esse poder! Em vez de julgar um território ou um morador, veja o potencial das pessoas. Lembre-se do que Jesus disse a seus discípulos. Os campos estão brancos, ou seja, estão prontos para ser colhidos. As pessoas podem mudar e se tornar seguidoras de Cristo. Para Jeová, esses discípulos em potencial são “coisas preciosas”. (Ageu 2:7) Se você enxergar os moradores de seu território com os olhos de Jeová e de Jesus, você vai se sentir motivado a conhecer as circunstâncias e os interesses deles. Você vai vê-los, não como desconhecidos, mas como irmãos e irmãs em potencial. w20.04 13 §§ 18-19

Domingo, 4 de setembro

Eu os chamo de amigos, porque lhes revelei tudo que ouvi do meu Pai.

— *João 15:15.*

A Palavra de Deus deixa bem claro que, para agradarmos a Jeová, precisamos amar a Jesus e cuidar para que esse amor nunca esfrie. Uma coisa que podemos fazer para sermos amigos de Jesus é conhecê-lo. Podemos fazer isso lendo os livros bíblicos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Quando meditamos no que a Bíblia diz sobre a vida de Jesus, aprendemos a amá-lo e respeitá-lo. Ele era muito bondoso ao lidar com as pessoas. Por exemplo, embora fosse o Senhor de seus discípulos, Jesus não tratava aqueles homens como escravos. Em vez disso, contava a eles seus pensamentos e sentimentos mais íntimos. Jesus sentia a tristeza deles e chorava com eles. (João 11:32-36) Até os inimigos de Jesus reconheciam que ele era amigo daqueles que escutavam sua mensagem. (Mat. 11:19) Quando imitamos o modo de Jesus tratar os discípulos, nosso relacionamento com os outros fica melhor, nós ficamos mais felizes e nosso amor e gratidão por Jesus aumentam. *w20.04 22 §§ 9-10*

Segunda-feira, 5 de setembro

O rei do sul se preparará para a guerra com um exército extremamente grande e poderoso.

— *Dan. 11:25.*

Por volta de 1870, a Grã-Bretanha tinha se tornado o maior império da Terra, com a força militar mais poderosa. O profeta Daniel se referiu a esse império como um pequeno chifre que conquista outros três chifres — França, Espanha e Holanda. (Dan. 7:7, 8) Dessa época até boa parte da Primeira Guerra Mundial, a Grã-Bretanha assumiu o papel de rei do sul. Foi também durante a Primeira Guer-

ra Mundial que os Estados Unidos da América se tornaram o país mais rico do mundo e iniciaram uma parceria com a Grã-Bretanha. Durante a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha lutaram juntos e se tornaram muito poderosos. Naquela época, essas duas potências formaram uma aliança, a Potência Mundial Anglo-Americana. A profecia de Daniel se refere a essa potência como um rei que reúne “um exército extremamente grande e poderoso”. Durante os últimos dias, a aliança Anglo-Americana tem sido o rei do sul. *w20.05 4 §§ 7-8*

Terça-feira, 6 de setembro

Os rios voltam para o lugar de onde saíram. — Ecl. 1:7.

A água existe na Terra em estado líquido porque nosso planeta está localizado a uma distância perfeita do Sol. Se estivesse um pouquinho mais perto, toda a água evaporaria. Nosso planeta seria apenas uma rocha quente e sem vida. Por outro lado, se a Terra estivesse um pouquinho mais longe do Sol, toda a água congelaria. O planeta seria uma bola de gelo gigante. Por Jeová ter colocado a Terra no lugar ideal, a água faz um ciclo que permite a existência de vida. Como ele funciona? O calor do Sol evapora a água dos oceanos e da superfície da Terra, formando nuvens. A cada ano, o Sol evapora quase 500 mil quilômetros cúbicos de água — uma quantidade de água bem maior do que a existente em todos os lagos da Terra. Toda essa água evaporada fica uns dez dias na atmosfera. Daí, ela cai na forma de chuva ou neve. A água que cai acaba voltando para os oceanos ou para outros corpos de água, e então o ciclo começa outra vez. Esse ciclo eficiente e sustentável prova que Jeová, além de poderoso, é sábio. — Jó 36:27, 28. *w20.05 22 § 6*

Quarta-feira, 7 de setembro

Quando o espírito santo vier sobre vocês, receberão poder. — Atos 1:8.

Jesus nos incentivou a sempre orar pedindo o espírito santo. (Luc. 11:9, 13) Por meio de seu espírito, Jeová nos dá poder — até mesmo “o poder além do normal”. (2 Cor. 4:7) Com a ajuda do espírito de Deus, podemos continuar firmes, não importa a provação que talvez enfrentemos. O espírito santo também pode nos ajudar quando temos que cumprir alguma designação no serviço de Deus. Ele pode melhorar os talentos e habilidades que já temos. Por isso, quando conseguimos bons resultados em nosso serviço a Deus, reconhecemos que não foi por nossa causa, mas sim porque o espírito santo nos ajudou. Nós mostramos que damos valor ao espírito santo por orar a Deus e pedir que o espírito dele nos ajude a detectar qualquer pensamento ou desejo errado em nosso coração. (Sal. 139:23, 24) Em seguida, devemos orar e pedir que o espírito de Deus nos dê força para resistir a esse pensamento ou desejo errado. Dessa forma, mostraremos nossa determinação de nunca fazer algo que nos impeça de receber a ajuda do espírito santo. — Efé. 4:30. *w20.05* 28-29 §§ 10-12

Quinta-feira, 8 de setembro

Eu tornei o teu nome conhecido a eles. — João 17:26.

Quando defendemos o nome de Jeová, fazemos o mesmo que Jesus Cristo fez. Jesus tornou o nome de seu Pai conhecido. Ele não apenas usava o nome de Deus, mas também defendia a reputação de Jeová. Por exemplo, os fariseus pintavam um quadro horrível de Jeová. Eles faziam Deus parecer duro, exigente, distante e sem compaixão. Mas Jesus agia de modo diferente. Ele ajudava as pessoas a ver que

seu Pai era razoável, paciente, amoroso e perdoador. E Jesus também imitava perfeitamente as qualidades de seu Pai. Desse modo, as pessoas podiam entender como Jeová realmente é. (João 14:9) Nós podemos desmascarar as mentiras e as calúnias sobre Jeová. Como? Imitando o que Jesus fez. Assim como ele, podemos dizer a outros o que sabemos sobre Jeová e mostrar como Deus é amoroso e bondoso. No dia a dia, tudo o que falamos e fazemos deve refletir o tipo de Deus que Jeová é. Quando fazemos tudo isso, nós ajudamos as pessoas a eliminar conceitos errados que têm sobre esse nome. *w20.06* 6 §§ 17-18

Sexta-feira, 9 de setembro

Não nos tornemos presunçosos, atijando competição uns contra os outros, invejando uns aos outros. — Gál. 5:26.

As redes sociais podem ser usadas para coisas boas — como para manter contato com a família e com os amigos. Mas já notou que parte do conteúdo que as pessoas postam nas redes sociais serve apenas para elas se mostrarem? Parece que a mensagem que elas querem passar é: “Olhem para mim!” Alguns até mesmo usam palavras grosseiras e obscenas para comentar suas próprias fotos ou as fotos de outros. Isso também vai contra o incentivo que a Bíblia dá para os cristãos de mostrar humildade e empatia. (1 Ped. 3:8) Se você usa redes sociais, pergunte-se: ‘Será que as fotos, vídeos e comentários que posto podem dar a impressão de que estou me exibindo? Poderiam deixar outros com inveja?’ Os cristãos não precisam ficar se mostrando para outros. Eles seguem o conselho bíblico do texto de hoje. A humildade vai nos ajudar a não ser contaminados pelo espírito orgulhoso deste mundo. — 1 João 2:16. *w20.07* 6 §§ 14-15

Sábado, 10 de setembro

Antes eu [era] blasfemador, perseguidor e insolente. Contudo me foi concedida misericórdia porque eu agia em ignorância e não tinha fé.

— 1 Tim. 1:13.

Antes de se tornar discípulo de Cristo, Paulo era um jovem desrespeitoso que perseguiu os seguidores de Jesus. (Atos 7:58) Paulo, na época conhecido como Saulo, deixava os cristãos de sua época apavorados. E o próprio Jesus teve que deter Paulo. Lá do céu, Jesus falou com ele e o deixou cego. Para voltar a enxergar, Paulo foi obrigado a pedir ajuda justamente para as pessoas que ele tinha perseguido. De forma humilde, Paulo aceitou a ajuda de um discípulo chamado Ananias, que restaurou a visão dele. (Atos 9:3-9, 17, 18) Mais tarde, Paulo se tornou um membro bem conhecido da congregação cristã. Mas ele nunca esqueceu a lição que aprendeu com Jesus na estrada para Damasco. Paulo continuou a ser humilde e aceitou de boa vontade a ajuda de seus irmãos e irmãs cristãs. Paulo reconhecia que eles eram “um auxílio fortificante” para ele. — Col. 4:10, 11, nota. w20.07 18-19 §§ 16-17

Domingo, 11 de setembro

O seu Pai se agradou de dar o Reino a vocês. — Luc. 12:32.

Mesmo sendo o Todo-Poderoso, Jeová delega responsabilidades a outros. Ele designou Jesus para ser o Rei do Reino e deu certa autoridade aos 144 mil que reinarão com Jesus. É claro que Jeová deu treinamento para Jesus ser Rei e Sumo Sacerdote. (Heb. 5:8, 9) Ele também dá treinamento aos que vão reinar com Jesus. Mas Jeová não vai tentar controlar cada coisa que eles fizerem

para cumprir essa designação. Ele confia que eles vão conseguir fazer a Sua vontade. (Apo. 5:10) Se nosso Pai no céu, que não precisa da ajuda de ninguém, delega tarefas a outros, quanto mais nós! Você é chefe de família ou serve como ancião na congregação? Então, faça como Jeová: delegue tarefas a outros e não tente controlar cada detalhe de como fazem o trabalho. Se seguir o exemplo de Jeová, você não só vai ter a alegria de ver o trabalho ficar pronto como também vai treinar outros e ajudá-los a ter mais confiança. — Isa. 41:10. w20.08 9 §§ 5-6

Segunda-feira, 12 de setembro

O Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.

— Luc. 19:10.

Como Jeová espera que encaremos suas ovelhas perdidas? Jesus deixou o modelo para nós. Ele sabia que Jeová encara todas as suas ovelhas como preciosas. Por isso, ele fez tudo o que pôde para ajudar as “ovelhas perdidas da casa de Israel” a voltar para Jeová. (Mat. 15:24) Por ser um bom pastor, Jesus fez seu melhor para que nenhuma ovelha de Jeová se perdesse. (João 6:39) O apóstolo Paulo incentivou os anciãos da congregação em Éfeso a imitar o exemplo de Jesus. Ele escreveu: “Vocês devem ajudar os fracos e ter em mente as palavras do Senhor Jesus, que disse: ‘Há mais felicidade em dar do que em receber.’” (Atos 20:17, 35) Sem dúvida, os anciãos hoje têm essa mesma responsabilidade. Salvador, um ancião na Espanha, explica: “Quando penso em como Jeová se importa com suas ovelhas perdidas, me sinto motivado a fazer tudo o que posso para ajudá-las. Eu sei que Jeová quer que eu cuide delas.” w20.06 23 §§ 15-16

Terça-feira, 13 de setembro

As coisas anteriores já passaram.

— *Apo. 21:4.*

Jeová sabe que só vamos ser perfeitos no final dos mil anos. Por isso, até lá, ele vai ser paciente e estará disposto a perdoar nossos erros. Esse é um bom motivo para procurarmos o que há de bom nos outros e para sermos pacientes com eles. Jesus e os anjos ficaram muito alegres com a criação da Terra. Mas imagine a felicidade deles quando a Terra ficar cheia de humanos perfeitos que amam e servem a Jeová. Imagine a alegria que os ungidos lá no céu, reinando com Cristo, vão sentir quando virem os benefícios de seu trabalho sobre a humanidade. (Apo. 4:4, 9-11; 5:9, 10) E imagine viver num mundo em que as lágrimas de sofrimento serão substituídas por lágrimas de alegria, e onde a doença, a tristeza e a morte não vão mais existir. Até que esse dia chegue, esteja decidido a imitar o amor, a sabedoria e a paciência de Jeová. Se fizer isso, você nunca perderá a alegria, não importam que dificuldades surjam. (Tia. 1:2-4) Com certeza, temos muito que agradecer a Jeová por nos prometer que “haverá uma ressurreição”! — Atos 24:15. *w20.08* 19 §§ 18-19

Quarta-feira, 14 de setembro

Estas boas novas do Reino serão pregadas em toda a terra habitada.

— *Mat. 24:14.*

A Bíblia é um presente que prova o amor de Deus por nós. Nosso Pai celestial se importa tanto com seus filhos aqui na Terra que inspirou homens para escrevê-la. Por meio da Bíblia, Jeová responde às perguntas mais importantes que temos, como: De onde viemos? Qual o objetivo da vida? O que vai acontecer no futuro? Jeová quer que todos os seus filhos saibam as respostas dessas per-

guntas. Então, durante centenas de anos, ele motivou homens a traduzir a Bíblia para muitos idiomas. Atualmente, a Bíblia está disponível inteira ou em parte em mais de 3 mil línguas! A Bíblia é o livro mais traduzido e distribuído da história. Nós podemos provar nossa gratidão pela Bíblia por lê-la todos os dias, meditar no que ela ensina e fazer nosso melhor para pôr em prática o que aprendemos. Além disso, mostramos nossa gratidão a Deus por fazer tudo o que pudermos para levar a mensagem da Bíblia ao maior número possível de pessoas. — Sal. 1:1-3; Mat. 28:19, 20. *w20.05* 24-25 §§ 15-16

Quinta-feira, 15 de setembro

A palavra de Jeová tem sido para mim um motivo de insultos e de zombarias o dia inteiro. — *Jer. 20:8.*

O profeta Jeremias foi designado para um território extremamente difícil. Ele ficou tão desanimado que pensou em desistir. Mas ele não desistiu. Por quê? Porque “a palavra de Jeová” era como um fogo dentro de Jeremias, e ele não conseguia contê-la. (Jer. 20:9) O mesmo acontece quando enchemos nossa mente e nosso coração com a Palavra de Deus. Esse é mais um motivo para estudarmos a Bíblia todo dia e meditarmos nela. Como resultado, nossa alegria vai continuar aumentando e nossa pregação pode se tornar mais produtiva. (Jer. 15:16) Por isso, se você se sentir desanimado, suplique a ajuda de Jeová. Ele vai ajudar você a lidar com suas imperfeições, fraquezas ou doenças. Vai ajudá-lo a ter um ponto de vista equilibrado sobre os privilégios. E ele vai ajudar você a ter um ponto de vista positivo sobre o ministério. Abra seu coração para o seu Pai celestial e conte a ele suas preocupações. Com a ajuda de Jeová, você pode vencer a luta contra o desânimo! *w20.12* 27 §§ 20-21

Sexta-feira, 16 de setembro

[Aconselhe] bondosamente . . . às mulheres idosas, como a mães; às jovens, como a irmãs, com toda a castidade. — 1 Tim. 5:1, 2.

Para algumas irmãs, as reuniões são uma das poucas oportunidades de estar com os irmãos na fé. Por isso, devemos aproveitar essas ocasiões para recebê-las bem, para falar com elas e para dizer que nos importamos com elas. Assim como Jesus, podemos reservar tempo para estar com as irmãs. (Luc. 10:38-42) O que acha de convidá-las para uma refeição ou para uma recreação? Nessas ocasiões, diga coisas positivas. (Rom. 1:11, 12) Se você é ancião, lembre-se sempre do exemplo de Jesus. Ele sabia que, para alguns, não é fácil estar solteiro. Mas ele deixou claro que uma pessoa não precisa nem se casar nem ter filhos para ter uma felicidade duradoura. (Luc. 11:27, 28) Na verdade, a chave para a felicidade eterna é colocar o serviço de Jeová em primeiro lugar na vida. (Mat. 19:12) Os anciãos, em especial, precisam tratar as mulheres da congregação como suas irmãs e mães espirituais. É bom que eles reservem um tempo antes ou depois das reuniões para conversar com as irmãs. *w20.09* 21-22 §§ 7-9

Sábado, 17 de setembro

O lavrador fica esperando o precioso fruto da terra . . . Vocês também, exerçam paciência. — Tia. 5:7, 8.

Em Israel, o lavrador costumava plantar as sementes depois das primeiras chuvas do outono e fazia a colheita depois das últimas chuvas da primavera. (Mar. 4:28) A paciência do lavrador é um ótimo exemplo para nós. Mas isso não é algo fácil. Por sermos imperfeitos, temos a tendência de querer ver logo os resultados de nossos esforços. Mas para uma plantação dar frutos, o lavrador tem que dar atenção a ela — ele precisa arar o solo, jo-

gar as sementes, retirar as ervas daninhas e regar as plantas. O trabalho de fazer discípulos também requer esforço constante. Leva tempo para tirar do coração de um estudante as ervas daninhas do preconceito e da indiferença. Se formos pacientes, as dificuldades não vão nos desanimar. E mesmo quando alguns reagem bem à nossa mensagem, devemos ser pacientes. Afinal, não podemos forçar um estudante a desenvolver fé. Até mesmo os discípulos de Jesus vez por outra demoravam para entender o que ele ensinava. (João 14:9) Lembre-se que nós podemos plantar e regar, mas quem faz crescer é Deus. — 1 Cor. 3:6. *w20.09* 11 §§ 10-11

Domingo, 18 de setembro

Louvarei a Jeová de todo o coração, entre os justos reunidos e na congregação. — Sal. 111:1.

Todos nós queremos que nossos estudantes progridam até o batismo. Para ajudá-los nisso, devemos incentivá-los a assistir às reuniões. Estudantes que começam a assistir logo às reuniões progridem mais rápido. Alguns instrutores explicam para seus estudantes que as sessões de estudo só são metade do programa de estudo da Bíblia; para se beneficiarem da outra metade, eles precisam assistir às reuniões. Veja com seu estudante Hebreus 10:24, 25 e mostre por que vai ser bom para ele assistir às reuniões. Fale a ele com empolgação sobre algo que você aprendeu em uma reunião recente. Isso é mais motivador do que só convidar o estudante para ir às reuniões. O que seu estudante vai sentir quando assistir à primeira reunião vai superar qualquer experiência que ele já teve em outras reuniões religiosas. (1 Cor. 14:24, 25) Ele vai conhecer pessoas que vão ser bons exemplos para ele e que poderão ajudá-lo a chegar ao batismo. *w20.10* 10-11 §§ 14-15

Segunda-feira, 19 de setembro

Que instrutor é semelhante a [Deus]? — Jó 36:22.

O espírito de Deus vai ajudá-lo a colocar em prática o que você lê e estuda na Palavra de Deus. Ore como o salmista: “Instrui-me, ó Jeová, no teu caminho. Andarei na tua verdade. Unifica meu coração para temer o teu nome.” (Sal. 86:11) Continue se alimentando espiritualmente com tudo o que Jeová fornece por meio da Bíblia e de sua organização. É óbvio que seu alvo não deve ser apenas ganhar conhecimento. Você quer que a verdade fique gravada em seu coração e quer colocá-la em prática em sua vida. O espírito de Jeová pode ajudá-lo a fazer isso. Também, não se esqueça de encorajar seus irmãos na fé. (Heb. 10:24, 25) Por quê? Porque eles são sua família. Ore pedindo o espírito de Deus para dar comentários sinceros nas reuniões e para fazer seu melhor quando tiver uma parte na reunião. Se fizer essas coisas, você vai mostrar a Jeová e ao seu Filho que você ama as “ovelhinhas” preciosas deles. (João 21:15-17) Por isso, escute seu Grandioso Instrutor e aproveite ao máximo o banquete espiritual que ele nos oferece. *w20.10* 24-25 §§ 15-17

Terça-feira, 20 de setembro

Todos o abandonaram e fugiram. — Mar. 14:50.

Como Jesus tratou seus apóstolos quando eles ficaram desanimados? Pouco depois de ser ressuscitado, Jesus disse a algumas de suas seguidoras: ‘Não tenham medo! Vão, contem a meus irmãos [que eu fui ressuscitado].’ (Mat. 28:10a) Jesus não desistiu de seus apóstolos. Apesar de ter sido abandonado por eles, Jesus continuou chamando seus após-

tolos de “meus irmãos”. Assim como Jeová, Jesus agiu com misericórdia e foi perdoador. (2 Reis 13:23) Do mesmo modo, nós nos importamos muito com aqueles que estão inativos. Eles são nossos irmãos e nós os amamos! Nós ainda nos lembramos de todo o trabalho que eles já realizaram no passado, alguns durante muitos anos. (Heb. 6:10) Nós temos muita saudade deles! (Luc. 15:4-7) Por isso, convide os inativos para as reuniões. E quando um inativo chegar no Salão do Reino, tome a iniciativa de dar boas-vindas a ele. *w20.11* 6 §§ 14-17

Quarta-feira, 21 de setembro

Não vão além das coisas que estão escritas. — 1 Cor. 4:6.

Tiago e João foram com a mãe deles pedir um privilégio que Jesus não tinha autoridade para dar. Sem pensar duas vezes, Jesus deixou bem claro que só seu Pai celestial podia decidir quem sentaria à sua direita e à sua esquerda no Reino. (Mat. 20:20-23) Jesus reconheceu suas limitações; ele sabia até onde podia ir. Jesus foi modesto. Ele nunca foi além das orientações que recebeu de Jeová. (João 12:49) Como podemos imitar o belo exemplo dele? Nós podemos imitar a modéstia de Jesus por colocar em prática o conselho do texto de hoje. Então, quando alguém nos pedir um conselho, não devemos promover nossas próprias opiniões nem dizer a primeira coisa que vem à nossa mente. Em vez disso, vamos direcionar a atenção da pessoa para o que a Bíblia e as nossas publicações dizem. Dessa forma, mostraremos que reconhecemos nossas limitações. A modéstia nos faz ter certeza de que os “justos decretos” do Todo-Poderoso são sempre melhores do que qualquer conselho que possamos dar. — Apo. 15:3, 4. *w20.08* 11-12 §§ 14-15

Quinta-feira, 22 de setembro

Não seja justo demais nem excessivamente sábio. Por que deveria causar ruína a si mesmo? — Ecl. 7:16.

Se você acha que precisa dar um conselho para um amigo, do que deve se lembrar? Antes de falar com ele, seria bom você se perguntar: ‘Estou sendo “justo demais”?’ A pessoa justa demais não se guia pelos padrões de Jeová, mas estabelece seus próprios padrões, julgando os outros com base neles. E quando faz isso, não é muito misericordiosa. Então depois dessa autoanálise, se você ainda sentir a necessidade de conversar com seu amigo, faça o seguinte: Saiba exatamente qual é o problema. Use perguntas de ponto de vista para ajudar seu amigo a reconhecer que errou. Tenha certeza de que seus conselhos se baseiam na Bíblia. E lembre-se que seu amigo vai prestar contas a Jeová, e não a você. (Rom. 14:10) Confie na sabedoria da Palavra de Deus, e quando for aconselhar alguém, tenha compaixão, assim como Jesus. (Pro. 3:5; Mat. 12:20) Por quê? Porque Jeová vai nos tratar do mesmo modo como tratamos os outros. — Tia. 2:13. *w20.11* 21 § 13

Sexta-feira, 23 de setembro

Parem de julgar pelas aparências, mas façam um julgamento justo. — João 7:24.

Gostaria que as pessoas julgassem você pela cor da sua pele, pelo formato de seu rosto, por sua altura ou por seu peso? É bem provável que não. Que bom que Jeová nunca faz isso! Ele vê além do que os olhos humanos veem. Por exemplo, quando Samuel olhou para os filhos de Jessé, ele não viu o que Jeová viu. Jeová tinha dito a Samuel que um dos filhos de Jes-

sé se tornaria rei de Israel. Mas qual deles? Quando Samuel viu Eliabe, o filho mais velho de Jessé, ele disse: “Com certeza este é o ungido de Jeová.” Eliabe tinha aparência de rei. “Mas Jeová disse a Samuel: ‘Não olhe para a sua aparência nem para a sua altura, pois o rejeitei.’” O que isso nos ensina? Veja o que Jeová falou: “O homem vê a aparência, mas Jeová vê o coração.” (1 Sam. 16:1, 6, 7) Devemos fazer o mesmo ao lidar com nossos irmãos e irmãs. *w20.04* 14 § 1; 15 § 3

Sábado, 24 de setembro

Ergam os olhos e observem os campos, que estão brancos para a colheita. — João 4:35.

Durante uma viagem, Jesus passou por alguns campos, provavelmente de cevada ainda verde. (João 4:3-6) Ainda faltavam uns quatro meses para a época da colheita. Então, Jesus disse algo que deve ter soado estranho: “Ergam os olhos e observem os campos, que estão brancos para a colheita.” (João 4:35, 36) O que ele quis dizer com isso? Pelo visto, Jesus não estava falando de uma colheita literal, mas de uma colheita de pessoas. Pense no que tinha acontecido pouco antes. Embora os judeus não tivessem tratos com os samaritanos, Jesus pregou a uma mulher samaritana — e ela escutou! E não só ela; enquanto Jesus falava dos campos “brancos para a colheita”, muitos samaritanos que tinham ouvido a mulher falar sobre Jesus estavam indo até ele para aprender mais. (João 4:9, 39-42) Comentando sobre esses versículos, certo livro diz: “A grande vontade que esse povo tinha de ouvir Jesus . . . mostrou que eles eram como grãos prontos para ser colhidos.” *w20.04* 8 §§ 1-2

Domingo, 25 de setembro

Pensemos uns nos outros para nos estimular ao amor e às boas obras.
— Heb. 10:24.

As reuniões nos ajudam a melhorar nossas habilidades como pregadores e instrutores. Por exemplo, é nelas que aprendemos a usar bem nosso Kit de Ferramentas de Ensino. Então, se prepare bem para as reuniões. Durante as reuniões, preste bastante atenção. Depois das reuniões, coloque em prática o que aprendeu. Por fazer isso, você vai se tornar um “bom soldado de Cristo Jesus”. (2 Tim. 2:3) Outros servos que Jeová usa para nos ajudar são seus muitos milhões de anjos poderosos. Pense no que um só anjo pode fazer. (Isa. 37:36) Agora imagine o que um exército de anjos é capaz de realizar! Nenhum humano ou demônio consegue se igualar a esse exército poderoso de Jeová. Alguns já disseram que não importa quantos inimigos estejam contra nós, uma pessoa junto com Jeová é sempre a maioria. (Juí. 6:16) E isso é a pura verdade! Então, quando se sentir desanimado por algo que um colega ou um parente descrente fizer ou disser, tenha em mente quem está do seu lado. Lembre-se de que você não está sozinho nessa luta. Você segue as orientações de Jeová e, por isso, tem o apoio dele. w21.03 29 §§ 13-14

Segunda-feira, 26 de setembro

Se os mortos não serão levantados, “comamos e bebamos, pois amanhã morreremos”. — 1 Cor. 15:32.

Talvez o apóstolo Paulo estivesse se referindo ao que Isaías tinha dito sobre os israelitas em Isaías 22:13. Em vez de se achegarem a Jeová, os israelitas buscavam uma vida de prazeres. Basicamente, o que os israelitas pensavam era: “Vamos aproveitar o agora, porque amanhã pode ser tarde demais.” Esse conceito também é muito comum

em nossos dias. Fica claro que a fé na ressurreição deve influenciar nossa escolha de amigos. Os irmãos em Corinto precisavam tomar cuidado para não se tornar amigos de pessoas que não acreditavam na ressurreição. Isso serve de alerta para nós hoje. Se tivermos amizade com pessoas que só pensam no agora, podemos ter resultados ruins. Esse tipo de amizade pode arruinar o ponto de vista e os bons hábitos de um cristão verdadeiro e pode até levá-lo a fazer coisas que Jeová odeia. É por isso que Paulo deu o seguinte alerta: “Recuperem o bom senso fazendo o que é justo e não pratiquem o pecado.” — 1 Cor. 15:33, 34. w20.12 9 §§ 3, 5-6

Terça-feira, 27 de setembro

O cabeça de todo homem é o Cristo; o cabeça da mulher é o homem; e o cabeça do Cristo é Deus.
— 1 Cor. 11:3.

Esse texto nos mostra como Jeová organizou sua família universal. A chefia envolve dois elementos básicos: autoridade e prestação de contas. Jeová é “o cabeça”, ou a autoridade máxima, e todos os seus filhos, tanto no céu como na Terra, devem prestar contas a ele. (Rom. 14:10; Efê. 3:14, 15) Jeová deu a Jesus autoridade sobre a congregação. Mas Jesus tem que prestar contas a Jeová pelo modo como trata a congregação. (1 Cor. 15:27) Jeová também deu ao homem autoridade sobre a esposa e sobre os filhos. Como o homem pode aprender a ser um bom chefe de família? Primeiro, ele precisa entender o que Jeová espera que ele faça. Além disso, ele precisa saber por que Jeová estabeleceu o princípio da chefia. Por fim, ele precisa saber exatamente o que fazer para imitar o exemplo de Jeová e de Jesus. Por que isso é tão importante? Porque Jeová deu aos chefes de família certa medida de autoridade e espera que eles a usem bem. — Luc. 12:48b. w21.02 2 §§ 1-3

Quarta-feira, 28 de setembro

Eu, Jeová, sou o seu Deus, Aquele que ensina o que é melhor para você. — Isa. 48:17.

Existem coisas que Jeová escolhe esquecer, mesmo tendo memória perfeita. Por exemplo, quando nos arrependemos de algo que fizemos, Jeová escolhe nos perdoar e esquecer o nosso erro. (Sal. 25:7; 130:3, 4) Por isso, quando uma pessoa nos magoa e se arrepende, Jeová quer que esqueçamos o que ela fez contra nós. (Mat. 6:14; Luc. 17:3, 4) Sem dúvida, o cérebro é um presente maravilhoso. Podemos mostrar nossa gratidão por usá-lo para honrar Aquele que nos deu esse presente. Alguns escolhem usar o cérebro para objetivos egoístas — para decidir sozinhos seus padrões de certo ou errado. Mas já que fomos criados por Jeová, o mais lógico é que os padrões dele sejam bem melhores do que os nossos. (Rom. 12:1, 2) Quando seguimos os padrões de Jeová, vivemos em paz. (Isa. 48:18) Também encontramos um objetivo claro na vida: honrar nosso Criador e Pai e deixá-lo orgulhoso de nós. — Pro. 27:11. *w20.05 23-24 §§ 13-14*

Quinta-feira, 29 de setembro

Tenham ternos sentimentos uns pelos outros. — Rom. 12:10.

Como nós podemos desenvolver amor de coração por nossos irmãos hoje? Nós precisamos conhecê-los melhor. Quanto mais conhecermos nossos irmãos, mais fácil vai ser entendê-los e sentir amor por eles. Idade e cultura não precisam ser uma barreira. Lembre-se de Jonatã. Ele era 30 anos mais velho que Davi. Mesmo assim, ele se tornou um grande amigo dele. Será que você poderia fazer amizade com alguém de sua congregação que é mais velho ou mais novo que você? Desse modo, você vai mostrar

que tem amor “pela inteira associação de irmãos”. (1 Ped. 2:17, nota) Será que ter amor de coração por nossos irmãos significa que vamos ter amizade achegada com todos na congregação? Não, isso não seria realista. É normal ter mais amizade com aqueles que têm os mesmos interesses que nós. Jesus chamou todos os seus apóstolos de amigos, mas ele tinha um carinho especial por João. (João 13:23; 15:15; 20:2) Apesar disso, Jesus não tratava João como se ele fosse melhor do que os outros apóstolos. — Mar. 10:35-40. *w21.01 23 §§ 12-13*

Sexta-feira, 30 de setembro

Vocês parecem ter mais temor às divindades do que outros. — Atos 17:22.

O apóstolo Paulo não apresentou sua mensagem aos homens de Atenas do mesmo modo que apresentou aos judeus na sinagoga. Ele observou com atenção o que havia em volta e notou os costumes religiosos das pessoas. (Atos 17:23) Em seguida, Paulo tentou achar um ponto em comum entre a adoração delas e a verdade das Escrituras. Paulo estava disposto a adaptar sua abordagem. Ele disse aos atenienses que sua mensagem vinha do “Deus Desconhecido” que eles tentavam adorar. Embora as pessoas de Atenas não conhecessem as Escrituras, Paulo não desistiu delas. Em vez disso, encarou os atenienses como grãos maduros que já podiam ser colhidos. Isso motivou Paulo a adaptar sua apresentação das boas novas. Assim como Paulo, seja observador. Procure sinais que revelem as crenças das pessoas de seu território. Por exemplo, há alguma decoração religiosa na casa ou no carro do morador? Será que o nome dele, as roupas ou até as palavras que ele usa dão alguma dica sobre a religião dele? *w20.04 9-10 §§ 7-8*

Sábado, 1.º de outubro

“Quem chegou a conhecer a mente de Jeová, para poder instruí-lo”? Mas nós temos a mente de Cristo.
— 1 Cor. 2:16.

Quando conhecemos mais a Jesus, começamos a imitar o modo de ele pensar e agir. E quanto mais conhecermos e imitarmos o modo como Jesus pensava, maior será nossa amizade com ele. Como podemos imitar Jesus? Veja apenas um exemplo. Jesus se preocupava mais em ajudar os outros do que em agradar a si mesmo. (Mat. 20:28; Rom. 15:1-3) Por pensar desse modo, ele fazia sacrifícios pelos outros e era perdoador. Jesus não ficava ofendido facilmente com as coisas que as pessoas diziam sobre ele. (João 1:46, 47) E ele não congelava no tempo uma pessoa que tivesse cometido um erro, achando que ela nunca mudaria. (1 Tim. 1:12-14) É importante pensar e agir como Jesus, porque ele disse: ‘Todos saberão que vocês são meus discípulos se tiverem amor entre si.’ (João 13:35) Pergunte-se: ‘Estou seguindo o exemplo de Jesus por fazer tudo o que eu posso para manter a paz com meus irmãos e irmãs?’ w20.04 24 § 11

Domingo, 2 de outubro

Eles santificarão o meu nome.
— Isa. 29:23.

Apesar de viver num mundo cheio de pessoas que caluniam e blasfemam o nome de Jeová, você tem a oportunidade de ficar do lado de Deus e de falar a verdade — que Jeová é santo, justo, bom e amoroso. Você pode mostrar que apoia o governo dele. Ajude outras pessoas a ver que o modo de Jeová governar é realmente justo e é o único que vai trazer paz e felicidade para todos. (Sal. 37:9, 37; 146:5, 6, 10) Quando ensinamos a Bíblia a outros, geralmente desta-

camos a soberania de Deus, ou seja, que ele tem o direito de governar o Universo. Sim, isso é totalmente verdade. Mas, embora seja importante ensinar as leis de Deus, nosso objetivo principal deve ser ajudar as pessoas a amar a Jeová, nosso Pai, e a ser leais a ele. Por isso, sempre destaque as belas qualidades de Jeová. Mostre quem é a Pessoa por trás do nome Jeová. (Isa. 63:7) Quando ensinamos dessa forma, ajudamos as pessoas a amar a Jeová. Assim, elas vão querer ser leais a ele e continuar obedientes. w20.06 6 § 16; 7 § 19

Segunda-feira, 3 de outubro

*Quem deu a boca ao homem? . . .
Não sou eu, Jeová? — Êxo. 4:11.*

O cérebro humano é uma maravilha da engenharia. Quando você estava na barriga de sua mãe, seu cérebro foi se desenvolvendo de acordo com um projeto predefinido, e milhares de novas células cerebrais foram construídas a cada minuto! Pesquisadores calculam que o cérebro de um adulto tem cerca de 100 bilhões de células especiais chamadas neurônios. Todas elas foram agrupadas em um órgão que pesa apenas um quilo e meio. Uma das capacidades incríveis do cérebro tem a ver com a fala. Para cada palavra que você diz, seu cérebro precisa coordenar os movimentos de uns cem músculos na língua, na garganta, nos lábios, no maxilar e no peito. Todos esses músculos precisam se mover no tempo certo para que as palavras sejam compreendidas. Um estudo publicado em 2019 mostrou que bebês recém-nascidos conseguem entender palavras individuais e reagir a elas. Essa descoberta reforça o que muitos pesquisadores acreditam — que nascemos com a capacidade de reconhecer e aprender idiomas. Com certeza, a capacidade de falar é um presente de Deus. w20.05 22-23 §§ 8-9

Terça-feira, 4 de outubro

[Ele] aguardava a cidade que tem verdadeiros alicerces, que foi projetada e construída por Deus.
— Heb. 11:10.

Abraão tinha uma vida bem confortável na cidade de Ur. Mas de boa vontade deixou tudo para trás. Por quê? Porque ele aguardava “a cidade que tem verdadeiros alicerces”. (Heb. 11:8-10, 16) A cidade que Abraão aguardava é o Reino de Deus. Esse Reino é formado por Jesus e por 144 mil cristãos ungidos. Paulo se refere a esse Reino como “uma cidade do Deus vivente, a Jerusalém celestial”. (Heb. 12:22; Apo. 5:8-10; 14:1) Jesus ensinou seus discípulos a orar por esse mesmo Reino e a pedir que ele viesse para que a vontade de Deus fosse feita na Terra como é feita no céu. (Mat. 6:10) Será que Abraão sabia dos detalhes de como o Reino de Deus estaria organizado? Não. Por centenas de anos, esses detalhes foram um “segredo sagrado”. (Efé. 1:8-10; Col. 1:26, 27) Mas Abraão sabia que alguns dos seus descendentes se tornariam reis. O próprio Jeová tinha prometido isso para ele. — Gên. 17:1, 2, 6. *w20.08* 2-3 §§ 2-4

Quarta-feira, 5 de outubro

Continuem andando em união com [o Senhor], sendo arraigados e edificados nele, e estabelecidos na fé.
— Col. 2:6, 7.

Temos que rejeitar ensinamentos apóstatas. Desde o começo da congregação cristã, o Diabo tenta lançar sementes de dúvidas na mente dos servos fiéis de Deus. Por isso, precisamos entender o que é fato e o que é mentira. Nossos inimigos podem usar a internet ou as redes sociais para tentar enfraquecer nossa fé em Jeová e nosso amor pelos irmãos. Lembre-se de quem está por trás de tudo isso e rejeite essas

mentiras! (1 João 4:1, 6; Apo. 12:9) Se quisermos resistir aos ataques de Satanás, precisamos aumentar nossa fé em Jesus e na maneira como Jeová está usando Jesus para cumprir Sua vontade. Também temos que confiar no “escravo fiel e prudente”, o meio que Jeová usa para dirigir sua organização. (Mat. 24:45-47) Podemos aumentar nossa fé por estudar regularmente a Palavra de Deus. Assim, ela vai ser como uma árvore bem arraigada, ou seja, com raízes profundas. O apóstolo Paulo disse algo parecido no texto de hoje. *w20.07* 23-24 §§ 11-12

Quinta-feira, 6 de outubro

O homem vê a aparência, mas Jeová vê o coração. —1 Sam. 16:7.

Por sermos imperfeitos, todos temos a tendência de julgar os outros pela aparência. (João 7:24) Mas não temos como conhecer de verdade uma pessoa só por aquilo que nossos olhos veem. Por exemplo, imagine um médico bem inteligente e com muita experiência. Será que ele consegue conhecer bem um paciente só olhando para ele? Não. Ele precisa primeiro ouvir com atenção o paciente contando seu histórico de saúde, seu estado emocional e seus sintomas. Talvez seja necessário o médico pedir uma radiografia para conseguir ver o paciente por dentro. Se o médico não fizer nada disso, ele pode dar um diagnóstico errado da doença. Da mesma forma, nós não temos como conhecer bem nossos irmãos e irmãs só pela aparência. Temos que olhar mais fundo — precisamos ver quem eles realmente são por dentro. É claro, nós não conseguimos ler corações. Mas podemos fazer nosso melhor para imitar a Jeová. Ele escuta seus servos. Ele leva em conta as circunstâncias e a situação deles. E ele mostra compaixão por seus servos. *w20.04* 14-15 §§ 1-3

Sexta-feira, 7 de outubro

Pense de um modo que revele bom senso. — Rom. 12:3.

Precisamos ser humildes porque os orgulhosos não têm “bom senso”. A pessoa orgulhosa gosta de discutir e se acha importante demais. Geralmente, ela pensa e age de um modo que machuca a si mesma e a outros. Se essa pessoa não mudar de atitude, Satanás vai cegar e corromper a mente dela. (2 Cor. 4:4; 11:3) A pessoa humilde tem bom senso. Ela encara a si mesma de modo equilibrado e razoável, e reconhece que os outros são superiores a ela em muitos aspectos. (Fil. 2:3) E ela sabe que “Deus se opõe aos arrogantes, mas concede bondade imerecida aos humildes”. (1 Ped. 5:5) Uma pessoa de bom senso não vai querer ter Jeová como oponente. Para continuarmos humildes, precisamos aplicar o conselho bíblico de ‘nos despir da velha personalidade com as suas práticas e nos revestir da nova’. Isso exige bastante esforço. Temos que estudar o exemplo de Jesus e tentar imitá-lo o máximo possível. — Col. 3:9, 10; 1 Ped. 2:21. *w20.07* 7 §§ 16-17

Sábado, 8 de outubro

O corpo é um só, mas tem muitos membros. — 1 Cor. 12:12.

Nós temos um grande privilégio: o de fazer parte da congregação de Jeová. Nós vivemos em um paraíso espiritual cheio de pessoas pacíficas e felizes. Qual é o seu lugar na congregação? O apóstolo Paulo comparou a congregação ao corpo humano. E ele também comparou cada pessoa da congregação a membros do corpo. (Rom. 12:4-8; 1 Cor. 12:12-27; Efé. 4:16) Uma lição que podemos aprender da ilustração de Paulo é que cada um de nós tem um lugar importante na famí-

lia de Jeová. Paulo começa sua ilustração dizendo: “Assim como temos muitos membros em um só corpo, mas os membros não têm todos a mesma função, assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em união com Cristo, mas, individualmente, somos membros que pertencem uns aos outros.” (Rom. 12:4, 5) O que Paulo queria destacar? Cada um de nós tem um papel diferente na congregação, mas cada um de nós é valioso. *w20.08* 20 §§ 1-2; 21 § 4

Domingo, 9 de outubro

Jeová lhe perguntou: “Como você fará isso?” — 1 Reis 22:21.

Como vocês, pais, podem imitar o exemplo de humildade de Jeová? Quando for apropriado, pergunte a opinião de seus filhos sobre como certas tarefas domésticas poderiam ser feitas. E se a sugestão deles for boa, faça como eles falaram. Jeová também nos deixou um grande exemplo de como ser paciente, mesmo quando seus servos tinham dúvidas sobre uma decisão dele. Abraão teve dúvidas sobre a decisão de Jeová de destruir Sodoma e Gomorra e falou para ele sobre suas preocupações, e Jeová o escutou. (Gên. 18:22-33) Sara riu da promessa de Deus, de que ela ficaria grávida mesmo sendo idosa, mas Jeová não ficou ofendido nem ficou bravo. (Gên. 18:10-14) Em vez disso, tratou Sara com dignidade. Você é pai ou ancião? Como você pode imitar a Jeová? Pense um pouco sobre qual é a sua reação quando seus filhos ou os irmãos da congregação expressam dúvidas sobre uma decisão que você tomou. Será que sua reação automática é corrigi-los? Ou você tenta entender o ponto de vista deles? Quando os que têm autoridade são humildes como Jeová, as famílias e as congregações saem ganhando. *w20.08* 10 §§ 7-9

Segunda-feira, 10 de outubro

O meu poder está sendo aperfeiçoado na fraqueza. — 2 Cor. 12:9.

Pode ser que lá no começo, quando aprendemos a verdade, nós tínhamos mais facilidade para aceitar ajuda de outros. Nós nos sentíamos como crianças espirituais, que tinham muito que aprender. (1 Cor. 3:1, 2) Mas e hoje? Será que, mesmo servindo a Jeová por muitos anos e tendo bastante experiência, ainda aceitamos a ajuda de outros? Isso talvez seja mais difícil agora, principalmente se a pessoa que oferece ajuda tem menos tempo de verdade que nós. Mas Jeová muitas vezes usa nossos irmãos e irmãs para nos dar a força que precisamos. (Rom. 1:11, 12) Se queremos que Jeová nos dê poder, sempre temos que lembrar disso. O sucesso não depende de força física, de escolaridade, de dinheiro ou de classe social. O sucesso vem da humildade e da confiança em Jeová. Por isso, esteja decidido a continuar (1) confiando em Jeová, (2) aprendendo com os exemplos da Bíblia e (3) aceitando a ajuda de outros. Dessa forma, mesmo que você se sinta fraco, Jeová vai ajudá-lo a ser poderoso! *w20.07* 14 § 2; 19 §§ 18-19

Terça-feira, 11 de outubro

[Mostrem] essa mesma diligência . . . de modo que não se tornem preguiçosos, mas sejam imitadores daqueles que pela fé e pela paciência herdaram as promessas.
— Heb. 6:11, 12.

Uma área em que pode ser difícil ter paciência é quando damos testemunho a parentes descrentes. Algo que pode nos ajudar é o princípio em Eclesiastes 3:1, 7: ‘Há tempo para ficar calado e tempo para falar.’ Em alguns casos, podemos ficar calados e deixar que nossa boa conduta fale por nós. Mas também ficamos atentos a oportunidades para falar sobre a verdade. (1 Ped. 3:1, 2) É importante ter zelo ao pregar e

ensinar, mas temos que ser pacientes com todos, incluindo com os membros de nossa família. Podemos aprender a ser pacientes com o exemplo deixado por servos fiéis dos tempos bíblicos e dos tempos modernos. Habacuque estava ansioso para ver o fim da maldade, mas ele mostrou paciência quando disse: “Ficarei de pé no meu posto de vigilância.” (Hab. 2:1) O apóstolo Paulo admitiu que queria “terminar” seu ministério. Mas ele continuou a “dar um testemunho cabal das boas novas” com paciência. — Atos 20:24. *w20.09* 11-12 §§ 12-14

Quarta-feira, 12 de outubro

[Jesus] não pensou numa usurpação, isto é, em ser igual a Deus.
— Fil. 2:6.

Depois de Jeová, Jesus é a maior autoridade que existe. Mesmo assim, ele não pensa mais de si mesmo do que é necessário. Imitando a Jesus, os servos humildes de Jeová contribuem para um espírito amoroso na congregação, e é esse amor que nos identifica como a organização de Deus. (Luc. 9:48; João 13:35) Pode ser que sua congregação esteja com alguns problemas, e você ache que os anciãos não estão cuidando bem deles. O que fazer? Em vez de ficar reclamando, seja humilde e apoie os que exercem a liderança. (Heb. 13:17) Algo que pode ajudá-lo é pensar nestas perguntas: ‘Os problemas que estou vendo são tão sérios assim que precisam ser corrigidos? Será que este é o momento certo de corrigi-los? É minha obrigação resolver esses problemas? Sendo sincero comigo mesmo, estou tentando promover a união da congregação ou estou tentando me promover?’ Para Jeová, a humildade vale mais que a habilidade, e a união vale mais que a eficiência. Por isso, faça seu melhor para servir a Jeová com humildade. Desse modo, você vai contribuir para a união da congregação. — Efé. 4:2, 3. *w20.07* 4-5 §§ 9-11

Quinta-feira, 13 de outubro

Jesus lhes disse então: “Não tenham medo! Vão, contem isso a meus irmãos.” — Mat. 28:10.

Algumas mulheres fiéis ajudavam Jesus “com os seus próprios bens”, e ele dava valor a isso. (Luc. 8:1-3) Jesus também revelava a elas verdades espirituais profundas. Por exemplo, ele disse a elas que morreria e seria ressuscitado. (Luc. 24:5-8) Assim como fez com os apóstolos, Jesus preparou suas seguidoras para as provações que enfrentariam. (Mar. 9:30-32; 10:32-34) Vale notar que, quando Jesus foi preso, os apóstolos fugiram. Mas quando ele estava morrendo na estaca de tortura, algumas das mulheres que o apoiavam estavam ao lado dele. (Mat. 26:56; Mar. 15:40, 41) As primeiras pessoas que viram Jesus ressuscitado foram mulheres fiéis. E Jesus deu a elas a missão de contar aos apóstolos sobre a ressurreição dele. (Mat. 28:5, 9, 10) Além disso, é possível que mulheres estivessem presentes quando o espírito santo foi derramado no Pentecostes do ano 33, e todos ali receberam o dom milagroso de falar idiomas estrangeiros. Dessa forma, elas puderam participar no trabalho de contar a outros “as coisas magníficas de Deus”. — Atos 1:14; 2:2-4, 11. *w20.09* 23 §§ 11-12

Sexta-feira, 14 de outubro

Preste constante atenção a si mesmo e ao seu ensino. — 1 Tim. 4:16.

A obra de fazer discípulos é um trabalho que salva vidas! Por que podemos dizer isso? Em Mateus 28:19, 20, Jesus deu a seguinte ordem: ‘Vão e façam discípulos de pessoas, batizando-as.’ E como já sabemos bem, o batismo é um requisito para todo aquele que quer se salvar. A pessoa que deseja se batizar precisa ter fé de que só pode ser salva porque Jesus

deu sua vida como sacrifício e foi ressuscitado. Foi por isso que o apóstolo Pedro disse aos cristãos: ‘O batismo salva vocês agora, por meio da ressurreição de Jesus Cristo.’ (1 Ped. 3:21) Assim, quando um novo discípulo se batiza, ele ganha a oportunidade de ser salvo. Para fazer discípulos, temos que desenvolver a “arte de ensino”. (2 Tim. 4:1, 2) Por quê? Porque Jesus nos deu a ordem: ‘Vão e façam discípulos de pessoas, ensinando-as.’ O apóstolo Paulo disse que é necessário ‘perseverar’ nessa obra, “pois fazendo isso você salvará tanto a si mesmo como aos que o escutam”. *w20.10* 14 §§ 1-2

Sábado, 15 de outubro

De agora em diante você apanhará a homens. — Luc. 5:10.

O discípulo Pedro aprendeu a amar o trabalho de pescar homens. Com a ajuda de Jeová, ele se tornou muito eficiente nesse serviço. (Atos 2:14, 41) Nós pregamos porque amamos a Jeová; essa é nossa motivação principal para fazer esse trabalho. Nosso amor por Jeová pode nos ajudar mesmo se não nos sentirmos capazes de pregar. Quando convidou Pedro para ser um pescador de homens, Jesus disse: “Pare de ter medo.” (Luc. 5:8-11) O que fazia Pedro ter medo não eram as coisas que poderia acontecer se ele se tornasse discípulo. Na verdade, ele não se sentia digno. Ele tinha acabado de presenciar uma pesca milagrosa e não se sentia qualificado para trabalhar com Jesus. Você, assim como Pedro, talvez fique preocupado ao pensar em tudo o que está envolvido em ser um discípulo de Cristo. Nesse caso, fortaleça seu amor por Jeová, por Jesus e pelo próximo. Isso vai dar a motivação que você precisa para aceitar o convite de Jesus de se tornar um pescador de homens. — Mat. 22:37, 39; João 14:15. *w20.09* 3 §§ 4-5

Domingo, 16 de outubro

Portanto, vão e façam discípulos de pessoas . . . , ensinando-as.

— *Mat. 28:19, 20.*

Nós ficamos felizes de usar nosso tempo, energia e recursos para encontrar aqueles que têm “a disposição correta para com a vida eterna”. (Atos 13:48) Quando fazemos isso, seguimos o exemplo de Jesus. Ele disse: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra.” (João 4:34; 17:4) Esse também é o nosso desejo. Queremos muito terminar o trabalho que Jesus nos deu. (João 20:21) E queremos que outros, inclusive os inativos, continuem ao nosso lado nesse trabalho. (Mat. 24:13) É verdade que realizar o trabalho que Jesus nos deu é um desafio. Mas não estamos sozinhos. Jesus prometeu que estaria ao nosso lado. Quando cumprimos a designação de fazer discípulos, trabalhamos como “colaboradores de Deus” e “na companhia de Cristo”. (1 Cor. 3:9; 2 Cor. 2:17) Isso nos dá a certeza de que podemos terminar essa obra. Sem dúvida, cumprir essa designação e ajudar outros a fazer o mesmo é um grande privilégio! — Fil. 4:13. *w20.11* 7 §§ 19-20

Segunda-feira, 17 de outubro

Jesus progredia em sabedoria e em desenvolvimento físico, e no favor de Deus e dos homens.

— *Luc. 2:52.*

Geralmente, as escolhas que os pais fazem afetam a vida dos filhos por um bom tempo. Se os pais tomam decisões ruins, eles podem causar problemas para seus filhos. Mas se eles fazem boas escolhas, há mais chances de seus filhos terem uma vida feliz e satisfatória. E obviamente, os filhos também precisam to-

mar boas decisões. A melhor decisão que uma pessoa pode tomar é servir ao nosso amoroso Pai celestial, Jeová. (Sal. 73:28) José e Maria, os pais de Jesus, estavam decididos a ajudar seus filhos a servir a Jeová. E as escolhas que fizeram mostraram que isso era a coisa mais importante em sua vida. (Luc. 2:40, 41, 52) Jesus também fez boas escolhas na vida e, por isso, conseguiu realizar o que Jeová esperava dele. (Mat. 4:1-10) Jesus se tornou um adulto bondoso, leal e corajoso — o tipo de filho que faria qualquer pai se sentir orgulhoso e feliz. *w20.10* 26 §§ 1-2

Terça-feira, 18 de outubro

Seus olhos devem olhar diretamente para a frente. — *Pro. 4:25.*

Imagine as seguintes situações. Uma irmã idosa se lembra com saudade dos velhos tempos. Apesar de sua vida agora ser mais difícil, ela continua fazendo seu melhor para Jeová. (1 Cor. 15:58) Todo dia, ela se imagina vivendo no novo mundo com seus amigos queridos. Outra irmã se lembra de que alguém na congregação a magoou, mas ela decide não guardar ressentimento. (Col. 3:13) Um irmão se lembra dos erros que cometeu no passado, mas se concentra em continuar fiel daqui para frente. (Sal. 51:10) O que esses três irmãos têm em comum? Todos eles lembram do que passou, mas não vivem no passado. Em vez disso, eles ‘olham diretamente para a frente’, para o futuro. Por que isso é importante? Uma pessoa não vai conseguir andar em linha reta se ficar olhando toda hora para trás. Do mesmo modo, não vamos conseguir progredir em nosso serviço a Jeová se ficarmos toda hora olhando para o nosso passado. — Luc. 9:62. *w20.11* 24 §§ 1-3

Quarta-feira, 19 de outubro

**[Golias] zombou dele com desprezo.
— 1 Sam. 17:42.**

Para o poderoso guerreiro Golias, Davi não passava de um fracote. Afinal de contas, Golias era bem maior do que Davi e estava melhor equipado e treinado para a guerra. Davi era apenas um rapaz sem experiência que parecia totalmente despreparado para a batalha. Mas Davi confiou no poder de Jeová e, por isso, venceu seu inimigo. (1 Sam. 17:41-45, 50) Davi enfrentou outro desafio que poderia ter feito com que ele se sentisse fraco. Ele servia lealmente ao rei de Israel designado por Deus, Saul. No começo, o rei Saul respeitava Davi. Só que, mais tarde, por causa do orgulho, Saul ficou com inveja de Davi. Saul passou a maltratar Davi, e até tentou matá-lo. (1 Sam. 18:6-9, 29; 19:9-11) Mesmo sendo tratado de forma injusta por Saul, Davi continuou a tratá-lo com respeito. Davi reconhecia que Saul era o rei designado por Deus. (1 Sam. 24:6) Davi confiou que Jeová daria a ele o poder necessário para suportar aquela situação difícil. — Sal. 18:1, cabeçalho. *w20.07* 17 §§ 11-13

Quinta-feira, 20 de outubro

***No tempo do fim, o rei do sul se envolverá com ele [o rei do norte] em uma troca de empurrões.
— Dan. 11:40.***

A maior parte da profecia sobre o rei do norte e o rei do sul já se cumpriu. Por isso, não temos dúvida de que o resto dela também vai se cumprir. Para entendermos a profecia de Daniel 11, temos que levar em conta dois fatos. Primeiro: ela só fala de reis e governos que tiveram algum tipo de influência direta sobre o povo de Deus. É verdade que os servos

de Deus sempre foram um grupo pequeno em relação à população mundial. Apesar disso, eles muitas vezes se tornaram o alvo de governos. Por quê? Porque Satanás e todo o sistema dele têm um único objetivo — acabar com as pessoas que servem a Jeová e a Jesus. (Gên. 3:15; Apo. 11:7; 12:17) Segundo: a profecia de Daniel deve estar de acordo com as outras profecias da Palavra de Deus. Na realidade, só vamos conseguir entender a profecia de Daniel do jeito certo se a compararmos com outros textos da Bíblia. *w20.05* 2 §§ 1-2

Sexta-feira, 21 de outubro

Como é que os mortos serão levantados? Sim, com que tipo de corpo virão? — 1 Cor. 15:35.

Muitas pessoas hoje têm suas próprias ideias sobre a vida após a morte. Mas o que a Bíblia ensina? Quando uma pessoa morre, seu corpo se decompõe. Mas resolver isso não é nenhum problema para quem criou o Universo do zero. Deus pode ressuscitar essa pessoa e dar a ela um corpo adequado. (Gên. 1:1; 2:7) O apóstolo Paulo fez uma ilustração para mostrar que Deus não precisa ressuscitar a pessoa no mesmo corpo. Ele usou o exemplo de “um simples grão” ou “semente” de planta. Quando uma semente é plantada no solo, ela brota e se torna uma nova planta. Essa nova planta é bem diferente daquela pequena semente. Paulo fez essa comparação para mostrar que nosso Criador pode dar ao ressuscitado “um corpo conforme lhe agrada”. Paulo também disse que “há corpos celestiais e corpos terrenos”. Como assim? Bem, na Terra existem corpos de carne e osso, mas no céu existem corpos espirituais, como aqueles que os anjos têm. — 1 Cor. 15:36-41. *w20.12* 9-10 §§ 7-9

Sábado, 22 de outubro

Até quando terei ansiedades e preocupações, tristeza no meu coração todo dia? — Sal. 13:2.

Todos nós queremos uma vida calma e pacífica. Ninguém gosta de se sentir ansioso. Mas vez por outra, talvez passemos por alguma ansiedade e façamos a mesma pergunta que o rei Davi fez no texto de hoje. Algumas coisas que nos causam ansiedade estão fora de nosso controle. Por exemplo, não podemos impedir que o preço da comida, da roupa e da moradia aumente todo ano. Também não conseguimos controlar quantas vezes nossos colegas de trabalho ou de escola vão nos tentar a fazer algo desonesto ou imoral. E não podemos impedir que aconteçam crimes no lugar onde moramos. Esses problemas existem porque vivemos num mundo onde a maioria das pessoas não segue princípios bíblicos. Satanás, o deus deste sistema de coisas, sabe que “as ansiedades deste mundo” vão impedir algumas pessoas de servir a Jeová. (Mat. 13:22; 1 João 5:19) Não é de admirar que esse mundo esteja tão cheio de situações estressantes! *w21.01 2 §§ 1, 3*

Domingo, 23 de outubro

Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que a vida eterna não permanece em nenhum assassino.
— 1 João 3:15.

O apóstolo João nos alertou a não odiar nossos irmãos. Se não seguirmos esse conselho, vamos deixar o caminho livre para Satanás nos manipular. (1 João 2:11) Foi isso que aconteceu com alguns no fim do primeiro século. Satanás fez de tudo para causar divisão e ódio entre o povo de Deus. Na época em que João

escreveu suas cartas, homens com a mesma atitude de Satanás se infiltraram na congregação. Um desses homens foi Diótrefes, que criou sérias divisões em uma congregação. (3 João 9, 10) Ele desrespeitava os anciãos viajantes que representavam o corpo governante da época. E ele até mesmo tentou expulsar da congregação quem era hospitaleiro com as pessoas de quem ele não gostava. Ele era mesmo muito arrogante! Hoje Satanás continua tentando a todo custo causar divisões entre o povo de Deus. Jamais devemos permitir que o ódio nos afaste dos nossos irmãos. *w21.01 11 § 14*

Segunda-feira, 24 de outubro

Quando tiverem terminado de dar seu testemunho, a fera . . . guerreará contra elas, as vencerá e as matará. — Apo. 11:7.

Na Primeira Guerra Mundial, tanto a Alemanha como a Grã-Bretanha perseguiram os servos de Deus porque eles se recusavam a lutar na guerra. E o governo dos Estados Unidos prendeu os irmãos que exerciam a liderança no trabalho de pregação. Essa perseguição cumpriu a profecia registrada em Apocalipse 11:7-10. Então, na década de 1930 e principalmente na Segunda Guerra Mundial, o rei do norte atacou o povo de Deus sem dó nem piedade. Hitler e seus apoiadores proibiram a obra do povo de Deus. Cerca de 1.500 Testemunhas de Jeová foram mortas e milhares foram enviadas a campos de concentração. O rei do norte ‘profanou o santuário’ e ‘removeu o sacrifício constante’ quando a Alemanha proibiu totalmente a obra de pregação. (Dan. 11:30b, 31a) Hitler, líder do governo naquela época, tinha até mesmo jurado exterminar o povo de Deus da Alemanha. *w20.05 6 §§ 12-13*

Terça-feira, 25 de outubro

Com amor fraternal, tenham ternos sentimentos uns pelos outros. Tomem a iniciativa em honrar uns aos outros. — Rom. 12:10.

Quando mostramos amor de coração uns pelos outros, protegemos a congregação do espírito de competição. Lembre-se que Jonatã não ficava competindo com Davi, nem ficava tentando ser rei no lugar dele. (1 Sam. 20:42) Todos nós podemos imitar o exemplo de Jonatã. Ao ver as habilidades de seus irmãos, não os considere como rivais, ‘mas, com humildade, considere os outros superiores a você’. (Fil. 2:3) Lembre-se que todo mundo contribui para a congregação de alguma forma. Se tivermos um ponto de vista humilde sobre nós mesmos, conseguiremos ver o que há de bom em nossos irmãos e vamos aprender muito com o exemplo fiel deles. (1 Cor. 12:21-25) Quando mostramos amor de coração uns pelos outros, nós contribuímos para a união do povo de Deus. Nós provamos que somos discípulos de Jesus, e isso atrai pessoas sinceras à adoração verdadeira. Acima de tudo, nós damos glória a Jeová, “o Pai de ternas misericórdias e o Deus de todo o consolo”. — 2 Cor. 1:3. *w21.01* 24 § 14; 25 § 16

Quarta-feira, 26 de outubro

Visto que vocês não fazem parte do mundo, . . . o mundo os odeia. — João 15:19.

Hoje alguns nos desprezam e zombam de nós. Eles acham que os servos de Jeová são fracos e ignorantes. Por quê? Porque não concordamos com as atitudes das pessoas à nossa volta. Nós nos esforçamos para ser humildes, mansos e obedientes. Por outro lado, o mundo admira os que são orgulhosos, arrogantes e re-

beldes. Além disso, não nos envolvemos na política e não entramos para o exército de nenhum país. Não nos encaixamos na fôrma desse mundo e, por isso, somos considerados inferiores. (Rom. 12:2) Apesar de tudo o que o mundo pensa de nós, Jeová nos usa para fazer coisas incríveis. Por meio de seu povo, Jeová está fazendo a maior campanha de pregação da história humana. Os servos dele produzem hoje as revistas mais traduzidas e distribuídas de toda a Terra, e eles usam a Bíblia para ajudar milhões de pessoas a ter uma vida melhor. Todo o crédito por essas conquistas incríveis é de Jeová. *w20.07* 15 §§ 5-6

Quinta-feira, 27 de outubro

Faça assim como o Pai me ordenou. — João 14:31.

Jesus é submisso a Jeová. Será que isso quer dizer que ele não tem inteligência ou habilidade? Claro que não! Só uma pessoa com uma inteligência acima do comum conseguiria ensinar de um modo tão simples e claro como Jesus conseguia. (João 7:45, 46) Jesus tinha tanta habilidade que Jeová permitiu que ele o ajudasse na criação do Universo. (Pro. 8:30; Heb. 1:2-4) E desde que foi ressuscitado, Jesus recebeu de Jeová “toda a autoridade no céu e na terra”. (Mat. 28:18) Mesmo tendo bastante inteligência e habilidade, Jesus sempre pede a orientação de Jeová. Por quê? Porque ele ama seu Pai. O marido deve lembrar que Jeová não pede para a esposa ser submissa por achar que as mulheres são inferiores aos homens. Tanto é que Jeová escolheu homens e mulheres para reinar com Cristo no céu. (Gál. 3:26-29) E Jeová mostrou que confia em seu Filho por dar a ele autoridade. Do mesmo modo, o marido que é sábio vai dar uma medida de autoridade para sua esposa. *w21.02* 11 §§ 13-14

Sexta-feira, 28 de outubro

Consideramos felizes os que perseveraram. — Tia. 5:11.

Ler a Palavra de Deus é como se olhar num espelho. Ela nos ajuda a ver o que precisamos melhorar e nos ensina como fazer isso. (Tia. 1:23-25) Por exemplo, depois de estudar a Bíblia, podemos perceber que precisamos controlar nosso temperamento. Com a ajuda de Jeová, podemos aprender a manter a calma quando problemas ou pessoas nos deixam irritados. Conseguimos pensar de modo mais claro e tomar boas decisões. (Tia. 3:13) Por isso, é muito importante conhecer bem a Bíblia! Às vezes, é só depois de cometer um erro que nós aprendemos a fazer o que é certo. Mas existe uma forma melhor de ganhar sabedoria. Podemos aprender do exemplo de outros, tanto os ruins como os bons. É por isso que Tiago nos incentiva a ver o exemplo de servos leais do passado, como Abraão, Raabe, Jó e Elias. (Tia. 2:21-26; 5:10, 11, 17, 18) Mesmo enfrentando provações, eles conseguiram perseverar sem perder a alegria. O exemplo deles mostra que, com a ajuda de Jeová, nós também podemos perseverar. *w21.02* 29-30 §§ 12-13

Sábado, 29 de outubro

Quando há comunicação, os planos são bem-sucedidos; trave a sua guerra com orientação perita. — Pro. 20:18.

No estudo bíblico, quem tem a responsabilidade de ajudar o estudante a entender a Palavra de Deus é o instrutor. Se o instrutor convidar você para acompanhá-lo, você deve ver a si mesmo como um parceiro. O seu papel é ajudá-lo. (Ecl. 4:9, 10) Mas o que, especificamente, você pode fazer para que aquela sessão de estudo bíblico seja produtiva? Prepare-se para o estudo bíblico. Primeiro, tente saber mais sobre o estudante. Pergunte ao instrutor:

“Pode me contar um pouco sobre seu estudante? Que assunto você vai estudar com ele? Qual é o seu objetivo para essa sessão de estudo? Existe alguma coisa que eu deva, ou não, falar durante o estudo? O que pode ajudar o estudante a progredir?” É claro que o instrutor não vai dizer nenhuma informação confidencial sobre o estudante. Mas as informações que ele passar para você podem ser muito úteis. Uma missionária chamada Joy diz: “Eu gosto de ter essa conversa com quem vai comigo ao estudo. Isso o ajuda a ter interesse no estudante e a saber como contribuir para o estudo.” *w21.03* 9 §§ 5-6

Domingo, 30 de outubro

Se o mundo os odeia, vocês sabem que odiou a mim antes de odiar vocês. — João 15:18.

Um motivo de sermos odiados é porque vivemos de acordo com os padrões justos de Deus. Quando comparamos os padrões de Deus com os baixos padrões deste mundo, fica clara a diferença. Por exemplo, no passado, Deus destruiu Sodoma e Gomorra por causa de suas práticas imundas e imorais. Só que hoje o mundo promove essas mesmas práticas! (Judas 7) Como nós seguimos os padrões da Bíblia com relação a essas práticas, muitas pessoas zombam de nós e nos acusam de agir com preconceito. (1 Ped. 4:3, 4) O que pode nos ajudar a suportar o ódio e os insultos das pessoas? Precisamos ter uma forte fé de que Jeová vai nos ajudar. A fé é como um escudo que nos ajuda a “apagar todas as flechas ardentes do Maligno”. (Efê. 6:16) Mas precisamos ter algo mais do que fé. Também precisamos de amor. Por quê? Porque o amor “não se irrita com facilidade”. Ele suporta todas as coisas que magoam e continua perseverando. (1 Cor. 13:4-7, 13) O amor por Jeová, o amor por nossos irmãos na fé e até mesmo o amor por nossos inimigos vão nos ajudar a suportar o ódio. *w21.03* 20-21 §§ 3-4

Segunda-feira, 31 de outubro

Não fique ofendido facilmente, pois é o coração dos tolos que fica ofendido. — Ecl. 7:9.

Às vezes, provamos que amamos nossos irmãos e irmãs por aquilo que não fazemos. Por exemplo, nós não nos ofendemos facilmente com o que eles dizem. Pense no que aconteceu perto do fim da vida de Jesus na Terra. Ele falou que, para ganharem vida, os discípulos teriam que comer sua carne e beber seu sangue. (João 6:53-57) Os discípulos ficaram chocados com as palavras de Jesus, e muitos o abandonaram. Mas os seus verdadeiros amigos não fizeram isso. Eles foram leais a Jesus e se apegaram a ele. Eles não entenderam o que Jesus tinha dito e ficaram surpresos com aquilo. Mas não foram logo achando que Jesus tinha dito algo errado nem ficaram ofendidos. Em vez disso, confiaram em Jesus, pois sabiam que ele sempre falava a verdade. (João 6:60, 66-69) Nós também não queremos ficar facilmente ofendidos com o que nossos amigos dizem. Quando acontece algum mal-entendido, queremos dar a eles a oportunidade de se explicarem. — Pro. 18:13. *w21.01* 11 § 13

Terça-feira, 1.º de novembro

Responder antes de ouvir os fatos é tolice e resulta em humilhação. — Pro. 18:13.

Por termos um ponto de vista limitado, poderíamos julgar Jonas como uma pessoa que não merece confiança, até mesmo como alguém desleal. Jeová deu uma ordem direta para ele: ir a Ninive e proclamar o julgamento contra ela. Mas em vez de obedecer, Jonas subiu num navio que ia para a direção totalmente oposta, “para longe de Jeová”. (Jonas 1:1-3) Você daria a Jonas uma segunda chance para cumprir a designação? Talvez não. Mas foi

isso o que Jeová fez. (Jonas 3:1, 2) Em sua oração, Jonas mostrou que tipo de pessoa realmente era. (Jonas 2:1, 2, 9) Essa oração — sem dúvida, apenas uma das muitas que Jonas fez — nos mostra que ele não era apenas um homem que fugiu de uma designação. As palavras de Jonas mostram que ele era humilde, grato e determinado a obedecer a Deus. Dá para entender por que Jeová não se concentrou no erro de Jonas, respondeu à oração dele e continuou a usá-lo como profeta! Isso mostra como é importante que cada ancião ‘ouça os fatos’ antes de dar um conselho. *w20.04* 15 §§ 4-6

Quarta-feira, 2 de novembro

Raciocinou com eles usando as Escrituras: explicava e provava, com base no que estava escrito. — Atos 17:2, 3.

Os primeiros cristãos aceitavam os ensinamentos cristãos e confiavam na ajuda do espírito santo para entender a Palavra de Deus. Eles provaram a si mesmos que esses ensinamentos se baseavam nas Escrituras. (Atos 17:11, 12; Heb. 5:14) A fé desses cristãos não se baseava apenas em sentimentos e emoções, e eles não serviam a Jeová simplesmente porque gostavam de estar na companhia de outros adoradores de Deus. Em vez disso, a sua fé se baseava no “conhecimento exato de Deus”. (Col. 1:9, 10) As verdades da Palavra de Deus nunca mudam. (Sal. 119:160) Por exemplo, se uma pessoa na congregação nos ofender ou cometer um pecado grave, as verdades vão continuar as mesmas. E se passarmos por alguma dificuldade, elas vão continuar as mesmas. Por isso, precisamos conhecer bem os ensinamentos da Bíblia e estar convencidos de que eles são verdadeiros. A fé baseada nas verdades da Bíblia vai nos ajudar a ficar firmes quando passarmos por testes. Ela vai ser como uma âncora que mantém o barco firme durante uma tempestade. *w20.07* 9 §§ 6-7

Quinta-feira, 3 de novembro

Ele ordenou que pregássemos ao povo e déssemos um testemunho cabal. — Atos 10:42.

Jesus encara o que fazemos para seus irmãos ungidos como algo feito para ele. (Mat. 25:34-40) Jesus instruiu os ungidos a fazer discípulos. Quando participamos nesse trabalho, mostramos nosso apoio aos irmãos de Cristo. (Mat. 28:19, 20) Sem a ajuda das “outras ovelhas”, os ungidos não conseguiriam pregar as boas novas no mundo todo. (João 10:16) Se você é uma das outras ovelhas, lembre-se que, cada vez que participa nesse trabalho, você não mostra apenas que tem amor pelos ungidos, mas também por Jesus. Outro modo de nos tornarmos amigos de Jesus e de Jeová é usando nossos recursos financeiros para apoiar a obra que eles estão conduzindo. (Luc. 16:9) Por exemplo, podemos fazer donativos para a obra mundial, o que inclui dar ajuda humanitária em casos de desastres. Além disso, podemos fazer donativos para a nossa própria congregação ou podemos ajudar algum irmão que está passando necessidade. — Pro. 19:17 *w20.04* 24 §§ 12-13

Sexta-feira, 4 de novembro

Ele não dará consideração ao Deus dos seus pais . . . Em vez disso, dará glória ao Deus das fortalezas. — Dan. 11:37, 38.

A profecia diz que o rei do norte não daria nenhuma “consideração ao Deus dos seus pais”. Como isso se cumpriu? Com o objetivo de eliminar as religiões, a União Soviética tentou tirar o poder das organizações religiosas tradicionais. Para conseguir isso, o governo soviético já tinha criado lá em 1918 uma lei que serviu de base para que o ateís-

mo fosse ensinado nas escolas. Outra coisa que a profecia de Daniel diz é que o rei do norte ‘daria glória ao Deus das fortalezas’. Como isso aconteceu? A União Soviética gastou quantidades enormes de dinheiro montando seu exército e produzindo milhares de armas nucleares para aumentar seu poder. Tanto o rei do norte como o rei do sul conseguiram juntar armas suficientes para matar bilhões de pessoas! E o rei do norte e o rei do sul trabalharam juntos em uma tarefa importante. Eles ‘estabeleceram a coisa repugnante que causa desolação’ — a Organização das Nações Unidas. — Dan. 11:31. *w20.05* 6-7 §§ 16-17

Sábado, 5 de novembro

Seu irmão . . . estava perdido e foi achado. — Luc. 15:32.

Quem pode ajudar a procurar os inativos? Todos nós — anciãos, pioneiros, membros da família e publicadores da congregação. Você tem algum amigo ou parente que ficou inativo? Encontrou algum inativo ao pregar de casa em casa ou no testemunho público? Explique que, se ele quiser uma visita, você vai ficar feliz em passar o contato dele para os anciãos da congregação. Um ancião chamado Thomas diz: “Primeiro, eu pergunto a vários irmãos se eles sabem onde os inativos estão morando agora. Ou pergunto aos publicadores se eles se lembram de algum irmão que não assiste mais às reuniões. Depois, quando visito um irmão inativo, pergunto sobre os filhos dele e outros parentes. Alguns inativos costumavam levar os filhos nas reuniões, e esses filhos talvez tenham sido publicadores. Eles também podem ser ajudados a voltar para Jeová.” *w20.06* 24 § 1; 25 §§ 6-7

Domingo, 6 de novembro

*Eu me lembrarei das obras de Jah;
eu me lembrarei dos teus feitos maravilhosos de muito tempo atrás.
— Sal. 77:11.*

De todas as criaturas da Terra, apenas os humanos têm a capacidade de aprender lições de moral. Nós conseguimos lembrar de coisas do passado e analisá-las. Essa análise nos motiva a mudar nosso modo de pensar e de viver e a nos tornar pessoas melhores. (1 Cor. 6:9-11; Col. 3:9, 10) Na realidade, nós podemos treinar nossa consciência para saber a diferença entre o certo e o errado. (Heb. 5:14) Podemos aprender a mostrar amor, compaixão e misericórdia. E podemos ter um senso de justiça assim como o de Jeová. Nós podemos provar para Jeová que somos gratos por termos sido criados com o dom da memória. Um modo é por tentarmos lembrar de todas as vezes em que ele nos ajudou e consolou. Daí, teremos ainda mais confiança de que ele vai nos ajudar no futuro. (Sal. 77:12; 78:4, 7) Outro modo é por lembrar das coisas boas que os outros fazem por nós e agradecê-los por isso. Pesquisadores descobriram que pessoas gratas são mais felizes. *w20.05* 23 §§ 12-13

Segunda-feira, 7 de novembro

*[Tema] este nome glorioso e que
inspira temor, o de Jeová, seu
Deus. — Deut. 28:58.*

Pense em como Moisés deve ter se sentido enquanto estava agachado em uma cavidade da rocha e viu a glória de Jeová passando por ele. O *Estudo Perspicaz das Escrituras* diz que essa “provavelmente fora a mais assombrosa experiência que qualquer homem já tivera antes da vinda de Jesus Cristo”. Moisés ouviu uma voz, provavelmente de um anjo, que dizia: “Jeová, Jeová, Deus misericórdio-

so e compassivo, paciente e cheio de amor leal e de verdade, que demonstra amor leal a milhares, perdoador o erro, a transgressão e o pecado.” (Êxo. 33:17-23; 34:5-7) É bem possível que essa cena passasse na mente de Moisés quando ele falou as palavras do texto de hoje. Quando pensamos no nome Jeová, temos que pensar também naquele que tem esse nome. Devemos nos lembrar das qualidades dele, como poder, sabedoria, justiça e amor. Meditar nessas e em outras qualidades vai encher nosso coração de respeito por Deus. — Sal. 77:11-15. *w20.06* 8-9 §§ 3-4

Terça-feira, 8 de novembro

*Continue nas coisas que aprendeu e
foi persuadido a crer. — 2 Tim. 3:14.*

Jesus disse que seus discípulos seriam reconhecidos pelo amor que têm uns pelos outros. (João 13:34, 35) Mas só amor não é suficiente para manter nossa fé forte. É preciso algo mais. A base de nossa fé não pode ser apenas o amor cristão que existe entre o povo de Deus. Por quê? Imagine que um irmão da congregação — até mesmo um ancião ou um pioneiro — cometa um pecado grave. Ou que alguém da sua congregação magoe você. Ou ainda, que um irmão se torne apóstata e comece a dizer que não temos a verdade. O que você faria? Será que tropeçaria e pararia de servir a Jeová? É importante lembrar o seguinte: construir sua fé em cima do comportamento dos outros, e não em cima de sua amizade com Jeová, é o mesmo que construir uma casa em um terreno que não é firme. E sua “casa” da fé não pode ser construída apenas com materiais leves, como sentimentos e emoções. Ela precisa de materiais resistentes, como fatos e raciocínio lógico. Você deve provar para si mesmo que a Bíblia contém a verdade sobre Jeová. — Rom. 12:2. *w20.07* 8 §§ 2-3

Quarta-feira, 9 de novembro

Vocês devem ajudar os fracos.
— *Atos 20:35.*

Não estamos sozinhos em nossa busca pelos inativos. Temos a ajuda dos anjos. (Apo. 14:6) Muitas experiências provam isso. Por exemplo, Silvio, do Equador, fez uma oração fervorosa pedindo ajuda para voltar à congregação. No meio da oração, a campainha tocou: eram dois anciãos. Os anciãos ficaram muito felizes em dar a ajuda inicial que Silvio precisava para voltar para Jeová. Ajudar os que estão fracos a voltar para Jeová pode nos dar muita alegria. Note o que diz Salvador, um pioneiro que faz um esforço especial para ajudar os inativos: “Às vezes, fico tão feliz que não consigo segurar as lágrimas. É uma sensação muito boa saber que Jeová resgatou uma de suas queridas ovelhas do mundo de Satanás, e que eu tive o privilégio de colaborar com Deus nesse trabalho.” Mesmo que você tenha parado de se associar com o povo de Deus, tenha certeza de uma coisa: Jeová ainda ama você. Ele não vê a hora de você voltar. E ele está de braços abertos esperando por você. *w20.06 29 §§ 16-18*

Quinta-feira, 10 de novembro

Você verá seu Grandioso Instrutor.
— *Isa. 30:20.*

Jeová, nosso “Grandioso Instrutor”, deixou na Bíblia exemplos para nos ensinar algumas lições. (Isa. 30:21) Nela, encontramos relatos de pessoas que mostraram qualidades que Deus aprova. Mas a Bíblia também contém exemplos de pessoas que não mostraram essas qualidades e os resultados disso. Quando examinamos esses relatos e meditamos neles, nós aprendemos muito. (Sal. 37:37; 1 Cor. 10:11) Pense no que aconteceu com o rei Saul. No come-

ço, ele era um jovem modesto. Ele reconhecia que tinha limitações e até teve receio de aceitar mais responsabilidades. (1 Sam. 9:21; 10:20-22) Mas com o tempo, Saul se tornou arrogante. Ele começou a revelar esse traço de personalidade pouco depois de se tornar rei. Certa vez, Saul perdeu a paciência e não quis esperar o profeta Samuel. Então ele fez algo que não estava autorizado a fazer — ofereceu sacrifício queimado a Jeová. O resultado? Saul perdeu o favor de Jeová e foi rejeitado por ele como rei. (1 Sam. 13:8-14) Com certeza, devemos aprender com esse exemplo e jamais agir com arrogância como Saul. *w20.08 10 §§ 10-11*

Sexta-feira, 11 de novembro

Respeitem os que . . . presidem a vocês no Senhor. — *1 Tes. 5:12.*

Realmente, por meio de Cristo, Jeová dá a sua congregação “dávivas em homens”. (Efé. 4:8) Entre essas “dávivas em homens” estão os membros do Corpo Governante, os ajudantes do Corpo Governante, os membros de Comissões de Filial, os superintendentes de circuito, os instrutores de escolas bíblicas, os anciãos e os servos ministeriais. Todos esses irmãos são designados por espírito santo e têm a responsabilidade de cuidar das ovelhas preciosas de Jeová e de fortalecer a congregação. (1 Ped. 5:2, 3) Irmãos são designados pelo espírito santo para cuidar de várias tarefas. E assim como as mãos, os pés e as outras partes do corpo trabalham para o benefício do corpo todo, esses irmãos trabalham duro para o benefício de toda a congregação. Eles não procuram destaque para si mesmos, mas se esforçam para ajudar e fortalecer seus irmãos e irmãs na fé. (1 Tes. 2:6-8) Somos muito gratos a Jeová por esses homens tão espirituais e dedicados! *w20.08 21 §§ 5-6*

Sábado, 12 de novembro

Vão e façam discípulos.

— *Mat. 28:19.*

Uma de nossas motivações para pregar é que as pessoas são “esfoladas e jogadas de um lado para outro” e precisam muito aprender a verdade do Reino. (Mat. 9:36) Jeová quer que pessoas de todo tipo tenham conhecimento exato da verdade e sejam salvas. (1 Tim. 2:4) Quando pensamos que a pregação pode salvar vidas, nos sentimos motivados a participar nela. (Rom. 10:13-15; 1 Tim. 4:16) Nós também devemos ter os equipamentos necessários para nosso trabalho. E temos que saber como usar cada um. Jesus deu instruções claras para seus discípulos. Ele disse o que levar, onde pregar e o que dizer. (Mat. 10:5-7; Luc. 10:1-11) Hoje a organização de Jeová nos fornece o Kit de Ensino, que tem ferramentas muito úteis para a pregação. Ela também nos ensina como usar cada ferramenta. Dessa forma, ganhamos mais confiança e habilidade para sermos mais eficientes em nosso trabalho. — 2 Tim. 2:15. *w20.09* 4 §§ 6-7, 10

Domingo, 13 de novembro

Não tenho alegria maior do que esta: ouvir que os meus filhos continuam andando na verdade.

— *3 João 4.*

O apóstolo João ajudou várias pessoas a aprender a verdade. Para ele, esses cristãos eram como seus filhos. Eles enfrentavam muitas dificuldades, e João se esforçava bastante para fortalecer a fé desses irmãos. Consegue imaginar como João ficou feliz ao vê-los continuar leais a Jeová? Hoje nós sentimos essa mesma alegria quando vemos nossos filhos, tanto os de sangue

como os espirituais, se dedicando a Jeová e continuando firmes em servir a ele. (3 João 3) Por volta do ano 98, o espírito santo de Jeová motivou João a escrever três cartas. O objetivo delas era motivar os cristãos fiéis a não perder a fé em Jesus e a continuar andando na verdade. João se preocupava com a má influência de falsos instrutores nas congregações. (1 João 2:18, 19, 26) Esses apóstatas diziam que conheciam a Deus, mas eles não obedeciam aos mandamentos de Jeová. *w20.07* 20 §§ 1-3

Segunda-feira, 14 de novembro

Exerçam fé em Deus; exerçam fé também em mim. — João 14:1.

Nós temos fé na mensagem que pregamos. Por isso, fazemos questão de levá-la para o maior número possível de pessoas. Nós confiamos nas promessas da Palavra de Deus. (Sal. 119:42; Isa. 40:8) Estamos vendo profecias da Bíblia se cumprindo em nossos dias. Estamos vendo pessoas aplicando os conselhos da Bíblia e mudando a vida para melhor. Tudo isso nos faz ter ainda mais confiança de que todos precisam ouvir as boas novas do Reino. Nós também temos fé em Jeová, a Fonte da mensagem que pregamos, e temos fé em Jesus, aquele que Jeová escolheu para ser o Rei do Reino. Não importa qual seja a nossa situação, Jeová sempre vai ser nosso refúgio e nossa força. (Sal. 46:1-3) Além disso, temos confiança de que Jesus está guiando a obra de pregação lá do céu, usando o poder e a autoridade que recebeu de Jeová. (Mat. 28:18-20) A fé aumenta nossa confiança de que Jeová vai abençoar nossos esforços. *w20.09* 12 §§ 15-17

Terça-feira, 15 de novembro

Ela me fez uma coisa muito boa . . . Ela fez o que pôde.

— Mar. 14:6, 8.

Às vezes, as irmãs passam por desafios específicos e precisam de alguém que as defenda. (Isa. 1:17) Por exemplo, uma irmã viúva ou divorciada talvez precise que alguém a ajude com alguma tarefa que seu marido costumava fazer. Ou pode ser que uma irmã idosa precise de ajuda para falar com algum médico. Ou ainda, uma pioneira que trabalha em projetos teocráticos talvez precise que alguém a defenda se ela for criticada por não estar tanto no campo quanto os outros pioneiros. Pense no exemplo de Jesus. Jesus era rápido para defender suas irmãs na fé quando elas eram criticadas. Por exemplo, ele defendeu Maria das críticas de Marta. (Luc. 10:38-42) E ele defendeu Maria novamente quando outros disseram que ela tinha tomado uma decisão ruim. (Mar. 14:3-9) Jesus entendeu as motivações de Maria e a elogiou. Jesus até mesmo profetizou: “Onde quer que se preguem as boas novas em todo o mundo, o que essa mulher fez também será relatado.” w20.09 24 §§ 15-16

Quarta-feira, 16 de novembro

Pastoreiem o rebanho de Deus, que está aos seus cuidados, servindo como superintendentes não por obrigação, mas de boa vontade perante Deus. — 1 Ped. 5:2.

Um bom pastor entendia que ovelhas podem se perder. E quando uma ovelha realmente se perdia, o pastor não a maltratava. Veja o exemplo que Deus deixou ao ajudar alguns de seus servos dos tempos bíblicos. O profeta Jonas fugiu de sua designação. Mas Jeová não desistiu logo

dele. Como um bom pastor, Jeová resgatou e ajudou Jonas a ter a força necessária para cumprir sua designação. (Jonas 2:7; 3:1, 2) Mais tarde, Deus usou um cabaceiro para fazer Jonas entender que a vida de cada pessoa é valiosa para ele. (Jonas 4:10, 11) Qual é a lição? Os anciãos não devem desistir logo dos irmãos que ficaram inativos. Em vez disso, eles tentam entender o que fez uma ovelha se afastar do rebanho. E quando essa ovelha volta para Jeová, os anciãos continuam mostrando amor e interesse por ela. w20.06 20-21 §§ 10-12

Quinta-feira, 17 de novembro

Receberão um pouco de ajuda.

— Dan. 11:34.

Com o fim da União Soviética em 1991, o povo de Deus que morava naquela grande área recebeu “um pouco de ajuda”, ou seja, ganhou um período de liberdade. A pregação podia ser feita livremente, e não demorou para o número de publicadores na antiga União Soviética chegar a centenas de milhares. Mas pouco a pouco, a Rússia e países aliados foram se tornando o rei do norte. Para um governo assumir o papel de rei do norte ou de rei do sul, ele precisa fazer três coisas: (1) ter uma influência direta sobre o povo de Deus, (2) agir de um modo que prove que é inimigo de Jeová e de seu povo e (3) competir com o rei inimigo. A Rússia e seus aliados estão afetando diretamente o povo de Deus, porque proíbem a pregação e perseguem centenas de milhares de irmãos nesses países. Essa perseguição prova que eles odeiam Jeová e o povo dele. E eles competem contra o rei do sul, a Potência Mundial Anglo-Americana. w20.05 12-13 §§ 3-4

Sexta-feira, 18 de novembro

Preste constante atenção . . . ao seu ensino. — 1 Tim. 4:16.

Já que, para fazer discípulos, precisamos ensinar, queremos que nosso ensino seja o melhor possível. Nós estamos dirigindo estudos bíblicos regulares para milhões de pessoas. Geralmente, quando gostamos muito de um assunto, falamos bastante sobre ele. E nós amamos os ensinamentos da Bíblia. Mas quem dirige um estudo — não apenas estudos bíblicos, mas também o da *Sentinela* ou o estudo bíblico de congregação — não deve falar demais. Para deixar a Bíblia ensinar, o instrutor precisa ter autodomínio e não ficar tentando explicar tudo o que sabe sobre um texto bíblico ou um assunto. (João 16:12) Pense no seu próprio caso. Quanto conhecimento da Bíblia você tinha na época de seu batismo? Provavelmente, você sabia apenas os ensinamentos básicos. (Heb. 6:1) E hoje? Seu conhecimento aumentou muito, mas isso foi um processo que levou anos. Por isso, ao dirigir estudos, não tente ensinar tudo de uma vez. *w20.10* 14-15 §§ 2-4

Sábado, 19 de novembro

Não é este o carpinteiro, filho de Maria? — Mar. 6:3.

Jeová escolheu ótimos pais para Jesus. (Mat. 1:18-23; Luc. 1:26-38) Maria tinha muito amor por Jeová e pelas Escrituras. Isso fica evidente nas palavras sinceras dela registradas na Bíblia. (Luc. 1:46-55) José também amava muito a Jeová e queria agradá-lo. Tanto é que, quando Jeová dava alguma instrução, José obedecia prontamente. (Mat. 1:24) Note que Jeová não escolheu pais ricos para Jesus. O sacrifício que José e Maria levaram ao templo de-

pois que Jesus nasceu mostra que eles eram pobres. (Luc. 2:24) Eles provavelmente levavam uma vida bem simples, ainda mais quando nos lembramos de que a família foi crescendo a ponto de ter pelo menos sete filhos. (Mat. 13:55, 56) Jeová protegeu Jesus de alguns perigos, mas não de todos. (Mat. 2:13-15) Por exemplo, Jesus teve que lidar com parentes que, no começo, não acreditavam que ele era o Messias. (Mar. 3:21; João 7:5) Além disso, é possível que Jesus tenha passado pela triste experiência de perder José na morte. *w20.10* 26-27 §§ 4-6

Domingo, 20 de novembro

Eu nunca deixarei você e nunca o abandonarei. — Heb. 13:5.

Já aconteceu de você passar por um problema e se sentir totalmente sozinho, como se ninguém pudesse ajudá-lo? Muitos já se sentiram assim, até mesmo servos fiéis de Jeová. (1 Reis 19:14) Se isso já aconteceu com você, lembre da promessa de Jeová: “Eu nunca deixarei você e nunca o abandonarei.” Por causa dessa promessa, podemos dizer com confiança: “Jeová é o meu ajudador; não terei medo.” (Heb. 13:5, 6) O apóstolo Paulo escreveu essas palavras aos cristãos na Judeia por volta do ano 61. Elas nos lembram dos sentimentos do escritor do Salmo 118:5-7. Assim como o salmista, Paulo sabia por experiência própria que Jeová era seu Ajudador. Por exemplo, mais de dois anos antes de escrever sua carta aos hebreus, Paulo enfrentou uma tempestade violenta numa viagem de navio. (Atos 27:4, 15, 20) Naquela viagem e nos anos antes dela, Jeová provou de vários modos que era o Ajudador de Paulo. *w20.11* 12 §§ 1-2

Segunda-feira, 21 de novembro

Não diga: “Por que os tempos antigos eram melhores do que os atuais?” — Ecl. 7:10.

Por que não é sábio ficar pensando que a vida no passado era melhor? Porque podemos cair na armadilha de lembrar só das coisas boas. Pense no exemplo dos antigos israelitas. Depois de saírem do Egito, eles logo esqueceram de como a vida lá era difícil. Eles só conseguiam lembrar das boas comidas que tinham. Eles diziam: “Como sentimos falta dos peixes que comíamos de graça no Egito, também dos pepinos, das melancias, dos alhos-porós, das cebolas e dos alhos!” (Núm. 11:5) Mas será que toda aquela comida era realmente “de graça”? Não. Os israelitas pagaram muito caro por ela. Naquela época, eles eram maltratados como escravos no Egito. (Êxo. 1:13, 14; 3:6-9) Mesmo assim, eles mais tarde esqueceram de todas essas dificuldades e sentiram saudades do passado. Os israelitas escolheram se concentrar nos “bons e velhos tempos” em vez de se concentrar nas coisas boas que Jeová já tinha feito por eles. Jeová ficou muito triste com essa atitude. — Núm. 11:10. *w20.11* 25 §§ 5-6

Terça-feira, 22 de novembro

Jeová está perto dos que têm coração quebrantado, ele salva os que estão desanimados.
— Sal. 34:18, *nota*.

Às vezes, nos damos conta de como a vida é curta e ‘cheia de preocupação’. (Jó 14:1) Por isso, dá para entender por que nos sentimos desanimados de vez em quando. Muitos servos de Jeová do passado também se sentiram assim. Alguns até mesmo desejaram morrer. (1 Reis 19:2-4; Jó 3:1-3, 11; 7:15, 16) Mas Jeová — o Deus em quem confiavam — os consolou e fortaleceu vez após vez. A história deles foi escrita na Bíblia

para nos consolar e nos instruir. (Rom. 15:4) Pense em José, o filho de Jacó. De uma hora para outra, José deixou de ser um filho querido para se tornar um escravo insignificante no Egito, trabalhando para um homem que não conhecia Jeová. (Gên. 37:3, 4, 21-28; 39:1) Então, a esposa de Potifar acusou José de tentar estuprá-la. Mas Potifar nem investigou a acusação. Em vez disso, mandou José para a prisão, onde teve que ficar acorrentado. (Gên. 39:14-20; Sal. 105:17, 18) Sem dúvida, José tinha muitos motivos para se sentir desanimado! *w20.12* 16-17 §§ 1-4

Quarta-feira, 23 de novembro

Santificado seja o teu nome.
— Mat. 6:9.

Jesus deixou claro que a santificação do nome de Jeová deve ser um dos assuntos mais importantes de nossas orações. Mas o que isso quer dizer? Santificar significa tornar algo santo, limpo, puro. Alguns talvez se perguntem: ‘Mas o nome de Jeová já não é santo, limpo e puro?’ Para responder a essa pergunta, precisamos pensar em tudo o que está envolvido em um nome. Um nome é mais do que algumas letras juntas em uma página ou do que uma palavra que alguém fala em voz alta. Note o que a Bíblia diz: “Mais vale um bom nome do que muitas riquezas.” (Pro. 22:1; Ecl. 7:1) Por que um nome tem tanto valor? Porque ele envolve uma reputação; envolve o que os outros pensam sobre a pessoa que tem aquele nome. Por isso, a forma de se escrever um nome — ou até mesmo o modo de pronunciá-lo — não é o mais importante. O que realmente importa é o que vem à mente das pessoas quando elas veem ou ouvem esse nome. Quando as pessoas contam mentiras sobre Jeová, elas estão atacando a reputação dele. E quando atacam a reputação de Deus, estão tentando sujar o nome dele. *w20.06* 3 §§ 5-7

Quinta-feira, 24 de novembro

Minha alma está muito aflita; e pergunto a ti, ó Jeová: Até quando será assim? — Sal. 6:3.

Quando passamos por grandes pressões, nossa reação pode ser ficar extremamente ansiosos. Por exemplo, podemos ficar preocupados de não ter dinheiro suficiente para cuidar de nossas necessidades. Ou podemos ter medo de que uma doença nos impeça de trabalhar ou nos faça perder o emprego. Também podemos ficar preocupados de ceder a uma tentação e desagradar a Deus. Além disso, Satanás em breve vai levar seus apoiadores a atacar o povo de Deus, e podemos ficar ansiosos por não sabermos como vamos reagir a esse ataque. Nós talvez nos perguntemos: ‘Será que é errado ficar preocupado com essas coisas?’ Nós sabemos que Jesus disse aos seus seguidores: “Parem de se preocupar.” (Mat. 6:25) Será que Jesus quis dizer que não devemos ficar ansiosos com nada? Claro que não! Afinal, alguns servos leais de Jeová do passado enfrentaram momentos de ansiedade, e eles não perderam a aprovação de Jeová. (1 Reis 19:4) Na verdade, Jesus estava nos consolando. Ele não quer que fiquemos tão ansiosos com as preocupações desta vida a ponto de isso afetar o nosso serviço a Deus. *w21.01 3 §§ 4-5*

Sexta-feira, 25 de novembro

*O cabeça da mulher é o homem.
— 1 Cor. 11:3.*

O homem tem que prestar contas a Jeová e a Jesus pelo modo como trata sua família. (1 Ped. 3:7) Por ser o Cabeça de sua família universal, Jeová tem autoridade para criar regras e para exigir que seus filhos obedçam a essas regras. (Isa. 33:22) E por ser o cabeça da congregação cristã, Jesus também tem o direito de

criar regras e exigir que elas sejam obedecidas. (Gál. 6:2; Col. 1:18-20) Assim como Jeová e Jesus, o chefe de família tem autoridade para criar regras para sua família. (Rom. 7:2; Efé. 6:4) Mas a autoridade dele tem limites. Por exemplo, as regras que ele cria devem se basear nos princípios da Palavra de Deus. (Pro. 3:5, 6) E os chefes de família não têm autoridade para criar regras para aqueles que não fazem parte de sua família. (Rom. 14:4) Além disso, quando os filhos e filhas crescem e saem de casa, eles devem continuar respeitando o seu pai, mas eles não estão mais debaixo da chefia dele. — Mat. 19:5. *w21.02 2-3 §§ 3-5*

Sábado, 26 de novembro

*[Proveja] o necessário para os seus.
— 1 Tim. 5:8.*

Um modo importante de um chefe de família mostrar que ama sua família é por cuidar das necessidades materiais dela. Mas ele deve lembrar que bens materiais não vão satisfazer as necessidades espirituais da família. (Mat. 5:3) Quando Jesus estava morrendo na estaca de tortura, ele queria ter certeza de que alguém cuidaria de Maria. Mesmo sentindo uma dor insuportável, Jesus pediu que João cuidasse de Maria. (João 19:26, 27) Um chefe de família talvez tenha muitas responsabilidades importantes. Ele tem que ser um bom trabalhador para que sua conduta dê louvor a Jeová. (Efé. 6:5, 6; Tito 2:9, 10) E pode ser que ele tenha responsabilidades na congregação, como pastorear os irmãos e tomar a liderança no trabalho de pregação. Ao mesmo tempo, é importante que ele estude regularmente a Bíblia com a esposa e os filhos. É responsabilidade dele cuidar da saúde física, emocional e espiritual da família. Todos na família vão se sentir muito gratos por isso. — Efé. 5:28, 29; 6:4. *w21.01 12 §§ 15, 17*

Domingo, 27 de novembro

[Uma esposa capaz] vigia as atividades da sua casa. — Pro. 31:27.

A Bíblia descreve as coisas que uma esposa capaz pode fazer. Por exemplo, ela pode supervisionar o trabalho feito em uma casa, pode comprar e vender propriedades e pode fazer transações financeiras. (Pro. 31:15, 16, 18) Ela não é uma escrava que não tem direito a dar opiniões. Pelo contrário, seu marido confia nela e escuta as ideias dela. (Pro. 31:11, 26) Se um homem tratar a sua esposa com esse tipo de respeito, ela vai ter o maior prazer em ser submissa a ele. Apesar de ter muita inteligência e habilidade, Jesus não acha que é humilhante ser submisso a Jeová. (1 Cor. 15:28; Fil. 2:5, 6) Do mesmo modo, a mulher que imita o exemplo de Jesus não vai se sentir inferior por ser submissa ao marido. Ela vai apoiar o marido, não apenas porque o ama, mas, acima de tudo, porque ama e respeita a Jeová. Por outro lado, a esposa cristã que é submissa não vai apoiar seu marido caso ele lhe peça para fazer algo que a Bíblia diz que é errado. *w21.02* 11 §§ 14-15; 12 § 19

Segunda-feira, 28 de novembro

O sofrimento produz perseverança.
— Rom. 5:3.

O amor por Deus sempre ajudou os servos de Jeová a suportar perseguição. Por exemplo, certa vez, a poderosa suprema corte judaica proibiu os apóstolos de pregar. Mas os apóstolos tinham profundo amor por Deus. Por isso, decidiram “obedecer a Deus como governante em vez de a homens”. (Atos 5:29; 1 João 5:3) O mesmo acontece com nossos irmãos hoje. Muitos sofrem oposição de governos poderosos e cruéis. Mas o grande amor que nossos irmãos têm por Jeová dá a eles a força para perseverar. Por isso, quando o mundo

nos odeia, nós não ficamos desanimados; pelo contrário, consideramos isso um privilégio. (Atos 5:41; Rom. 5:4, 5) Talvez um de nossos maiores testes venha de membros de nossa própria família. Quando começamos a nos interessar pela verdade, alguns membros de nossa família podem achar que estamos sendo enganados. Outros podem achar que ficamos loucos. (Veja também Marcos 3:21.) Eles podem até se opor a nós de maneira agressiva. Essa reação negativa não deve nos surpreender. Jesus disse: “Os inimigos do homem serão os da sua própria casa.” — Mat. 10:36. *w21.03* 21 §§ 6-7

Terça-feira, 29 de novembro

Todos devem ser prontos para ouvir, mas devem demorar para falar. — Tia. 1:19.

Quando estiver acompanhando um estudo bíblico, preste bastante atenção enquanto o instrutor e o estudante estiverem falando. Só assim você vai conseguir ajudar na hora certa. Mas é claro, você precisa ter bom senso. Por exemplo, você não deve falar demais, interromper a linha de raciocínio do instrutor nem mudar de assunto. Mas você pode ajudar a esclarecer o ponto com um breve comentário, uma ilustração ou uma pergunta. Em alguns momentos, você talvez ache que não está contribuindo muito para o estudo. Nesses casos, elogie o estudante e mostre interesse nele. Se for apropriado, você pode contar rapidamente para o estudante como aprendeu a verdade, como venceu um desafio ou como já sentiu a ajuda de Jeová na sua vida. (Sal. 78:4, 7) Sua experiência pode ser exatamente o que o estudante precisa ouvir. Ela pode fortalecer a fé dele ou incentivá-lo a progredir até o batismo. *w21.03* 10 §§ 9-10

Quarta-feira, 30 de novembro

Façam discípulos de pessoas de todas as nações. — Mat. 28:19.

Quem é o responsável pelos bons resultados que temos na pregação? Paulo respondeu a essa pergunta quando escreveu o seguinte sobre a congregação em Corinto: “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus fazia crescer, de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas sim Deus, que faz crescer.” (1 Cor. 3:6, 7) Assim como Paulo, sempre que somos bem-sucedidos na pregação, devemos dar o crédito para Jeová. Como podemos mostrar nossa gratidão pelo privilégio de ‘colaborar’ com Deus, Cristo e os anjos? (2 Cor. 6:1) Por sermos zelosos na pregação, sempre procurando oportunidades de falar sobre as boas novas. Temos que fazer mais do que plantar as sementes da verdade; temos que regá-las. Quando uma pessoa mostra interesse, temos que fazer nosso máximo para revisita-la e iniciar um estudo bíblico. Ao passo que o estudo avança, ficamos alegres ao ver Jeová atuando na mente e no coração de um provável discípulo. w20.05 30 §§ 14, 16-18

Quinta-feira, 1.º de dezembro

Quem duvida é semelhante a uma onda do mar, que o vento leva de um lado para o outro. — Tia. 1:6.

De vez em quando, pode acontecer de não entendermos bem algo que a Bíblia diz. Ou pode ser que Jeová não responda nossas orações do jeito que queríamos. Coisas assim podem criar dúvidas em nosso coração. Se não fizermos nada, essas dúvidas podem enfraquecer nossa fé e prejudicar nossa amizade com Jeová. (Tia. 1:7, 8) Elas podem até nos fazer duvidar das promessas de Jeová para o futuro, e podemos acabar perdendo nossa esperança. O apóstolo Paulo disse que nossa

esperança para o futuro é como uma âncora. (Heb. 6:19) Durante uma tempestade, a âncora impede que o navio acabe encalhando nas rochas. Mas não vai adiantar nada se não houver uma corrente forte ligando o navio à âncora. Assim como a ferrugem enfraquece a corrente de uma âncora, dúvidas em nosso coração enfraquecem nossa fé. Daí, quando enfrentarmos uma provação, vamos perder nossa fé em Jeová e achar que ele não vai cumprir suas promessas. Se perdermos a fé, perderemos a esperança. Uma pessoa nessa situação dificilmente vai ter alegria! w21.02 30 §§ 14-15

Sexta-feira, 2 de dezembro

Abraão depositou fé em Jeová. — Tia. 2:23.

Abraão devia ter mais de 70 anos quando saiu de Ur com sua família. (Gên. 11:31-12:4) E por uns cem anos, ele viveu em tendas, viajando pela terra de Canaã. Abraão morreu com 175 anos. (Gên. 25:7) Mas ele não viu Jeová cumprir a promessa de dar aquela terra para seus descendentes. E ele também não viveu para ver o estabelecimento da cidade, o Reino de Deus. Mesmo assim, a Bíblia diz que Abraão morreu “idoso e satisfeito”. (Gên. 25:8) Apesar de todos os desafios que teve de enfrentar, Abraão continuou com uma forte fé e esperou em Jeová com alegria. Por que Abraão conseguiu perseverar? Porque, ao longo da vida dele, Jeová o protegeu e o tratou como amigo. (Gên. 15:1; Isa. 41:8; Tia. 2:22) Assim como Abraão, nós estamos esperando a cidade que tem verdadeiros alicerces. (Heb. 11:10) Mas não estamos esperando a construção dela. O Reino de Deus foi estabelecido no céu em 1914 e já está controlando todo o céu. (Apo. 12:7-10) Mas nós estamos esperando que esse Reino governe toda a Terra. w20.08 4-5 §§ 11-12

Sábado, 3 de dezembro

Os pensamentos do coração de um homem são como águas profundas, mas o homem de discernimento os puxa para fora. — Pro. 20:5.

Para escutarmos os outros com atenção, precisamos ser humildes e pacientes. Vale a pena fazer esse esforço por pelo menos três motivos. Primeiro, as chances de tirarmos conclusões precipitadas sobre as pessoas vão ser menores. Segundo, poderemos entender melhor os sentimentos e intenções de nosso irmão. E terceiro, talvez possamos ajudar o irmão a aprender algo sobre si mesmo. Às vezes, a pessoa só consegue entender o que está sentindo quando põe seus sentimentos para fora. Alguns irmãos acham difícil falar sobre seus sentimentos. Talvez tenham essa dificuldade por causa da criação que tiveram, de sua cultura ou de sua personalidade. Pode ser que leve um tempo até que um irmão se sinta à vontade para abrir o coração. Mas só quando ele fizer isso é que vamos saber o que ele realmente sente. Se formos pacientes como Jeová, poderemos conquistar a confiança de nossos irmãos. E quando eles estiverem prontos para contar como se sentem, devemos ouvi-los com atenção. *w20.04* 15-16 §§ 6-7

Domingo, 4 de dezembro

Você apanhará a homens.
— *Luc. 5:10.*

Geralmente, os peixes gostam de ficar onde as condições da água são boas e onde há muita comida. Faz diferença a hora em que um pescador sai para pescar? Veja o que aconteceu em uma ilha do Pacífico. Um de nossos irmãos convidou um missionário para pescar. O missionário disse: “Combinado! Encontro você amanhã, às 9 da manhã.” O irmão respondeu: “Acho que você não está

entendendo. Não somos nós que dizemos a hora certa; são os peixes.” Era isso que os pescadores de homens do primeiro século faziam. Eles costumavam ir aos lugares onde os “peixes” estavam e nos horários em que podiam encontrá-los. Por exemplo, os seguidores de Jesus pregavam no templo, nas sinagogas, de casa em casa e na praça pública. (Atos 5:42; 17:17; 18:4) Assim como eles, nós também precisamos conhecer os costumes das pessoas que vivem no território de nossa congregação. Precisamos ser flexíveis e pregar nos locais e nos horários em que temos mais chances de encontrar pessoas. — 1 Cor. 9:19-23. *w20.09* 4 §§ 8-9

Segunda-feira, 5 de dezembro

Falando a verdade, crescamos em todas as coisas, por amor, em direção àquele que é a cabeça, Cristo.
— *Efé. 4:15.*

Um modo de nos tornarmos amigos de Jesus é apoiando as decisões da organização de Jeová. Jesus é o cabeça da congregação, e ele designou pessoas qualificadas para cuidar de nós. Quando cooperamos com elas, fortalecemos nossa amizade com Jesus. (Efé. 4:16) Por exemplo, agora estamos nos certificando de que cada Salão do Reino seja bem usado. Por causa disso, foi necessário fazer a fusão de algumas congregações. Essas mudanças resultaram em uma grande economia de donativos. Mas, ao mesmo tempo, elas exigiram que os publicadores se adaptassem. Esses fiéis publicadores talvez fossem da mesma congregação há bastante tempo e tivessem muita amizade com os irmãos e irmãs de lá. Mas agora eles foram designados para frequentar uma nova congregação. Jesus deve estar muito feliz de ver esses discípulos leais apoiando as decisões da organização! *w20.04* 24 § 14

Terça-feira, 6 de dezembro

O rei do sul se envolverá com ele em uma troca de chifradas.

— *Dan. 11:40, nota.*

O rei do norte e o rei do sul continuam competindo para conseguir o controle do mundo. Por exemplo, depois da Segunda Guerra Mundial, a União Soviética e seus aliados passaram a controlar boa parte da Europa. Por causa disso, o rei do sul fez um acordo com outros países e formou uma força militar contra o rei do norte, a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). O rei do norte e o rei do sul não economizam ao competirem na criação de armas poderosas. Às vezes, o rei do norte apoia as guerras dos inimigos do rei do sul, e o rei do sul faz o mesmo contra o rei do norte, como já aconteceu na África, na América Latina e na Ásia. Em anos recentes, a Rússia e seus aliados expandiram sua influência para outros países. E eles se envolveram com o rei do sul numa guerra cibernética, ou virtual. Os reis acusam um ao outro de usarem programas de computador perigosos para prejudicar sua economia e sua política. E como predito por Daniel, o rei do norte continua a atacar o povo de Deus. — *Dan. 11:41. w20.05 13 §§ 5-6*

Quarta-feira, 7 de dezembro

Eu mesmo vou procurar as minhas ovelhas e cuidar delas. — *Eze. 34:11.*

“Será que uma mulher pode se esquecer do seu bebê?” Essa foi uma pergunta que Jeová fez nos dias do profeta Isaías. Ele garantiu a seu povo: “Mesmo que essas mulheres se esquecessem, eu nunca me esqueceria de você.” (Isa. 49:15) Não é sempre que Jeová se compara a uma mãe, mas ele fez isso nessa ocasião. Usando o amor que existe entre a mãe e

seu bebê, Jeová quis mostrar como é grande o amor que ele tem por seus servos. A maioria das mães vai concordar com o que disse uma irmã chamada Jasmin. Ela disse que, quando você tem um bebê, “você cria um vínculo com ele que dura por toda a vida”. Jeová sabe quando um de seus filhos para de assistir às reuniões e de participar na pregação, e isso o deixa muito triste. Muitos desses queridos irmãos e irmãs que ficaram inativos voltam para a congregação, e nós os recebemos de braços abertos! Jeová quer que eles voltem, e nós também. — 1 Ped. 2:25. *w20.06 18 §§ 1-3*

Quinta-feira, 8 de dezembro

[Fixem] os olhos . . . nas coisas não vistas. Porque as coisas vistas são temporárias, mas as coisas não vistas são eternas. — *2 Cor. 4:18.*

Nem todos os tesouros podem ser vistos. Na verdade, os tesouros mais valiosos não são visíveis para nós. No Sermão do Monte, Jesus disse que tesouros no céu valem muito mais do que bens materiais. Daí, ele acrescentou o seguinte: “Onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração.” (Mat. 6:19-21) Quando consideramos certa coisa como um tesouro, nosso coração nos motiva a ir buscá-la. Mas como uma pessoa pode buscar “tesouros no céu”? Podemos acumular tesouros no céu por termos um bom nome, ou seja, uma boa reputação, diante de Deus. E assim como Jesus falou, tesouros no céu nunca vão ser destruídos ou roubados. O apóstolo Paulo nos incentivou a ‘fixar os olhos nas coisas não vistas’. (2 Cor. 4:17, 18) Os tesouros não vistos incluem todas as coisas boas que Deus vai nos dar no novo mundo. Será que mostramos nossa gratidão por esses tesouros não vistos? *w20.05 26 §§ 1-2*

Sexta-feira, 9 de dezembro

Meu ensinamento cairá como a chuva. — Deut. 32:2.

Assim como as chuvas suaves que nutrem e refrescam a vegetação, as coisas que Moisés ensinou sobre Jeová fortaleceram e animaram os israelitas. Isso deixa um bom exemplo para seguirmos ao ensinar outros. Ao pregar de casa em casa ou no testemunho público, use a Bíblia para mostrar o nome de Deus, Jeová. Use bem o conteúdo de nosso site, nossas belas publicações e nossos vídeos que honram a Jeová. No trabalho, na escola ou durante uma viagem, encontre oportunidades de falar sobre nosso amado Deus e sobre quem ele é. Diga as coisas maravilhosas que Jeová quer fazer pela humanidade no futuro. Por fazer tudo isso, você poderá ajudar as pessoas a ver Jeová de um modo completamente novo. Você vai ajudar a santificar o nome de Deus, desmascarando algumas das mentiras e calúnias que as pessoas aprenderam sobre Jeová. Nenhum ensino pode ser mais fortalecedor e animador do que esses. — Isa. 65:13, 14. *w20.06* 10 §§ 8-9

Sábado, 10 de dezembro

Voltem para mim, e eu voltarei para vocês. — Mal. 3:7.

Que qualidades precisamos ter para ajudar aqueles que querem voltar para Jeová? Veja o que podemos aprender com a ilustração de Jesus sobre um filho que sai de casa. (Luc. 15:17-24) O filho finalmente cai em si e decide voltar para casa. O pai corre ao encontro do filho e o abraça bem forte, confirmando seu amor por ele. O filho se sente culpado e acha que não merece mais ser tratado como um filho. Ele conta para o pai como está se sentindo e o pai mostra empatia e entende a situação

dele. Daí, o pai toma algumas medidas para mostrar para o filho que ele é bem-vindo de volta como um membro querido da família. Para deixar isso claro, o pai manda preparar uma festa para o seu filho arrependido e dá a ele roupas da melhor qualidade. Jeová é como o pai da ilustração. Ele ama nossas irmãs e nossos irmãos inativos e quer que voltem para ele. Seguindo o exemplo de Jeová, nós podemos ajudá-los. Para isso, temos que mostrar paciência, empatia e amor. *w20.06* 25-26 §§ 8-9

Domingo, 11 de dezembro

Se vocês permanecerem nas minhas palavras, são realmente meus discípulos; vocês conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.
— João 8:31, 32.

Jesus falou sobre pessoas que aceitariam a verdade “com alegria”, mas que perderiam a fé quando fossem testadas. (Mat. 13:3-6, 20, 21) Pode ser que elas não tenham entendido que seguir Jesus envolve enfrentar desafios e dificuldades. (Mat. 16:24) Ou talvez achassem que a vida de um cristão seria mil maravilhas — só bênçãos, nenhum problema. Mas neste mundo imperfeito, todos nós teremos problemas. E algumas mudanças que acontecem em nossa vida podem nos fazer perder a alegria por um tempo. (Sal. 6:6; Ecl. 9:11) A grande maioria de nossos irmãos e irmãs não tem dúvidas de que encontrou a verdade. Por que podemos dizer isso? Porque nada abala a convicção que eles têm, nem mesmo um cristão que os magoa ou que se envolve em conduta errada. (Sal. 119:165) Cada teste faz a fé desses irmãos ficar mais forte, e não mais fraca. (Tia. 1:2-4) Nós devemos ter uma fé forte assim. *w20.07* 8 § 1; 9 §§ 4-5

Segunda-feira, 12 de dezembro

Se falta sabedoria a algum de vós, que ele persista em pedi-la a Deus. — Tia. 1:5.

Antes de começar a ler a Bíblia, peça que Jeová o ajude a ver como você pode se beneficiar do que está lendo. Por exemplo, talvez você esteja procurando conselhos sobre como lidar com um problema. Então, ore a Jeová pedindo orientação para encontrar em sua Palavra princípios que o ajudem a saber o que fazer. (Fil. 4:6, 7) Jeová nos deu a incrível capacidade da imaginação. Para fazer os relatos da Bíblia ganhar vida, tente imaginar a cena e se coloque no lugar do personagem principal. Tente ver as coisas que ele viu e sentir as mesmas emoções que ele sentiu. Em seguida, medite. Meditação é pensar cuidadosamente naquilo que você está lendo e em como cada ponto se aplica a você. Ela ajuda você a ver como as informações se conectam e a ter um entendimento profundo de um assunto. Ler a Bíblia sem meditar é como olhar para as peças de um quebra-cabeças em cima da mesa e não o montar. A meditação nos ajuda a ver o quadro completo. *w21.03 15 §§ 3-5*

Terça-feira, 13 de dezembro

Sou grato a Deus . . . e nunca deixo de me lembrar de você nas minhas súplicas, noite e dia. — 2 Tim. 1:3.

O apóstolo Paulo podia ficar se concentrando no passado, pensando: “Se eu tivesse agido diferente, não teria sido preso.” Ele podia ter ficado com raiva dos homens do distrito da Ásia que o abandonaram e podia ter parado de confiar em seus outros amigos. Mas Paulo não fez nada disso. Mesmo sofrendo ameaça de morte, Paulo não se esqueceu do mais importante: dar glória a Jeová. E ele continuou pensando em como enco-

rajar outros. Ele mostrou sua confiança em Jeová por orar regularmente. Paulo não ficou o tempo todo pensando nos irmãos que o abandonaram. Em vez disso, ele falou que era muito grato pela forma amorosa como seus amigos o ajudaram. Além disso, Paulo continuou a estudar a Palavra de Deus. (2 Tim. 3:16, 17; 4:13) E o mais importante, ele tinha plena certeza de que Jeová e Jesus o amavam. *w21.03 18 §§ 17-18*

Quarta-feira, 14 de dezembro

Assim como o joio é ajuntado e queimado no fogo, assim será no final do sistema de coisas. — Mat. 13:40.

Algum tempo depois do ano 100, a congregação cristã ficou cheia de falsos cristãos que promoviam ensinamentos errados e escondiam as verdades da Palavra de Deus. A partir daí até 1870, não havia um grupo organizado de servos de Deus na Terra. Assim como o joio que se espalha numa plantação, o número de falsos cristãos aumentou tanto que ficou bem difícil identificar os verdadeiros cristãos. (Mat. 13:36-43) Por que é importante sabermos disso? Porque isso mostra que nenhum governante que estava no poder entre o ano 100 e o ano 1870 podia atuar como o rei do norte ou como o rei do sul de Daniel, capítulo 11. Não havia um grupo organizado de servos de Deus nesse período para ser atacado por esses reis. Mas certamente, pouco depois de 1870, foi possível identificar novamente o rei do norte e o rei do sul. *w20.05 3 § 5*

Quinta-feira, 15 de dezembro

Uma nação subiu à minha terra. — Joel 1:6.

Joel profetizou que um enxame de gafanhotos acabaria com a terra de Israel, devorando tudo o que vis-

se pela frente! (Joel 1:4) Por muitos anos, nós entendíamos que essa profecia se referia ao povo de Jeová. Dizíamos que, assim como um enxame incontrolável de gafanhotos, o povo de Jeová continuaria pregando, e que essa pregação causaria estragos na “terra”, ou seja, nas pessoas controladas pelos líderes religiosos. Mas quando analisamos a profecia de Joel inteira, fica claro que precisamos corrigir nosso entendimento sobre esses versículos. Note o que Jeová prometeu sobre a praga de gafanhotos: “Afastarei para longe de vocês aquele que vem do norte [os gafanhotos].” (Joel 2:20) Isso levanta uma pergunta: se os gafanhotos são as Testemunhas de Jeová, que obedecem à ordem que Jesus deu de pregar e fazer discípulos, por que Jeová faria a promessa de ‘afastá-los para longe’? (Eze. 33:7-9; Mat. 28:19, 20) Assim, fica claro que Jeová afasta, não seus servos fiéis, mas algo ou alguém que quer fazer mal a seu povo. *w20.04* 3 §§ 3-5

Sexta-feira, 16 de dezembro

Se falta sabedoria a algum de vocês, que ele persista em pedi-la a Deus. — Tia. 1:5.

Como devemos reagir se achamos que Jeová não respondeu nossa oração? Tiago escreveu que, quando oramos pedindo sabedoria para enfrentar as provações, nosso Pai no céu ‘dá generosamente’. (Sal. 25:12, 13) Por isso, Tiago incentivou a ‘persistir em pedir’, ou seja, a continuar orando. Jeová não fica aborrecido quando oramos várias vezes pedindo sabedoria. Ele vê as provações que estamos enfrentando e fica triste por isso, e quer muito nos ajudar. Com certeza ficamos muito felizes de saber isso! Mas como Jeová nos dá sabedoria? Por meio de sua Palavra. (Pro. 2:6) Para ganhar sa-

bedoria, temos que estudar a Bíblia e nossas publicações. Mas só aumentar nosso conhecimento não é suficiente. Temos que colocar em prática o que aprendemos. Tiago escreveu: “Tornem-se cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes.” (Tia. 1:22) Quando fazemos o que Deus diz, nós nos tornamos mais pacíficos, razoáveis e misericordiosos. (Tia. 3:17) Não importam as provações que enfrentamos, essas qualidades vão nos ajudar a não perder a alegria. *w21.02* 29 §§ 10-11

Sábado, 17 de dezembro

*Cada membro . . . contribui para o desenvolvimento do corpo.
— Efé. 4:16.*

Há mais chance de um estudante da Bíblia decidir se batizar se ele receber ajuda de outros irmãos da congregação. Cada publicador pode contribuir para o crescimento da congregação. Uma pioneira comenta: “Certo ditado diz que é necessária uma aldeia inteira para educar uma criança. Eu acho que o mesmo vale para fazer discípulos. Geralmente, é necessária uma congregação inteira para trazer alguém para verdade.” Membros da família, amigos, professores — todos têm um papel em ajudar uma criança a se desenvolver. Eles fazem isso por encorajá-la e por ensinar a ela lições importantes. Do mesmo modo, os publicadores podem dar conselhos, encorajar e dar um bom exemplo para os estudantes da Bíblia. Dessa forma, podem ajudá-los a progredir até o batismo. (Pro. 15:22) Todos os irmãos da congregação podem ajudar um estudante. E o publicador que dirige o estudo deve ficar grato por isso. Por quê? Porque muitos podem contribuir para que o estudante faça progresso espiritual. *w21.03* 8 §§ 1-3

Domingo, 18 de dezembro

Se fazemos a declaração: “Não temos pecado”, estamos enganando a nós mesmos. — 1 João 1:8.

Todos os cristãos, tanto os jovens quanto os de mais idade, devem resistir à pressão de levar uma vida dupla. O apóstolo João destacou que não podemos andar na verdade e, ao mesmo tempo, ter uma vida imoral. (1 João 1:6) Se queremos ter a aprovação de Jeová hoje e no futuro, temos que nos lembrar que ele sempre vê tudo o que fazemos. Todas as nossas ações estão “abertamente expostas aos olhos” de Jeová. Então, na verdade, não existem pecados secretos. (Heb. 4:13) Temos que rejeitar o ponto de vista do mundo sobre o pecado. Nos dias de João, os apóstatas afirmavam que uma pessoa podia pecar de propósito e ainda assim ser amiga de Deus. Hoje vivemos entre pessoas que também pensam assim. Muitos afirmam que acreditam em Deus, mas eles não concordam com o ponto de vista dele sobre o pecado, principalmente no que tem a ver com o sexo. O que Jeová diz que é pecado, essas pessoas dizem que é uma questão de escolha, um estilo de vida alternativo. *w20.07 22 §§ 7-8*

Segunda-feira, 19 de dezembro

Devemos amar . . . em ações e em verdade. — 1 João 3:18.

Você defende suas irmãs na fé quando elas precisam? Imagine a seguinte situação: Em sua congregação, há uma irmã que tem marido descrente. Alguns publicadores reparam que ela costuma chegar atrasada nas reuniões e vai embora logo depois do “amém”. Além disso, a irmã quase nunca traz os filhos com ela. Então, os publicadores começam a criticá-la, dizendo: “Por que ela não toma uma atitude mais firme

com o marido dela?” Mas, na realidade, a irmã está fazendo o melhor que pode. Ela não tem controle total sobre sua programação. E não é ela que toma a decisão final sobre os filhos. Então, elogie a irmã por todo o esforço que faz e fale com outros sobre as coisas boas que ela está fazendo. Dessa forma, você pode ajudar a acabar com a conversa negativa. Os anciãos sabem que Jeová quer que as irmãs sejam bem tratadas. (Tia. 1:27) Eles devem ser razoáveis como Jesus e não ficar criando regras quando é possível abrir uma exceção. (Mat. 15:22-28) Quando os anciãos tomam a iniciativa de dar ajuda, as irmãs sentem que Jeová e a organização se importam com elas. *w20.09 24-25 §§ 17-19*

Terça-feira, 20 de dezembro

[Deus] revelou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá na parte final dos dias. — Dan. 2:28.

O profeta Daniel foi sempre humilde e buscou as orientações de Jeová. Quando foi usado por Jeová para interpretar o sonho de Nabucodonosor, Daniel não tentou levar o crédito. (Dan. 2:26-28) Qual é a lição para nós? Se recebermos elogios por um discurso ou se formos bem-sucedidos no ministério, devemos dar toda a glória para Jeová. Temos que ser modestos e reconhecer que não podemos fazer nada disso sem a ajuda dele. (Fil. 4:13) Quando agimos dessa maneira, imitamos não só Daniel, mas também o bom exemplo de Jesus. Jesus mostrava que dependia de Jeová. (João 5:19, 30) Ele nunca tentou se apoderar da autoridade de seu Pai. Filipenses 2:6 diz que Jesus “não pensou numa usurpação, isto é, em ser igual a Deus”. Como Filho submisso, Jesus entendia que tinha limitações e respeitava a autoridade de seu Pai. *w20.08 11 §§ 12-13*

Quarta-feira, 21 de dezembro

Corram de tal modo que consigam [ganhar]. — 1 Cor. 9:24.

Alguns que estão na corrida cristã passam por problemas que outros não conseguem ver e talvez nem entender. Se você enfrenta problemas de saúde e sente que os outros não entendem bem a sua situação, o exemplo de Mefibosete pode ajudá-lo a ter mais força. (2 Sam. 4:4) Além de ter um problema físico, ele foi julgado mal pelo rei Davi. Mesmo assim, Mefibosete não deu espaço para pensamentos negativos. Pelo contrário, ele se concentrava nas coisas positivas que aconteciam em sua vida. Mefibosete era grato pela bondade que Davi tinha mostrado a ele no passado. (2 Sam. 9:6-10) Por isso, quando Davi foi injusto ao julgá-lo, Mefibosete viu o quadro completo. Ele não se tornou uma pessoa amarga por causa do erro de Davi. E ele não culpou Jeová pelo que Davi tinha feito. Mefibosete se concentrou no que poderia fazer para apoiar o rei ungido de Jeová. (2 Sam. 16:1-4; 19:24-30) E para o nosso benefício, Jeová deixou o excelente exemplo de Mefibosete registrado na Bíblia. — Rom. 15:4. *w20.04* 26 § 3; 30 §§ 18-19

Quinta-feira, 22 de dezembro

*Somos colaboradores de Deus.
— 1 Cor. 3:9.*

Há na congregação aqueles que são designados como missionários, pioneiros especiais ou pioneiros regulares. Eles escolheram a obra de pregar e fazer discípulos como sua carreira, seu trabalho de tempo integral. Embora os servos do tempo integral geralmente não tenham muito em sentido material, Jeová dá a eles uma vida cheia de bênçãos. (Mar. 10:29, 30) Nós amamos muito esses irmãos e irmãs tão queridos, e somos gra-

tos por eles serem parte da congregação! Mas será que apenas os irmãos com responsabilidades ou que estão no tempo integral têm um lugar na congregação? Claro que não! Cada publicador das boas novas é importante para Deus e para a congregação. (Rom. 10:15; 1 Cor. 3:6-8) Devemos lembrar que um dos objetivos principais da congregação é fazer discípulos de nosso Senhor, Jesus Cristo. (Mat. 28:19, 20; 1 Tim. 2:4) Todos os que se associam com a congregação, tanto os publicadores batizados como os não batizados, se esforçam para colocar a pregação em primeiro lugar na vida. — Mat. 24:14. *w20.08* 21 §§ 7-8

Sexta-feira, 23 de dezembro

*Eu estou com vocês todos os dias, até o final do sistema de coisas.
— Mat. 28:20.*

Como o texto de hoje mostra, Jesus vai nos apoiar quando passarmos por problemas. Na verdade, as palavras de Jesus nos dão muita força. Por quê? Porque todos nós passamos por dias difíceis de aguentar. Por exemplo, quando perdemos um parente ou um amigo na morte, temos que lidar com essa dor não apenas por alguns dias, mas talvez por muitos anos. Outros precisam lidar com os dias difíceis da idade avançada. E ainda outros passam por dias em que se sentem mergulhados na depressão. Apesar disso, o que nos dá forças para seguir em frente é saber que Jesus está do nosso lado “todos os dias” da nossa vida, até mesmo nos mais sombrios. (Mat. 11:28-30) A Bíblia garante que Jeová nos ajuda por meio dos anjos. (Heb. 1:7, 14) Por exemplo, os anjos nos apoiam e nos guiam no trabalho de pregar as “boas novas do Reino” a pessoas de ‘toda nação, tribo e língua’. — Mat. 24:13, 14; Apo. 14:6. *w20.11* 13-14 §§ 6-7

Sábado, 24 de dezembro

Os pensamentos do coração de um homem são como águas profundas, mas o homem de discernimento os puxa para fora. — Pro. 20:5.

Nós queremos que o estudante entenda que tudo o que ele está aprendendo vem da Bíblia. (1 Tes. 2:13) Como podemos fazer isso? Incentive o estudante a falar sobre o que está aprendendo. Em vez de sempre explicar textos da Bíblia para o estudante, peça que ele explique alguns para você. Ajude o estudante a ver como a Palavra de Deus se aplica à vida dele. Faça perguntas para descobrir o que o estudante realmente pensa e sente em relação aos textos bíblicos que lê. (Luc. 10:25-28) Por exemplo, pergunte a ele: “Como esse texto ajuda você a ver uma das qualidades de Jeová?” “Como essa verdade da Bíblia pode ajudar você?” “Como você se sente em relação a esse ponto que acabou de aprender?” O mais importante não é o quanto um estudante sabe, e sim o quanto ele ama e põe em prática o que sabe. Deixe a Bíblia ensinar. Se quiser melhorar suas habilidades de ensino, você precisa ser humilde. *w20.10* 15 §§ 5-6

Domingo, 25 de dezembro

Semeie de manhã a sua semente e não descanse as suas mãos até o anoitecer. — Ecl. 11:6.

Podemos ter certeza de que a obra de pregação vai terminar na hora certa. Pense no que aconteceu nos dias de Noé. Jeová provou que tem controle perfeito do tempo. Com uns 120 anos de antecedência, Jeová determinou a data do Dilúvio. Décadas depois, Jeová deu a Noé a missão de construir a arca. Provavelmente, por uns quarenta ou cinquenta anos antes do Dilúvio, Noé continuou tra-

balhando duro. Apesar de as pessoas não darem ouvidos, Noé continuou pregando a mensagem de aviso até o dia em que Jeová disse que era hora de entrar na arca. Então, na hora certa, “Jeová fechou a porta”. (Gên. 6:3; 7:1, 2, 16) Em breve, Jeová vai dizer que a obra de pregação do Reino terminou. Ele vai ‘fechar a porta’ do sistema de Satanás e vai trazer um novo mundo de justiça. Até que esse dia chegue, esteja decidido a imitar Noé e outros que não descansaram suas mãos. Continue focado, seja paciente e tenha forte fé em Jeová e nas promessas dele. *w20.09* 13 §§ 18-19

Segunda-feira, 26 de dezembro

Que todas as coisas ocorram com decência e ordem. — 1 Cor. 14:40.

Se o princípio da chefia não existisse, a família de Jeová ficaria desorganizada e ninguém seria feliz. Por exemplo, ia ficar difícil saber quem deveria tomar as decisões finais e colocá-las em prática. Mas se o princípio da chefia é tão bom, por que muitas mulheres se sentem maltratadas pelos maridos? Porque muitos homens ignoram os padrões de Jeová para a família e escolhem seguir costumes e tradições locais. Eles talvez tratem mal suas esposas apenas para satisfazer desejos egoístas. Por exemplo, o marido talvez tente controlar a sua esposa só para se sentir bem e para provar quem é que manda. Ele talvez pense: ‘Eu não posso obrigar minha mulher a me amar, mas posso fazer com que ela tenha medo de mim.’ E ele pode usar esse medo para controlar sua esposa. Esse modo de pensar e de agir claramente impede que as mulheres sejam tratadas com a honra e o respeito que elas merecem, e está totalmente contrário ao que Jeová espera. — Efé. 5:25, 28. *w21.02* 3 §§ 6-7

Terça-feira, 27 de dezembro

[Lancem] sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele cuida de vocês.
— 1 Ped. 5:7.

Quando estiver bastante ansioso, ore pedindo a ajuda de Jeová. Ele vai dar a você “a paz de Deus, que está além de toda compreensão [humana]”. (Fil. 4:6, 7) Por meio de seu poderoso espírito santo, Jeová vai nos acalmar. (Gál. 5:22) Ao orar, abra seu coração a Jeová. Seja específico. Diga a ele qual é o problema e conte como você se sente. Se o seu problema tiver uma solução, peça que Jeová o ajude a saber o que fazer e a ter força para colocar a solução em prática. Se a solução do seu problema estiver fora do seu controle, peça que Jeová ajude você a não ficar preocupado demais com o assunto. Quando você é específico em suas orações, fica mais fácil enxergar de modo claro a resposta de Jeová. Se a resposta para a sua oração não vier rapidamente, não desista. Jeová não quer apenas que você seja específico em suas orações; ele também quer que você seja persistente. — Luc. 11:8-10. *w21.01* 3 §§ 6-7

Quarta-feira, 28 de dezembro

[Jesus] lhes disse: “Nem todos os homens dão lugar a essas palavras, mas somente os que têm o dom.”
— Mat. 19:11.

Na congregação, existem vários casais e famílias. Mas existem também muitos irmãos e irmãs que não são casados. Como devemos encarar os que são solteiros? Veja o que Jesus pensava sobre ser solteiro. Durante o tempo em que esteve na Terra, Jesus não se casou. Ele continuou solteiro e concentrou seu tempo e suas energias em sua desig-

nação. Jesus nunca disse que ser solteiro ou se casar eram uma obrigação para os cristãos. Mas ele disse que alguns cristãos escolheriam não se casar. (Veja a nota de estudo em Mateus 19:12.) Jesus respeitava aqueles que não eram casados. Ele não considerava os solteiros como inferiores nem como pessoas que estavam perdendo algo na vida. Assim como Jesus, o apóstolo Paulo continuou solteiro durante seu ministério. Paulo nunca disse que era errado um cristão se casar. Ele reconheceu que isso é uma decisão pessoal. *w20.08* 28 §§ 7-8

Quinta-feira, 29 de dezembro

Deus é amor. — 1 João 4:16.

O apóstolo João teve uma vida longa e empolgante. Ele enfrentou muitos desafios que poderiam ter enfraquecido sua fé. Mas ele sempre fez o melhor que pôde para obedecer aos mandamentos de Jesus, como o de amar seus irmãos e irmãs. Por isso, João tinha certeza de que Jeová e Jesus o amavam e de que dariam a ele o poder para superar qualquer dificuldade. (João 14:15-17; 15:10) Nada que Satanás e seu sistema fizessem poderia impedir João de amar seus irmãos e de mostrar esse amor por palavras e ações. Assim como João, nós vivemos num mundo controlado por Satanás, que não tem amor por ninguém. (1 João 3:1, 10) É verdade que ele gostaria que deixássemos de amar nossos irmãos e irmãs. Mas ele só vai conseguir isso se nós permitirmos. Por isso, esteja decidido a amar seus irmãos e irmãs e a expressar esse amor por meio do que você diz e faz. Assim, você vai ter a alegria de fazer parte da família de Jeová, e a vida realmente vai valer a pena. — 1 João 4:7. *w21.01* 13 §§ 18-19

Sexta-feira, 30 de dezembro

Deus . . . dá perseverança.
— Rom. 15:5.

A vida neste mundo controlado por Satanás não é fácil. Às vezes, não sabemos o que fazer. (2 Tim. 3:1) Mas não precisamos ficar ansiosos nem com medo. Jeová sabe o que estamos passando. Se cairmos, ele promete nos segurar com a sua mão direita de justiça. (Isa. 41:10, 13) Temos certeza de que Jeová vai nos ajudar, e a Bíblia nos dá a força que precisamos para enfrentar qualquer problema. Nossas peças teatrais em áudio, leituras bíblicas dramatizadas, vídeos e a série “Imite a Sua Fé” dão vida aos relatos da Bíblia. Antes de usar essas publicações em seu estudo pessoal, peça que Jeová ajude você a encontrar pontos específicos para pôr em prática. Tente se colocar no lugar do personagem principal. Medite no que esses servos de Jeová fizeram e em como Jeová os ajudou a superar os desafios. Então, coloque em prática o que aprendeu. Agradeça a Jeová pela ajuda que ele já está dando a você. E mostre que valoriza essa ajuda por buscar oportunidades para encorajar e apoiar outros. *w21.03* 19 §§ 22-23

Sábado, 31 de dezembro

Os filhos são uma herança de Jeová. — Sal. 127:3.

Se você é casado e deseja ter filhos, pergunte-se: ‘Somos pessoas humildes e de mentalidade espiritual? Será que Jeová nos escolheria para cuidar de uma vida nova e preciosa?’ (Sal. 127:4) Se você já tem filhos, pergunte-se: ‘Estou ensinando a meus filhos a importância de ser bons trabalhadores?’ (Ecl. 3:12, 13) ‘Com tantos perigos físicos e morais, estou fazendo meu melhor para protegê-los?’ (Pro. 22:3) Você não vai conseguir impedir que seus filhos passem por desafios. Mas o que você pode fazer é prepará-los para encarar o mundo real. Com amor, ensine seus filhos a confiar nos conselhos da Bíblia ao enfrentarem problemas. (Pro. 2:1-6) Por exemplo, talvez um parente decida não servir mais a Jeová. Você pode usar a Bíblia para mostrar a seus filhos por que é importante sempre ser leal a Jeová. (Sal. 31:23) Ou então, pode ser que uma pessoa muito querida venha a falecer. Nesse caso, mostre a seus filhos como a Bíblia nos ajuda a lidar com a dor e a encontrar paz. — 2 Cor. 1:3, 4; 2 Tim. 3:16. *w20.10* 27 § 7